



1976 – 2026 | 50 anos

ANAIS



24 A 26 DE AGOSTO DE 2026



Organização: Escola de Enfermagem
Ano: 2026



**ANAIS I CONGRESSO NACIONAL DE ENFERMAGEM
50 ANOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

ALFENAS-MG

2026

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Alfenas
Campus Sede

Congresso Nacional de Enfermagem (1. : 24-26 ago. 2026 : Alfenas, MG)

Anais I Congresso Nacional de Enfermagem : 50 anos de ensino, pesquisa e extensão / organizadores Cristiane Aparecida Silveira Monteiro, Sérgio Valverde Marques dos Santos, Edilaine Assunção Caetano de Loyola, Fábio de Souza Terra. – Alfenas, MG : Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, 2026.
1 recurso online (188 p.).

ISBN 978-65-02-35896-2 (e-book)

1. Enfermagem. 2. Ensino de enfermagem. 3. Pesquisa em enfermagem. I. Monteiro, Cristiane Aparecida Silveira, (org.). II. Santos, Sérgio Valverde Marques dos, (org.). III. Loyola, Edilaine Assunção Caetano de, (org.). IV. Terra, Fábio de Souza, (org.). V. Universidade Federal de Alfenas. VI. Título.

CDD 610.73

© 2026 Direito de reprodução desta publicação de acordo com a Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.

O conteúdo dos resumos apresentados é de inteira responsabilidade dos autores.

Título: Anais I Congresso Nacional de Enfermagem – 50 anos de Ensino, Pesquisa e Extensão



Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG Endereço: Rua
Gabriel Monteiro da Silva, 700 Centro Alfenas – Minas Gerais –
Brasil – CEP: 37.130-001

Reitor: Prof. Alessandro Antônio Costa Pereira

Vice-reitora: Profa. Vanessa Bergamin Boralli Marques

Diretor da Escola de Enfermagem: Prof. Dr. Rogério Silva Lima

Vice-diretora da Escola de Enfermagem: Profa. Dra. Andréia Cristina Barbosa Costa

Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem: Profa. Dra. Lílían Cristiane Gomes

Vice-coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem: Profa. Dra. Edilaine Assunção Caetano de Loyola

Comissão Geral: Cristiane Aparecida Silveira Monteiro (Presidente), Rogério Silva Lima, Adriana Olímpia Barbosa Felipe, Edilaine Assunção Caetano de Loyola, Sérgio Valverde Marques dos Santos, Roberta Seron Sanches, Maria Betânia Tinti de Andrade, Sueli de Carvalho Vilela.

Subcomissão Científica: Edilaine Assunção Caetano de Loyola (Presidente), Dênis da Silva Moreira, Elana Maria Ramos Freire, Fábio de Souza Terra, Lílían Cristiane Gomes, Lucélia Terra Chini, Namie Okino Sawada, Patrícia Scotini Freitas, Sérgio Valverde Marques dos Santos, Silvana Maria Coelho Leite Fava.

Revisão e editoração: Alice Silva Costa Duret e Mirelle Inácio Soares

Órgão de fomento: Não se aplica

Título: Anais I Congresso Nacional de Enfermagem – 50 anos de Ensino, Pesquisa e Extensão

Formato: Livro Digital **Veiculação:** Digital

ISBN: 978-65-02-35896-2

COMISSÃO CIENTÍFICA DO I CONGRESSO NACIONAL DE ENFERMAGEM
50 ANOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Edilaine Assunção Caetano de Loyola – Presidente

Dênis da Silva Moreira

Elana Maria Ramos Freire

Fábio de Souza Terra

Lílian Cristiane Gomes

Lucélia Terra Chini

Namie Okino Sawada

Patrícia Scotini Freitas

Sérgio Valverde Marques dos Santos

Silvana Maria Coelho Leite Fava

AGRADECIMENTOS

A Comissão Organizadora do I Congresso Nacional de Enfermagem - 50 anos de Ensino, Pesquisa e Extensão agradece à Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), à Escola de Enfermagem e a todos os setores institucionais que contribuíram para a realização deste evento.

Expressamos nosso reconhecimento aos docentes, técnicos administrativos, discentes, egressos e colaboradores que participaram da organização e execução do Congresso, bem como aos integrantes das comissões e subcomissões, cuja dedicação foi fundamental para a concretização desta celebração.

Agradecemos, de maneira especial, aos palestrantes, conferencistas, pesquisadores e autores que compartilharam conhecimentos, experiências e produções científicas, contribuindo para o fortalecimento do ensino, da pesquisa, da extensão e da prática profissional em Enfermagem.

Nosso agradecimento também a todos os participantes que prestigiaram o evento e contribuíram para tornar este momento um espaço de encontro, reflexão, troca de saberes e valorização da Enfermagem.

A realização do I Congresso Nacional de Enfermagem integra as comemorações dos 50 anos do Curso de Enfermagem da UNIFAL-MG, constituindo um marco de reconhecimento à trajetória construída por diferentes gerações e reafirmando o compromisso da Escola de Enfermagem com a formação qualificada, a produção do conhecimento, a extensão universitária e o cuidado em saúde.

APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos os Anais I Congresso Nacional de Enfermagem – 50 anos de Ensino, Pesquisa e Extensão, evento comemorativo que celebra a trajetória do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) e reafirma seu compromisso com a formação qualificada, a produção do conhecimento, a extensão universitária e a excelência do cuidado em saúde.

Realizado entre os dias 24 e 26 de agosto de 2026, o Congresso constituiu um espaço de encontro, reflexão e intercâmbio de saberes, reunindo docentes, discentes, profissionais, pesquisadores e egressos em torno de discussões relevantes para a Enfermagem contemporânea. Ao promover o diálogo entre diferentes experiências, instituições e campos de atuação, o evento fortaleceu a integração entre ensino, pesquisa, extensão e prática profissional.

Os trabalhos reunidos nesta publicação expressam a diversidade temática, científica e formativa que marca a trajetória da Enfermagem na UNIFAL-MG e no cenário nacional. As produções contemplam diferentes perspectivas teórico-metodológicas e evidenciam o compromisso da área com a inovação, a responsabilidade social, a qualificação do cuidado e o enfrentamento dos desafios atuais da saúde.

Mais do que registrar a produção apresentada durante o Congresso, estes Anais representam a memória de um momento histórico para a Escola de Enfermagem da UNIFAL-MG. Ao celebrar seus 50 anos, a instituição homenageia todos(as) aqueles(as) que contribuíram para a construção de sua história e, ao mesmo tempo, projeta novos caminhos para o fortalecimento da Enfermagem enquanto campo científico, político, educativo e assistencial.

Esperamos que esta publicação contribua para ampliar o acesso ao conhecimento compartilhado no evento, estimular novas investigações, fortalecer redes de colaboração e inspirar práticas transformadoras nos diferentes espaços de formação e atuação da Enfermagem. Desejamos a todos(as) uma proveitosa leitura.

AVALIADORES DE RESUMOS

Adriele Alice Jordão	Lucelia Terra Chini
Amanda Gonçalves Borges	Luciana Jeronimo De Almeida Silva
Andreia Cristina Barbosa Costa	Maria Betania Tinti De Andrade
Anicheriene Gomes De Oliveira	Maria Catarina Terra Bernardes
Bárbara Caroliny Pereira Costa	Maria Regina Martinez
Bianca Aparecida Brito Da Silva	Mariane Inarai Alves
Bianca De Moura Peloso Carvalho	Marina Bavaresco
Caren Guimarães Noble	Marina Das Dores Nogueira De Oliveira
Carolina Costa Valcanti Avelino	Natércia Taveira Carvalhaes Dias
Cremilson De Paula Silva	Patrícia Scotini Freitas
Dianefer Vizzotto	Poliana Martins Ferreira
Edilaine Assuncao Caetano De Loyola	Priscila Freire Pereira Santana
Elana Maria Ramos Freire	Quevellin Alves Dos Santos Francisco
Eliza Mara Das Chagas Paiva	Salma Esmael Bobo Chidassicua
Fábio De Souza Terra	Sergio Alves Dias Junior
Fabricia Eduarda Baia Estevam	Sergio Valverde Marques Dos Santos
Ian Pablo Lima Do Nascimento	Silvana Maria Coelho Leite Fava
Jéssica Goretti Da Silva	Simone Albino Da Silva
Jhuliano Silva Ramos De Souza	Taline Gonçalves Da Silva
Joice Santana Ferreira	Tamy Ananda Da Silva Costa
Joyce Mariana De Sá Silva	Tatiana Correa Da Silva
Karita Santos Da Mota	Zélia Marilda Rodrigues Resck

AVALIADORES DAS APRESENTAÇÕES

Adriana Olimpia Barbosa Felipe

Adriele Alice Jordão

Alice Silva Costa Duret

Amanda Gonçalves Borges

Ana Letícia Carnevalli Motta

Andreia Cristina Barbosa Costa

Anicheriene Gomes De Oliveira

Bianca Aparecida Brito Da Silva

Bianca De Moura Peloso Carvalho

Caren Guimarães Noble

Carolina Costa Valcanti Avelino

Christianne Alves Pereira Calheiros

Cremilson De Paula Silva

Dênis Da Silva Moreira

Dianefer Vizzotto

Edilaine Assuncao Caetano De Loyola

Elana Maria Ramos Freire

Eliza Mara Das Chagas Paiva

Fábio De Souza Terra

Fabricia Eduarda Baia Estevam

Ian Pablo Lima Do Nascimento

Jéssica Goretti Da Silva

Jhuliano Silva Ramos De Souza

Joyce Mariana De Sá Silva

Lilian Cristiane Gomes

Lucelia Terra Chini

Luciana Jeronimo De Almeida Silva

Maria Betania Tinti De Andrade

Maria Catarina Terra Bernardes

Maria Regina Martinez

Mariana Helen Gonçalves Martins

Mariane Inarai Alves

Marina Bavaresco

Marina Das Dores Nogueira De Oliveira

Mirelle Inácio Soares

Murilo César Do Nascimento

Natércia Taveira Carvalhaes Dias

Patrícia Scotini Freitas

Poliana Martins Ferreira

Priscila Freire Pereira Santana

Quevellin Alves Dos Santos Francisco

Roberta Seron Sanches

Rogério Silva Lima

Salma Esmael Bobo Chidassicua

Samara Macedo Cordeiro

Sérgio Alves Dias Junior

Silvana Maria Coelho Leite Fava

Simone Albino Da Silva

Sueli De Carvalho Vilela

Sueli Leiko Takamatsu Goyata

Taline Gonçalves Da Silva

Tamy Ananda Da Silva Costa

Tatiana Correa Da Silva

Thalyta Cássia De Freitas Martins

Vânia Regina Bressan

Zélia Marilda Rodrigues Resck

ANAIIS



24 A 26 DE AGOSTO DE 2026

1976 – 2026 | **50** anos

EIXO 1

**Tecnologias e Inovação
na Enfermagem**



COMUNIDADES DE PRÁTICA E O MODELO DE ATENÇÃO ÀS CONDIÇÕES CRÔNICAS NO CUIDADO AO DIABETES

Isabela Mesquita Miranda; Isadora de Lima Madeira; Lucas Medeiros Dias; Raissa Vitória Kamada; Suzana Rangel Magalhães; Eliza Maria de Rezende Dázio; Lilian Cristiane Gomes; Silvana Maria Coelho Leite Fava

Universidade Federal de Alfenas, Escola de Enfermagem, Enfermagem. Isabela.miranda@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Tecnologias e Inovação na Enfermagem

Tipo de estudo: Revisão narrativa

RESUMO

Introdução: O Diabetes Mellitus constitui uma das principais condições crônicas acompanhadas na Atenção Primária à Saúde, exigindo cuidado contínuo e adesão ao tratamento. Assim, o Modelo de Atenção às Condições Crônicas propõe uma abordagem centrada na pessoa, integrada e colaborativa. Paralelamente, as Comunidades de Prática são estratégias capazes de promover aprendizagem compartilhada e construção coletiva de conhecimentos entre pessoas que compartilham objetivos comuns. **Objetivo:** Analisar o potencial das Comunidades de Prática e seus elementos constitutivos (domínio, comunidade e prática) no fortalecimento do cuidado ao diabetes e no aprimoramento da assistência da Atenção Primária à Saúde. **Método:** Revisão narrativa fundamentada nos pressupostos das Comunidades de Prática e nas diretrizes para o cuidado às pessoas com diabetes, articulados ao Modelo de Atenção às Condições Crônicas. **Resultados:** O interesse comum no controle do diabetes e na prevenção de complicações favorece a interação entre usuários, familiares e profissionais de saúde, promovendo o compartilhamento de experiências e estratégias de autocuidado. Essa dinâmica fortalece a educação em saúde, a gestão colaborativa do cuidado, a adesão terapêutica e os desfechos clínicos. **Conclusão:** As Comunidades de Prática apresentam potencial para fortalecer os princípios do Modelo de Atenção às condições crônicas, promover aprendizagem social, apoio ao autocuidado e qualificação do cuidado às pessoas com diabetes na Atenção Primária à Saúde.

Descritores: Diabetes Mellitus; Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde; Autocuidado.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Linha de cuidado do adulto com Diabetes Mellitus**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/diabetes-mellitus-tipo-2-%28DM2%29-no-adulto/>. Acesso em: 2 jul. 2026.

MENDES, Eugênio Vilaça. **O cuidado das condições crônicas na Atenção Primária à Saúde: o imperativo da consolidação da Estratégia Saúde da Família**. Brasília, DF: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012. 512 p. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/49107>. Acesso em: 2 jul. 2026.

NOAR, Alexandre *et al.* The aims and effectiveness of communities of practice in healthcare: a systematic review. **PLoS One**, San Francisco, v. 18, n. 10, 2023. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0292343>. Acesso em: 2 jul. 2026.



Construção do diagnóstico de enfermagem função cardíaca prejudicada Validação por Especialistas

Autores: Raphaela Romera, Welinton Lourenço Caetano, Rita de Cássia Gomes, Carlos Cesar Barbosa

UNIFAE- CURSO DE ENFERMAGEM E-mail: rita.gomes@prof.fae.br

Eixo temático: Tecnologias e Inovação na Enfermagem

Tipo de estudo: Estudo Quantitativo Exploratório

RESUMO

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares constituem a principal causa de morbimortalidade mundial (OLIVEIRA et al., 2024). Nesse contexto, o Processo de Enfermagem destaca-se como ferramenta essencial para a identificação das respostas humanas e para o planejamento de cuidados (COFEN, 2024). Entretanto, ainda existem lacunas na taxonomia NANDA-I relacionadas à identificação diagnóstica específica de alterações da função cardíaca, justificando a construção de novos diagnósticos de enfermagem (HERDMAN; KAMITSURU; LOPES, 2024). **OBJETIVO:** Validar os componentes oriundos da análise de conceito para construção do diagnóstico de enfermagem Função Cardíaca Prejudicada em pacientes cardiopatas. **MÉTODO:** Estudo metodológico prospectivo fundamentado no modelo de validação de conteúdo de Fehring. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino (CAEE: 82110224.2.0000.5382). Participaram 15 enfermeiros especialistas selecionados por critérios de expertise profissional e científica. Os componentes identificados em revisão integrativa da literatura foram avaliados por meio do Índice de Validade de Conteúdo (IVC), considerando-se válidos os itens com $IVC \geq 0,78$. **RESULTADOS:** Foram analisados oito fatores relacionados e dezenove características definidoras. O diagnóstico apresentou IVC global de 0,903, evidenciando elevada concordância entre os especialistas. Foram validados sete fatores relacionados e todas as dezenove características definidoras. Os principais indicadores clínicos identificados foram dispneia, ortopneia, fadiga, edema periférico, distensão da veia jugular, ascite, congestão sistêmica, terceira bulha cardíaca e redução da capacidade funcional. **CONCLUSÃO:** O diagnóstico de enfermagem Função Cardíaca Prejudicada apresentou adequada validade de conteúdo, demonstrando potencial para ampliar a precisão diagnóstica, fortalecer o raciocínio clínico do enfermeiro e contribuir para uma assistência cardiovascular segura, sistematizada e baseada em evidências.

Descritores: Diagnóstico de Enfermagem; Cardiologia; Processo de Enfermagem; Doenças Cardiovasculares; Estudos de Validação.

Referências

COFEN. Resolução COFEN nº 736, de 17 de janeiro de 2024. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. Brasília, DF, 2024. <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-736-de-17-de-janeiro-de-2024/>

HERDMAN, T. H.; KAMITSURU, S.; LOPES, C. T. *Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2024-2026*. Porto Alegre: Artmed, 2024.

<https://www.scielo.br/j/reben/a/4mKRswvGvvd3nr7Kf4PWRMQ/?format=pdf&lang=pt>

OLIVEIRA, G. M. M. et al. Estatística Cardiovascular – Brasil 2023. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 121, n. 2, e20240079, 2024. <https://abccardiologia.org/article/estatistica-cardiovascular-brasil-2023/>



Escola de
Enfermagem



EFEITOS DA LASERTERAPIA NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDA OPERATÓRIA DE CESÁREA: ESTUDO DE CASO

Sofia Rodrigues Silva, Pedro Henrique Heidy Teixeira Tanaka, Andréia Cristina Barbosa Costa, Fábio de Souza Terra, Marina das Dores Nogueira de Oliveira, Lucélia Terra Chini, Thalyta Cássia de Freitas Martins

Universidade Federal de Alfenas/Curso de Graduação em Enfermagem/E-mail: sofia.silva@sou.unifal-mg.edu.

Eixo temático: Tecnologias e Inovação no Cuidado de Enfermagem

Tipo de estudo: Estudo de caso

RESUMO

Introdução: As complicações na cicatrização da incisão de cesariana afetam puérperas, podendo prolongar a hospitalização e aumentar a necessidade de intervenções terapêuticas (Ślabuszevska-Józwiak *et al.*, 2021). O Laser de Baixa Intensidade (LBI) destaca-se como tecnologia inovadora que favorece o reparo tecidual por meio de efeitos bioestimuladores, contribuindo para a regeneração tecidual (Arisawa *et al.*, 2022).

Objetivo: Relatar o caso de uma puérpera submetida à aplicação do LBI em ferida operatória de cesariana.

Método: Trata-se de um estudo descritivo do tipo estudo de caso, realizado no domicílio de uma puérpera no 14º dia de pós-operatório. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alfenas sob o parecer nº 8.038.718 e CAAE 92629625.1.0000.5142, conforme a Resolução CNS nº 466/2012 e respeitando os princípios éticos. A avaliação da ferida foi realizada por meio da escala REEDA. Utilizou-se o laser Recover MMO (660 nm, 4 J, luz vermelha, 40 segundos por ponto), em sete sessões ao longo de duas semanas.

Resultados: A avaliação inicial evidenciou edema, hiperemia, secreção serossanguinolenta e deiscência em dois pontos da sutura, com escore 9 na escala REEDA. Após a aplicação do LBI, observou-se regressão progressiva dos sinais flogísticos, redução do exsudato e aproximação das bordas da ferida, com redução do escore para 1 ao final do tratamento, indicando melhora clínica significativa.

Conclusão: Conclui-se que o LBI mostrou-se um recurso complementar promissor no manejo da ferida operatória de cesariana, favorecendo a cicatrização e a melhora dos parâmetros da escala utilizada. Os achados reforçam a importância de ampliar estudos para a padronização de protocolos.

Descritores: Cicatrização de feridas; Cesariana; Terapia a Laser de Baixa Intensidade.

Referências

ARISAWA, E. A. L. S. *et al.* Photobiomodulation applied in post-surgical female-to-male surgery: case report. **International Journal of Development Research**, São Paulo, v. 12, n. 3, p. 54601-54604, mar. 2022. Disponível em: <https://www.journalijdr.com/photobiomodulation-applied-post-surgical-female-male-surgery-case-report>. Acesso em: 12 jul. 2025.

ŚLABUSZEWSKA-JÓZWIAK, A. *et al.* A systematic review and meta-analysis of wound complications after a caesarean section in obese women. **Journal of Clinical Medicine**, Basel, v. 10, n. 4, p. 675, 2021. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2077-0383/10/4/675>. Acesso em: 11 maio 2026



EXCLUSÃO DIGITAL, IMPACTOS E VULNERABILIDADES NA AUTONOMIA E NO ACESSO À SAÚDE: REVISÃO NARRATIVA

Leticia Aparecida Alves Machado, Lucas Medeiros Dias, Bárbara Caroliny Pereira Costa, Gustavo Gonçalves dos Santos, Isabelle Cristinne Pinto Sampaio Costa

¹Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas/Graduação em Enfermagem/leticia.machado@sou.unifal-mg.edu.br

²Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas/Programa de Pós-graduação em Enfermagem

Eixo temático: Tecnologias e Inovação na Enfermagem.

Tipo de estudo: Revisão

RESUMO

Introdução: A crescente digitalização das atividades cotidianas e dos serviços de saúde tornou o acesso às tecnologias digitais importante determinante para a participação social, a autonomia e a utilização dos recursos assistenciais. Contudo, indivíduos em situação de vulnerabilidade social, especialmente pessoas idosas, enfrentam dificuldades de acesso, uso e letramento digital, ampliando desigualdades e vulnerabilidades preexistentes (Murad Vitoriano; Leonardo, 2025; Teixeira, 2025). **Objetivo:** Descrever os impactos da exclusão digital sobre a autonomia e o acesso à saúde de pessoas idosas, indivíduos de baixa renda, pessoas com baixa escolaridade e grupos socialmente vulneráveis. **Método:** Revisão narrativa da literatura, realizada em 31 de maio de 2026, mediante busca no Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), selecionado por sua ampla cobertura multidisciplinar. Utilizaram-se os descritores “Populações Vulneráveis”, “Acesso aos Serviços de Saúde” e “Desigualdade Social”, combinados pelo operador booleano AND. Incluíram-se artigos completos, em português e relacionados ao tema. Excluíram-se estudos duplicados e publicações sem aderência ao objetivo. Foram identificados cinco estudos, dos quais três foram excluídos, resultando na análise de dois artigos. **Resultados:** Os estudos evidenciaram que fatores socioeconômicos, baixo letramento digital e barreiras geracionais comprometem a autonomia e o acesso aos serviços de saúde. Estratégias de educação digital e políticas inclusivas podem reduzir desigualdades. **Conclusão:** A exclusão digital compromete a autonomia, o acesso à saúde e a participação social de grupos vulneráveis, exigindo ações voltadas à inclusão digital e à equidade assistencial.

Descritores: Populações Vulneráveis; Acesso aos Serviços de Saúde; Desigualdade Social.

Referências

Murad Vitoriano, R., & Leonardo, C. A. L. (2025). Exclusão digital, vulnerabilidades e assimetrias. **Direito, Processo e Cidadania**, 4(2), 1–21. 2025. DOI: 10.25247/2764-8907.2025.v4n2.p1-21. Acesso em: 31 maio. 2026.

Teixeira, Q. de S. (2025). VULNERABILIDADE DIGITAL E A TERCEIRA IDADE. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, 11 (9), 307–316. DOI: 10.51891/rease.v11i9.20876. Acesso em: 11 jun. 2026.





EFEITOS DO REIKI USUI EM ESTRESSE, ANSIEDADE, DEPRESSÃO E BEM-ESTAR DE UNIVERSITÁRIOS

João Paulo Soares Fonseca; Sueli de Carvalho Vilela

Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL/Doutorado em Enfermagem. E-mail: joaopaulo.fonseca@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Tecnologias e Inovação na Enfermagem

Tipo de estudo: Pesquisa Quase-experimental

RESUMO

Introdução: Os transtornos relacionados ao estresse, ansiedade e depressão têm apresentado elevada prevalência entre estudantes universitários, impactando negativamente a saúde mental e a qualidade de vida (Guo *et al*, 2024). Nesse contexto, o Reiki Usui, reconhecido como Prática Integrativa e Complementar em Saúde pelo Sistema Único de Saúde, tem sido investigado como estratégia complementar para promoção do bem-estar (Brasil, 2018).

Objetivo: Analisar os efeitos de três métodos de aplicação do Reiki Usui, à distância e em grupo, sobre sintomas de estresse, ansiedade, depressão e indicadores de bem-estar psicológico e subjetivo em estudantes de Enfermagem. **Método:** Estudo quase-experimental, do tipo série temporal, realizado com 32 acadêmicos do último ano de Enfermagem de uma universidade privada do Sul de Minas Gerais. O estudo foi aprovado pelo CEP da UNIFAL, número do parecer 6.614.366 e CAAE 76267923.0.1001.5142. Os participantes foram distribuídos em três protocolos: aplicação única, quatro dias consecutivos e 21 sessões semanais. Foram utilizados questionário sociodemográfico, Escala de Estresse Percebido, Escala de Ansiedade de Hamilton, Inventário de Depressão Maior, Escala de Bem-Estar Psicológico, Escala de Bem-Estar Subjetivo e dosagem de cortisol. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e modelos lineares generalizados mistos, considerando nível de significância de 5%. **Resultados:** Observou-se redução dos níveis de estresse, com diminuição dos casos graves de 25% para 0% e aumento dos níveis leves de 3,1% para 31,2%. Houve redução do cortisol em 78% dos participantes. Os sintomas de ansiedade e depressão apresentaram declínio progressivo em todos os grupos, especialmente no protocolo de 21 sessões. Os indicadores de bem-estar psicológico e subjetivo demonstraram aumento significativo, com melhora da autoestima, autonomia, propósito de vida e satisfação com a vida. **Conclusão:** O Reiki Usui aplicado à distância e em grupo mostrou-se eficaz na redução do sofrimento psicológico e na promoção do bem-estar entre estudantes universitários, destacando-se os protocolos de quatro dias consecutivos e de 21 sessões semanais como estratégias promissoras para o cuidado em saúde mental no ambiente acadêmico.

Descritores: Reiki; Estresse Psicológico; Ansiedade; Depressão; Saúde Mental.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

GUO, X. *et al*. Therapeutic effects of Reiki on interventions for anxiety: a meta-analysis. **BMC Palliative Care**, Londres, v. 23, n. 1, p. 1-15, 2024. Doi: <https://doi.org/10.1186/s12904-024-01439-x>. Acesso em: 15 nov. 2025.



HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO NO CONTEXTO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: REVISÃO DE ESCOPO

Quevellin Alves dos Santos Francisco; Elana Maria Ramos Freire; Isabelle Cristinne Pinto Costa; Rafael Rodrigo da Silva Pimentel; Maria Regina Martinez

Universidade Federal de Alfenas/Doutorado em Enfermagem. E-mail quevellinsantos@gmail.com

Eixo temático: Tecnologias e Inovação na Enfermagem

Tipo de estudo: Revisão de escopo

RESUMO

Introdução: A digitalização dos serviços de saúde reconfigura a prática da enfermagem, ao introduzir ferramentas como inteligência artificial (IA), prontuários eletrônicos e telessaúde, que ampliam a eficiência assistencial, mas suscitam preocupações quanto à preservação da humanização e da relação terapêutica enfermeiro-paciente. **Objetivo:** Mapear as estratégias de enfermagem para preservar a humanização do cuidado no contexto das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). **Método:** Revisão de escopo conduzida conforme as diretrizes do *Joanna Briggs Institute* e estruturada pelo acrônimo População, Conceito e Contexto (PETERS *et al.*, 2024), com buscas em oito bases de dados e literatura cinzenta, sem recorte temporal. Após triagem independente por pares no *Rayyan*, os achados foram reportados segundo o fluxograma PRISMA-ScR (TRICCO *et al.*, 2018). **Resultados:** Foram incluídos 177 estudos, publicados entre 1999 e 2025, com forte concentração entre 2019 e 2025 (n=148; 83,6%). As TICs mais abordadas foram a IA (n=70; 39,5%), seguida de TICs amplas ou combinadas (n=50; 28,2%), telessaúde e teleassistência (n=24; 13,6%), robótica de assistência (n=19; 10,7%) e prontuários eletrônicos (n=14; 7,9%). A análise de conteúdo gerou quatro categorias de estratégias: (1) estratégias relacionais e comunicacionais, a mais frequente; (2) competências digitais e educação em saúde; (3) ética, privacidade e confiança tecnológica; e (4) adaptação de fluxos assistenciais mediados por tecnologia. Evidenciou-se que a tecnologia, por si só, não humaniza nem desumaniza o cuidado, sendo a intencionalidade do enfermeiro determinante, e identificou-se sub-representação da produção latino-americana. **Conclusão:** A preservação da humanização em ambientes tecnológicos exige formação continuada, reconfiguração das práticas comunicacionais e políticas institucionais centradas no paciente, apontando agendas de pesquisa prioritárias para contextos sub-representados.

Descritores: Enfermagem; Tecnologia da Informação; Humanização da Assistência; Inteligência Artificial.

Referências

Peters, M. D. J. et al. Scoping reviews. In: AROMATARIS, E. et al. (ed.). **JBIM Manual for Evidence Synthesis**. Adelaide: JBI, 2024. DOI: <https://doi.org/10.46658/JBIMES-24-09>. Acesso em: 20 jun. 2026.

Tricco, A. C. et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. **Annals of Internal Medicine**, [s. l.], v. 169, n. 7, p. 467-473, 2018. DOI: <https://doi.org/10.7326/M18-0850>. Acesso em: 20 jun. 2026.



O CUIDADO QUE NÃO SE AUTOMATIZA: ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA MEDIADA POR TECNOLOGIAS DIGITAIS

Quevellin Alves dos Santos Francisco; Maria Regina Martinez

Universidade Federal de Alfenas/Doutorado em Enfermagem. E-mail quevellinsantos@gmail.com

Eixo temático: Tecnologias e Inovação na Enfermagem.

Tipo de estudo: Estudo qualitativo descritivo-exploratório.

RESUMO

Introdução: A incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) à prática da enfermagem reconfigura o cuidar e tensiona a humanização e a relação enfermeiro-paciente. Compreender as estratégias mobilizadas no cotidiano, à luz do pensamento complexo de Edgar Morin (Morin, 2015), articula tecnologia e cuidado centrado na pessoa. **Objetivo:** Compreender as estratégias utilizadas por enfermeiros para integrar TICs à prática clínica preservando a humanização do cuidado. Estudo descritivo-exploratório de abordagem qualitativa, realizado no Brasil com enfermeiros de hospitais, atenção básica e emergência, por amostragem em bola de neve. Incluíram-se enfermeiros com atuação assistencial direta que utilizavam prontuário eletrônico, telessaúde e inteligência artificial; excluíram-se profissionais afastados da assistência no período da coleta. Vinte responderam a questionário sociodemográfico e oito foram entrevistados por roteiro semiestruturado; as entrevistas foram audiogravadas e transcritas na íntegra. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo temática (Bardin, 2016), em três etapas (pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados), com apoio do NVivo; o relato seguiu o COREQ (Tong; Sainsbury; Craig, 2007). Estudo aprovado em Comitê de Ética em Pesquisa (parecer nº 7.117.559). **Resultados:** Emergiram quatro categorias: “Ferramentas que transformam o cuidado”; “Tecnologia e a essência do cuidado”; “Inteligência artificial como aliada no cuidado”; e “Preservando a humanidade no cuidado mediado por tecnologia”. Reconheceram benefícios como agilidade, segurança e suporte à decisão clínica, mas também desafios como distanciamento interpessoal, sobrecarga documental e fragmentação das relações. Como estratégias, destacaram escuta ativa, adaptações na comunicação digital, educação permanente e uso crítico das tecnologias, com ênfase na empatia. A tecnologia, por si só, não humaniza nem desumaniza o cuidado; a intencionalidade do enfermeiro foi percebida como aquilo que preserva a humanização. **Conclusão:** A humanização depende do uso ético, crítico e consciente das TICs, mantendo o cuidado centrado na pessoa.

Descritores: Enfermagem; Humanização da Assistência; Tecnologia da Informação; Inteligência Artificial; Pesquisa Qualitativa.

Referências

Bardin, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

Morin, E. **Introdução ao pensamento complexo**. Tradução de Eliane Lisboa. 5. ed. Porto Alegre: Sulina, 2015.

Tong, A.; Sainsbury, P.; Craig, J. Consolidated criteria for reporting qualitative research (COREQ): a 32-item checklist for interviews and focus groups. **International Journal for Quality in Health Care**, [s. l.], v. 19, n. 6, p. 349-357, 2007. DOI: <https://doi.org/10.1093/intqhc/mzm042>.



FERRAMENTAS PARA AVALIAÇÃO DA LITERACIA EM SAÚDE

Suzana Rangel Magalhães¹, Isabela Mesquita Miranda¹, Isadora de Lima Madeira¹, Lucas Medeiros Dias¹, Raissa Vitória Kamada¹, Eliza Maria Rezende Dázio¹, Lilian Cristiane Gomes¹, Silvana Maria Coelho Leite Fava¹.

1. Universidade Federal de Alfenas, Escola de Enfermagem, Enfermagem
suzana.magalhaes@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Tecnologia e Inovação na Enfermagem

Tipo de estudo: Revisão Narrativa

RESUMO

Introdução: O uso das tecnologias digitais na saúde ampliou o acesso às informações para pessoas com condições crônicas. Nesse contexto, a literacia em saúde digital é fundamental para o uso adequado dessas ferramentas e para a promoção do autocuidado, destacando a importância de instrumentos válidos e confiáveis para identificar barreiras ao seu uso (Kelly et al., 2025). **Objetivo:** Identificar as principais ferramentas utilizadas para a avaliação da literacia em saúde digital e analisar sua aplicabilidade em pessoas com doenças crônicas. **Método:** Revisão narrativa da literatura, realizada a partir da análise de 1.597 artigos publicados nos últimos cinco anos, selecionados na base PubMed por meio de descritores relacionados à literacia em saúde digital e doenças crônicas. **Resultados:** Dos 1.597 artigos analisados, constatou-se que A Escala de Literacia em eSaúde (eHealth Literacy Scale – eHEALS) foi identificada como o instrumento mais utilizado para mensurar a literacia em saúde digital. A ferramenta avalia a capacidade das pessoas de compreender, avaliar e aplicar informações de saúde obtidas por meios digitais. Fatores como idade, escolaridade, situação laboral e experiência prévia com recursos digitais influenciaram os resultados obtidos (Zaghloul et al., 2025; Kelly et al., 2025). **Conclusão:** As ferramentas de avaliação da literacia em saúde digital são essenciais para identificar necessidades específicas no uso de tecnologias. Elas contribuem para o planejamento de ações que promovam o acesso à informação, a autonomia e o autocuidado de pessoas com condições crônicas.

Descritores: Literacia para saúde; Comportamento de uso de ferramentas; Doença crônica.

Referências:

KELLY, J. T. *et al.* Determining the digital health literacy and potential solutions to support people with complex chronic conditions to engage with digital models of care. **Patient Education and Counseling**, v. 140, p. 109278, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.pec.2025.109278>. Acesso em: 9 jun. 2026.

ZAGHLOUL, H. *et al.* Digital health literacy in patients with common chronic diseases: systematic review and meta-analysis. **Journal of Medical Internet Research**, Toronto, v. 27, e56231, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.2196/56231>. Acesso em: 9 jun. 2026.



LINGUAGEM IMPORTA: ANÁLISE DA TERMINOLOGIA EMPREGADA EM PESQUISAS RECENTES SOBRE DIABETES

Suzana Rangel Magalhães¹, Isabela Mesquita Miranda¹, Isadora de Lima Madeira¹, Lucas Medeiros Dias¹, Raissa Vitória Kamada¹, Eliza Maria Rezende Dázio¹, Lilian Cristiane Gomes¹, Silvana Maria Coelho Leite Fava¹.

1. Universidade Federal de Alfenas, Escola de Enfermagem, Enfermagem
suzana.magalhaes@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Tecnologia e Inovação na Enfermagem

Tipo de estudo: Revisão Narrativa

RESUMO

Introdução: A linguagem em saúde influencia a compreensão das condições de saúde e do autocuidado. No diabetes, recomenda-se o uso de terminologias centradas na pessoa, reduzindo estigmas ligados à condição de saúde. Entretanto, a adoção dessas recomendações na produção científica ainda é divergente, dificultando a adoção das orientações propostas pelas diretrizes de comunicação em saúde (Barone *et al.*, 2025).

Objetivo: Analisar a adequação das terminologias relacionadas à diabetes empregadas em artigos científicos, conforme as recomendações do livreto “Linguagem Importa!”. **Método:** Revisão narrativa da literatura realizada nas bases PubMed e Web of Science, por meio de descritores relacionados à doença crônica, terminologia e diabetes mellitus. Foram incluídos artigos originais publicados nos últimos dois anos, tendo como referência as terminologias recomendadas pelo livreto “Linguagem Importa!”

Resultados: Dos 11 artigos analisados, 43% utilizaram a linguagem correta. O estudo sobre monitorização contínua da glicose apresentou maior conformidade com as recomendações, priorizando o autocuidado, manejo da condição e participação ativa das pessoas com diabetes no cuidado. Entre aqueles em desacordo com as recomendações (Busch *et al.*, 2025; Barone *et al.*, 2025; Barchiesi *et al.*, 2025), está o artigo sobre classificação de feridas que ainda utiliza terminologias tradicionais, como “úlceras do pé diabético”.

Conclusão: Assim, a utilização de terminologias relacionadas ao diabetes, ainda ocorrem de forma equivocada. Embora sejam observados avanços na adoção da linguagem centrada na pessoa, expressões tradicionais ainda são comuns, evidenciando a necessidade de seguir as recomendações atuais de comunicação em saúde.

Descritores: Diabetes mellitus; Condição crônica; Terminologia.

Referências:

BARCHIESI, M.A. *et al.* **Monitorização Contínua da Glicose no Diabetes Mellitus Tipo 2:** uma revisão sistemática das barreiras e oportunidades para a melhoria do cuidado. *Revista Internacional para a Qualidade em Cuidados de Saúde*, Oxford, v. 37, n. 3, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1093/intqhc/mzaf046>.

BARONE, M. *et al.* **Atualização de Linguagem para Diabetes, Obesidade, Saúde Mental e outras Condições Crônicas de Saúde.** 2 ed. Brasil: FórumCCNTs, 2025. p. 11-15.

BUSCH, D. A. *et al.* **Machine learning model to classify chronic leg wounds and identify pyoderma gangrenosum.** *BMJ Health & Care Informatics*, London, v. 32, n. 1, e101418, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1136/bmjhci-2024-101418>.



LASER DE BAIXA INTENSIDADE NO TRATAMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO: ESTUDO DE CASO

Pedro Henrique Heidy Teixeira Tanaka; Sofia Rodrigues Silva; Lucélia Terra Chini; Bárbara Caroliny Pereira Costa; Thalyta Cássia de Freitas Martins

Universidade Federal de Alfenas / Curso de Enfermagem. E-mail: Pedro.tanaka@sou.unifal-mg.edu.br.

Eixo temático: Tecnologias e inovação no cuidado de enfermagem

Tipo de estudo: Estudo de caso

RESUMO

Introdução: As lesões por pressão (LPP) são danos na pele decorrentes da pressão prolongada, frequentemente associadas à idade avançada, comorbidades e mobilidade reduzida (Edsberg *et al.*, 2026;). Nesse contexto, a Terapia a Laser de Baixa Intensidade (LBI) destaca-se como estratégia complementar capaz de estimular o reparo tecidual, modular o processo inflamatório e favorecer a cicatrização (Almeida *et al.*, 2022). **Objetivo:** Relatar os efeitos da LBI no tratamento de uma lesão por pressão em calcâneo. **Método:** Estudo descritivo, do tipo estudo de caso, realizado no domicílio de um paciente de 82 anos com LPP em calcâneo esquerdo. A avaliação incluiu a Escala Visual Analógica para dor e o instrumento Bates-Jensen Wound Assessment Tool para acompanhamento da evolução da ferida. O protocolo utilizado foi com o laser Recover, (660 nm, 100 mW 4J), três vezes por semana. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alfenas, parecer nº 8.038.718 e CAAE 92629625.1.0000.5142. Foram respeitados os princípios éticos da pesquisa envolvendo seres humanos, bem como a confidencialidade do participante. **Resultados:** O participante apresentava hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus tipo 1, insuficiência cardíaca e histórico de amputação de membro inferior. Observou-se evolução favorável da lesão, evidenciada pela redução do escore de Bates-Jensen de 36 para 23 pontos. Foi observada redução progressiva da dor referida pelo paciente durante o tratamento. **Conclusão:** A terapia com Laser de Baixa Intensidade mostrou-se um recurso complementar promissor no tratamento da LPP, contribuindo para a regeneração tecidual, redução da dor e melhora dos indicadores clínicos da ferida, reforçando sua aplicabilidade na prática de enfermagem.

Descritores: Lesão por Pressão; Terapia a Laser de Baixa Intensidade; Cicatrização.

Referências:

EDSBERG, Laurie E. *et al.* **Clinical staging and general management of pressure injuries**. Em: UpToDate, Connor RF (Ed), Wolters Kluwer. Acesso em: 15 jun. 2026.

ALMEIDA, Angela Raquel Fonseca de. *et al.* Effects of low intensity laser therapy on the healing of pressure injury. Research, **Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 14, e457111436700, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/36700>. Acesso em: 02 jun. 2026.



USO DO ESCORE DE HEAR NA ENFERMAGEM NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

AUTORES: CARLOS CESAR BARBOSA, NARA EDUARDA CORRÊA DE OLIVEIRA, PAULO VITOR DOS SANTOS BELIZÁRIO, RITA DE CÁSSIA GOMES, LIVIA CRISTINA SCALON DA COSTA PERINOTI.

INSTITUIÇÃO: Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino (UNIFAE) E-mail : carlos.barbosa@prof.fae.br

Eixo temático: Tecnologias e Inovação na Enfermagem

Tipo de estudo: Quantitativo Exploratório

RESUMO

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares constituem a principal causa de morbimortalidade mundial, sendo a dor torácica uma das principais demandas nos serviços de urgência e emergência (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2025). Nesse cenário, instrumentos de estratificação de risco auxiliam a tomada de decisão clínica e a segurança do paciente (Giudiceandrea et al., 2021). A escala HEAR, derivada da escala de HEART, sendo HEAR avaliação sem o componente Troponina, apresenta potencial para utilização precoce pelo enfermeiro na avaliação inicial de pacientes com suspeita de acometimento cardiovascular (SAN; ROONGSRITONG, 2022). **OBJETIVO:** A aplicabilidade da escala HEAR para a prática da enfermagem na estratificação do risco cardiovascular em pacientes atendidos em serviço de urgência e emergência. **MÉTODO:** Estudo exploratório, transversal e quantitativo, realizado em um pronto atendimento do interior do estado de São Paulo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino, sob parecer nº 7.796.072 e CAAE nº 89746125.8.0000.5382. Participaram 103 pacientes adultos avaliados por enfermeiros previamente capacitados. Os dados foram analisados por estatística descritiva, alfa de Cronbach, regressão logística ordinal e teste de Jonckheere-Terpstra, adotando-se nível de significância de 5%. **RESULTADOS:** Observou-se predomínio de pacientes classificados como risco intermediário (57,3%), seguidos de baixo risco (36,9%) e alto risco (5,8%). A idade apresentou associação significativa com os estratos de risco ($p < 0,001$). Foi evidenciado elevada reprodutibilidade. Houve correlação significativa entre fatores de risco cardiovasculares e aumento do escore total ($p = 0,636$; $p < 0,001$). **CONCLUSÃO:** A escala HEAR demonstrou aplicabilidade clínica, confiabilidade operacional e potencial para auxiliar a enfermagem na identificação precoce do risco cardiovascular, contribuindo para decisões assistenciais mais rápidas, seguras e fundamentadas em evidências científicas.

Descritores: Doenças Cardiovasculares; Estudos de Validação; Enfermagem em Emergência.

Referências

WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Cardiovascular diseases (CVDs)*. Geneva: WHO, 2025. <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/cardiovascular-diseases-cvds>

Aung SSM, Roongsritong C. A Closer Look at the HEART Score. *Cardiol Res*. 2022 Oct;13(5):255-263. doi: 10.14740/cr1432. Epub 2022 Oct 25. PMID: 36405228; <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36405228/>

A, Giudiceandrea A, Rella E, Paulmichl R, Pfeifer N, Turcato G. Effect of the Emergency Department Assessment of Chest Pain Score on the Triage Performance in Patients With Chest Pain. *Am J Cardiol*. 2021 Dec 15;161:12-18. doi: 10.1016/j.amjcard.2021.08.058. Epub 2021 Oct 9. <https://doi.org/10.1016/j.amjcard.2021.08.058>



Escola de
Enfermagem



ATENDIMENTO AO POLITRAUMATIZADO VÍTIMA DE ATROPELAMENTO EM CENÁRIO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jhuliano Silva Ramos de Souza, Bianca de Moura Peloso Carvalho, Carolina Costa Valcanti Avelino, Roberta Garcia Gomes, Rogério Silva Lima

Universidade Federal de Alfenas/Faculdade de Medicina. jhuliano.souza@unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Tecnologias e Inovação na Enfermagem.

Tipo de estudo: Relato de experiência.

RESUMO

Introdução: a simulação realística tem se consolidado como importante estratégia pedagógica na formação em saúde, permitindo o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais em ambiente seguro e controlado (Rocco *et al.*, 2023). No ensino de urgência e emergência, essa metodologia favorece a integração entre teoria e prática, contribuindo para a tomada de decisão frente a situações complexas (Alves *et al.*, 2020). **Objetivo:** relatar a experiência de uma atividade prática avaliativa baseada em simulação realística no atendimento ao politraumatizado vítima de atropelamento. **Método:** relato de experiência sobre a avaliação prática de nove estudantes do terceiro período de Medicina da Universidade Federal de Alfenas, distribuídos em três trios. A atividade ocorreu no Laboratório de Habilidades e Simulações, integrando uma disciplina de Urgência e Emergência I no primeiro semestre de 2026, com carga horária de 60 horas (30h teóricas e 30h práticas). O cenário simulou o atropelamento de um ciclista com hemorragia intensa, avulsão parcial do pé e fratura fechada de tíbia em um bairro periférico durante uma partida da Copa do Mundo em um telão comunitário. Os alunos realizaram o suporte básico de vida em até 12 minutos, seguindo a abordagem XABCDE do trauma (controle de hemorragia exsanguinante (X), manejo de vias aéreas/controle cervical (A), ventilação (B), circulação (C), déficit neurológico (D) e exposição (E), seguido pelo protocolo SIMPLA para anamnese direcionada (sinais/sintomas, alergias, medicamentos, passado médico, líquidos/alimentos e ambiente). A ação envolveu dois docentes, três enfermeiras técnicas administrativas em educação, dois monitores e um doutorando, sendo o desempenho avaliado via *Objective Structured Clinical Examination* (OSCE) (Khan *et al.*, 2021), totalizando 30 pontos. **Resultados:** observou-se a participação dos estudantes, que demonstraram capacidade de organização do atendimento, reconhecimento de riscos iminentes à vida e aplicação do protocolo de trauma. A simulação favoreceu o raciocínio clínico, a comunicação entre os membros da equipe e o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao controle de hemorragias e estabilização inicial da vítima. **Conclusão:** A utilização da simulação realística associada ao OSCE mostrou-se uma estratégia eficaz para o desenvolvimento de competências em urgência e emergência, promovendo aprendizagem significativa e maior preparo dos estudantes para situações reais de atendimento ao trauma.

Descritores: Atropelamento de Pedestre; Treinamento por Simulação; Ferimentos e Lesões.

Referências

ALVES, C. O.; *et al.* Experiência em simulação realística na formação em urgência e emergência. **Rev. Ciênc. Ext.** v.16, p.495-505, 2020.

KHAN, S. A.; *et al.* Students' perception and scores in Paediatrics end-of-clerkship and final professional Objective Structured Clinical Examination (OSCE): A comparative study. **Pak J Med Sci.**, [S. l.], v. 37, n. 2, 2021.

ROCCO, K. M. W. de.; *et al.* Realistic simulation as a training strategy for the health team. **Enfermería: Cuidados Humanizados.** v. 12, n. 2, p.e3329, 2023.



USO DE FERRAMENTAS DE QUALIDADE PELO ENFERMEIRO EM FUNÇÃO GERENCIAL

Karine Kellen Farnades Lopes Silva; Rita de Cássia Gomes; Roberta Seron Sanches

Unifal - Discente Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas - karine.lopez@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Tecnologias e Inovação na Enfermagem

Tipo de estudo: Estudo qualitativo, descritivo

RESUMO

Introdução: Oferecer cuidados qualificados e seguros é premissa das organizações de saúde (OMS, 2020). Ferramentas de qualidade permitem identificar falhas, padronizar processos e promover melhorias. Sua adoção pelo enfermeiro é um desafio que perpassa formação, experiência e capacitação profissional (Santos; Gonçalves; Rocha, 2024). **Objetivo:** Conhecer como se dá o uso de ferramentas de qualidade pelo enfermeiro na função gerencial. **Método:** Estudo qualitativo, descritivo, realizado em ambiente virtual com 25 enfermeiros atuantes há pelo menos três meses em função gerencial. A coleta de dados ocorreu via formulário eletrônico por instrumento próprio, após aprovação do Comitê de Ética da UNIFAL-MG (Parecer nº 7.880.575). Os dados quantitativos passaram por estatística descritiva e os qualitativos por análise de conteúdo temática (Bardin, 2016). **Resultados:** Participaram predominantemente especialistas (48%), atuantes em hospitais (60%), de Minas Gerais e São Paulo. Identificou-se duas categorias, uma delas com subcategorias. Apreendeu-se que o enfermeiro gerencial realiza múltiplas atividades e que o uso de várias ferramentas pode integrar o cotidiano deste profissional. Embora reconheçam a importância para a segurança do paciente, eficiência e organização processual, a utilização destas ferramentas perpassa facilitadores como conhecimento, apoio organizacional e envolvimento da equipe e desafios, como falta de conhecimento, sobrecarga laboral e resistência a mudanças. **Conclusão:** O cotidiano gerencial do enfermeiro integra ferramentas de qualidade. Otimizar sua aplicação exige superar barreiras estruturais e investir em capacitação contínua, reforçando a relevância de ações educativas e institucionais voltadas à sensibilização profissional para fortalecer a gestão e a segurança assistencial.

Descritores: Gestão da Qualidade Total; Enfermagem; Enfermeiros Administradores

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Manual de políticas e estratégias para a qualidade dos cuidados de saúde**: Uma abordagem prática para formular políticas e estratégias destinadas a melhorar a qualidade dos cuidados de saúde. Genebra: OMS, 2020. Disponível em: <https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/272357/9789240005709-por.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2025.

SANTOS, J. N. P.; GONÇALVES, F. M.; ROCHA, R. O uso de Ferramentas da Qualidade por lideranças de enfermagem em uma grande instituição hospitalar brasileira. **NAVUS - Revista de Gestão e Tecnologia**, v. 14, p. 1-23, 2024. Disponível em: <https://navus.sc.senac.br/navus/article/view/1870>. Acesso em: 15 jun. 2025.



COMPETÊNCIA PROFISSIONAL E EFICIÊNCIA ORGANIZACIONAL NA GESTÃO EM SAÚDE DIGITAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Eloisa Dessordi Faria; Heloísa Moura Arcanjo Máximo; Letícia Eduarda de Oliveira; Maria Júlia Cunha Silva Lima; Jhuliano Silva Ramos de Souza; Heloísa Helena Nímia; Luciana Jerônimo de Almeida Silva.

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - Campus Poços de Caldas/Enfermagem. leticia.eduarda.oliv@gmail.com

Eixo temático: Tecnologias e Inovação na Enfermagem

Tipo de estudo: Revisão Integrativa

RESUMO

Introdução: A transformação digital tem sido apontada como um elemento estratégico para o fortalecimento dos sistemas de saúde (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2021). Entretanto, os benefícios das tecnologias em saúde dependem da capacidade dos profissionais em utilizá-las adequadamente (KAIHLANEN *et al.*, 2023). **Objetivo:** Analisar as evidências disponíveis na literatura sobre a relação entre competências tecnológicas de profissionais de saúde e a eficiência organizacional nos processos de gestão em serviços de saúde digital. **Método:** Revisão integrativa conduzida conforme Mendes, Silveira e Galvão (2008), sob recomendações PRISMA e diretrizes do *Joanna Briggs Institute* (JBI). A busca ocorreu em 10 de junho de 2025 nas bases SciELO, MEDLINE, CINAHL, LILACS e BDENF, utilizando cruzamentos com descritores controlados DeCS/MeSH (ex: *Professional Competence, Health Information Systems, Organizational Efficiency*). Incluíram-se estudos primários (2015-2025) nos idiomas inglês, espanhol e português que abordassem a relação entre o domínio digital profissional e a gestão ou eficiência em saúde. Excluíram-se revisões, editoriais e literatura cinzenta. A seleção foi realizada por quatro revisores independentes, organizados em pares, utilizando as plataformas EndNote e Rayyan para a triagem de títulos e resumos, além da leitura na íntegra, com resolução de divergências por consenso. **Resultados:** Foram incluídos 20 estudos primários. Os achados sugerem que deficiências nas competências tecnológicas podem comprometer o uso efetivo dos sistemas de informação em saúde e limitar a gestão da informação (KAIHLANEN *et al.*, 2023). **Conclusão:** O fortalecimento das competências digitais, amparado por capacitação contínua, é fundamental para otimizar a tomada de decisão e promover maior eficiência organizacional na saúde.

Descritores: Competência Profissional; Tecnologia da Informação em Saúde; Gestão em Saúde.

Referências

KAIHLANEN, A. M. *et al.* Nursing informatics competence profiles and perceptions of health information system usefulness among registered nurses: a latent profile analysis. **Journal of Advanced Nursing**, v. 79, n. 10, p. 4022-4033, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37243421/>. Acesso em: 1 jul. 2026.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Integrative review: a research method for the incorporation of evidence in health and nursing. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 20 jun. 2026.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global strategy on digital health 2020-2025**. Geneva: WHO, 2021. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240020924>. Acesso em: 1 jul. 2026.





O CHECKLIST DE CIRURGIA SEGURA ENTRE O PRESCRITO E O REAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rita de Cássia Gomes; Zelia Marilda Rodrigues Resck; Roberta Seron Sanches;

Unifal - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas - rita.cassia@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Tecnologias e Inovação na Enfermagem

Tipo de estudo: Relato de Experiência

RESUMO

Introdução: O Centro Cirúrgico é um setor estratégico destinado a intervenções de alta complexidade (Sobecc, 2022). O Checklist de Cirurgia Segura visa reduzir danos evitáveis nestes procedimentos (OMS, 2009). Sob a ótica da Ergologia, o trabalho transcende o cumprimento de tarefas, distinguindo o prescrito (normas e protocolos) do real (ações executadas de fato) (Schwartz, 2016). No estágio de estudantes de enfermagem no Centro Cirúrgico, esse descompasso manifesta-se como fértil campo de conflitos e aprendizado aos acadêmicos, particularmente na cirurgia segura. **Objetivo:** Relatar a experiência docente na supervisão de estágio em Centro Cirúrgico, refletindo sobre as lacunas entre o prescrito e a operacionalização real do Checklist de Cirurgia Segura. **Método:** Relato de experiência descritivo-reflexivo sobre a vivência docente no estágio supervisionado do último ano da graduação. O cenário foi um hospital geral de médio porte paulista. Os dados originaram-se de discussões diárias pós-estágio entre docente e discentes. **Resultados:** Evidenciou-se o distanciamento entre o trabalho prescrito no protocolo institucional (sign-in, time-out e sign-out) e a prática real. A conferência iniciava-se na recepção, omitindo-se a verificação verbal e a marcação de lateralidade na segunda etapa. A realização fragmentada com omissão do time-out causou angústia nos estudantes; a docente interveio orientando que tais práticas constituem adaptações reais frente ao protocolo. **Conclusão:** A vivência evidenciou o distanciamento entre o Checklist prescrito e a prática real, gerando angústia nos acadêmicos, mas impulsionando o aprendizado. O ensino perioperatório deve superar a reprodução de normas, sendo a orientação docente essencial para capacitar enfermeiros diante das complexidades cotidianas.

Descritores: Segurança do Paciente; Centros Cirúrgicos; Lista de Checagem

Referências

BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO, RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA E CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO (SOBECC). Diretrizes de práticas em enfermagem perioperatória e processamento de produtos para saúde. 8. ed. São Paulo: SOBECC, 2022.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Segundo desafio global para a segurança do paciente: cirurgias seguras salvam vidas. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca_paciente_cirurgias_seguras_guia.pdf. Acesso em: 10 jun. 2026.

SCHWARTZ, Yves. Abordagem ergológica e necessidade de interfaces pluridisciplinares. ReVEL, edição especial, n. 11, 2016. Disponível em: <http://www.revel.inf.br>. Acesso em: 20 jun. 2026.



TECNOLOGIA E AUDITORIA HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA CRIAÇÃO DE UM SISTEMA DIGITAL COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Cecília Santos de Lima; Anna Paula Mendes Marques de Lima Franco; Marina Bavaresco; Francini Castilha do Nascimento; Yasmim Ribeiro Fracaroli; Isabelle Cristinne Pinto Sampaio Costa; Elana Maria Ramos Freire

¹Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)/Graduanda em Enfermagem. ²Doutoranda do Curso de Enfermagem, UNIFAL-MG.

³Mestranda do Curso de Enfermagem, UNIFAL-MG. ⁴Docente do Curso de Enfermagem, UNIFAL-MG. E-mail: cecilia.lima@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Tecnologia e Inovação em Enfermagem

Tipo de estudo: Relato de Experiência

RESUMO

Introdução: A auditoria hospitalar é essencial à qualidade assistencial e à segurança do paciente, mas sua execução é frequentemente comprometida por processos manuais, registros fragmentados e ausência de ferramentas padronizadas. **Objetivo:** Relatar a experiência de desenvolvimento de um sistema digital de auditoria hospitalar baseado no Manual da Organização Nacional de Acreditação (ONA) voltado à automatização de checklists, à geração automática de relatórios e ao apoio à gestão da qualidade assistencial, desenvolvido por uma estudante de Enfermagem no projeto de extensão QualiSaúde da Universidade Federal de Alfenas. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado por graduanda do 7º período de Enfermagem da UNIFAL-MG, no primeiro semestre de 2026. O sistema foi desenvolvido com auxílio do Codex, ferramenta de inteligência artificial voltada à geração de código-fonte, sendo a concepção, o planejamento das funcionalidades, a elaboração dos prompts e a avaliação crítica de responsabilidade da autora. Utilizou-se banco de dados relacional PostgreSQL, hospedagem em nuvem (Render e Supabase) e backend estruturado em camadas, com observância à Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018). **Resultados:** O sistema desenvolvido contempla login com controle de acesso, checklists organizados por setor hospitalar com ícones explicativos de apoio pedagógico, funcionamento parcialmente offline e geração automática de relatório com data, identificação do auditor e recomendações baseadas nas não conformidades identificadas por árvore de decisão. O backend foi avaliado e validado por especialista em segurança da informação. O sistema encontra-se pronto para testes em uma instituição filantrópica de Alfenas. A experiência favoreceu o desenvolvimento de competências em informática em saúde, auditoria de enfermagem, segurança da informação e engenharia de prompt. **Conclusão:** O sistema representa uma contribuição potencial à modernização da auditoria hospitalar, à formação de estudantes de Enfermagem e à decisão gerencial em saúde, demonstrando que acadêmicos podem protagonizar iniciativas de inovação tecnológica com orientação adequada e uso crítico das ferramentas disponíveis. Os resultados definitivos dependem de validação por meio da aplicação prática.

Descritores: Auditoria de enfermagem; Informática em saúde; Segurança do paciente; Gestão da qualidade em saúde; Tecnologia em saúde.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de auditoria do SUS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. **Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 ago. 2018.

BRASIL. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. **Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP)**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2 abr. 2013.





EFEITOS DA LASERTERAPIA NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS DO PÉ DIABÉTICO: ESTUDO DE CASO

Catharine Scholl Correia de Oliveira; Nicole Beuster; Lucélia Terra Chini; Thalyta Cássia de Freitas Martins; Bárbara Caroliny Pereira Costa

Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)/Enfermagem/E-mail: catharine.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br.

Eixo temático: Tecnologias e Inovação na Enfermagem

Tipo de estudo: Estudo de caso

RESUMO

Introdução: As lesões do pé diabético constituem uma importante complicação do Diabetes Mellitus, estando associadas ao comprometimento da cicatrização, risco de infecções, amputações e impacto na qualidade de vida. Nesse contexto, a laserterapia de baixa intensidade tem se destacado como uma estratégia adjuvante promissora por estimular mecanismos relacionados ao reparo tecidual (Dos Santos *et al.*, 2021). Contudo, ainda há variabilidade nos protocolos de aplicação, evidenciando a necessidade de estudos que descrevam seus parâmetros e resultados clínicos (Lima Silva *et al.*, 2024). **Objetivo:** Avaliar os efeitos da laserterapia de baixa intensidade no processo de cicatrização de uma lesão de pé diabético. **Método:** Estudo de caso, descritivo, exploratório e intervencionista, realizado em uma Unidade Básica de Saúde de um município do sul de Minas Gerais, com um paciente do sexo masculino, 57 anos, com lesão de pé diabético pós-amputação. A intervenção consistiu na aplicação de laser de baixa intensidade em espectro infravermelho, com dose de 2 Joules por ponto em 14 pontos ao redor da lesão, realizada três vezes por semana. O acompanhamento ocorreu por meio de avaliações clínicas periódicas, mensuração da lesão e registros fotográficos, sendo os dados analisados de forma descritiva. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa (parecer nº 8.038.718). **Resultados:** O paciente apresentou lesão em pé direito decorrente de amputação dos 3º, 4º e 5º pododáctilos, com dimensões iniciais de 1,5 × 1 × 0,8 cm. Durante os 70 dias de acompanhamento com laserterapia de baixa intensidade associada aos cuidados convencionais, observou-se redução progressiva das dimensões e profundidade da lesão, manutenção do tecido de granulação, redução da hiperqueratose das bordas e formação gradual de tecido epitelial, culminando em completa epitelização. Não foram observadas intercorrências ou efeitos adversos relacionados à intervenção. **Conclusão:** Os achados deste estudo demonstram uma evolução clínica favorável da lesão acompanhada, sugerindo que a laserterapia de baixa intensidade pode ser uma estratégia complementar promissora no manejo de lesões associadas ao pé diabético. Entretanto, devido ao delineamento de estudo de caso e ao caráter multifatorial do processo cicatricial, são necessários estudos com maior número de participantes para ampliar as evidências sobre sua eficácia.

Descritores: Pé diabético; Cicatrização; Terapia com luz de baixa intensidade; Diabetes mellitus.

Referências

- DOS SANTOS, Cristiana Maria *et al.* A systematic review and meta-analysis of the effects of low-level laser therapy in the treatment of diabetic foot ulcers. **The International Journal of Lower Extremity Wounds**, v. 20, n. 3, p. 198–207, 2021. DOI: 10.1177/1534734620914439. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1534734620914439>. Acesso em: 11 jun. 2026.
- LIMA SILVA, Hugo *et al.* Parâmetros e efeitos da terapia por fotobiomodulação em úlceras de pé diabético: uma revisão sistemática. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 98, n. 3, 2024. DOI: 10.31011/reaid-2024-v.98-n.3-art.2255. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/2255>. Acesso em: 11 jun. 2026.



**Escola de
Enfermagem**
UNIFAL-MG



TECNOLOGIAS EDUCATIVAS SOBRE OVACE PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL: REVISÃO INTEGRATIVA

Emanuelly Marye Gazzatto Carneiro; Carlos César Barbosa; Livia Cristina Scalon da Costa Perinoti

UNIFAE/Enfermagem/relator. E-mail: livia.perinoti@prof.fae.br

Eixo temático: Tecnologias e inovação na enfermagem

Tipo de estudo: Revisão integrativa

RESUMO

Introdução: A educação infantil é uma etapa marcada pela vulnerabilidade a acidentes graves como a Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE), principal causa de mortes acidentais nessa faixa etária no Brasil. Diante do frequente despreparo dos profissionais escolares para agir nessas emergências, a integração entre saúde e educação torna-se indispensável. Nesse cenário, o enfermeiro atua como figura estratégica (AMERICAN HEART ASSOCIATION, 2025; BRASIL, 2018). **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa acerca de tecnologias educativas sobre OVACE para profissionais da educação infantil. **Método:** Revisão integrativa realizada em abril de 2026 nas bases Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde, com descritores Enfermagem, Educação Infantil, Obstrução das Vias Respiratórias, Educação em Saúde e Estudo de Validação, associados por meio do operador booleano AND. Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos na íntegra, em acesso aberto, no recorte temporal de 2020 a 2025, que respondessem à questão norteadora: "Quais as evidências disponíveis na literatura científica sobre tecnologias educativas acerca da OVACE para profissionais da educação infantil?" Excluíram-se as publicações duplicadas, textos que não estavam disponíveis gratuitamente na íntegra e artigos que não convergiam com o objetivo do estudo. **Resultados:** 6 artigos foram incluídos. Evidenciou-se de forma unânime a existência de lacunas importantes no conhecimento de educadores, ao passo que se demonstrou que materiais visuais diminuem consideravelmente o pânico e propiciam condutas assertivas. **Conclusão:** Conclui-se que há a necessidade urgente de suprir as lacunas de conhecimento desses educadores por meio de ferramentas validadas, colocando o enfermeiro como agente articulador entre saúde e escola para a promoção de um ambiente escolar seguro.

Descritores: Enfermagem; Educação Infantil; Obstrução das Vias Respiratórias; Educação em Saúde; Estudo de Validação.

Referências

AMERICAN HEART ASSOCIATION (AHA). **Destaques das Diretrizes da American Heart Association 2025 para RCP e ACE.** Versão em português. Dallas: American Heart Association, 2025.

BRASIL. **Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018.** Dispõe sobre a capacitação obrigatória em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 out. 2018.



O ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO RELACIONADO A SONDA VESICAL DE DEMORA

Thiago Silva Carvalho; Yasmin Mauch Vanin Sanches; Livia Cristina Scalon da Costa Perinoti

UNIFAE/Enfermagem/relator. E-mail: livia.perinoti@prof.fae.br

Eixo temático: Tecnologias e inovação na enfermagem

Tipo de estudo: Revisão integrativa

RESUMO

Introdução: A ocorrência de infecções relacionadas à assistência à saúde consiste em um dos maiores desafios recentes para a segurança do paciente. Dentre estas, a Infecção do Trato Urinário Associada à Sonda Vesical de Demora (ITU-AC) destaca-se por sua alta prevalência. O uso de bundles auxilia o Enfermeiro a ter uma prática segura no que tange a esse procedimento (BRASIL, 2026). **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa acerca da atuação do Enfermeiro na prevenção de infecção do trato urinário relacionado a sonda vesical de demora. **Método:** Revisão integrativa realizada entre fevereiro e abril de 2026 nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e o Google Acadêmico. Os Descritores em Ciências da Saúde utilizados foram Infecções Urinárias, Cateterismo Urinário, Pacotes de Assistência ao Paciente, Infecções e Enfermagem, combinados por meio do operador booleano AND. Como critérios de inclusão, selecionaram-se artigos que abordassem diretamente o tema, publicados na íntegra, disponíveis em acesso aberto e dos últimos cinco anos (2021-2026), que respondessem à seguinte pergunta: Quais as evidências disponíveis sobre o papel do enfermeiro na prevenção de infecção do trato urinário relacionado a sonda vesical de demora? Foram adotados como critérios de exclusão os estudos duplicados entre as bases de dados e aqueles que, após a leitura do título e do resumo, não respondiam ao objetivo geral do estudo. **Resultados:** Incluíram-se 18 artigos, destacando-se a eficácia dos *bundles* pautados em higiene das mãos, manutenção do sistema de drenagem fechado e uso de técnica asséptica. Intervenções educativas mediadas por Enfermeiros são uma estratégia promissora para a temática. **Conclusão:** Conclui-se que a atuação do enfermeiro é determinante na prevenção de ITU-AC por meio da aplicação rigorosa de *bundles* assistenciais. Intervenções educativas lideradas pela enfermagem são estratégias essenciais para mitigar falhas técnicas, sanar lacunas de conhecimento e garantir a segurança do paciente.

Descritores: Infecções Urinárias; Cateterismo Urinário; Pacotes de Assistência ao Paciente; Infecções; Enfermagem.

Referências

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Nota técnica GVIMS/GGTES/ANVISA nº 03/2026: orientações para vigilância e prevenção de infecções do trato urinário associadas a dispositivos invasivos**. Brasília, DF: ANVISA, 2026. Acesso em: 22 abr. 2026.



Pedagogia do Hip-Hop no ensino de História da Enfermagem e Ética Fundamental: relato de experiência

Eliza Mara das Chagas Paiva; Maria Regina Martinez

Universidade Federal de Alfenas / Graduação em Enfermagem. E-mail: eliza.paiva@unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Tecnologias e Inovação na Enfermagem

Tipo de estudo: Relato de Experiência

RESUMO

Introdução: A formação em Enfermagem requer estratégias pedagógicas capazes de articular conhecimentos históricos, fundamentos ético-morais, identidade profissional e leitura crítica da realidade. Nesse contexto, a Pedagogia do Hip-Hop pode aproximar os conteúdos acadêmicos das linguagens culturais contemporâneas, valorizando a oralidade, a expressão artística, o diálogo e a produção coletiva de conhecimentos (Laforge-Bullido *et al.*, 2024). **Objetivo:** Relatar a experiência de utilização da Pedagogia do Hip-Hop no ensino de História da Enfermagem e Ética Fundamental em um curso de graduação em Enfermagem. **Método:** Relato de experiência sistematizado com base na observação docente, nos registros das atividades e nas produções discentes. A experiência ocorreu em uma disciplina obrigatória, com carga horária de 30 horas, ministrada no primeiro semestre de 2026 em uma universidade pública federal do sul de Minas Gerais. A proposta articulou conteúdos referentes à identidade e à imagem social da Enfermagem, à trajetória histórica da profissão nos contextos mundial, brasileiro e institucional, às entidades de classe, aos direitos humanos e aos fundamentos de ética, moral, valores, liberdade e consciência crítica. Foram utilizadas a “Cypher Pedagógica”, organizada como roda de saberes e diálogo; o “Rolê pedagógico”, destinado à aproximação com a memória institucional e avaliações em formato de “Manifesto”, expressas por produções autorais, como fanzines, podcasts e grafites. **Resultados:** As estratégias favoreceram a participação dos estudantes, a expressão de conhecimentos e experiências e a articulação entre marcos históricos, identidade profissional e problemas éticos contemporâneos. As produções autorais possibilitaram ressignificar conteúdos tradicionalmente abordados de forma expositiva e evidenciar posicionamentos sobre direitos humanos, cidadania, equidade e compromisso social da Enfermagem. A experiência também exigiu mediação docente cuidadosa para preservar os fundamentos históricos e políticos da cultura Hip-Hop e evitar seu uso meramente instrumental. **Conclusão:** A Pedagogia do Hip-Hop mostrou-se uma estratégia viável para integrar história, ética e identidade profissional, ampliar espaços de diálogo e estimular a reflexão crítica na formação em Enfermagem. Sua utilização requer intencionalidade pedagógica, contextualização cultural e avaliação coerente com os objetivos de aprendizagem.

Descritores: Educação em Enfermagem; História da Enfermagem; Ética em Enfermagem; Modelos Educacionais.

Referências

LAFORGUE-BULLIDO, N.; ABRIL-HERVÁS, D.; MALIK-LIÉVANO, B. Hip-hop and education: a literature review of experiences. *International Review of Education*, v. 70, p. 747-766, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11159-024-10069-7>. Acesso em: 21 jun. 2026.



Escola de
Enfermagem



SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO ATENDIMENTO À VÍTIMA DE QUEIMADURA ASSOCIADA AO TRAUMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jhuliano Silva Ramos de Souza, Bianca de Moura Peloso Carvalho, Carolina Costa Valcanti Avelino, Roberta Garcia Gomes, Rogério Silva Lima

Universidade Federal de Alfenas/Faculdade de Medicina. jhuliano.souza@unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Tecnologias e Inovação na Enfermagem.

Tipo de estudo: Relato de experiência.

RESUMO

Introdução: a assistência às vítimas de queimaduras associadas ao trauma exige avaliação rápida, raciocínio clínico e atuação coordenada da equipe de saúde (NAEMT, 2023). Nesse contexto, a simulação realística destaca-se como ferramenta capaz de aproximar os estudantes de situações complexas, fortalecendo a aquisição de competências essenciais para o atendimento em urgência e emergência (Rocco *et al.*, 2026). **Objetivo:** relatar a experiência de uma atividade prática avaliativa baseada em simulação realística para o atendimento inicial de vítima com queimaduras e trauma associado. **Método:** trata-se de um relato de experiência desenvolvido na disciplina “Habilidades, Comunicação e Humanidades em Medicina: Urgência e Emergência I” da Universidade Federal de Alfenas (30h teóricas e 30h práticas), no primeiro semestre de 2026. Participaram 12 estudantes do terceiro período, divididos em quatro trios. O cenário simulou uma festa junina comunitária com princípio de incêndio, envolvendo queimaduras de segundo grau por combustão de álcool, edema facial, alterações clínicas, queda de três metros e fratura fechada de úmero. Os estudantes dispuseram de 12 minutos para o suporte básico de vida via abordagem XABCDE do trauma — controle de hemorragia exsanguinante (X), vias aéreas/controlar cervical (A), ventilação (B), circulação (C), déficit neurológico (D) e exposição (E) —, seguido pelo protocolo SIMPLA para anamnese direcionada (sinais/sintomas, alergias, medicamentos, passado médico, líquidos/alimentos e ambiente). A atividade contou com dois docentes, três técnico-administrativos em educação e dois monitores, utilizando o método *Objective Structured Clinical Examination* (OSCE) (Khan *et al.*, 2021) para avaliação. **Resultados:** a experiência possibilitou a aplicação prática dos conhecimentos relacionados à avaliação primária do trauma, identificação de lesões potencialmente graves e priorização das intervenções. Observou-se desenvolvimento de habilidades de trabalho em equipe, comunicação, liderança e tomada de decisão em ambiente seguro e controlado. **Conclusão:** a simulação realística associada à avaliação estruturada pelo OSCE favoreceu o aprendizado ativo e o desenvolvimento de competências clínicas essenciais para o manejo inicial de vítimas queimadas e politraumatizadas, contribuindo para a formação de profissionais mais preparados para os serviços de urgência e emergência.

Descritores: Queimaduras; Treinamento por Simulação; Ferimentos e Lesões.

Referências

KHAN, S. A.; *et al.* Students’ perception and scores in Paediatrics end-of-clerkship and final professional Objective Structured Clinical Examination (OSCE): A comparative study. **Pak J Med Sci.**, [S. l.], v. 37, n. 2, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.12669/pjms.37.2.3422>. Acesso em: 22 jun. 2026.

NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS (NAEMT). **Prehospital Trauma Life Support (PHTLS)**. 10th ed. Jones & Bartlett Learning; 2023.

ROCCO, K. M. W. de.; *et al.* Simulação clínica, lesões por queimaduras para enfermeiros: revisão integrativa. **Revista Recien**, [S. l.], v. 16, n. 44, p. 67–76, 2026. Disponível em: <https://doi.org/10.24276/recien2026.16.44007>. Disponível em: Acesso em: 22 jun. 2026.



Tecnologias digitais na comunicação com gestantes na Atenção Primária : Revisão de escopo

Nathália Helena Caetano Brizante; Eliza Mara das Chagas Paiva; Sérgio Valverde Marques dos Santos

Universidade de São Paulo /Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem / nathaliabrizante@usp.br

Eixo temático: Tecnologias e Inovação na Enfermagem

Tipo de estudo: Revisão de Escopo

RESUMO

Introdução: Diante das fragilidades na atenção materno-fetal, tecnologias digitais em saúde vem crescendo em escala global, contribuindo para o acompanhamento de condições de saúde, tomadas de decisões clínicas e gestão do cuidado (Haddad *et. al*, 2024). **Objetivo:** Mapear as evidências disponíveis sobre o uso de tecnologias digitais usadas por enfermeiros para comunicação no cuidado à gestante na Atenção Primária à Saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão de escopo conduzida conforme as recomendações do Joanna Briggs Institute (JBI), com buscas na MEDLINE, Scopus, Web of Science Core Collection, Embase, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL) e Google Acadêmico, além de busca manual nas referências dos estudos incluídos. O período das literaturas analisadas foi de 2015 a 2026. Dois revisores independentes realizaram a seleção dos estudos. **Resultados:** Foram recuperados 830 estudos nas fontes de informação, das quais eram 375 duplicatas. Após a triagem de 455 títulos e resumos, 60 estudos foram avaliados na íntegra e incluídos na revisão. Os resultados preliminares mostram que este é um campo de pesquisa explorado em todo o mundo, porém no Brasil ainda é pouco investigado, enquanto a maior parte dos estudos concentra-se em países norte-americanos. Quanto ao ano de produção, percebeu-se uma crescente após a pandemia de COVID-19. O tipo de tecnologia mais usada foram aplicativos móveis com foco educativo voltado para gestantes. **Conclusão:** A revisão encontra-se em andamento, e a síntese final permitirá mapear o uso de tecnologias digitais por enfermeiros na comunicação com gestantes na Atenção Primária à Saúde.

Descritores: Saúde Digital; Comunicação em Saúde; Cuidado Pré-Natal; Atenção Primária à Saúde; Revisão de Escopo.

Referências

HADDAD, A., L.; TRINDADE, N.; **Saúde Digital no Sistema Único de Saúde (SUS)**. Interface - Comunicação, Saúde, Educação [online]. v. 28 [Acessado 14 jun. 2026], e230597. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/interface.230597>.



SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL COMO UM PROMISSOR CAMPO DE ATUAÇÃO: OLHAR DE UMA FUTURA ENFERMEIRA

Bianca Albarracin Moreira; Ana Kelley de Rezende; Anselmo Cássio Cesário; Valéria Cristina Ribeiro Vieira

UNIFAL-MG/Curso de Enfermagem. E-mail: bianca.albarracin@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Tecnologias e Inovação na Enfermagem

Tipo de estudo: Relato de experiência

RESUMO

Introdução: A Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) é um conceito abrangente que, tendo sido estabelecido pela Lei nº 11.346/2006, afirma o direito ao acesso à alimentação adequada em suas diversas dimensões. Embora seja um tema interdisciplinar e de grande relevância para a Saúde Pública, tanto o conceito quanto seus desdobramentos em políticas públicas são frequentemente negligenciados durante a formação dos enfermeiros (Rezende, 2018). **Objetivo:** Apresentar a experiência de uma acadêmica de Enfermagem e atual bolsista do Grupo Universitário Interdisciplinar e Itinerante pela Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional em Parceria com Adolescentes, o Guisado. **Métodos:** Este relato fundamenta-se nas experiências, observações e respectivas reflexões geradas a partir das atividades de Extensão desenvolvidas no âmbito do projeto em 2026 - em especial o evento artístico-cultural Sarau do Guisado - tendo como referencial teórico o estudo de Rezende (2018). **Resultados:** Destaca-se a inovadora participação de uma futura enfermeira como bolsista do projeto, fato inédito desde seu início em 2008. O contato com a temática tem permitido confirmar o quanto essa aproximação entre SAN e Enfermagem é valiosa: os aprendizados e vivências interdisciplinares têm imenso potencial de qualificar a atuação desse profissional, especialmente no que tange à promoção da saúde e identificação de seus determinantes sociais. **Conclusão:** A experiência extensionista, aliada à análise da literatura, reforça que a abordagem da SAN - essencial na garantia da integralidade no pensar e agir em saúde - deve ser incorporada ao processo de formação acadêmica na área.

Descritores: Segurança Alimentar e Nutricional; Enfermagem; Formação profissional; Promoção da saúde.

Referências

BRASIL. Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006. Institui o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 16 set. 2006.

REZENDE, Ana Kelley de. *Segurança alimentar e nutricional: visão de recém-formados de curso de graduação em Enfermagem*. 2018. 95 f. Dissertação (Mestrado em Educação nas Profissões da Saúde) – Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação nas Profissões da Saúde, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Sorocaba, 2018. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/21650>. Acesso em: 10/06/2026.



Escola de
Enfermagem



TECNOLOGIAS DIGITAIS E PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER: PROJETO DE EXTENSÃO LISMU EXPLICA

Ana Luíza Matias Zeferino; Giovanna Reis de Oliveira; Livia Corsini e Silva; Christianne Alves Calheiros; Eliza Mara das Chagas Paiva; Alice Silva Costa; Edilaine Assunção Caetano de Loyola; Patrícia Scotini Freitas

Universidade Federal de Alfenas, Escola de Enfermagem, Enfermagem. ana.zeferino@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Tecnologias e Inovação na Enfermagem

Tipo de estudo: Relato de experiência

RESUMO

Introdução: As tecnologias digitais têm ampliado as possibilidades de educação em saúde, favorecendo a disseminação de informações confiáveis e aproximação entre universidade e comunidade. Nesse contexto, o projeto de extensão LISMU Explica, da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL- MG), utiliza redes sociais para promover a saúde da mulher por meio de conteúdos educativos, o que permite ampla circulação de informações e interação entre diferentes públicos (Vermelho et al., 2014). **Objetivo:** Descrever o alcance e as ações educativas desenvolvidas pelo projeto LISMU Explica por meio de tecnologias digitais. **Método:** Relato de experiência descritivo desenvolvido por equipe interdisciplinar de estudantes da área da saúde. Foram realizadas buscas bibliográficas, elaboração de materiais educativos e divulgação em redes sociais (*Instagram*, *Facebook* e *YouTube*), além de ações presenciais e virtuais, desde o ano de 2020 até março de 2026. **Resultados:** Entre 2020 e março de 2026, o perfil do projeto no Instagram alcançou 836 seguidores e 50 mil visualizações no último trimestre analisado. O público foi predominantemente feminino (84,3%), com taxa de interação nos stories de 88,9%. No *Facebook*, foram registradas 22 mil visualizações nos últimos 90 dias. As plataformas possibilitam ampla disseminação de informações sobre conteúdos relacionados à saúde da mulher, ampliando o alcance das ações extensionistas e fortalecendo a aproximação entre universidade e comunidade. **Conclusão:** O LISMU Explica evidencia a relevância das tecnologias digitais na disseminação de informações em saúde e na aproximação entre universidade e comunidade. A participação discente contribui para o desenvolvimento de competências comunicacionais, educativas e trabalho em equipe.

Descritores: Educação em Saúde; Saúde da Mulher; Mídias Sociais, Promoção da Saúde; Práticas Interdisciplinares.

Referências

VERMELHO, S. C. et al. Refletindo sobre as redes sociais digitais. **Educação & Sociedade**, São Paulo, v. 35, n. 126, p. 179-196, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302014000100011>. Acesso em: 11 jun. 2026.



O USO DO AVA PARA O ENSINO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM À PESSOA COM HIPERTENSÃO

Carolina Costa Valcanti Avelino; Bianca de Moura Peloso Carvalho; Sueli Leiko Takamatsu Goyatá; Simone de Godoy

Universidade Federal de Alfenas. E-mail: carolina.avelino@unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Tecnologias e Inovação na Enfermagem

Tipo de estudo: Pesquisa descrita, metodológica, aplicada, de produção tecnológica

RESUMO

Introdução: A hipertensão arterial é uma doença crônica que vem aumentando sua prevalência ao longo dos anos, e o seu tratamento tem se mostrado um desafio tanto para a pessoa com hipertensão arterial, quanto para seus familiares e profissionais de saúde, sobretudo para o enfermeiro ((BARROSO et al., 2021). Assim, cabe ao enfermeiro exercer suas atribuições visando à qualidade de vida e prevenção de agravos para essa condição de saúde, utilizando uma ferramenta do cuidar que direciona o raciocínio clínico: o Processo de Enfermagem (COFEN, 2024). **Objetivo:** Diante desse contexto, aliados aos avanços das Tecnologias de Informação e Comunicação, realizou-se este estudo com o objetivo de desenvolver e validar um curso em um ambiente virtual de aprendizagem para educação permanente de enfermeiros sobre a assistência de enfermagem à pessoa com hipertensão arterial na Atenção Primária à Saúde. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, metodológica, aplicada, de produção tecnológica, constituída por etapas, utilizando o modelo ADDIE, do design instrucional - análise, design, desenvolvimento, implementação e avaliação. Participaram da validação do curso, 10 peritos com expertise na área de hipertensão arterial na Atenção Primária à Saúde ou de tecnologias educacionais, representando quase todas as regiões do país. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob nº CAAE 48591621.8.0000.5393. **Resultados:** Os resultados obtidos, em cada tecnologia/estratégia educacional e no ambiente virtual de aprendizagem, foram considerados significantes e indicaram a concordância, bem como a confiabilidade da concordância entre as respostas dos peritos. **Conclusão:** O estudo teve como produto um curso sobre a assistência de enfermagem à pessoa com hipertensão arterial na Atenção Primária à Saúde, com potencial inovador, para a educação permanente de enfermeiros.

Descritores: Hipertensão; Processo de Enfermagem; Atenção Primária à Saúde; Tecnologia Educacional; Estudo de Validação.

Referências

BARROSO, W.K.S. et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. *Arq Bras Cardiol*, v. 116, n. 3, p. 516-658, 2021.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **Resolução Nº 736 de 17 de janeiro de 2024**. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo o contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. Brasília: COFEN, 2024.



Escola de
Enfermagem



DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO PARA GESTÃO NO AUTISMO: FOCO EM CUIDADORES E PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Letícia Eduarda de Oliveira; Maria Julia Cunha Silva Lima; Luciana Jerônimo de Almeida Silva.

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - Campus Poços de Caldas/Enfermagem. leticia.eduarda.oliv@gmail.com

Eixo temático: Tecnologias e Inovação na Enfermagem

Tipo de estudo: Relato de Experiência

RESUMO

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) exige cuidados contínuos e complexos, frequentemente associados à sobrecarga de cuidadores e familiares (Carissimi *et al.*, 2024). Neste cenário, apesar do avanço da saúde digital, ainda há escassez de tecnologias brasileiras que integrem cuidadores e profissionais de saúde na gestão do cuidado em enfermagem (Batista *et al.*, 2024). **Objetivo:** Descrever o desenvolvimento de um ecossistema digital de saúde para gestão do cuidado de famílias e cuidadores de crianças e adolescentes com TEA. **Método:** Pesquisa aplicada, de natureza tecnológica, do tipo relato de experiência. Utilizou-se o referencial metodológico *Design Science Research* (DSR), proposto por Hevner *et al.* (2004), estruturado nos ciclos de relevância, rigor e design. **Resultados:** Inicialmente, foi elaborado um protótipo, avaliado no *Hackathon PUC Minas – Desafio ODS*, no qual a equipe foi classificada entre as dez melhores. Em seguida, desenvolveu-se o Produto Mínimo Viável (MVP), composto por aplicativo móvel e plataforma digital com dois perfis de acesso. O perfil do cuidador contempla diário emocional, agenda, recursos de bem-estar e plano terapêutico, enquanto o perfil profissional permite a aplicação informatizada do Processo de Enfermagem com suporte às taxonomias NANDA-I, NOC e NIC. A inovação foi desenvolvida utilizando as plataformas *FlutterFlow* e *Firebase*, assim, o ecossistema assegura armazenamento seguro e organização dos dados. O ecossistema apresenta potencial para fortalecer a assistência de enfermagem e reduzir sintomas de ansiedade e depressão nessa população. **Conclusão:** A tecnologia mostrou-se viável e inovadora, com potencial para qualificar o cuidado em TEA por meio da integração entre cuidadores e profissionais de saúde, fortalecendo a enfermagem na saúde digital.

Descritores: Transtorno do Espectro Autista; Tecnologia em Saúde; Enfermagem; Aplicativos Móveis.

Referências

BATISTA, D. M. et al. **TECNOLOGIAS ASSISTIVAS E EDUCATIVAS PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO.** *Cogitare Enfermagem*, v. 29, 1 jan. 2024. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/cenf/a/HkDsQpV7k9Bjs8GgdSJf4wk/?lang=pt>>. Acesso em: 02 de fevereiro de 2026.

CARISSIMI, V. S. et al. **Desafios enfrentados pelos pais e familiares de crianças com Transtorno do Espectro Autista matriculadas em Centros Municipais de Educação Infantil de Cascavel, Paraná.** *Research Society and Development*. 29 jun. 2024. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/46228>>. Acesso em: 27 de janeiro de 2026.

HEVNER, A.R. et al. **Design science in information systems research.** *MIS Q.* 2004 Mar;28(1):75-105. Disponível em: <https://wise.vub.ac.be/sites/default/files/thesis_info/design_science.pdf>. Acesso em: 10/06/2026.





RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO TIRO DE GUERRA

Letícia Cunha Tavares; Ana Carolina Maciel da Silva; Letícia Eduarda Ernesto Cândido; Camila Ramos da Silva; João Carlos da Silva; Maria Catarina Terra Bernardes; Patrícia Scotini Freitas; Elisângela Monteiro Pereira

Universidade Federal de Alfenas/Biomedicina. E-mail: leticia.tavares@sou.unifal-mg.edu.br.

Eixo temático: Tecnologias e Inovação na Enfermagem

Tipo de estudo: Relato de Experiência

RESUMO

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis e as gestações não planejadas representam desafios de saúde pública. Estudos demonstram que os homens apresentam baixa adesão às ações educativas e aos serviços voltados a essa temática (Roudsari; Sharifi; Goudarzi, 2023). Nesse contexto, atividades de educação em saúde tornam-se fundamentais para promover conhecimento, estimular comportamentos preventivos e favorecer a tomada de decisões conscientes. Estratégias educativas participativas, como a educação entre pares, demonstram resultados positivos na promoção da saúde sexual e na redução da gravidez entre jovens (Tolli, 2012). **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação educativa voltada à ampliação do conhecimento de jovens do sexo masculino do Tiro de Guerra sobre métodos contraceptivos e prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Método:** Ação educativa no Tiro de Guerra, com público exclusivamente masculino entre 18 e 20 anos. A atividade ocorreu com uma roda de conversa sobre métodos contraceptivos e prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis, na qual os participantes classificaram suas dúvidas conforme o grau de dificuldade, havendo uma exposição de métodos contraceptivos. Posteriormente, ocorreu uma palestra abordando a temática da roda. Ao final, aplicou-se um questionário para avaliar a percepção dos participantes sobre a contribuição da ação. As questões classificadas como mais difíceis foram utilizadas para direcionar discussões e subsidiar futuras ações. **Resultados:** 82 participantes, sendo 81,92% relataram que todas as dúvidas sobre os temas abordados foram esclarecidas, enquanto 18,07% afirmaram que o esclarecimento ocorreu parcialmente. Além disso, 46,98% informaram ter adquirido conhecimentos inéditos e 18,07% relataram a correção de informações previamente equivocadas. A iniciativa recebeu avaliação predominantemente positiva, 77,10% dos participantes classificando-a como excelente e 97,59% dos participantes recomendariam a atividade a familiares e amigos. **Conclusão:** A atividade educativa mostrou-se uma importante estratégia de promoção da saúde. A abordagem favoreceu a conscientização acerca da adoção de práticas sexuais seguras e da corresponsabilidade no planejamento reprodutivo. Dessa forma, ações de educação em saúde são fundamentais para estimular comportamentos preventivos e fortalecer o autocuidado entre jovens adultos. **Descritores:** Educação em Saúde; Saúde do Homem; Anticoncepção; Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Referências

ROUDSARI, R. L., SHARIFI, F.; GOUDARZI, F. Barriers to the participation of men in reproductive health care: a systematic review and meta-synthesis. **BMC Public Health**, Londres, v.23, n.818, p. 1-37, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12889-023-15692-x>. Acesso em: 19 jun. 2026.

TOLLI, M. V. Effectiveness of peer education interventions for HIV prevention, adolescent pregnancy prevention and sexual health promotion for young people: a systematic review of European studies. **Health Education Research**, Londres, v. 27, n.5, p. 904-913, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/her/cys055>. Acesso em: 19 jun. 2026.





SISAPEC TRAJETÓRIAS INTERNACIONAIS: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO FERRAMENTA DE INTERNACIONALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Yasmim Ribeiro Fracaroli; Francini Castilha do Nascimento; Lucélia Terra Chini; Fábio de Souza Terra; Luiz Eduardo da Silva; Tiago Silveira; Isabelle Cristinne Pinto Sampaio Costa

Universidade Federal de Alfenas/Mestrado em Enfermagem/Yasmim Ribeiro Fracaroli.

yasmim.fracaroli@sou.unifal-mg.edu.br.

Eixo temático: Tecnologias e Inovação na Enfermagem

Tipo de estudo: Relato de Experiência

RESUMO

Introdução: A extensão universitária constitui-se, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, como processo interdisciplinar que promove interação transformadora entre universidade e sociedade. Programas extensionistas que articulam tecnologia e cuidado, como o Programa de Extensão de Aplicação do Processo de Enfermagem (APEC), evidenciam o potencial da extensão como ponto de partida para iniciativas de pesquisa e inovação com alcance internacional (Oliveira; Almeida Júnior, 2015). **Objetivo:** Descrever a experiência vivenciada em uma ação de extensão de internacionalização do projeto SisAPEC. **Método:** Relato de experiência, descritivo, fundamentado em registros de campo produzidos durante visita técnica de uma delegação de filiados da Enfermagem e Ciência da Computação da UNIFAL-MG à University of Florida (UF), entre 19 e 29 de janeiro de 2026. **Resultados:** O sistema de Registros Eletrônicos de Saúde (RES) com Inteligência Artificial (IA) SisAPEC originou-se em 2023 a partir do Programa de Extensão APEC. A experiência internacional consolidou três frentes articuladas pela extensão. Como espaço formativo, a delegação vivenciou imersão no sistema de saúde da UF, ampliando, de forma interdisciplinar, o letramento digital em saúde e a compreensão clínica da equipe. Como propulsora de pesquisa, resultou em artigos em coautoria internacional sobre a IA em RES. Como retroalimentadora da inovação, discussões com pesquisadores americanos resultaram em propostas de refinamento do SisAPEC voltadas à interoperabilidade internacional, considerando os desafios de adequação a padrões como HL7/FHIR. A curta duração da imersão foi identificada pela delegação como limitação para o aprofundamento de algumas dessas propostas, apontando a necessidade de continuidade da parceria. **Conclusão:** A experiência destaca que a extensão universitária funciona como ciclo retroalimentado, que origina projetos, viabiliza sua internacionalização e qualifica novamente a prática extensionista, consolidando o SisAPEC como expressão concreta da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Descritores: Educação em Enfermagem; Relações Comunidade-Instituição; Cooperação Internacional; Inteligência artificial; Inovação.

Referências

OLIVEIRA, D.; ALMEIDA JÚNIOR, J. J. Extensão universitária: contribuições na formação de discentes de Enfermagem. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v.17, n.1, p.19-24, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.21722/rbps.v17i1.12445>. Acesso em: 14 jun. 2026.



UTILIZAÇÃO DO PERFIL DO INSTAGRAM PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Juliana Fernanda Ribeiro Bergamin; Maria Clara Duarte Costa; Gabrielly Eduarda Pucineli; João Carlos da Silva; Luma Freire de Castro; Maria Catarina Terra Bernardes; Elisângela Monteiro Pereira; Patrícia Scotini Freitas

Universidade Federal de Alfenas/Biomedicina. E-mail: juliana.bergamin@sou.unifal-mg.edu.br.

Eixo temático: Tecnologias e Inovação na Enfermagem

Tipo de estudo: Relato de Experiência

RESUMO

Introdução: As redes sociais têm se consolidado como importantes ferramentas de divulgação científica e educação em saúde, permitindo a disseminação acessível de informações para diferentes públicos (Santos *et al.*, 2025). Nesse contexto, conteúdos relacionados à anticoncepção e às Infecções Sexualmente Transmissíveis podem contribuir para a ampliação do conhecimento e adoção de práticas preventivas (Rossi *et al.*, 2021). Além disso, a divulgação de informações científicas em plataformas digitais favorece a promoção da saúde e fortalece o acesso da população a conteúdos confiáveis e atualizados (Araujo *et al.*, 2021). **Objetivo:** Relatar a experiência de utilização do Instagram como estratégia de promoção da saúde sexual e reprodutiva por meio da divulgação de conteúdos educativos sobre métodos contraceptivos e prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Método:** Entre março e junho de 2026, foram realizadas oito postagens no perfil do Instagram (@metodosunifal) abordando temas relacionados aos métodos contraceptivos e à prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis. As publicações foram desenvolvidas em dois formatos: stories com perguntas interativas destinadas a estimular a participação do público e identificar conhecimentos prévios e postagens no feed contendo informações mais detalhadas e fundamentadas na literatura científica, apresentadas em linguagem acessível. Ao final do período, foram analisadas as métricas disponibilizadas pela plataforma, a fim de avaliar o engajamento do público com os conteúdos divulgados. **Resultados:** No período analisado, o perfil registrou 22.081 visualizações e alcançou 3.770 contas, 908% de aumento no alcance em relação ao período anterior. Além disso, obteve 263 interações e crescimento de 4,9% de seguidores(as), evidenciando maior engajamento. A utilização de stories interativos possibilitou a participação dos seguidores(as), enquanto as postagens no feed contribuíram para o fortalecimento da educação em saúde por meio da divulgação científica. **Conclusão:** A utilização do Instagram mostrou-se uma importante estratégia de promoção da saúde. A abordagem por meio de conteúdos científicos em linguagem acessível e recursos interativos favoreceu o engajamento do público e a conscientização acerca da adoção de práticas preventivas. Dessa forma, a rede social mostrou-se uma ferramenta relevante para promover conhecimento e estimular o autocuidado em saúde sexual e reprodutiva.

Descritores: Rede Social; Publicações de Divulgação Científica; Educação em Saúde; Anticoncepção; Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Referências

ARAUJO, M. A. L. *et al.* Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: abordagem às pessoas com vida sexual ativa. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 30, n. esp. 1, e2020628, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1679-4974202100003.esp1>. Acesso em: 10 jun. 2026.

ROSSI, L. F. *et al.* Educação em saúde relacionada à sexualidade e Infecções Sexualmente Transmissíveis: uma revisão integrativa. **New Trends in Qualitative Research**, [S.l.], v. 8, p. 9-17, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.36367/ntqr.8.2021.9-17>. Acesso em: 10 jun. 2026.

SANTOS, L. C. *et al.* Afinal, o que é divulgação científica? Explanação e proposição de uma definição plural. **Pro-Posições**, Campinas, v. 36, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-6248-2024-0047>. Acesso em: 10 jun. 2026.



Escola de
Enfermagem
UNIFAL-MG



O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA REDUÇÃO DE MORTALIDADE MATERNA: REVISÃO DE ESCOPO

Gustavo Gonçalves dos Santos¹, Anna Paula Mendes Marques de Lima Franco¹, Francini Castilha do Nascimento¹, Anderson Lima Cordeiro da Silva², Edson Silva do Nascimento², Carla Helena Cappello³, Cely de Oliveira⁴, Isabelle Cristinne Pinto Sampaio Costa¹

¹Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas/Programa de Pós-graduação em Enfermagem/gustavo.santos@unifal-mg.edu.br

²Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo/Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva

³Universidade de Ribeirão Preto, Campus Guarujá/Graduação em Enfermagem

⁴Universidade Santa Cecília/Graduação em Enfermagem

Eixo temático: Tecnologias e Inovação na Enfermagem

Tipo de estudo: Revisão

RESUMO

Introdução: A mortalidade materna permanece como um importante desafio de saúde pública, especialmente em países de baixa e média renda. Nesse contexto, a inteligência artificial (IA) tem emergido como uma ferramenta promissora para apoiar a redução de mortes maternas evitáveis (GIAXI et al., 2025).

Objetivo: Mapear as evidências disponíveis na literatura científica sobre o uso da IA em aplicações voltadas à redução da mortalidade materna. **Método:** Trata-se de uma revisão de escopo seguindo Joanna Briggs Institute e do checklist Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews. A estratégia de busca foi realizada em PubMed (National Library of Medicine e National Institutes of Health), CINAHL (Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Embase (Biomedical Answer), Scopus, WOSCC (Web of Science Core Collection) e Cochrane Library, incluídos estudos que abordavam mulheres no ciclo gravídico-puerperal e a utilização de tecnologias baseadas em IA. Ao final 11 estudos publicados entre 2022 e 2026 compuseram a amostra. **Resultados:** Observou-se predomínio de pesquisas desenvolvidas em países de alta renda, algoritmos de machine learning e deep learning, em que as principais estratégias identificadas incluíram estratificação precoce de risco, monitoramento remoto, apoio à decisão clínica e fortalecimento da vigilância em saúde (NGEPAH et al., 2025; VASUDEVAN et al., 2025). **Conclusão:** A IA representa uma estratégia inovadora para o fortalecimento da saúde materna, embora sua efetiva incorporação dependa de investimentos em infraestrutura digital, governança de dados e estudos de implementação em cenários reais de cuidado.

Descritores: Inteligência artificial; Mortalidade materna; Saúde da mulher; Sistemas de apoio à decisão clínica, Sistema de informação em saúde

Referências

GIAXI, P.; VIVILAKI, V.; SARELLA, A.; HARIZOPOULOU, V.; GOUROUNTI, K. Artificial Intelligence and Machine Learning: An Updated Systematic Review of Their Role in Obstetrics and Midwifery. Cureus, v. 17, n. 3, e80394, 2025. <https://doi.org/10.7759/cureus.80394>

NGEPAH, N.; SABA, C. S.; MOUTEYICA, A. E. N.; et al. The impact of artificial intelligence (AI) on maternal mortality: evidence from global, developed and developing countries. Global Health, v. 21, n. 41, 2025. <https://doi.org/10.1186/s12992-025-01135-2>

VASUDEVAN, L.; KIBRIA, M. G.; KUCIRKA, L. M.; SHIEH, K.; WEI, M.; MASOUMI, S.; et al. Machine Learning Models to Predict Risk of Maternal Morbidity and Mortality From Electronic Medical Record Data: Scoping Review. Journal of Medical Internet Research, v. 27, e68225, 2025. <https://doi.org/10.2196/68225>



USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA PREDIÇÃO DE COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS GRAVES: REVISÃO DE ESCOPO

Gustavo Gonçalves dos Santos¹, Anna Paula Mendes Marques de Lima Franco¹, Francini Castilha do Nascimento¹, Anderson Lima Cordeiro da Silva², Edson Silva do Nascimento², Carla Helena Cappello³, Cely de Oliveira⁴, Isabelle Cristinne Pinto Sampaio Costa¹

¹Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas/Programa de Pós-graduação em Enfermagem/gustavo.santos@unifal-mg.edu.br

²Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo/Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva

³Universidade de Ribeirão Preto, Campus Guarujá/Graduação em Enfermagem

⁴Universidade Santa Cecília/Graduação em Enfermagem

Eixo temático: Tecnologias e Inovação na Enfermagem

Tipo de estudo: Revisão

RESUMO

Introdução: A mortalidade materna permanece como um importante desafio para os sistemas de saúde. Nesse contexto, a inteligência artificial (IA) tem sido uma ferramenta promissora para aprimorar a identificação precoce de riscos e apoiar a tomada de decisão (CORREIA; MASCARENHAS; MASCARENHAS, 2025). **Objetivo:** Mapear as evidências científicas acerca das finalidades atribuídas à aplicação da IA no cuidado obstétrico, com foco na predição de pré-eclâmpsia, hemorragia e complicações maternas graves. **Método:** Trata-se de uma revisão de escopo seguindo *Joanna Briggs Institute e Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews*. As buscas foram realizadas nas bases PubMed/Medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), Scopus, Web of Science, Embase, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Institute of Electrical and Electronics Engineers (IEEE Xplore), contemplando publicações entre 2022 e 2025 em que 13 estudos compuseram a amostra final. **Resultados:** As principais tecnologias identificadas foram *machine learning*, *deep learning*, sistemas de suporte à decisão clínica. As aplicações mais frequentes envolveram a predição de pré-eclâmpsia, hemorragia pós-parto e risco de morbidade materna grave (HACKELÖER; SCHMIDT; VERLOHREN, 2023; DHOMBRES et al., 2022). **Conclusão:** A IA possui elevado potencial para fortalecer a assistência obstétrica e contribuir para a redução da morbimortalidade materna, desde que acompanhada por validações multicêntricas, estudos prospectivos e integração segura aos sistemas de saúde, favorecendo uma abordagem mais precisa e personalizada do cuidado materno.

Descritores: Inteligência artificial; Complicações na gravidez; Pré-eclâmpsia; Hemorragia pós-parto; Mortalidade materna

Referências

CORREIA, V.; MASCARENHAS, T.; MASCARENHAS, M. Smart Pregnancy: AI-Driven Approaches to Personalised Maternal and Foetal Health – A Scoping Review. *Journal of Clinical Medicine*, v. 14, n. 19, p. 6974, 2025. <https://doi.org/10.3390/jcm14196974>

DHOMBRES, F.; BONNARD, J.; BAILLY, K.; MAURICE, P.; PAPAGEORGHIU, A. T.; JOUANNIC, J. M. Contributions of Artificial Intelligence Reported in Obstetrics and Gynecology Journals: Systematic Review. *Journal of Medical Internet Research*, v. 24, n. 4, e35465, 2022. <https://doi.org/10.2196/35465>

HACKELÖER, M.; SCHMIDT, L.; VERLOHREN, S. New advances in prediction and surveillance of preeclampsia: role of machine learning approaches and remote monitoring. *Archives of Gynecology and Obstetrics*, v. 308, n. 6, p. 1663–1677, 2023. <https://doi.org/10.1007/s00404-022-06864-y>



JOGO EDUCACIONAL PARA ENSINO DO CRESCIMENTO, DESENVOLVIMENTO E CONSULTA DE ENFERMAGEM NA ADOLESCÊNCIA

Ian Pablo Lima do Nascimento; Thaís Martins; Adriana Olimpia Barbosa Felipe

Universidade Federal de Alfenas. ian.nascimento@sou.unifal-mg.edu.br.

Eixo temático: Tecnologias e inovação em Enfermagem
Tipo de estudo: Relato de Experiência

RESUMO

Introdução: A formação de enfermeiros enfrenta desafios na abordagem da saúde do adolescente na Atenção Primária à Saúde, evidenciando lacunas no ensino tradicional da hebiatria e na translação do conhecimento científico para a prática clínica (Crossetti; Góes, 2017). **Objetivo:** Descrever o desenvolvimento de um jogo pedagógico como metodologia ativa para abordar a consulta de enfermagem ao adolescente e o crescimento e desenvolvimento do adolescente. **Método:** Trata-se de um relato de experiência que descreve o desenvolvimento de um jogo pedagógico, concebido como metodologia ativa para abordar a consulta de enfermagem ao adolescente e o crescimento e o desenvolvimento do adolescente, com o objetivo de superar lacunas do ensino tradicional e promover a translação do conhecimento. O recurso foi idealizado a partir da disciplina de Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente, ministrada no sétimo período do curso de graduação em Enfermagem, e desenvolvido no âmbito de um programa de pós-graduação, com a participação de docentes e discentes. A elaboração do material didático consistiu na construção de um jogo de tabuleiro acompanhado de cartas contendo casos clínicos e perguntas direcionadas, a serem respondidas por estudantes de graduação organizados em grupos. O jogo foi estruturado em níveis progressivos de complexidade, fundamentado na abordagem behaviorista e na Taxonomia de Bloom, de modo a favorecer o desenvolvimento do raciocínio crítico, da autonomia e da tomada de decisão pelos participantes. **Resultados:** O uso do jogo pedagógico mostra-se uma ferramenta eficaz para engajar os discentes, facilitar a compreensão de conteúdos complexos e incentivar o protagonismo dos acadêmicos no processo de ensino-aprendizagem. Ao transpor evidências científicas para o contexto educacional por meio da translação do conhecimento, esta iniciativa reforça a importância de práticas pedagógicas dinâmicas e interativas no ensino da enfermagem. **Conclusão:** Conclui-se que o uso de metodologias ativas contribui para superar fragilidades formativas, o que fortalece a translação do conhecimento para a promoção de um cuidado integral e humanizado ao adolescente.

Descritores: Adolescente; Educação em Enfermagem; Enfermeiros.

Referências

CROSSETTI, M. G. O.; GÓES, M. G. O. Translação do conhecimento: um desafio para prática de enfermagem. **Revista Gaúcha De Enfermagem**, v. 38, n. 2, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/4RJgHCrsJts5QDqCXHFDTBD/>. Acesso em: 05 jun. 2026.



CONTRIBUIÇÕES DAS TECNOLOGIAS PARA O CUIDADO E AUTOCUIDADO DE PESSOAS COM DIABETES MELLITUS: REVISÃO NARRATIVA

Lucas Medeiros Dias¹; Isadora de Lima Madeira²; Raissa Vitória Kamada²; Suzana Rangel Magalhães²; Isabela Mesquita Miranda²; Lilian Cristiane Gomes²; Eliza Maria Rezende Dázio²; Silvana Maria Coelho Leite Fava²

Universidade Federal de Alfenas, Escola de Enfermagem, Enfermagem. E-mai: lucas.medeiros@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Tecnologia e inovação na enfermagem

Tipo de estudo: Revisão narrativa

RESUMO

Introdução: O diabetes mellitus é um grave problema de saúde pública global, com previsão de atingir 629 milhões de pessoas em 2045. O déficit de autocuidado compromete o controle glicêmico e aumenta o risco de complicações. Tecnologias digitais e a telemedicina surgem para fortalecer o acompanhamento, o monitoramento clínico e o autocuidado, superando limitações do cuidado tradicional, como barreiras geográficas e de tempo (Araújo *et al.*, 2024; Liu *et al.*, 2024). **Objetivo:** Analisar as contribuições das tecnologias em saúde para o cuidado de pessoas com diabetes mellitus. **Método:** Revisão narrativa da literatura com buscas na PubMed, Cochrane, Lilacs e literatura cinzenta. Foram considerados estudos sobre aplicativos, sensores, SMS e monitoramento remoto, utilizando descritores como “Diabetes Mellitus”, “Autocuidado” e “Telemedicina”. **Resultados:** As evidências demonstram que as tecnologias, especialmente aplicativos e monitoramento por telefone, reduzem significativamente a HbA1c, e glicemia pós-prandial, o peso e a pressão arterial. Observou-se maior adesão à medicação e melhorias na dieta, principalmente em intervenções com duração inferior a seis meses para adultos abaixo de 60 anos. Além do controle clínico, as tecnologias promovem melhor qualidade de vida e maior autonomia no autogerenciamento da doença. **Conclusão:** As tecnologias digitais qualificam a assistência de enfermagem, permitindo um acompanhamento contínuo e personalizado. Elas ampliam o acesso ao cuidado, promovem a autonomia da pessoa e são ferramentas eficazes para a melhoria dos indicadores glicêmicos e prevenção de complicações.

Descritores: Diabetes Mellitus; Autocuidado; Telemedicina; Tecnologia Biomédica.

Referências

ARAÚJO, A. D. I. R. *et al.* Tecnologias digitais para autocuidado de pessoas com diabetes mellitus tipo 2: revisão integrativa. **REME: Revista Mineira de Enfermagem**, Belo Horizonte, v. 28, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.35699/2316-9389.2024.37531>. Acesso em: 7 jun. 2026.

LIU, F. *et al.* Efficacy of telemedicine intervention in the self-management of patients with type 2 diabetes: a systematic review and meta-analysis. **Frontiers in Public Health**, v. 12, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/fpubh.2024.1405770>. Acesso em: 7 jun. 2026.



SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE E O USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: REVISÃO DE ESCOPO

Dhara Thaisa Araujo; Yasmim Ribeiro Fracaroli; Sérgio Valverde Marques dos Santos; Fábio de Souza Terra; Isabelle Cristinne Pinto Sampaio Costa

Universidade Federal de Alfenas/Residência Multidisciplinar em Saúde da Família/Dhara Thaisa Araujo.

dhara.araujo@sou.unifal-mg.edu.br.

Eixo temático: Tecnologias e Inovação na Enfermagem

Tipo de estudo: Revisão de Escopo

RESUMO

Introdução: A Inteligência Artificial (IA) tem se consolidado como tecnologia transformadora na saúde, mas sua expansão ocorre em cenário de elevado sofrimento psíquico entre profissionais, evidenciando paradoxo entre os benefícios do suporte tecnológico e novas pressões ocupacionais (Bernasiuk; Sarlet, 2024). **Objetivo:** Mapear evidências disponíveis sobre a relação entre o uso de tecnologias de IA e a saúde mental de profissionais de saúde. **Método:** Revisão de escopo fundamentada nas diretrizes do Joanna Briggs Institute (Peters *et al.*, 2024) e relatada conforme PRISMA-ScR (Tricco *et al.*, 2018). A estratégia PCC direcionou a questão: como o uso de tecnologias de IA por profissionais de saúde se relaciona com a saúde mental? A busca foi realizada em PubMed, Scopus, LILACS, CINAHL, Embase, Web of Science, PsycINFO, IEEE Xplore e Google Scholar, complementada por busca manual nas referências. **Resultados:** Foram identificados 119 estudos. Os aspectos mais investigados foram burnout e exaustão profissional (n=51; 42,9%), seguidos por estresse ocupacional e carga mental (n=18; 15,1%), depressão e ansiedade (n=15; 12,6%). Em menor proporção, os estudos abordaram saúde mental abrangente (n=8; 6,7%), bem-estar e resiliência (n=6; 5,0%) e ansiedade relacionada à IA (n=5; 4,2%). Temas menos frequentes incluíram fadiga e distúrbios do sono, estigma e ideação suicida. **Conclusão:** A investigação concentra-se predominantemente no burnout, exaustão e estresse ocupacional, com baixa representatividade de estudos sobre bem-estar e resiliência. Ainda que pouco frequentes, desfechos como ideação suicida e estigma indicam riscos psicossociais graves e sub-investigados. Reforça-se a necessidade de maior foco na promoção da saúde e na mitigação desses riscos, garantindo que soluções tecnológicas contemplem a sustentabilidade emocional dos profissionais de saúde.

Descritores: Inteligência artificial; Saúde mental; Esgotamento profissional; Pessoal de saúde; Revisão de escopo.

Referências

BERNASIUK, H.L.R.; SARLET, G.B.S. Inteligência artificial e saúde: os impactos da IA generativa na saúde do Brasil. **Revista de Direitos e Garantias Fundamentais**, v.25, n.2, p.51–84, 2024.

PETERS, M.D.J. *et al.* Scoping reviews. JBI Manual for Evidence Synthesis, 2024.

TRICCO, A. C. *et al.* PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. **Annals of Internal Medicine**, v.169, n.7, p.467–473, 2018.



EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM: DESAFIOS E POTENCIALIDADES NA TRANSIÇÃO DO VÍNCULO CELETISTA PARA A ATUAÇÃO EM CONSULTÓRIO PRÓPRIO

Luciana Silveira Orsi Costa; Jefferson Martins Costa; Eline de Almeida Ribeiro; Andréia Cristina Barbosa Costa

Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Alfenas-UNIFAL. Luciana.orsi@sou.unifal-mg.edu.br.

Eixo temático: Tecnologias e Inovação na Enfermagem

Tipo de estudo: Reflexão teórica

RESUMO

Introdução: As transformações ocorridas no mercado de trabalho da enfermagem têm ampliado as possibilidades de atuação profissional para além dos vínculos tradicionais de emprego. Nesse cenário, o empreendedorismo surge como uma alternativa para enfermeiros que buscam maior autonomia, valorização profissional e independência financeira (Pinheiro; Bandeira; Machado, 2024). A regulamentação dos consultórios e clínicas de enfermagem fortaleceu a prática autônoma e ampliou as oportunidades de inserção do enfermeiro como empreendedor no setor da saúde (Brasil, 1986; Conselho Federal de Enfermagem, 2018). **Objetivo:** Refletir sobre os desafios e as potencialidades envolvidos na transição de carreira do enfermeiro do regime celetista (CLT) para a atuação em consultório próprio. **Método:** Estudo de reflexão teórica, elaborado a partir de revisão narrativa da literatura científica nacional sobre empreendedorismo em enfermagem, autonomia profissional e consultórios de enfermagem, complementada por análise de documentos normativos da profissão. **Resultados:** A literatura demonstra que a transição do vínculo empregatício para o consultório próprio é motivada principalmente pela busca por autonomia profissional, flexibilidade de horários, melhor qualidade de vida, reconhecimento profissional e ampliação da renda. Entretanto, esse processo também apresenta desafios significativos, incluindo insegurança financeira inicial, necessidade de investimento próprio, captação de clientes e desenvolvimento de competências gerenciais, financeiras e de marketing. Apesar dessas barreiras, a atuação empreendedora contribui para o fortalecimento da identidade profissional e para a oferta de serviços especializados e inovadores em saúde (Pinheiro; Bandeira; Machado, 2024). **Conclusão:** A transição do regime CLT para o consultório próprio representa uma tendência crescente na enfermagem contemporânea. O sucesso dessa mudança depende da qualificação técnica associada ao desenvolvimento de competências empreendedoras e gerenciais.

Descritores: Enfermagem; Empreendedorismo; Consultório de Enfermagem; Autonomia Profissional; Gestão em Saúde.

Referências

BRASIL. **Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986.** Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 26 jun. 1986.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução COFEN nº 568, de 9 de fevereiro de 2018.** Regulamenta o funcionamento dos consultórios e clínicas de enfermagem. Brasília: COFEN, 2018.

PINHEIRO, L. M.; BANDEIRA, S. C.; MACHADO, T. B. Empreendedorismo na enfermagem: oportunidade de autonomia e visibilidade profissional. **Revista Foco**, 2024. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/6834>. Acesso em: 19 jun. 2026.



Escola de
Enfermagem



USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM REGISTROS ELETRÔNICOS DE SAÚDE PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

Estevão Lima Borges; Anna Paula Mendes Marques de Lima Franco; Beatriz Esteves Silva; Lucélia Terra Chini; Sérgio Valverde Marques dos Santos; Francini Castilha do Nascimento; Roberta Seron Sanches; Isabelle Cristine Pinto Sampaio Costa

¹Universidade Federal de Alfenas, Escola de Enfermagem. E-mail: estevao.borges@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Tecnologias e Inovação na Enfermagem.

Tipo de estudo: Revisão.

RESUMO

Introdução: Falhas assistenciais e registros clínicos fragmentados ainda comprometem a segurança do paciente, terreno em que a enfermagem atua diretamente ao documentar e monitorar o cuidado. Aliar a inteligência artificial aos prontuários eletrônicos abre caminho para antecipar riscos, mas as sínteses disponíveis costumam restringir-se a doenças ou algoritmos isolados (Bates *et al.*, 2021). **Objetivo:** Mapear como a inteligência artificial acoplada aos registros eletrônicos de saúde tem sido empregada em favor da segurança do paciente nos diferentes níveis de atenção. **Método:** Optou-se por revisão de escopo, orientada pelos referenciais do JBI (Aromataris *et al.*, 2024) e do PRISMA-ScR, com protocolo previamente depositado na OSF. Em setembro de 2025, nove bases foram consultadas, abrangendo literatura cinzenta e estratégia formulada pelo acrônimo PCC. Após descarte de duplicatas no *EndNote Online*, dois pesquisadores triaram os achados de forma cega e independente no *Rayyan*; a coleta valeu-se de formulário próprio, com leitura descritiva agrupada em cinco eixos temáticos. **Resultados:** Entre 4.714 referências rastreadas, 40 atenderam aos critérios. Predominaram investigações recentes, de natureza retrospectiva e quantitativa, oriundas sobretudo dos Estados Unidos e ambientadas na alta complexidade. As soluções voltaram-se principalmente a antecipar deterioração e flagrar eventos adversos, com algoritmos que, no conjunto, ultrapassaram escores clínicos consagrados. A síntese organizou-se em cinco eixos: deterioração clínica e mortalidade; infecções ligadas ao cuidado; eventos adversos; desfechos em condições clínicas específicas; e organização do cuidado. Para a enfermagem, sobressaem ganhos em vigilância contínua, priorização de pacientes e disparo de alertas que reforçam decisões à beira do leito (Barker *et al.*, 2024). **Conclusão:** Acoplada ao prontuário eletrônico, a inteligência artificial mostra-se aliada da segurança do paciente e da decisão clínica, desde que sustentada por dados confiáveis, validação em cenários diversos e formação das equipes, sem substituir o julgamento profissional.

Descritores: Pessoal de Saúde; Inteligência Artificial; Aprendizado de Máquina; Registros Eletrônicos de Saúde; Segurança do Paciente.

Referências

- AROMATARIS, E. *et al.* **JBI Manual for Evidence Synthesis**. Adelaide: JBI, 2024.
- BARKER, A. *et al.* Machine learning predicts unplanned care escalations for post-anesthesia care unit patients during the perioperative period: a single-center retrospective study. **Journal of Medical Systems**, v. 48, n. 69, p. 1-11, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10916-024-02085-9>. Acesso em: 16 abr. 2026.
- BATES, D. W. *et al.* The potential of artificial intelligence to improve patient safety: a scoping review. **Digital Medicine**, v. 4, n. 54, p. 1-8, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1038/s41746-021-00423-6>. Acesso em: 15 jun. 2026.



DESENVOLVIMENTO DE UM DASHBOARD PARA GESTÃO DA SAÚDE PENITENCIÁRIA

Guilherme Vilas Boas Ferreira; Marianne Alves Rodrigues; Yasmim Ribeiro Fracaroli; Francini Castilha do Nascimento; Sérgio Valverde Marques dos Santos; Isabelle Cristinne Pinto Sampaio Costa

Universidade Federal de Alfenas/Enfermagem/Guilherme Vilas Boas Ferreira.

guilherme.boas@sou.unifal-mg.edu.br.

Eixo temático: Tecnologias e Inovação na Enfermagem
Tipo de estudo: Relato de Experiência

RESUMO

Introdução: O ambiente do sistema prisional apresenta vulnerabilidades severas e uma histórica fragmentação de dados clínicos, exigindo sistemas de informação que integrem efetivamente registros multidisciplinares e de segurança ocupacional para otimizar o cuidado. **Objetivo:** Descrever a experiência de desenvolvimento e estruturação tecnológica do dashboard clínico-ocupacional UCGS, voltado à saúde penitenciária. **Método:** Trata-se de estudo descritivo, tipo relato de experiência, focado no desenvolvimento do sistema entre março e junho de 2026. Empregou-se ferramentas de Inteligência Artificial Generativa (modelos Claude e Manus) conduzidas por engenharia de prompts. O processo de estruturação foi segmentado na criação de "skills" (habilidades) para guiar a interface do software e as regras de negócio de cada especialidade, otimizando todo o desenvolvimento tecnológico e a precisão da ferramenta (WANG et al., 2024). **Resultados:** A implementação resultou em um sistema de arquitetura modular interativa, integrando as áreas de medicina, enfermagem, fisioterapia, odontologia, nutrição e psicologia, associadas aos painéis de segurança do trabalho e mapas de risco (normas NR-05 e NR-32). O dashboard inovou ao automatizar a classificação de resultados de exames laboratoriais e ao padronizar os registros eletrônicos utilizando as taxonomias clínicas internacionais NANDA-I, NOC, NIC e DSM-5-TR. Essas integrações reduziram a sobrecarga cognitiva da equipe e a fragmentação do cuidado, além de mitigar a alta exposição a riscos ocupacionais e infecto contagiosos severos que afetam os trabalhadores neste cenário (NOWOTNY; SEIDE; BRINKLEY-RUBINSTEIN, 2021). **Conclusão:** O sistema UCGS atua como um mecanismo prático de gerenciamento na saúde prisional. O dashboard otimiza o fluxo de trabalho multiprofissional contínuo e fomenta a promoção de saúde para a população privada de liberdade e servidores.

Descritores: Serviços Penitenciários de Saúde; Inteligência Artificial; Sistemas de Informação em Saúde; Registros Eletrônicos de Saúde .

Referências

NOWOTNY, K. M.; SEIDE, K.; BRINKLEY-RUBINSTEIN, L. Risk of COVID-19 infection among prison staff in the United States. **BMC Public Health**, v. 21, n. 1, p. 1036, 2021.

WANG, X. et al. R2GenCSR: Retrieving Context Samples for Large Language Model based X-ray Medical Report Generation. **School of Computer Science and Technology**, Anhui University, 2024.





SOBRECARGA DO CUIDADO DE MÃES DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Amanda Gonçalves Borges; Maria Betânia Tinti de Andrade; Fábio de Souza Terra; Denis da Silva Moreira; Adriana Olimpia Barbosa Felipe

Universidade Federal de Alfenas/ Mestrado em Enfermagem/ Amanda Gonçalves Borges.

amanda.borges@sou.unifal-mg.edu.br.

Eixo temático: Tecnologias e Inovação na Enfermagem
Tipo de estudo: Transversal com abordagem quantitativa

RESUMO

Introdução: A demanda em ajustar o cuidado com a criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e a rotina diária torna-se um desafio para as mães, que assumem papel de protagonista, se responsabilizando em grande parte pelos cuidados com essa criança. Muitas vezes acabam renunciando de sua vida profissional e do lazer (Guckert; Oliveira; Belaunde, 2024; Vale *et al.*, 2020). **Objetivo:** Analisar a carga de cuidado de mães de crianças com Transtorno do Espectro Autista. **Método:** Estudo transversal com abordagem quantitativa. Realizado com mães de crianças com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista em cinco núcleos do Centro Municipal do Autismo em um município do Sul de Minas Gerais. Foi aplicado o questionário de Caracterização das participantes. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFAL-MG sob o parecer CAAE: 92387825.0.0000.5142. **Resultados:** Um percentual de 50,00% das participantes relataram uma carga de cuidado de 17 a 24 horas diárias com o filho, 41,43% não possuía ninguém para auxiliar no cuidado. Relacionado a terem com quem contar caso precisasse de ajuda com o filho, 11,43% não tinha nenhuma pessoa. **Conclusão:** A maternagem atípica é evidenciada por uma carga de cuidados em maior parte solitária. Os longos períodos diários de cuidado ao filho e a ausência de uma rede de apoio leva a uma sobrecarga que pode impactar na saúde física e emocional. Revela-se a necessidade de um olhar acolhedor e de cuidado integral que viabilize as necessidades das mães.

Descritores: Sobrecarga do cuidador; Mães; Criança; Transtorno do Espectro Autista.

Referências

GUCKERT, S. B.; OLIVEIRA, A. M.; BELAUNDE, A. M. A. A sobrecarga do cuidado da criança com transtorno do espectro autista e a relação com os determinantes sociais da saúde na visão dos cuidadores. *Distúrbios da Comunicação*, São Paulo, v. 36, n. 4, e68308, 2024. DOI: 10.23925/2176-2724.2024v36i4e68308. Acesso em: 10 jun. 2026.

VALE, P. R. L. F. do; ALVES, D. V.; CARVALHO, E. S. S. de. "Very busy": reorganização diária das mães para cuidar de crianças com Síndrome Congênita do Zika. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 41, e20190301, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190301>. Acesso em: 02 jun. 2026.



SEGURANÇA DO PACIENTE NEONATAL: ESTRATÉGIAS PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Clara Pereira Lima¹; Annelisa Giovanelli Silva¹; Bianca Albarracin Moreira¹; Nayara Moreira Rocha¹; Stephany Cristine Mendes da Silva¹; Adriana Olímpia Barbosa Felipe¹; Edilaine Assunção Caetano de Loyola¹; Denis da Silva Moreira¹

1. Universidade Federal de Alfenas, Escola de Enfermagem, Enfermagem.

clara.pereira@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Tecnologias e Inovação na Enfermagem

Tipo de estudo: Revisão Narrativa

RESUMO

Introdução: Segundo Nyantakyi et al. (2024), as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal constituem importante problema de saúde pública. Apesar de amplamente preveníveis, falhas na adesão aos protocolos assistenciais ainda comprometem a segurança do paciente e contribuem para a morbimortalidade neonatal (Brasil, 2026). **Objetivo:** Analisar as estratégias de segurança do paciente neonatal voltadas à prevenção das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal, destacando a importância da adesão aos protocolos assistenciais e às medidas de controle de infecções. **Método:** Revisão narrativa de abordagem qualitativa, realizada por meio de busca bibliográfica em bases de dados e documentos da ANVISA (2000-2024). Os dados foram organizados em eixos temáticos relacionados às estratégias de prevenção de infecções. **Resultados:** Em consonância com Nyantakyi et al. (2024), os estudos analisados evidenciaram que estratégias preventivas e o monitoramento da adesão à higienização das mãos contribuíram para a redução das infecções em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. Além disso, a capacitação contínua da equipe de enfermagem e o manejo adequado de acessos vasculares centrais favoreceram a segurança do paciente e a qualidade da assistência neonatal. **Conclusão:** Embora indispensáveis para uma assistência de qualidade, as medidas de prevenção e controle de infecções em neonatos ainda enfrentam desafios quanto à sua adesão. Os estudos destacam a relevância de ações profiláticas, como o uso de EPI's e o cumprimento rigoroso dos protocolos institucionais, para a redução de infecções e a melhoria da qualidade do cuidado à população neonatal.

Descritores: Assistência hospitalar; Controle de infecções; Unidades de terapia intensiva neonatal.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Critérios Diagnósticos de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS): Neonatologia. Brasília, DF: ANVISA, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa>. Acesso em: 9 jun. 2026.

NYANTAKYI, J. et al. Implementação de medidas para prevenção e controle de infecções. Revista Brasileira de Enfermagem, São Paulo, v. 77, n. 2, p. 120-128, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br>. Acesso em: 9 jun. 2026.



AVANÇOS TERAPÊUTICOS DA TIRZEPATIDA NO DIABETES MELLITUS TIPO 2 E O PAPEL ESTRATÉGICO DA ENFERMAGEM.

Raissa Vitória Kamada¹; Isabela Mesquita Miranda¹; Isadora de Lima Madeira¹; Lucas Medeiros Dias¹; Suzana Rangel Magalhães¹; Eliza Maria de Rezende Dázio¹; Lilian Cristiane Gomes¹; Silvana Maria Coelho Leite Fava¹.

1. Universidade Federal de Alfenas, Escola de Enfermagem, Enfermagem

raissa.kamada@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Tecnologias e Inovação na Enfermagem

Tipo de estudo: Revisão Narrativa

RESUMO

Introdução: O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) representa um desafio crítico à saúde pública global, exigindo estratégias que transcendam o controle glicêmico convencional para mitigar complicações crônicas. A tirzepatida, um agonista duplo dos receptores do peptídeo insulínico dependente de glicose e do peptídeo semelhante ao glucagon tipo 1, surge como uma inovação farmacológica com resultados superiores na redução da hemoglobina glicada e do peso corporal (Vázquez *et al.*, 2024). **Objetivo:** Analisar os avanços terapêuticos da tirzepatida no tratamento do DM2 e evidenciar a relevância dos cuidados de enfermagem na promoção da adesão, segurança e manejo clínico. **Método:** Revisão narrativa da literatura baseada em publicações científicas indexadas sobre a utilização da tirzepatida em adultos com DM2 e as intervenções de enfermagem em terapias injetáveis para doenças crônicas. **Resultados:** A tirzepatida demonstrou alta eficácia clínica, superando terapias prévias no controle metabólico. Contudo, o sucesso do tratamento está intrinsecamente ligado à atuação do enfermeiro, que desempenha papel fundamental na educação em saúde, na orientação sobre a técnica de aplicação subcutânea e na supervisão rigorosa de efeitos adversos gastrointestinais, comuns nesta classe medicamentosa. A intervenção da enfermagem é decisiva para minimizar a descontinuidade terapêutica, fortalecer o autocuidado e garantir a vigilância contínua da resposta do paciente (Correia *et al.*, 2025). **Conclusão:** Embora a tirzepatida represente um marco farmacológico no tratamento do DM2, a enfermagem constitui o pilar estratégico para a viabilidade do tratamento, sendo essencial para a mitigação de riscos, adesão do paciente e alcance dos desfechos clínicos positivos.

Descritores: Tirzepatida; Diabetes Mellitus Tipo 2; Enfermagem; Segurança do Paciente.

Referências:

VÁZQUEZ, L. A. *et al.* Use of Tirzepatide in Adults with Type 2 Diabetes Mellitus: Scientific Evidence and Practical Aspects. **Diabetes Therapy**, v. 15, n. 7, p. 1501–1512, jul. 2024. DOI: 10.1007/s13300-024-01587-6. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s13300-024-01587-6>. Acesso em: 10 jun. 2026.

CORREIA, D.L. *et al.* Desafios práticos no manejo da insulina e automonitoramento glicêmico: percepção de pessoas com diabetes mellitus. **Revista Enfermagem UERJ**, Rio de Janeiro, v. 33, n. 1, p. e94018, 2025. DOI: 10.12957/reuerj.2025.94018. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/enfermagemuerj/article/view/94018>. Acesso em: 18 jun. 2026.



LACUNA DA ENFERMAGEM NO DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM REGISTROS ELETRÔNICOS DE SAÚDE

Yasmim Ribeiro Fracaroli; Francini Castilha do Nascimento; Giovanna da Silva Rosolen; Andreia Cristina Barbosa Costa; Murilo César do Nascimento; Alice Silva Costa Duret; Isabelle Cristinne Pinto Sampaio Costa

Universidade Federal de Alfenas/Mestrado em Enfermagem/Yasmim Ribeiro Fracaroli.

yasmim.fracaroli@sou.unifal-mg.edu.br.

Eixo temático: Tecnologias e Inovação na Enfermagem

Tipo de estudo: Revisão de Escopo

RESUMO

Introdução: Os Registros Eletrônicos de Saúde (RES) consolidaram-se como instrumentos centrais na gestão da informação clínica. A incorporação de Inteligência Artificial (IA) a esses sistemas vem ampliando suas potencialidades, sobretudo no apoio diagnóstico, predição de desfechos e automação de processos administrativos e assistenciais (Nashwan; Abujaber, 2024). Apesar desse potencial, a participação da enfermagem na concepção dessas tecnologias ainda é incipiente. **Objetivo:** Mapear a literatura científica sobre o uso da IA nos RES, com vista a apontar lacunas de conhecimento. **Método:** Revisão de escopo fundamentada nas diretrizes Joanna Briggs Institute (JBI) (Peters *et al.*, 2024) e relatada conforme PRISMA-ScR (Tricco *et al.*, 2018). A estratégia PCC direcionou a questão de pesquisa: Como ocorre a aplicação da IA nos RES em diferentes contextos de atenção à saúde no âmbito internacional? A busca foi realizada em oito fontes de informação, incluindo a literatura cinzenta. **Resultados:** A amostra final foi composta por 303 estudos. A análise dos profissionais envolvidos no desenvolvimento e/ou uso da IA nos RES identificou categorias distintas: médicos (n=161; 53,14%), refletindo papel central na integração da IA aos processos clínicos; seguidos por profissionais de TI (n=72; 23,76%). As demais categorias tiveram baixa representatividade: cientistas de dados (n=4; 1,32%), pesquisadores acadêmicos (n=3; 0,99%), enfermagem (n=2; 0,66%) e gestores (n=1; 0,33%). Juntas, médicos e profissionais de TI concentraram 80,2% da amostra, enquanto enfermagem e demais categorias apresentaram sub-representação expressiva. **Conclusão:** O desenvolvimento de IA aplicada aos RES é conduzido predominantemente por médicos e profissionais de TI, com participação minoritária da enfermagem. Reforça-se a necessidade de engajamento da categoria nesses processos, visando contemplar as especificidades do cuidado e as demandas assistenciais por ela mediadas.

Descritores: Inteligência artificial; Registros eletrônicos de saúde; Tecnologia de informação em saúde; Enfermagem; Revisão de escopo.

Referências

PETERS, M.D.J. *et al.* Scoping reviews. JBI Manual for Evidence Synthesis, 2024.

NASHWAN, A. J.; ABUJABER, A. A. Charting the future: the role of artificial intelligence in transforming nursing documentation. **Cureus**, v.16, n.4, e58851, 2024.

TRICCO, A. C. *et al.* PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. **Annals of Internal Medicine**, v.169, n.7, p.467–473, 2018.



CONSTRUÇÃO DE PROTOCOLO SOBRE PRESCRIÇÕES MEDICAMENTOSAS PARA QUEIXAS GINECOLÓGICAS POR ENFERMEIROS(AS) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Adriele Alice Jordão, Michelly Esteves Ribeiro, Fábio de Souza Terra

Universidade Federal de Alfenas. Escola de Enfermagem. E-mail: adriele.alice@sou.unifal-mg.edu.br.

Eixo temático: Tecnologias e Inovação na Enfermagem

Tipo de estudo: Estudo Metodológico

RESUMO

Introdução: As mulheres representam o principal público da Atenção Primária à Saúde, buscando atendimento por agravos agudos, gestação e queixas ginecológicas. Entre essas, destacam-se corrimento vaginal, infecções sexualmente transmissíveis, alterações menstruais, dor pélvica e infecções urinárias não complicadas, situações frequentes na prática clínica dos serviços de saúde. Nesse contexto, o(a) enfermeiro(a) exerce papel estratégico na promoção da integralidade, continuidade e resolutividade do cuidado. Entretanto, a baixa padronização das condutas clínicas, associada à limitação de protocolos específicos e atualizados, ainda representa um desafio para o fortalecimento da autonomia profissional e da segurança na prescrição medicamentosa realizada por enfermeiros(as) (Martins *et al.*, 2022). **Objetivo:** Construir um protocolo sobre prescrições medicamentosas de queixas ginecológicas para enfermeiros(as) da Atenção Primária à Saúde. **Método:** Estudo metodológico para construção de protocolo assistencial, fundamentado no referencial de Pasquali (2010). A elaboração baseou-se em análise documental de leis, diretrizes, manuais e protocolos institucionais. Foram priorizados documentos oficiais do Ministério da Saúde e Conselhos Profissionais, considerando sua aplicabilidade na rotina das Unidades Básicas de Saúde. Para organização do conteúdo e dos itens, adotaram-se critérios de clareza, de objetividade, de relevância clínica e de aplicabilidade prática. **Resultados:** Foi desenvolvido um protocolo estruturado, contendo os itens: definição, etiologia, sinais e sintomas, avaliação clínica e prescrição medicamentosa das principais queixas ginecológicas atendidas na Atenção Primária à Saúde, incluindo candidíase, vaginoses, sífilis adquirida, herpes genital, amenorreia, sangramento uterino anormal, doença inflamatória pélvica, síndrome pré-menstrual e infecções urinárias não complicadas. O material foi organizado de forma sistematizada, com utilização de fluxogramas, ilustrações e recursos visuais que favorecem sua utilização na prática clínica. **Conclusão:** Destaca-se o potencial dos protocolos clínicos para qualificar a assistência à saúde da mulher, ampliando o acesso, a resolutividade e a eficiência dos serviços, além de favorecer a padronização do cuidado e a implementação de práticas mais seguras e efetivas pelos(as) profissionais enfermeiros(as).

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Protocolos Clínicos; Prescrições de Medicamentos; Enfermagem.

Referências:

MARTINS, D. C. *et al.* Avaliação dos atributos da Atenção Primária à Saúde com mulheres em idade reprodutiva. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, n. 3, p. e20210015, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/fcZ4SKpgmttZhQ794g6YJJq/?lang=pt>. Acesso em: 15 maio 2026.

PASQUALI, L. **Instrumentação psicológica:** fundamentos e práticas. Porto Alegre: Artmed, 2010.





AURICULOTERAPIA NO MANEJO DE RISCOS PSICOSSOCIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM TRABALHADORES DE UM CAPS AD

Samuel de Oliveira Antoneli; Marina Aparecida Rogeri; Daiane Arantes de Oliveira

Prefeitura Municipal de São Sebastião do Paraíso. samuel_oliveira10@hotmail.com

Eixo temático: Boas práticas em saúde mental no contexto laboral

Tipo de estudo: Relato de Experiência

RESUMO

Introdução: A atualização da NR-1 estabelece diretrizes obrigatórias para o Gerenciamento de Riscos Ocupacionais, exigindo que as empresas identifiquem e controlem riscos psicossociais para assegurar o bem-estar dos trabalhadores (BRASIL, 2025). **Metodologia:** Este relato de experiência descreve a implementação de um projeto de auriculoterapia para colaboradores de um CAPS, realizado entre outubro de 2025 e maio de 2026. A avaliação inicial utilizou questionário estruturado sobre dados sociodemográficos, condições de saúde e aspectos psicossociais. **Objetivo:** Analisar o impacto da auriculoterapia no manejo de riscos psicossociais e no alívio de sintomas somáticos. **Resultados:** Foram 88 atendimentos em ambiente privativo e sigiloso. A amostra, composta predominantemente por mulheres (19 de 20) com idades entre 25 e 58 anos. Revelou-se que 7 participantes atribuem seu estresse ao ambiente de trabalho e 6 ao contexto doméstico. A qualidade do sono foi classificada como ruim por 11 colaboradores. Entre as comorbidades, destacaram-se Hipertensão Arterial (4), Fibromialgia (3), Diabetes Mellitus (2) e Psoríase (2) em maior predominância. As queixas principais incluíram lombalgia (6), ansiedade (3) e cefaleia (3). Os sintomas mais frequentes relatados foram ansiedade (14), preocupação (7), irritabilidade (7) e medo (5). Acompanhamentos semanais indicaram melhorias significativas nos parâmetros de saúde dos participantes. Observou-se a regulação do padrão de sono, redução na demanda por medicamentos tópicos (incluindo corticoides) para o manejo da psoríase, alívio de dores somáticas e um melhor controle dos picos glicêmicos. **Conclusão:** A alta prevalência de ansiedade, irritabilidade e insônia confirma a existência de riscos psicossociais no ambiente laboral, manifestados tanto emocionalmente quanto por somatizações. A auriculoterapia demonstrou ser uma estratégia eficaz e de baixo custo para o alívio desses sintomas. O projeto reforça a importância das Práticas Integrativas e Complementares como ferramentas valiosas de saúde ocupacional, oferecendo um espaço de escuta qualificada que promove o bem-estar biopsicossocial dos trabalhadores. **Descritores:** auriculoterapia; serviços de saúde mental; saúde ocupacional.

Referências

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Guia de informações sobre os fatores de riscos psicossociais relacionados ao trabalho**. Brasília: MTE, 2025. Disponível em: <<https://cdn.protecao.com.br/wp-content/uploads/2025/04/Guia-Fatores-de-Riscos-Psicossociais-MTE.pdf>>. Acesso em: 10 jun. 2026.



OVERFITTING EM MODELOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA SAÚDE: CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS E MITIGAÇÃO

Ana Carolina dos Santos; Sara Luiza Custódio de Souza; Francini Castilha do Nascimento; Yasmim Ribeiro Fracaroli;
Barbara Caroliny Pereira Costa; Isabelle Cristinne Pinto Sampaio Costa.

Universidade Federal de Alfenas / Graduação em Enfermagem

ana.santos1@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Tecnologias e Inovação na Enfermagem

Tipo de estudo: Revisão de escopo

RESUMO

Introdução: A Inteligência Artificial (IA) redefiniu paradigmas na saúde, oferecendo diagnósticos precisos e suporte à decisão clínica. Entretanto, o fenômeno do overfitting (sobreajuste) representa uma barreira técnica significativa, ocorrendo quando o modelo memoriza ruídos dos dados de treinamento, o que compromete a generalização para novos pacientes e pode induzir a erros diagnósticos graves (RAJKOMAR et al., 2019). **Objetivo:** Mapear as evidências disponíveis sobre as causas, consequências e estratégias de mitigação do overfitting em aplicações de IA na área da saúde, com impactos diretos na segurança do cuidado prestado. **Método:** Revisão de escopo fundamentada nas diretrizes do Joanna Briggs Institute (JBI), registrada na Open Science of Framework (OSF) e relatada conforme as diretrizes PRISMA-ScR (PETERS et al., 2020; TRICCO et al., 2018). A busca abrangeu fontes de informação como PubMed/MEDLINE, Embase, Scopus, Web of Science, Cochrane e IEEE Xplore, além de literatura cinzenta. **Resultados preliminares:** Foram identificados 6.321 estudos nas fontes de informação, dos quais 38 foram incluídos na amostra final da revisão. Os achados parciais revelam um aumento expressivo de publicações entre 2021 e 2025, com predominância de estudos oriundos dos Estados Unidos (n=11) e China (n=7). As arquiteturas de Deep Learning mais suscetíveis ao fenômeno foram as Redes Neurais Convolucionais (CNNs), como ResNet-50, Inception V3 e modelos U-Net para segmentação de imagens. A escassez de dados clínicos e a complexidade excessiva dos algoritmos despontam como as causas primárias do overfitting. Como consequências, destacam-se a redução da acurácia em validações externas e o risco de automação enviesada. As estratégias de mitigação mais frequentes incluíram o uso de Transfer Learning, regularização L1/L2 e validação cruzada (K-fold). **Conclusão:** O overfitting é um risco crítico à segurança do paciente e à eficácia da saúde digital. A adoção de protocolos rigorosos de validação e a transparência no relato de métricas de desempenho são fundamentais para garantir a confiabilidade clínica dos sistemas de IA e a incorporação segura dessas tecnologias ao cuidado.

Descritores: Inteligência artificial; Redes neurais convolucionais; Aprendizado de máquina; Segurança do paciente; Tecnologia biomédica.

Referências

RAJKOMAR, A.; DEAN, J.; KOHANE, I. Machine learning in medicine. *New England Journal of Medicine*, v. 380, n. 14, p. 1347-1358, 2019.

PETERS, M.D.J. et al. Scoping reviews. *JBI Manual for Evidence Synthesis*, 2020. Disponível em: <https://synthesismanual.jbi.global>.

TRICCO, ANDREA C.; LILLIE, ERIN; ZARIN, WASIFA; et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. *Annals of Internal Medicine*, v. 169, n. 7, p. 467–473, 2018.



USABILIDADE DE SISTEMA DE APOIO À DECISÃO COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Anna Paula Mendes Marques de Lima Franco; Fábio de Souza Terra; Isabelle Cristinne Pinto Sampaio Costa

Universidade Federal de Alfenas, Programa de Pós-graduação em Enfermagem. E-mail: anna.franco@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Tecnologias e Inovação na Enfermagem

Tipo de estudo: Estudo quase experimental

RESUMO

Introdução: A Atenção Primária à Saúde desempenha papel fundamental nos sistemas de saúde, sendo o processo de enfermagem uma ferramenta essencial para a tomada de decisão e qualificação da prática profissional. Sua implementação ainda enfrenta desafios relacionados à sobrecarga de trabalho, à fragmentação dos sistemas de informação e às dificuldades no uso de linguagens padronizadas (Elhaddad; Hamam, 2024). Nesse contexto, os sistemas de apoio à decisão clínica baseados em inteligência artificial (SisAPEC) surgem como estratégias promissoras para fortalecer o raciocínio clínico e aprimorar a qualidade do cuidado (SisAPEC, 2026). **Objetivo:** Avaliar a usabilidade do SisAPEC na documentação do processo de enfermagem na Atenção Primária à Saúde. **Método:** Estudo quase experimental, realizado em 20 Estratégias Saúde da Família de um município do Sul de Minas Gerais, Brasil. Participaram do estudo 20 enfermeiros selecionados por conveniência, que utilizaram, como intervenção, o SisAPEC e avaliaram sua implementação por meio do *Software Usability Measurement Inventory* (SUMI, 2026). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob nº 7.713.416. **Resultados:** O escore médio global obtido no SUMI foi de 59,1 (DP=6,4), superando a média de referência estabelecida para o instrumento. Todas as dimensões avaliadas apresentaram desempenho acima dos parâmetros esperados, destacando-se as dimensões de Satisfação (61,5) e Facilidade de Aprendizagem (59,4). Entre os itens considerados relevantes, 16 dos 18 avaliados (88,9%) foram reconhecidos como aspectos positivos do sistema. Após sua implementação, verificou-se avanço na qualidade e na integralidade dos registros. Os participantes ressaltaram como principais contribuições: suporte da inteligência artificial na identificação de diagnósticos de enfermagem; organização do Processo de Enfermagem e aderência às exigências normativas da profissão. Como sugestões de melhoria, destaca-se a ampliação da interoperabilidade com os sistemas utilizados e a incorporação de recursos inteligentes em outras etapas do processo. **Conclusão:** Sugere-se que o SisAPEC pode qualificar os registros do processo de enfermagem e apoiar a tomada de decisão clínica assistencial dos profissionais. Sua adoção plena requer capacitação profissional e integração aos fluxos de trabalho atual, sendo necessários novos estudos para avaliar seus efeitos em longo prazo.

Descritores: Processo de Enfermagem; Enfermagem; Inteligência Artificial; Sistemas de Apoio a Decisões Clínicas.

Referências

ELHADDAD, M., HAMAM, S. AI-Driven clinical decision support systems: an ongoing pursuit of potential. *Cureus*, v. 16, n. 4, p. 57728, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.7759/cureus.57728>. Acesso em: 01 jan. 2026.

SISAPEC. **Sistema de Aplicação do Processo de Enfermagem no Cuidado**. Disponível em: <https://www.sisapec.com/>. Acesso em: 29 maio 2026.

SUMI. **Software Usability Measurement Inventory**. Disponível em: <https://sumi.uxp.ie/en/index.php>. Acesso em: 27 abr. 2026.



PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS SOBRE SISTEMA DE APOIO À DECISÃO COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Anna Paula Mendes Marques de Lima Franco; Fábio de Souza Terra; Isabelle Cristinne Pinto Sampaio Costa

Universidade Federal de Alfenas, Programa de Pós-graduação em Enfermagem. E-mail: anna.franco@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Tecnologias e Inovação na Enfermagem

Tipo de estudo: Estudo qualitativo

RESUMO

Introdução: A Atenção Primária à Saúde constitui a principal porta de entrada dos sistemas de saúde e o Processo de Enfermagem representa um instrumento indispensável para a organização do cuidado e o suporte à tomada de decisões. Contudo, sua operacionalização ainda é limitada por fatores como elevada demanda assistencial, desarticulação dos sistemas de informação e dificuldades na utilização de terminologias padronizadas (Elhaddad; Hamam, 2024). Nesse cenário, os sistemas de apoio à decisão clínica baseados em inteligência artificial, como o SisAPEC, apresentam potencial para qualificar o raciocínio clínico dos enfermeiros e contribuir para a melhoria da assistência na Atenção Primária à Saúde (SisAPEC, 2026). **Objetivo:** Analisar as percepções de enfermeiros da Atenção Primária à Saúde sobre um sistema de apoio à tomada de decisão clínica baseado em inteligência artificial, identificando desafios e barreiras de implementação. **Método:** Estudo qualitativo realizado por meio de entrevistas semiestruturadas, presenciais no ambiente de trabalho, com 20 enfermeiros de Estratégias de Saúde da Família de um município do Sul de Minas Gerais. As entrevistas foram gravadas, transcritas e submetidas à análise de conteúdo temática (Bardin, 2016). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob nº 7.713.416. **Resultados:** Foram identificadas três categorias: Percepção sobre o sistema e seu impacto na prática clínica, destacando o potencial da ferramenta para apoiar o raciocínio clínico, qualificar o Processo de Enfermagem e padronizar os registros; Barreiras e desafios na implementação e no uso do sistema, evidenciando dificuldades relacionadas à ausência de interoperabilidade, limitações de infraestrutura tecnológica e aumento da carga de trabalho; e Sugestões de melhoria e recomendações futuras, que apontam para a necessidade de integração entre sistemas, aprimoramentos na usabilidade e estratégias que favoreçam sua incorporação aos fluxos de trabalho na Atenção Primária à Saúde. **Conclusão:** Sistemas baseados em inteligência artificial apresentam potencial para apoiar a prática clínica na Atenção Primária à Saúde, porém sua incorporação depende da integração aos sistemas, de investimentos em infraestrutura digital e de estratégias de implementação alinhadas ao contexto organizacional.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Processo de Enfermagem; Inteligência Artificial; Sistemas de Apoio a Decisões Clínicas; Pesquisa Qualitativa.

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 70 ed. São Paulo, 2016.

ELHADDAD, M., HAMAM, S. AI-Driven clinical decision support systems: an ongoing pursuit of potential. **Cureus**, v. 16, n. 4, p. 57728, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.7759/cureus.57728>. Acesso em: 01 jan. 2026.

SisAPEC. **Sistema de Aplicação do Processo de Enfermagem no Cuidado**. Disponível em: <https://www.sisappec.com/>. Acesso em: 29 maio 2026.





AMAMENTAR: APLICATIVO MÓVEL PARA ENFERMEIROS

Marcela Souza Nóbrega; Patrícia Mônica Ribeiro; Emerson Assis de Carvalho; Adriana Olimpia Barbosa Felipe; Dênis da Silva Moreira

Doutora em Enfermagem. marcela.d.souza@hotmail.com.

Eixo temático: tecnologia e inovação em enfermagem

Tipo de estudo: pesquisa original

RESUMO

Introdução: a amamentação constitui importante fonte de proteção e benefícios para a saúde do binômio mãe-filho (Victoria *et al.*, 2016). Dificuldades no início dessa prática podem levar ao desmame precoce, tornando o puerpério uma fase propícia para a oferta de assistência qualificada. Nesse contexto, os aplicativos móveis surgem como estratégia inovadora para apoiar decisões clínicas, promover a educação permanente e qualificar a assistência em saúde. **Objetivo:** construir e validar um aplicativo móvel sobre amamentação destinado a enfermeiros. **Método:** estudo metodológico de produção tecnológica, orientado pelo referencial Design Instrucional Contextualizado. O desenvolvimento ocorreu em duas etapas: revisão integrativa e construção e validação do aplicativo móvel. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alenas (Parecer nº 6.867.286). **Resultados:** o aplicativo recebeu o nome “AMAMENTAR” e foi desenvolvido com interface simples e objetiva, estruturada em menus, submenus e páginas. A validação de conteúdo, realizada por sete juízas com expertise em amamentação, demonstrou índice de concordância satisfatório ($\geq 80\%$), exceto para o item “tamanho do texto”, que apresentou valor próximo ao esperado. A avaliação da qualidade atingiu níveis satisfatórios. Inserido no contexto das políticas públicas de promoção, proteção e apoio à amamentação, o aplicativo está alinhado às recomendações da Organização Mundial da Saúde e do Fundo das Nações Unidas para a Infância, que orientam a amamentação exclusiva até os seis meses e continuada até dois anos ou mais (WHO; UNICEF, 2018). **Considerações finais:** o aplicativo constitui uma estratégia inovadora de apoio à prática da amamentação. Trata-se de uma tecnologia educativa que disponibiliza informações fundamentadas em evidências científicas, favorecendo a tomada de decisão clínica e a educação permanente em saúde.

Descritores: Enfermagem; Aleitamento Materno; Tecnologias Educacionais; Aplicativos Móveis.

Referências

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO); UNITED NATIONS CHILDREN'S FUND (UNICEF).

Implementation guidance: protecting, promoting and supporting breastfeeding in facilities providing maternity and newborn services - the revised Babyfriendly Hospital Initiative. Geneva: WHO/UNICEF, 2018. Disponível em: <https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/272943/9789241513807-eng.pdf?sequence=19>. Acesso em: 20 ago. 2024.

VICTORIA, C. G. *et al.* Breastfeeding in the 21st century: epidemiology, mechanisms, and lifelong effect. **Lancet**, London, v. 387, p. 475–90, 2016. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/s0140-6736\(15\)01024-7](https://doi.org/10.1016/s0140-6736(15)01024-7). Acesso em: 15 de jul. 2024.



Escola de
Enfermagem



INDICAÇÕES, MANEJO E COMPLICAÇÕES DO CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA EM PEDIATRIA: REVISÃO DE ESCOPO

Tamy Ananda da Silva Costa; Kadja Emanuelle Monteiro Lima; Marcela Emanuely Silva; Fábio de Souza Terra; Murilo César do Nascimento.

Universidade Federal de Alfenas/ Programa de Pós Graduação em Enfermagem. tamy.costa@sou.unifal-mg.edu.br.

Eixo temático: Tecnologias e Inovação na Enfermagem

Tipo de estudo: Revisão de Escopo

RESUMO

Introdução: O cateter central de inserção periférica tem se consolidado como uma alternativa segura e eficaz para o acesso venoso central de longa duração em pediatria e neonatologia, contribuindo para a administração de terapias intravenosas complexas e melhores desfechos clínicos. Entretanto, complicações relacionadas ao dispositivo ainda representam desafios para a segurança do paciente. A diversidade de evidências e práticas relacionadas ao manejo desse cateter reforça a necessidade de estratégias que favoreçam a padronização da assistência (Bahoush *et al.*, 2021; Hagen *et al.*, 2023). **Objetivo:** Mapear e sintetizar as evidências científicas disponíveis acerca da indicação, manejo e complicações do cateter central de inserção periférica por enfermeiros(as) em unidades pediátricas hospitalares. **Método:** Revisão de escopo conduzida conforme as recomendações do Joanna Briggs Institute e reportada segundo o checklist PRISMA-ScR, com protocolo registrado na Open Science Framework. A questão de pesquisa foi estruturada pelo mnemônico PCC. Foram incluídos estudos primários, revisões sistemáticas, diretrizes, protocolos e documentos técnico-normativos sobre o uso desse cateter em crianças e neonatos hospitalizados. As buscas foram realizadas em fontes de dados nacionais e internacionais e em fontes de literatura cinzenta. A seleção dos estudos foi conduzida por dois revisores independentes e de forma cega, com auxílio do software ASReview, e os dados foram submetidos à análise temática fundamentada em Minayo. **Resultados:** Foram incluídos 476 estudos, com predomínio de pesquisas envolvendo neonatos prematuros hospitalizados. As principais indicações desse cateter foram nutrição parenteral, terapia intravenosa prolongada e administração de medicamentos irritantes ou vesicantes. Destacaram-se a utilização da técnica de Seldinger modificada, a preferência pela veia basilíca e a importância dos cuidados pós-inserção para manutenção da permeabilidade e prevenção de infecções. As complicações frequentes foram mecânicas e infecciosas. Este cateter mostrou-se seguro e eficaz quando associado a protocolos assistenciais e capacitação profissional. **Conclusão:** O cateter central de inserção periférica é um dispositivo seguro e eficaz nesta área, porém a padronização das práticas e a qualificação profissional permanecem essenciais para a segurança do paciente e a qualidade da assistência.

Descritores: Pediatria; Neonatologia; Cuidados de Enfermagem; Cateteres Venosos Centrais.

Referências:

BAHOUSH, G. *et al.* A review of peripherally inserted central catheters and various types of vascular access in very small children and pediatric patients and their complications. **Journal of Medicine and Life**, v. 14, n. 3, p. 298-309, 2021. Disponível em: DOI: 10.25122/jml-2020-0011. Acesso em: 20 maio 2026.

HAGEN, B. M. *et al.* Tecnologias para manutenção do cateter central de inserção periférica em neonatos: revisão integrativa. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 13, e4, 2023. Disponível em: DOI: 10.5902/2179769270594. Acesso em: 20 maio 2026.





CONSTRUÇÃO DE E-BOOK BASEADO EM EVIDÊNCIAS SOBRE CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA EM PEDIATRIA

Tamy Ananda da Silva Costa; Fábio de Souza Terra; Murilo César do Nascimento.

Universidade Federal de Alfenas/ Programa de Pós Graduação em Enfermagem. tamy.costa@sou.unifal-mg.edu.br.

Eixo temático: Tecnologias e Inovação na Enfermagem

Tipo de estudo: Estudo metodológico

RESUMO

Introdução: O Cateter Central de Inserção Periférica é amplamente utilizado em pediatria e neonatologia por proporcionar acesso venoso seguro e prolongado para terapias intravenosas complexas. Contudo, a necessidade de padronização das práticas relacionadas ao dispositivo permanece um desafio para a assistência segura. Nesse contexto, tecnologias educacionais podem contribuir para a qualificação profissional e a implementação de práticas baseadas em evidências (Bahoush *et al.*, 2021; Souza *et al.*, 2024). **Objetivo:** Construir um e-book baseado em evidências para enfermeiros(as) sobre indicação, inserção, complicações e manejo clínico do cateter central de inserção periférica em pacientes pediátricos hospitalizados. **Método:** Estudo metodológico desenvolvido em duas etapas. A primeira consistiu em uma revisão de escopo conduzida conforme as recomendações do Joanna Briggs Institute e reportada segundo o checklist PRISMA-ScR, abrangendo fontes de dados nacionais, internacionais e literatura cinzenta. A segunda etapa compreendeu a construção do e-book a partir das evidências científicas identificadas. Os estudos selecionados foram submetidos à análise temática para subsidiar a construção do material educativo. **Resultados:** A revisão incluiu 476 estudos, dos quais emergiram evidências relacionadas aos critérios de indicação, técnica de inserção, cuidados pós-inserção, complicações associadas e recomendações assistenciais. Os achados evidenciaram a importância da nutrição parenteral e da terapia intravenosa prolongada como principais indicações desse cateter, bem como a utilização da técnica de Seldinger modificada, o monitoramento contínuo e a adoção de protocolos para prevenção de complicações. Com base nesses resultados, foi construído um e-book digital estruturado em cinco seções temáticas, contemplando indicação, inserção, manutenção, complicações e aspectos ético-legais da profissão de enfermagem, com inclusão de fluxogramas, tabelas, imagens ilustrativas e checklists. **Conclusão:** O e-book elaborado constitui uma tecnologia educacional fundamentada em evidências científicas, com potencial para apoiar a prática clínica dos enfermeiros(as), contribuir para a padronização da assistência e promover maior segurança no cuidado de crianças e neonatos submetidos ao uso do Cateter Central de Inserção Periférica.

Descritores: Cateterismo Periférico; Cuidados de Enfermagem; Educação em Enfermagem; Pediatria.

Referências:

BAHOUSH, G. *et al.* A review of peripherally inserted central catheters and various types of vascular access in very small children and pediatric patients and their complications. **Journal of Medicine and Life**, v. 14, n. 3, p. 298-309, 2021. Disponível em: DOI: 10.25122/jml-2020-0011. Acesso em: 20 maio 2026.

SOUZA, S. *et al.* PiccPed® app impact on nurses' knowledge to prevent adverse events for peripherally inserted central catheters (PICC) in pediatric and neonatal healthcare: a quasi-experimental study. **Journal of Pediatric Nursing**, v. 78, p. 112–117, 2024. Disponível em: DOI: 10.1016/j.pedn.2024.06.017. Acesso em: 20 maio 2026





1976 – 2026 | 50 anos

ANAIS



24 A 26 DE AGOSTO DE 2026

EIXO 2

**Políticas Públicas de Saúde
e o Papel da Enfermagem**



SALA DE ESPERA, ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO, EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raissa Pires da Silva; Eduardo Vitor Oliveira; João Francisco de Lima; Karla Emanuely Rodrigues Pereira; Milene Souza de Oliveira; Edilaine Assunção Caetano de Loyola; Karine Cristina Siqueira Cunha; Simone Albino da Silva

Universidade Federal de Alfenas, Escola de Enfermagem, Enfermagem. E-mail: raissa.pires@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Políticas Públicas de Saúde e o Papel da Enfermagem.

Tipo de estudo: Relato de Experiência.

RESUMO

Introdução: A educação em saúde realizada na sala de espera se consolida como uma importante forma de cuidado coletivo na atenção primária à saúde (Silva *et al.*, 2020). **Objetivo:** Relatar a experiência de educação e promoção da saúde na sala de espera em uma unidade básica de saúde. **Método:** Relato de experiência descritivo de ações de extensão realizadas em uma unidade com duas equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF). **Resultados:** Foram realizadas duas ações de educação e promoção de saúde, denominadas como Fevereiro Laranja e Roxo em 11/02/2026, e Dia Mundial da Hipertensão Arterial em 14/05/2026, desenvolvidas por integrantes da Liga Acadêmica de Atenção Primária à Saúde (LIGAPS) da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) seguindo o calendário temático da Secretaria Municipal de Saúde. As datas foram agendadas com a coordenação de enfermagem da unidade de saúde de acordo com os dias de maior movimento na sala de espera. Para embasar a elaboração da apresentação oral, dos folhetos informativos e dos murais temáticos, os ligantes realizaram pesquisa em base de dados, diretrizes clínicas ministeriais e de sociedades científicas. Destaca-se a ambientação decorativa da sala de espera de acordo com o tema abordado, bem como os recursos didáticos interativos como tira-dúvidas, mensagens e brindes. O público atingido foi de 30 pessoas, sendo 12 mulheres e 18 homens de diferentes faixas etárias. **Conclusão:** As ações evidenciaram o potencial da sala de espera para promoção da saúde, prevenção de agravos e fortalecimento do vínculo entre universidade, serviços de saúde e comunidade, além de contribuírem para a formação das competências profissionais e de cidadania do estudante.

Descritores: Atenção primária à saúde; Educação em saúde; Enfermagem; Promoção da saúde; Universidades.

Referências:

SILVA, N. C. C. da *et al.* Knowledge and health promotion practice of Family Health Strategy nurses. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 73, n. 5, e20190362, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0362>. Acesso em: 22 jun. 2026.



Escola de
Enfermagem



VIVÊNCIAS DE DOUTORADO SANDUÍCHE: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO ÉTICA E CIENTÍFICA

Bianca Aparecida Brito da Silva; Angélica de Cássia Bitencourt; Rafael Alves Laudares Silva; Roberta Garcia Gomes; Silvana Maria Coelho Leite Fava; Eliza Maria Rezende Dázio

Universidade Federal de Alfenas/Programa de Pós-graduação em Enfermagem. bianca.brito@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Políticas Públicas de Saúde e o Papel da Enfermagem

Tipo de estudo: Relato de experiência

RESUMO

Introdução: o doutorado sanduíche no exterior favorece o intercâmbio de conhecimentos, a aproximação com diferentes contextos acadêmicos e assistenciais e o fortalecimento da formação ética, científica e profissional de doutorandos (CAPES, 2024). **Objetivo:** relatar as contribuições das vivências acadêmicas e assistenciais desenvolvidas durante o doutorado sanduíche para a formação ética e científica de uma doutoranda em Enfermagem. **Método:** relato de experiência elaborado a partir de estágio doutoral realizado em Portugal, vinculado à Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Porto, entre setembro de 2025 e fevereiro de 2026. As vivências ocorreram em Unidade de Saúde Familiar, Hospital Universitário de São João, Unidade de Queimados, Unidade de Medicina Hiperbárica e em espaços acadêmicos, mediante observação, participação em atividades formativas, discussão de casos, intercâmbio científico e desenvolvimento de pesquisa. **Resultados:** a experiência possibilitou conhecer diferentes formas de organização do cuidado, reconhecer a atuação da Enfermagem em práticas avançadas, cuidados especializados e terapias adjuvantes, além de ampliar a compreensão sobre o trabalho interprofissional. A inserção em contextos institucionais e socioculturais distintos favoreceu o respeito às singularidades das pessoas e dos serviços, a análise crítica das práticas assistenciais e a reflexão sobre as responsabilidades éticas relacionadas à assistência e à produção do conhecimento. No âmbito científico, as atividades contribuíram para o aprofundamento teórico-metodológico da tese, para a construção de um protocolo de cuidado à pessoa com ferida de difícil cicatrização e para o estabelecimento de parcerias em projetos de pesquisa e extensão. **Conclusão:** o doutorado sanduíche fortaleceu a formação ética, científica, clínica e intercultural da doutoranda, ampliou sua capacidade crítica e favoreceu a produção de conhecimento aplicável à prática de Enfermagem e à qualificação do cuidado.

Descritores: Educação de Pós-Graduação em Enfermagem; Ética em Pesquisa; Pesquisa em Enfermagem; Cooperação Internacional.

Referência

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Edital nº 26/2024:** Programa Institucional de Doutorado Sanduíche no Exterior - PDSE. Brasília, DF: CAPES, 2024. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/editais/08102024_Edital_2474014_SEI_2472849_Edital_26_2024.pdf/@@display-file/file. Acesso em: 22 jun. 2026.



EFICÁCIA DO PRINCÍPIO DA INTEGRALIDADE NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE: PERCEPÇÕES DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Letícia Eduarda de Oliveira; Maria Julia Cunha Silva Lima; Marlene Cristina dos Santos; Luciana Jerônimo de Almeida Silva; Heloisa Helena Nímia

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - Campus Poços de Caldas/Enfermagem. leticia.eduarda.oliv@gmail.com

Eixo temático: Políticas públicas de saúde e o papel da enfermagem

Tipo de estudo: Estudo quantitativo transversal

RESUMO

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) possui a integralidade como atributo essencial para atender às necessidades da população (Starfield, 2002). Contudo, desafios organizacionais nos serviços podem comprometer sua efetivação, tornando fundamental avaliar esse princípio na prática assistencial (Rodrigues; Sousa, 2023). **Objetivo:** Avaliar a eficácia do princípio da integralidade nas Unidades Básicas de Saúde de um município do sul de Minas Gerais, a partir da percepção de médicos e enfermeiros. **Metodologia:** Estudo de campo, quantitativo, transversal e descritivo. A coleta de dados ocorreu de 25 de março a 02 de abril de 2026, via formulário eletrônico, por meio do *Primary Care Assessment Tool* (Brasil, 2020), versão profissionais, abrangendo os componentes de serviços disponíveis e prestados. Apresentam-se dados da etapa piloto realizada em duas UBS, com amostra intencional de 5 profissionais (2 médicos e 3 enfermeiros). Adotou-se como critério de inclusão o tempo mínimo de atuação de seis meses na unidade. **Resultados:** Os escores variaram entre 6,1 e 10,0, evidenciando heterogeneidade na percepção dos profissionais quanto à integralidade da APS. Foram observadas diferenças entre os domínios avaliados, evidenciando discrepâncias entre os serviços disponíveis nas unidades e aqueles efetivamente prestados aos usuários. Também foram identificadas variações entre categorias profissionais e unidades analisadas. **Conclusão:** Conclui-se que há diferenças na percepção da integralidade entre profissionais e unidades de saúde, sugerindo fragilidades na articulação entre estrutura disponível e execução das ações, com possível impacto na consolidação dos atributos da APS.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Integralidade em Saúde; Avaliação em Saúde; Serviços de Saúde.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. *Manual do Instrumento de Avaliação da Atenção Primária à Saúde: PCATool-Brasil – 2020*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: https://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2020/05/Pcatool_2020.pdf. Acesso em: 02 abr. 2026.

RODRIGUES, M. R.; SOUSA, M. F. **Integralidade das práticas em saúde na atenção primária: análise comparada entre Brasil e Portugal por meio de revisão de escopo**. *Saúde em Debate*, v. 47, 2023. Disponível em: <https://www.saudeemdebate.org.br/sed/article/view/7270/1251>. Acesso em: 02 de junho de 2026.

STARFIELD, B. *Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia*. Brasília, DF: UNESCO; Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/0253.pdf>. Acesso em: 02 jun. 2026.



PESQUISA CONVERGENTE ASSISTENCIAL EM ESTUDOS SOBRE O CUIDADO ENFERMAGEM À PESSOA COM DIABETES MELLITUS

Angélica de Cássia Bitencourt; Bianca Aparecida Brito da Silva; Lilian Cristiane Gomes; Silvana Maria Coelho Leite Fava; Eliza Maria Rezende Dázio

Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. E-mail: angelica.bitencourt@sou.unifal-mg.edu.br.

Eixo temático: Políticas Públicas de Saúde e o Papel da Enfermagem

Tipo de estudo: Revisão narrativa

RESUMO

Introdução: as pesquisas são fundamentais para o avanço do conhecimento e o desenvolvimento de inovações na prática do cuidado às pessoas com Diabetes Mellitus. **Objetivo:** realizar um levantamento bibliográfico das produções científicas sobre o cuidado de enfermagem à pessoa com Diabetes Mellitus que utilizaram a Pesquisa Convergente Assistencial como referencial metodológico. **Método:** revisão narrativa realizada na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Base de Dados em Enfermagem, com o descritor “Diabetes Mellitus” e a palavra chave “Pesquisa Convergente Assistencial”. Foram incluídos estudos que empregaram a Pesquisa Convergente Assistencial no contexto da atenção à saúde à pessoa com Diabetes Mellitus, sem recorte temporal e restrição idiomática. A Pesquisa Convergente Assistencial destaca-se como método relevante por articular pesquisa e assistência, favorecendo a implementação de mudanças e inovações na prática (Trentini; Paim; Silva, 2023). **Resultados:** dos 11 estudos publicados entre 2004 e 2025, os fenômenos investigados foram: saberes e práticas das pessoas com Diabetes Mellitus (Rodrigues; Teixeira; Branco, 2018; Rodrigues, 2016), hábitos de cuidado das pessoas idosas com nefropatia diabética hemodialítica (Leonardt, 2008), desenvolvimento de processo de cuidado gerontológico de enfermagem (Hammerschmidt, 2007), elementos que influenciam o viver da pessoa com Diabetes Mellitus (Francioni; Silva, 2007), educação em saúde (Trentini; Beltrame, 2006; Hammerchmidt; Lisboa, 2004), compreensão sobre o cuidado recebido pela equipe de enfermagem (Dias; Santana, Santos, 2006), desenvolvimento de processo de cuidado para o controle da doença de crianças (Sakae, 2004), transferência de autonomia para o autocuidado de crianças e adolescentes com Diabetes Mellitus tipo 1 (Merino et al., 2022) e desenvolvimento de processo educativo para os enfermeiros da Atenção Primária à Saúde (Silva et al., 2025). **Conclusão:** a Pesquisa Convergente Assistencial constitui um importante referencial metodológico que permite a articulação entre pesquisa e assistência para a qualificação do cuidado à pessoa com Diabetes Mellitus em diferentes contextos de atenção à saúde.

Descritores: Diabetes Mellitus; Enfermagem; Pesquisa Qualitativa.

Referências

SILVA, S. O. et al. Consulta de enfermagem e diabetes: processo educativo e transformador para os cuidados primários de saúde. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v, 33, 2025.

TRENTINI, M.; PAIM, L.; SILVA, D. G. V. **O método da Pesquisa Convergente Assistencial**. 4. ed. Porto Alegre: Moriá, 2023.179 p.



PROMOÇÃO DE SAÚDE DO TRABALHADOR POR MEIO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thammyres Otto Barboza de Oliveira; Marina Dourador Carneiro, Cinthia Rossi Lima Gonçalves; Lara Ribeiro de Pádua;
Cristiane Aparecida Silveira Monteiro e Sérgio Valverde Marques dos Santos

Universidade Federal de Alfenas (Unifal-MG)/Odontologia - Bacharelado. thammyres.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br.

Eixo temático: Políticas Públicas de Saúde e o Papel da Enfermagem

Tipo de estudo: Relato de experiência

RESUMO

Introdução: A saúde do trabalhador constitui uma área estratégica da saúde pública, voltada à promoção da saúde e prevenção de agravos relacionados às condições laborais. Ainda, pode-se afirmar que as doenças ocupacionais resultam de microtraumas que cotidianamente atingem o trabalhador que, por serem cumulativos, acabam por vencer suas barreiras de defesas orgânicas (ALEXANDRE, et al., 2023; PÔRTO et al., 2024). A extensão universitária desempenha papel fundamental unindo o conhecimento científico à Atenção Primária à Saúde. **Objetivo:** Objetivou-se relatar a experiência de extensionistas na realização de ações educativas voltadas à saúde do trabalhador. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por docentes e bolsistas dos cursos de enfermagem, odontologia e medicina da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), entre setembro de 2024 e dezembro de 2025. As ações foram estruturadas em três eixos: elaboração e validação de material educativo baseado em artigos com embasamento científico sobre prevenção de doenças ocupacionais no trabalho; realização de palestras em Unidades Básicas de Saúde para conscientização da população; e disseminação de conteúdos científicos em rede social para maior alcance de cidadãos. **Resultados:** Foram distribuídos mais de 350 folders educativos e realizadas mais de 25 palestras, alcançando cerca de 270 trabalhadores de diferentes profissões, sendo autônomos ou com vínculos empregatícios sob CLT, e 11 profissionais da área da enfermagem e medicina presentes durante as palestras. Com isso, o instagram do projeto alcançou 818 seguidores até o momento. Observou-se elevada participação e adesão dos trabalhadores durante a propagação das informações, com interesse nas orientações sobre prevenção de doenças ocupacionais, promoção da saúde e direitos trabalhistas, além de relatos no ambiente de trabalho que estão relacionados com a proposta do projeto. **Conclusão:** Conclui-se que as ações extensionistas fortaleceram o vínculo entre universidade e comunidade, disseminando informação e orientação, além de contribuírem para a formação acadêmica dos estudantes.

Descritores: Saúde do trabalhador; Educação em saúde; Qualidade de vida no trabalho.

Referências

ALEXANDRE, André Ribeiro et al. Promoção do conhecimento em saúde dos trabalhadores: uma atividade extensionista de educação em saúde. **Interfaces - Revista de Extensão da UFMG**, Belo Horizonte, v. 11, n. 2, p. 255-276, jul./dez. 2023.

PÔRTO, Arthur Henrique Resende; ALEXANDRE, André Ribeiro; SANTOS, Sérgio Valverde Marques dos. Ações de educação em saúde do trabalhador para prevenção de doenças ocupacionais: uma atividade extensionista. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 15, n. 2, p. 157-167, mai./ago. 2024.



CONHECIMENTO E INSERÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE PARA ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Lays Vitória Mendes Ferreira¹; Juliana Stefanello²; Mônica Maria de Jesus Silva³; Caroline de Castro Moura⁴; Bianca de Assis Bacelar Araújo⁵; Clícia Valim Cortes Gradim⁶; Ludmila Oliveira Ruela⁷

¹Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. lays.mendes@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Políticas Públicas de Saúde e o Papel da Enfermagem

Tipo de estudo: Estudo Original

RESUMO

Introdução: As práticas integrativas e complementares são incentivadas como tecnologia de ensino a ser incorporada nos cursos de graduação em enfermagem a fim de formar e qualificar profissionais alinhados com as políticas de saúde e necessidades da população. Atualmente, 12 dessas práticas integram o rol de especialidades do enfermeiro, sendo importante identificar esse conhecimento, desde a graduação, com o intuito de elaborar estratégias que podem contribuir para essa inserção. **Objetivo:** analisar o conhecimento de estudantes de enfermagem acerca das práticas integrativas e complementares e aspectos relacionados à inserção dessa temática na formação acadêmica. **Método:** estudo transversal, conduzido em um Centro Universitário, entre outubro e novembro de 2023. Foram incluídos estudantes de enfermagem, independentemente do período cursado. A inserção da temática na graduação e o conhecimento dos estudantes foram avaliados por meio de questionário semiestruturado. **Resultados:** a amostra foi composta por 114 estudantes. Embora 83,2% dos estudantes referissem conhecer as práticas, foram observadas lacunas conceituais sobre a temática. Participantes com contato prévio com o tema ou uso das práticas para autocuidado apresentaram maior nível de conhecimento. 57% dos estudantes relataram que o contato com as PICS ocorreu, principalmente, durante disciplinas curriculares. **Conclusão:** o conhecimento dos estudantes sobre as práticas integrativas e complementares mostrou-se limitado, sendo as atividades extensionistas uma estratégia complementar para fortalecer a formação em enfermagem nesse campo.

Descritores: Estudantes de enfermagem; Enfermagem; Educação em enfermagem; Conhecimento; Terapias complementares.

Referências

MARTINS, P; RUELA, L. O; SILVA N. C. M. Inserção das PICS na graduação em enfermagem: o que dizem os estudantes. São Paulo: Ver Recien. V. 12, n. 39, p. 4171-4182, 2022. Disponível em: [10.24276/recien.2022.12.39.98-106](https://doi.org/10.24276/recien.2022.12.39.98-106). Acesso em: 20 jun. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. Brasília, DF, 2006.

PEREIRA, C. S. et al. Contributions of tutorial education and reorientation training for nursing: a healthy salad! Revista de Enfermagem UFSM. v. 3, n. 1, p. 367-373, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/217976927431>. Acesso em 20 jun. 2026.



Escola de
Enfermagem



NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO NO CONTEXTO HOSPITALAR E A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO: REVISÃO NARRATIVA

Lays Vitória Mendes Ferreira¹; Simone Albino da Silva²

¹Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. lays.mendes@sou.unifal-mg.edu.br.

Eixo temático: Políticas Públicas de Saúde e o Papel da Enfermagem

Tipo de estudo: Revisão Narrativa

RESUMO

Introdução: Os sistemas hospitalares enfrentam desafios relacionados à superlotação, ao uso ineficiente de leitos e à dificuldade de garantir a continuidade do cuidado na Rede de Atenção à Saúde (RAS). O Núcleo Interno de Regulação (NIR) emerge como estratégia para ordenar os fluxos assistenciais, otimizar a gestão de leitos e promover a segurança do paciente, com destaque para a atuação do enfermeiro. **Objetivo:** Analisar a produção científica acerca da implantação, funcionamento e resultados do NIR no contexto hospitalar, com ênfase na atuação do enfermeiro, nos fatores que influenciam sua efetividade e nos impactos na segurança do paciente. **Método:** Revisão narrativa com busca nas bases SciELO, LILACS, MEDLINE e Google Acadêmico, utilizando os descritores: Núcleo Interno de Regulação, gestão de leitos, regulação hospitalar, segurança do paciente e enfermeiro, com recorte temporal de 2015 a 2025. **Resultados:** recuperou-se 4 artigos originais, 3 revisões, 4 relatos de experiência e 5 documentos normativos. A implantação do NIR demonstrou impactos positivos nos indicadores hospitalares, como redução do tempo médio de permanência, aumento da rotatividade de leitos e redução das taxas de infecção hospitalar. A atuação do enfermeiro revelou-se estratégica, articulando competências clínicas, gerenciais e comunicacionais. Identificaram-se barreiras como resistência multiprofissional, sobrecarga de trabalho, déficit de capacitação e limitação da autonomia profissional. A interface entre NIR e segurança do paciente permanece subexplorada. **Conclusão:** Evidencia-se a necessidade de investigações futuras que aprofundem a compreensão dos fatores contextuais para a eficiência hospitalar e a segurança do paciente no Sistema Único de Saúde.

Descritores: Núcleo Interno de Regulação; Gestão de leitos; Segurança do paciente; Enfermagem. Regulação hospitalar.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 9.262, de 2025. Institui a Política Nacional de Regulação em Saúde (PNR-SUS). Brasília: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <https://www.cosemssp.org.br/wp-content/uploads/2026/01/PORTARIA-N-9262-POLITICA-NACIONAL-REGULACAO.pdf>. Acesso em: 21 jun. 2026.

NENEVÊ, J. Z. et al. Contribuições do Núcleo Interno de Regulação para a segurança do paciente. Revista Mineira de Enfermagem, v. 27, e-1509, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.35699/2316-9389.2023.37101>. Acesso em: 21 jun. 2026.

FEIJÓ, V. B. E. R. et al. Implantação do Núcleo Interno de Regulação em hospital universitário público: interfaces assistenciais e gerenciais. Medicina (Ribeirão Preto), v. 58, n. 1, e-207320, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2176-7262.rmrp.2025.207320>. Acesso em: 21 jun. 2026.



Escola de
Enfermagem



PROGRAMA PALIATIVO: INICIATIVAS PARA O FORTALECIMENTO DOS CUIDADOS PALIATIVOS NO AMBIENTE ACADÊMICO

Cremilson de Paula Silva¹, Neidimila Aparecida Silveira², Aline Roberta Danaga², Maria Regina Martinez², Thalyta Cássia de Freitas Martins², Ana Cláudia Mesquita Garcia^{2,3}

¹ Integrante do Programa paliATIVO. Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL/MG).

² Docentes coordenadores dos projetos de extensão vinculados ao Programa paliATIVO. Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL/MG).

³ Docente coordenadora do Programa paliATIVO. Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL/MG).

E-mail: cremilson.silva@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Políticas Públicas de Saúde e o Papel da Enfermagem

Tipo de estudo: Relato de experiência

RESUMO

Introdução: O Programa paliATIVO, composto por quatro projetos de extensão e um evento anual (Semana de Cuidados Paliativos), desenvolve atividades em parceria com a Liga Interdisciplinar de Cuidados Paliativos da Universidade Federal de Alfenas (LICP UNIFAL-MG) e o Centro Interdisciplinar de Estudos em Cuidados Paliativos (CIECP). Inspirado no verbo “paliar”, seu nome expressa o compromisso com o alívio do sofrimento de pessoas com doenças graves e seus familiares. A proposta articula ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação qualificada para o cuidado integral. **Objetivo:** Relatar a experiência do Programa paliATIVO na integração entre ensino, pesquisa e extensão. **Método:** Relato de experiência das atividades desenvolvidas nos projetos de extensão e das ações de ensino e pesquisa vinculadas ao Programa. **Resultados e Discussão:** O programa é composto por quatro projetos principais: 1) Death Cafe Alfenas, que promove encontros reflexivos sobre a finitude; 2) Escuta Terapêutica, que oferece acompanhamento a pacientes oncológicos assistidos pela Associação Vida Viva Alfenas; 3) PaliOnco, que realiza ações de educação permanente, oficinas e integração com serviços de oncologia; e 4) AliviAr, que estuda e orienta casos de pessoas elegíveis aos cuidados paliativos, visando o manejo de sintomas e abordagem interprofissional da funcionalidade. Em parceria com o CIECP, essas ações envolvem a comunidade interna e externa à universidade e contribuem para a formação discente por meio de iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses, apresentações em eventos e publicações. O programa busca fortalecer a articulação entre extensão, ensino e pesquisa na consolidação de uma formação ética e humanizada (Moita; Andrade, 2009). Além disso, alinha-se à Política Nacional de Cuidados Paliativos ao incentivar a formação profissional, a educação comunitária e a articulação entre universidade e serviços de saúde (Brasil, 2024). **Conclusão:** O Programa paliATIVO contribui para suprir lacunas curriculares e promover uma formação crítica e comprometida com as necessidades de pessoas elegíveis para cuidados paliativos.

Descritores: Cuidados Paliativos, Ciências da Saúde, Ensino, Pesquisa, Extensão.

Referências

MOITA, F. M. G. S. C.; ANDRADE, F. C. B. Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação. **Revista Brasileira de Educação**, v. 14, n. 41, p. 269–280, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS nº 3.681, de 7 de maio de 2024**. Institui a Política Nacional de Cuidados Paliativos (PNCP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da alteração da Portaria de Consolidação GM/MS nº 2, de 28 de setembro de 2017. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 8 maio 2024. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2024/prt3681_22_05_2024.html.





MINICURSO EDUCATIVO SOBRE ALEITAMENTO HUMANO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thais Oliveira Barbosa de Moraes; Suzana Rangel Magalhães; Isabela Mesquita Miranda; Laura Toniato Castellani; Maria Catarina Terra Bernardes; Alice Silva Costa; Edilaine Assunção Caetano de Loyola; Patrícia Scotini Freitas

Universidade Federal de Alfenas, Escola de Enfermagem, Enfermagem. E-mail: thais.moraes@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Políticas Públicas de Saúde e o Papel da Enfermagem

Tipo de estudo: Relato de experiência

RESUMO

Introdução: O aleitamento humano constitui uma das intervenções mais eficazes para a promoção da saúde infantil e a redução da morbimortalidade, além de desempenhar papel central no fortalecimento do vínculo entre mãe e recém-nascido (Brasil, 2026). Apesar dos benefícios, persistem dúvidas relacionadas à pega adequada, o posicionamento do lactente e ao manejo de intercorrências da amamentação. Nesse cenário, ações educativas conduzidas por estudantes são estratégicas para disseminar informações baseadas em evidências. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes da área da saúde na organização e execução de um minicurso educativo sobre aleitamento humano, com ênfase na abordagem teórico-prática de técnicas de amamentação. **Método:** Relato de experiência sobre a organização e a execução de um minicurso educativo sobre aleitamento humano, desenvolvido por estudantes da área da saúde vinculados a uma liga acadêmica, sob supervisão docente. A atividade ocorreu de forma presencial e contemplou momentos teóricos e práticos sobre técnicas de amamentação, incluindo posicionamento do lactente, pega correta, prevenção de intercorrências mamárias e armazenamento do leite humano. Além disso, foram utilizadas metodologias ativas para favorecer a participação dos inscritos e estimular a discussão dos conteúdos abordados. **Resultados:** Participaram 11 pessoas, todas do sexo feminino. O minicurso possibilitou a abordagem de conteúdos relacionados ao aleitamento humano. As metodologias ativas empregadas favoreceram a participação dos presentes, estimulando questionamentos e discussões sobre situações relacionadas ao aleitamento. Para os seis estudantes organizadores, a experiência contribuiu para o desenvolvimento de habilidades de comunicação, planejamento e educação em saúde. A divisão de tarefas contribuiu para a condução das explicações e o registro da participação. **Conclusão:** O minicurso evidenciou-se como uma estratégia relevante de educação em saúde. A experiência contribuiu para o desenvolvimento de competências educativas, comunicacionais e organizacionais dos estudantes envolvidos, reafirmando a importância das ações educativas na promoção do cuidado materno-infantil.

Descritores: Aleitamento Materno; Educação em Saúde; Promoção da Saúde; Saúde Materno-Infantil.

Referência

BRASIL. Ministério da Saúde. **Aleitamento materno**. Brasília – DF, 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aleitamento-materno>. Acesso em: 11 jun. 2026.



PARTICIPAÇÃO DE LIGA ACADÊMICA EM CAMPANHA DE CADASTRO DE MEDULA ÓSSEA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isadora de Lima Madeira; Gilvânia Emilia Oliveira Damasceno; Livia Cunha Fernandes; Maria Luiza Borges Mariano; Carolina de Lima Araújo; Maira Cleidiane Pereira de Barros; Anna Paula Mendes Marques de Lima Franco; Patrícia Scotini Freitas

Universidade Federal de Alfenas, Escola de Enfermagem, Enfermagem. E-mail: isadora.madeira@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Políticas Públicas de Saúde e o Papel da Enfermagem

Tipo de estudo: Relato de experiência

RESUMO

Introdução: O transplante de medula óssea é uma alternativa para o tratamento de doenças hematológicas e imunológicas. Entretanto, a chance de compatibilidade entre doadores(as) e receptores(as) é reduzida, tornando necessária a ampliação do número de voluntários(as) cadastrados(as) no Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (INCA, 2026). Nesse sentido, campanhas educativas são importantes para informar a população e estimular novos cadastros. **Objetivo:** Relatar a experiência da Liga Interdisciplinar de Saúde da Mulher sobre a participação em uma campanha de cadastro de doadores(as) de medula óssea realizada em uma universidade pública no Sul de Minas Gerais. **Método:** Relato de experiência sobre a participação da liga em uma campanha institucional de cadastro de doadores(as) voluntários(as) de medula óssea, realizada em parceria com um serviço especializado em hemoterapia. As atividades incluíram a divulgação da campanha por meio de redes sociais, o acolhimento dos participantes, o esclarecimento de dúvidas acerca do processo de doação, o apoio ao preenchimento dos formulários de cadastro e a colaboração na coleta de amostras sanguíneas destinadas à tipagem genética (Brasil, 2023). **Resultados:** Ao final da campanha, aproximadamente 500 pessoas foram cadastradas como potenciais doadores(as) de medula óssea, evidenciando o alcance da iniciativa e o engajamento da comunidade acadêmica. As atividades de divulgação, acolhimento e esclarecimento de dúvidas contribuíram para ampliar o conhecimento dos participantes sobre a doação e o cadastro no REDOME. A participação da liga fortaleceu a organização da campanha e favoreceu a aproximação entre universidade, serviços de saúde e comunidade. **Conclusão:** A atuação da liga contribuiu para a ampliação do cadastro de potenciais doadores(as) de medula óssea, fortalecendo iniciativas voltadas ao aumento da disponibilidade de doadores para pacientes que necessitam de transplante. Além disso, favoreceu a inserção dos(as) estudantes em práticas extensionistas voltadas ao compromisso social e à promoção da saúde.

Descritores: Educação em Saúde; Ação Comunitária para a Saúde; Transplante de Medula Óssea; Doadores de Tecidos; Obtenção de Tecidos e Órgãos.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Como é feito o cadastro?** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/snt/faq/faq/medula-ossea/como-proceder-para-doar>. Acesso em: 11 jun. 2026.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). **Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (REDOME)**. Rio de Janeiro, 2026. Disponível em: <https://redome.inca.gov.br/>. Acesso em: 11 jun. 2026.



PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E OBSTÉTRICO DAS GESTANTES ASSISTIDAS NAS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Yasmin Vieira da Silva; Letícia de Lima; Lucélia de Terra Chini

Universidade Federal de Alfenas/ Residente em Enfermagem Obstétrica. yasmin.silva@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Políticas Públicas de Saúde e o Papel da Enfermagem;

Tipo de estudo: Descritivo e quantitativo

RESUMO

Introdução: O cuidado pré-natal é uma das intervenções mais eficazes para reduzir a morbimortalidade materna, servindo como base para o parto seguro e pós-parto (AREFAYNIE *et al.*, 2022). No âmbito da Atenção Primária, mapear o perfil sociodemográfico e obstétrico das usuárias assistidas pelas Estratégias de Saúde da Família (ESF) é essencial para planejar ações de saúde direcionadas às necessidades da população local (BRASIL, 2022). **Objetivo:** Verificar o perfil sociodemográfico e obstétrico das gestantes atendidas nas ESFs. **Método:** Estudo transversal, descritivo e quantitativo com 71 gestantes, a partir de 37 semanas em ESFs do Sul de Minas Gerais, excluindo-se barreiras linguísticas ou neurológicas. Dados coletados por questionário, analisados via estatística descritiva, com aprovação ética (Parecer 8.472.629) e TCLE. **Resultados:** Predominaram mulheres entre 25-40 anos (86,0%), brancas (57,7%), em união estável (71,8%), com ensino médio/superior (94,4%) e empregadas (67,6%). Nos hábitos, observou-se baixo tabagismo (2,8%), sem uso de bebida alcoólica na gestação (100,0%) e prática de exercícios (56,3%). No histórico obstétrico, destacaram-se primigestas (52,9%), sem abortos prévios (80,0%). O pré-natal foi precoce para 88,73% e 53,5% nunca haviam amamentado por: primiparidade (77,3%), razões não especificadas (13,6%), ferimento precoce na mama (4,5%), dor (2,3%) e recusa pessoal (2,3%). **Conclusão:** A maior parte das gestantes apresenta hábitos saudáveis e adesão precoce ao pré-natal. No entanto, o predomínio de primigestas sem experiência prévia em aleitamento materno reforça a necessidade de ações educativas sobre o manejo da amamentação, visando prevenir e minimizar intercorrências.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Cuidado Pré-Natal; Gestantes.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Estratégicas Programáticas. **Manual de Gestação de Alto Risco**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_gestacao_alto_risco.pdf. Acesso em: 14 jun. 2026.

AREFAYNIE, M. *et al.* Number of antenatal care utilization and associated factors among pregnant women in Ethiopia: zero-inflated Poisson regression of 2019 intermediate Ethiopian Demography Health Survey.

Reproductive Health, v. 19, n. 1, p. 1-11, fev. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12978-022-01347-4>. Acesso em: 14 jun. 2026.



AÇÃO EDUCATIVA SOBRE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA COM TRABALHADORAS DE EMPRESA DE TRANSPORTE

Karla Emanuely Rodrigues Pereira; Ronan Siqueira Leandro de Faria; Lucas Bernardes de Souza; Suzana Rangel Magalhães; Alice Silva Costa; Simone Albino da Silva; Edilaine Assunção Caetano de Loyola; Patrícia Scotini Freitas

Universidade Federal de Alfenas, Escola de Enfermagem, Enfermagem. E-mail: karla.pereira@sou.unifal-mg.edu.br.

Eixo temático: Políticas Públicas de Saúde e o Papel da Enfermagem

Tipo de estudo: Relato de experiência

RESUMO

Introdução: O câncer de mama é a neoplasia maligna mais incidente entre mulheres brasileiras, excluindo o câncer de pele não melanoma, configurando relevante problema de saúde pública devido à sua magnitude e impacto na morbimortalidade (INCA, 2025). No âmbito da saúde da trabalhadora, ações de promoção e prevenção são essenciais para ampliar o acesso à informação e estimular o autocuidado, sobretudo em contextos laborais que dificultam a busca por serviços de saúde. Nesse cenário, a educação em saúde destaca-se como estratégia fundamental para fortalecer o conhecimento e práticas preventivas.

Objetivo: Relatar a experiência de uma ação educativa sobre prevenção do câncer de mama realizada com trabalhadoras de uma empresa de transporte. **Método:** Relato de experiência desenvolvido por acadêmicos das Ligas Acadêmicas de Atenção Primária à Saúde (LIGAPS) e Liga Interdisciplinar de Saúde da Mulher (LISMU) da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), sob supervisão docente, em uma empresa de transporte de Alfenas-MG. A atividade, voltada às trabalhadoras do turno vespertino, abordou fatores de risco, sinais e sintomas, rastreamento e diagnóstico precoce. Foram utilizados folders, dinâmica interativa com plaquinhas e modelos anatômicos de mama, favorecendo participação ativa e esclarecimento de dúvidas. **Resultados:** Participaram 13 trabalhadoras, observando-se interesse, envolvimento e troca de experiências. Houve esclarecimento de dúvidas e discussão sobre autocuidado e realização de exames. O uso de modelos anatômicos facilitou a compreensão e estimulou reflexões sobre a detecção precoce. A ação também fortaleceu a integração entre universidade e comunidade, contribuindo para a formação acadêmica. **Conclusão:** A ação educativa mostrou-se relevante para sensibilizar as trabalhadoras quanto à prevenção do câncer de mama, promovendo conhecimento, autocuidado e valorização da detecção precoce, além de contribuir para a formação em enfermagem e o fortalecimento da promoção da saúde.

Descritores: Educação em Saúde; Neoplasias da Mama; Promoção da Saúde; Saúde da Mulher; Saúde do Trabalhador.

Referência:

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). **Deteção precoce do câncer de mama.** Rio de Janeiro: INCA, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/controlado-cancer-de-mama/acoes/deteccao-precoce>. Acesso em: 10 jun. 2026.



REPERCUSSÕES DO CUIDADO FAMILIAR NA VIDA LABORAL DE CUIDADORES DE PESSOAS COM DOENÇA CRÔNICA

Rodolfo Francisco; Silvana Maria Coelho Leite Fava; José Vitor da Silva.

Universidade Federal de Alfenas-UNIFAL- MG/Doutorado em enfermagem. rodolfo.francisco@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Políticas Públicas de Saúde e o Papel da Enfermagem

Tipo de estudo: pesquisa original

RESUMO

Introdução: O aumento das doenças crônicas demanda de cuidados prolongados no domicílio, atribuindo aos familiares a responsabilidade pelo cuidado cotidiano. Embora os impactos físicos e emocionais do cuidado sejam amplamente discutidos, as repercussões sobre a vida profissional do cuidador permanecem pouco exploradas. Estudos apontam que o exercício do cuidado pode comprometer projetos pessoais e profissionais dos cuidadores familiares (MASCHIO *et al.* 2019). **Objetivo:** Compreender as repercussões do exercício do cuidado familiar na vida profissional de cuidadores informais familiares de pessoas com condição crônica. **Método:** Estudo qualitativo desenvolvido com 72 cuidadores informais de um município do sul de Minas Gerais, por entrevistas semiestruturadas, analisadas pelo Discurso do Sujeito Coletivo, fundamentado na Teoria das Representações Sociais. Aprovado pelo comitê de ética (CAAE: nº 60638422.2.0000.5142). **Resultados:** Os participantes relataram importantes repercussões do cuidado sobre suas atividades laborais. Observou-se redução da jornada de trabalho, flexibilização de horários, afastamento das atividades profissionais e abandono do emprego para dedicação exclusiva ao familiar adoecido, dificuldades para conciliar trabalho e cuidado, insegurança financeira e interrupção de projetos profissionais. A manutenção do emprego tornou-se incompatível com as exigências impostas pelo cuidado contínuo, repercutindo na renda familiar e na autonomia pessoal. Tais situações demonstram que o cuidado familiar ultrapassa o âmbito doméstico e produz consequências econômicas e sociais significativas, corroborando estudos sobre as vulnerabilidades dos cuidadores familiares (DADALTO; CAVALCANTE, 2021). **Conclusão:** O exercício do cuidado familiar impacta de forma expressiva a vida profissional dos cuidadores, evidenciando vulnerabilidades frequentemente invisibilizadas pelos serviços de saúde. Os resultados reforçam a necessidade de políticas públicas e de ações da enfermagem voltadas à identificação precoce dessas demandas, fortalecimento das redes de apoio e implementação de estratégias que favoreçam a conciliação entre trabalho e cuidado.

Descritores: Cuidador; Doença Crônica; Trabalho; Enfermagem; Políticas Públicas.

Referências

MASCHIO, G. *et al.* O significado da atividade de cuidar na vida do cuidador familiar de pessoa com doença crônica. **Rev. Enferm.** UFPE, 2019.

DADALTO, E. V.; CAVALCANTE, F. G. O lugar do cuidador familiar de idosos com doença de Alzheimer: uma revisão de literatura no Brasileira. **Ciênc. Saúde Coletiva**, [S. l.], v. 26, n. 1, p. 147 – 57, 2021.



Escola de
Enfermagem



SENSIBILIZAÇÃO DE UNIVERSITÁRIOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO CONTRA O HPV

Milene Souza de Oliveira; Eduardo Vitor Oliveira; Karla Emanuely Rodrigues Pereira; Milena Scarpato Ferreira; Raíssa Pires da Silva; Ronan Siqueira Leandro de Faria; Vitória de Paulo Terra; Mônica Lá-Salette da Costa Godinho.

Universidade Federal de Alfenas, Escola de Enfermagem. Enfermagem. E-mail: milene.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Políticas Públicas de Saúde e o Papel da Enfermagem.

Tipo de estudo: Relato de Experiência.

RESUMO

Introdução: O Papilomavírus Humano (HPV) é um importante problema de saúde pública devido à sua associação com diversos tipos de câncer (INCA, 2023). Embora a vacina esteja disponível pelo Sistema Único de Saúde (SUS), ainda existem lacunas na cobertura vacinal. Diante da ampliação do resgate vacinal para jovens de 15 a 19 anos, tornam-se necessárias ações educativas que incentivem a vacinação (Brasil, 2025). **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação educativa voltada à promoção da vacinação contra o HPV na comunidade acadêmica. **Método:** Relato de experiência descritivo, realizado por integrantes da Liga Acadêmica de Atenção Primária à Saúde (LIGAPS) na Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) nos campus Sede e Santa Clara em 2026. A ação consistiu em abordagens educativas em ambiente escolar, associadas à distribuição de folders informativos referentes à prevenção do HPV, ao esquema vacinal e às estratégias de busca ativa para o resgate de faltosos. Adicionalmente, foram fornecidos os endereços e fluxos de funcionamento das unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF) e pontos de imunização do município de Alfenas. O registro da ação foi viabilizado mediante lista de presença. **Resultados:** A ação alcançou 459 estudantes. Observou-se interesse dos participantes, evidenciado pela participação nas discussões e esclarecimento de dúvidas. A atividade ampliou o conhecimento dos alunos, aproximou-os dos serviços de atenção primária e fortaleceu o entendimento de políticas públicas. **Conclusão:** A ação educativa mostrou-se relevante para sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância da vacinação contra o HPV, contribuindo para a promoção da saúde, fortalecimento das estratégias de imunização e ampliação do acesso a informações.

Descritores: Educação em saúde; Estudantes; Papilomavírus humanos; Vacinação.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Ministério da Saúde amplia prazo de resgate vacinal contra o HPV para jovens de 15 a 19 anos até 2026.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2025/dezembro/ministerio-da-saude-amplia-prazo-de-resgate-vacinal-contr-hpv-para-jovens-de-15-a-19-anos-ate-2026>. Acesso em: 7 jun. 2026.

INCA - INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. **HPV.** Rio de Janeiro: INCA, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/acesso-a-informacao/perguntas-frequentes/hpv>. Acesso em: 7 jun. 2026.



PAPEL DO ENFERMEIRO NA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE FATORES DE RISCO PARA O CÂNCER: ESTUDO TEÓRICO-REFLEXIVO

Alicia Cardenal Silveira; Eliza Mara das Chagas Paiva; Thalyta Cássia de Freitas Martins

Universidade Federal de Alfenas/Graduanda em Enfermagem. alicia.silveira@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Políticas Públicas de Saúde e o Papel da Enfermagem

Tipo de estudo: Teórico-Reflexivo

RESUMO

Introdução: A Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer tem como um de seus principais objetivos diminuir a incidência dos diversos tipos de câncer por meio de estratégias de comunicação com a população, em parceria com os movimentos sociais, com os profissionais da saúde e com outros atores sociais, de forma a disseminar e ampliar o conhecimento sobre o câncer e seus fatores de risco (BRASIL, 2023). Neste contexto, o enfermeiro exerce um papel protagonista na educação em saúde da população, uma vez que este profissional representa um elo entre a comunidade e os serviços de saúde. **Objetivo:** Refletir acerca do papel do enfermeiro na conscientização da população a respeito dos fatores de risco para o câncer. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo de caráter teórico-reflexivo, baseado nas evidências científicas disponíveis acerca da temática. **Resultados:** Existem lacunas nas percepções da população brasileira acerca dos fatores de risco para o câncer. Observa-se um padrão de reconhecimento seletivo, onde a população identifica com maior facilidade fatores de risco historicamente associados ao câncer em campanhas públicas, como o tabagismo e a exposição solar. No entanto, fatores diretamente associados ao estilo de vida contemporâneo, como sedentarismo, excesso de peso, consumo de álcool e fatores alimentares são menos conhecidos como fatores de risco para o câncer (Vital Strategies, 2026). Mediante esta realidade, o enfermeiro deve exercer seu papel de educador em saúde atuando na disseminação de informações acerca da prevenção do câncer. Para tanto, este profissional deve utilizar seu conhecimento sobre a população local e o sistema de saúde para orientar estratégias de prevenção e rastreamento da doença (Liebermann *et. al*, 2023). **Conclusão:** O enfermeiro tem um papel fundamental na disseminação de informações de qualidade, baseadas em evidências científicas e no apoio à construção de políticas públicas voltadas à ampliação do reconhecimento da população sobre os fatores de risco para o câncer e implementação de ações de prevenção e controle da doença.

Descritores: Câncer; Prevenção; Enfermagem; Educação em Saúde

Referências

BRASIL. **Lei nº 14.758, de 19 de dezembro de 2023.** Institui a Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e o Programa Nacional de Navegação da Pessoa com Diagnóstico de Câncer. Brasília: DF, 20 dez. 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/l14758.htm. Acesso em: 15 jun. 2026.





PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E INTENÇÃO DE AMAMENTAR EM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Priscila Yoshida Machado Ferreira; Patrícia Scotini Freitas; Simone Albino da Silva

Universidade Federal de Alfenas/ Programa de Pós-graduação em Enfermagem - Doutorado. E-mail:

priscila.machado@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Políticas Públicas de Saúde e o Papel da Enfermagem

Tipo de estudo: Estudo descritivo

RESUMO

Introdução: As ações de educação em saúde para promoção do aleitamento materno no ambiente escolar são promissoras para ampliar o conhecimento dos estudantes e o apoio à amamentação, promovendo atitudes positivas e aumentando as intenções futuras em amamentar. **Objetivo:** analisar o perfil sociodemográfico e a intenção de amamentar ou apoiar a prática da amamentação entre estudantes do ensino médio de uma escola pública estadual. **Método:** estudo descritivo, quantitativo, realizado com estudantes do ensino médio de uma escola pública, urbana, de um município do Sul de Minas Gerais. Os dados foram coletados durante o horário letivo no laboratório de informática da escola, em questionário elaborado pelas autoras por meio do Google Forms. A distribuição de frequência das variáveis, os dados foram analisados no *software* R. Projeto aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alfenas, parecer 7.272.280. **Resultados:** participaram 100 estudantes, 40 % cursando o último ano, 65% do sexo feminino, 54% com idade entre 16 e 17 anos, 48% cor parda, 62% não trabalham, 3% possuíam filhos, 75% não possuíam conhecimento prévio sobre aleitamento materno, 88% informaram ter intenção de amamentar ou apoiar a prática da amamentação no futuro. As estudantes do sexo feminino expressaram intenção de amamentar no futuro (72,3%) e 42,9% do sexo masculino afirmou não ter intenção de apoiar a prática e foram encontradas associações moderadas entre o conhecimento prévio e a intenção, sendo que 48% dos estudantes que não possuíam conhecimento prévio manifestaram intenção positiva. **Conclusão:** a despeito do conhecimento incipiente sobre aleitamento materno entre os estudantes, a maioria demonstrou intenção de amamentar ou apoiar essa prática no futuro. Destaca-se a importância de ações educativas antecipatórias no ambiente escolar para ampliar o conhecimento e fortalecer atitudes favoráveis a esta prática social.

Descritores: Aleitamento materno; Educação em saúde; Ensino médio; Enfermagem.

Referências

GLASER, D. B. et al. An Evaluation of the Effectiveness of School-Based Breastfeeding Education.

Journal of Human Lactation, v. 32, n. 1, 46-52, 2015. Disponível em:

<<https://doi.org/10.1177/0890334415595040>>. Acesso em: 10 jun. 2026.

ČATIPOVIĆ, M.; MARKOVIĆ, M; GRGURIĆ, J. Effects of a breastfeeding educational intervention on secondary school students after 6 months. **Acta Clinica Croatica**, v. 60, n. 4, p. 569–578, 2021.

Disponível em: <<https://doi.org/10.20471/acc.2021.60.04.02>>. Acesso em: 10 jun. 2026.



LIGAPS NO CAMPO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM TRABALHADORES RURAIS

Vitória de Paulo Terra; João Francisco de Lima; Milene Souza de Oliveira; Edilaine Assunção Caetano de Loyola; Eduardo Vitor Oliveira; Karine Cristina Siqueira Cunha; Mônica La Salette da Costa Godinho; Simone Albino da Silva.

Universidade Federal de Alfenas, Escola de Enfermagem. Enfermagem. E-mail: vitoria.terra@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Políticas Públicas de Saúde e o Papel da Enfermagem.

Tipo de estudo: Relato de Experiência.

RESUMO

Introdução: No Brasil, estimam-se 781 mil novos casos de câncer por ano no triênio 2026–2028, destacando-se os cânceres de mama, colo do útero e próstata, que possuem estratégias de rastreamento e diagnóstico precoce (INCA, 2026). A infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV) está associada a diversos tipos de câncer, especialmente ao câncer do colo do útero. A educação em saúde contribui para ampliar o conhecimento sobre prevenção e detecção precoce. O objetivo é relatar a experiência de educação em saúde com trabalhadores rurais. **Método:** Relato de experiência de uma ação educativa sobre prevenção do HPV e do câncer do colo do útero, além da prevenção e rastreamento dos cânceres de mama e próstata. A atividade foi realizada em 13 de maio de 2026, no início do turno de trabalho, com duração de 1h30min, por integrantes da Liga Acadêmica de Atenção Primária à Saúde (LIGAPS) e da Estratégia de Saúde da Família Rural, em uma propriedade cafeeira do bairro São Tomé, em Alfenas-MG. Os temas foram abordados em roda de conversa com exposição de modelos anatômicos e distribuição de materiais educativos. **Resultados:** Participaram 22 trabalhadores rurais (17 pessoas do sexo masculino e cinco indivíduos do sexo feminino) e uma agente comunitária de saúde. Observou-se interesse dos participantes durante a conversa, com esclarecimento de dúvidas relacionadas aos fatores de risco, formas de prevenção e importância do diagnóstico precoce dos cânceres abordados. Os modelos anatômicos e materiais educativos favoreceram a compreensão dos temas e estimularam discussões sobre práticas de autocuidado. **Conclusão:** A ação contribuiu para a promoção da saúde, fortalecimento do vínculo entre universidade, serviços de saúde e comunidade rural, além da formação acadêmica dos estudantes envolvidos.

Descritores: Educação em Saúde; Neoplasias da Mama; Neoplasias da Próstata; Papillomavirus Humano; Trabalhadores Rurais.

Referência:

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). **INCA estima 781 mil novos casos de câncer por ano no Brasil entre 2026 e 2028.** Rio de Janeiro (RJ): 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/noticias/2026/inca-estima-781-mil-novos-casos-de-cancer-por-ano-no-brasil-entre-2026-e-2028>. Acesso em: 11 jun. 2026.



PERFIL DOS ATENDIMENTOS PRÉ-HOSPITALARES EM SAÚDE MENTAL NA MACRORREGIÃO SUL DE MINAS, 2015-2025

Priscila Freire Pereira Santana; Murilo César do Nascimento; Sueli de Carvalho Vilela

Universidade Federal de Alfenas/Escola de Enfermagem. priscila.santana@sou.unifal-mg.edu.br.

Eixo temático: Políticas públicas de saúde e o papel da enfermagem

Tipo de estudo: Transversal, descritivo e quantitativo

RESUMO

Introdução: Os transtornos mentais representam importante problema de saúde pública e geram demanda crescente nos serviços de urgência e emergência. No contexto da Rede de Atenção Psicossocial, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) exerce papel estratégico no manejo das urgências e emergências em saúde mental. **Objetivo:** Caracterizar o perfil demográfico, clínico-assistencial e espaço-temporal dos atendimentos pré-hospitalares às urgências e emergências em saúde mental realizados pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde da Macrorregião Sul de Minas (CISSUL/SAMU), entre 2015 e 2025, bem como analisar lexical e semanticamente as hipóteses diagnósticas. **Método:** Estudo transversal, descritivo e quantitativo, baseado nas recomendações *STROBE*, realizado com dados secundários de 36.546 atendimentos registrados entre fevereiro de 2015 a fevereiro de 2025, do banco de dados do CISSUL/SAMU. Variáveis sociodemográficas, clínico-assistenciais e espaço-temporais foram analisadas por estatística descritiva, cálculo de taxas padronizadas e regressão linear simples. As hipóteses diagnósticas registradas em campo livre por análise lexical e semântica. **Resultados:** Observou-se discreto predomínio do sexo feminino (51%) e maior concentração de atendimentos entre adultos de 20 a 39 anos (45,3%). A intoxicação exógena constituiu o principal motivo de acionamento (27,3%), seguida pela agitação psicomotora com potencial violento (24,4%). Predominaram ocorrências classificadas como código amarelo (67,2%) e atendimentos por equipes de Suporte Básico de Vida (84,2%). A análise espacial evidenciou distribuição heterogênea dos atendimentos, com maiores taxas padronizadas em municípios específicos. A análise temporal revelou tendência crescente em todas as microrregiões, especialmente após 2020 e picos sazonais em junho e dezembro. A análise lexical identificou padrões distintos ao longo do ciclo de vida, com predomínio de termos relacionados à intoxicação em crianças/adolescentes e surtos psicóticos, agitação e uso de substâncias em adultos. **Conclusão:** A caracterização dos atendimentos pré-hospitalares às urgências e emergências em saúde mental possibilitou identificar padrões demográficos, clínico-assistenciais, territoriais e linguísticos relevantes para a vigilância em saúde e a organização da rede de cuidados. Essas evidências podem subsidiar o planejamento regional, a alocação de recursos e o desenvolvimento de estratégias integradas de atenção, fortalecendo a articulação entre o serviço pré-hospitalar móvel e a Rede de Atenção Psicossocial.

Descritores: Saúde mental; Urgência; Emergência; Epidemiologia; Atendimento pré-hospitalar.

Referências

BRASIL. Portaria GM/MS nº 3.088/2011. **Institui a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) no âmbito do SUS.** Brasília: Ministério da Saúde; 2011. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html. Acesso em: 25 fev. 2026.

VON ELM, E. *et al.* The Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology (STROBE) statement: guidelines for reporting observational studies. *PLoS Medicine*, v. 4, n. 10, e296, 2007. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosmedicine/article?id=10.1371/journal.pmed.0040296>. Acesso em: 10 jan. 2026.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **World mental health report: transforming mental health for all.** Geneva: World Health Organization; 2022. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240049338>. Acesso em: 10 abri. 2026.



Escola de
Enfermagem



PROCESSO DE TRABALHO DE ENFERMEIROS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM REGIÃO DE MINAS GERAIS

Karla de Oliveira Silva; Ana Marcela Moreira Lopes; Juliana Aparecida Pacheco Moreira; Rogério Lima Silva . Zélia Marilda Rodrigues Resck; Simone Albino da Silva.

Universidade Federal de Alfenas, Escola de Enfermagem. Enfermagem. E-mail: karla.silva@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Políticas Públicas de Saúde e o Papel da Enfermagem

Tipo de estudo: Estudo Descritivo

RESUMO

Introdução: O enfermeiro desempenha um papel central nas equipes da Atenção Primária à Saúde, principal porta de entrada para o Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** Compreender a organização e as dinâmicas do processo de trabalho dos enfermeiros nas equipes de APS em uma região de saúde de Minas Gerais. **Método:** Estudo descritivo, qualitativo e transversal, realizado com 23 enfermeiros de cinco municípios selecionados por amostragem por conglomerados. Dados coletados por entrevistas semiestruturadas e submetidos à Análise de Conteúdo de Bardin (2016) no software NVivo®. **Resultados:** predominância de enfermeiras, autodeclaradas brancas, com idade superior a 40 anos, formação há mais de 10 anos e com pelo menos uma especialização. Destacaram-se cinco categorias no processo de trabalho: gestão e governança da prática em saúde; autonomia profissional e processo de trabalho; desafios éticos e políticos; dinâmicas interpessoais e engajamento; reconhecimento, valorização e satisfação profissional. Evidenciaram-se facilidades como vínculo com a comunidade, estabilidade no cargo, bom relacionamento com a equipe e apoio institucional; identificaram-se dificuldades relacionadas à sobrecarga de funções, falta de recursos humanos e materiais, ausência de estrutura para retomada de ações coletivas pós-pandemia, falta de protocolos e dependência do profissional médico para solicitações e prescrições. Constatou-se autonomia na realização de atendimentos específicos, especialmente na assistência à saúde da mulher, no acompanhamento pré-natal e na execução de curativos, bem como na mobilização de estratégias profissionais voltadas à garantia da continuidade do cuidado. **Conclusão:** o processo de trabalho do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde caracteriza-se pela integração de ações assistenciais e gerenciais, sendo influenciado por aspectos estruturais, organizacionais, éticos, políticos e relacionais. Nesse contexto, o fortalecimento da autonomia profissional, da educação permanente e do reconhecimento da enfermagem mostra-se fundamental para a qualificação da assistência e para a consolidação dos princípios do SUS no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

Descritores: Atenção Primária à Saúde ; Enfermagem; Processo de Trabalho em Saúde.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Trad. Luís Antero Reto; Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016. 279 p

QSR INTERNATIONAL. **NVivo® Release 15 (940) 22** [software]. Versão 15. Disponível em: <https://www.qsrinternational.com> (ou site oficial correspondente). 2015.



ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA GESTÃO DOS INSUMOS NO SUS: REVISÃO NARRATIVA

Monise Galante Paiva Gregorini; Roberta Garcia Gomes; Eliza Maria Rezende Dázio; Carolina Kosour; Silvana Maria Coelho Leite Fava

Universidade Federal de Alfenas/Doutorado em Enfermagem.monise.gregorini@sou.unifal-mg.edu.br.

Eixo temático: Políticas Públicas de Saúde e o Papel da Enfermagem

Tipo de estudo: Revisão Narrativa

RESUMO

Introdução: A gestão de insumos constitui um componente essencial para a organização e sustentabilidade do SUS, influenciando a qualidade da assistência, a segurança do paciente e a utilização eficiente dos recursos públicos. Ela demanda a participação de profissionais que compreendam as necessidades assistenciais e os impactos da disponibilidade e qualidade dos materiais utilizados no cuidado. **Objetivo:** Analisar a atuação do enfermeiro na gestão de insumos do SUS e suas contribuições para a qualificação da assistência e da gestão em saúde. **Método:** revisão narrativa fundamentada em literatura relacionada à gestão de recursos materiais e ao exercício profissional da enfermagem. O material contemplou documentos legais: Lei nº 14.133/2021 (BRASIL, 2021), normativos: Resolução COFEN nº 787/2025 (COFEN, 2025) e produções sobre a temática, sobre padronização e gestão de materiais em serviços de saúde. Os dados foram analisados e construídos eixos temáticos. **Resultados:** Da análise dos eixos: Gestão de insumos como estratégia para a sustentabilidade dos serviços de saúde; Atuação do enfermeiro na avaliação e padronização de materiais; e Repercussões da gestão eficiente para a qualidade da assistência e a segurança do paciente evidenciou-se que a participação do enfermeiro na gestão de insumos contribui para adequar os materiais às necessidades assistenciais, racionalizar recursos públicos e qualificar os processos de aquisição e utilização dos insumos. Destaca-se sua atuação na elaboração de especificações técnicas, avaliação e padronização de materiais e no monitoramento da qualidade dos produtos utilizados. **Conclusão:** O enfermeiro desempenha papel fundamental na qualificação dos processos de planejamento, seleção e utilização de materiais, contribuindo para a eficiência da gestão pública, a segurança do paciente e a melhoria da qualidade assistencial.

Descritores: Enfermagem; Sistema único de saúde; Gestão em saúde; Recursos materiais em saúde.

Referências

BRASIL. Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021. **Lei de Licitações e Contratos Administrativos**. Brasília, DF: Presidência da República, 2021. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/14133.htm. Acesso em: 21 jun. 2026.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **RESOLUÇÃO COFEN Nº 787 DE 21 DE AGOSTO DE 2025. Regulamenta a atuação da equipe de enfermagem na promoção, prevenção, tratamento e reabilitação de pessoas com Lesões Cutâneas**. Brasília, DF: COFEN, 2018. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-787-de-21-de-agosto-de-2025/>. Acesso em: 21 jun. 2026



Escola de
Enfermagem



TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: EXPERIÊNCIA E VIVÊNCIA DE EDUCADORES

Ian Pablo Lima do Nascimento; Eduarda dos Santos Oliveira; Thaís Martins; Maria Betânia Tinti de Andrade;
Adriana Olímpia Barbosa Felipe

Universidade Federal de Alfenas. ian.nascimento@sou.unifal-mg.edu.br.

Eixo temático: Políticas Públicas de Saúde e o Papel da Enfermagem

Tipo de estudo: Descritivo Qualitativo

RESUMO

Introdução: O transtorno do espectro autista é uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada por dificuldades na comunicação, na interação social e por padrões de comportamento repetitivos e interesses restritos (Sociedade Brasileira de Pediatria, 2019). Nesse contexto, a escola assume um papel essencial, tanto no processo de inclusão quanto no desenvolvimento das competências sociais e cognitivas das crianças no espectro. Nesse cenário, o enfermeiro destaca-se como agente educador, contribuindo para ações de orientação, promoção da saúde e fortalecimento da rede de apoio entre escola e família.

Objetivo: Compreender, sobre a ótica dos educadores, as experiências e vivências frente ao transtorno do espectro autista no cenário escolar. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida com 27 educadores atuantes na educação infantil em um município do sul do estado de Minas Gerais, aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa, sob parecer nº 5.239.378 e CAEE 54965321.3.0000.5142. **Resultados:** A análise das falas revelou quatro categorias temáticas: “Olhar dos educadores no Transtorno do Espectro Autista: não existe uma receita de bolo, cada criança é única!”; “Olhar dos educadores frente às estratégias pedagógicas para a criança com Transtorno do Espectro Autista: do brincar ao aprender”; “Olhar dos educadores no Transtorno do Espectro Autista: do (des)preparo à insegurança diária”; e “Olhar dos educadores no Transtorno do Espectro Autista: vivenciando o sofrimento, luto e o (des)cuidado dos pais”. Os participantes reconheceram a singularidade de cada criança com TEA, destacando a importância de estratégias individualizadas. Entretanto, relataram desafios relacionados à insuficiência de conhecimentos sobre o transtorno, limitações estruturais das instituições, insegurança profissional e dificuldades no envolvimento familiar. Tais aspectos evidenciam fragilidades no processo de inclusão escolar e a necessidade de suporte técnico e institucional aos educadores. **Conclusão:** Conclui-se que os educadores reconhecem a importância da individualização das práticas pedagógicas para crianças com TEA, porém enfrentam limitações que dificultam a efetivação da inclusão escolar. Dessa forma, torna-se necessária a implementação de políticas públicas voltadas à melhoria da infraestrutura escolar, à formação continuada dos profissionais e ao fortalecimento da articulação entre escola, família e enfermeiros, favorecendo o desenvolvimento integral da criança.

Descritores: Transtorno do Espectro Autista; Crianças; Educadores; Enfermeiros.

Referências

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Manual de Orientação:** Transtorno do Espectro Autista. São Paulo:SBP, 2019. Disponível em:

https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/21775c-MO_-_Transtorno_do_Espectro_do_Autismo.pdf.

Acesso em: 05 maio. 2026



PESQUISA-AÇÃO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE ESCOLAR: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ENSINO MÉDIO

Tatiana Corrêa da Silva; Maria Regina Martinez

Universidade Federal de Alfenas -UNIFAL-MG/Programa de Pós-graduação em Enfermagem- PPGENF, Alfenas, MG.
tatiana.correa@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Promoção da Saúde

Tipo de estudo: Pesquisa-ação

RESUMO

Introdução: A escola constitui um espaço estratégico para a promoção da saúde de adolescentes (Brasil, 2026). Nesse contexto, a inserção do enfermeiro poderá fortalecer ações de cuidado, educação em saúde e articulação entre os setores da saúde e da educação. **Objetivo:** Desenvolver estratégias de intervenção que integrem enfermeiros ao contexto escolar, visando fortalecer a promoção da saúde de estudantes do ensino médio de escolas públicas de Alfenas-MG. **Método:** Trata-se de uma pesquisa-ação, desenvolvida em quatro etapas (Thiollent, 2011). Até o momento, foram concluídas as fases exploratória e de planejamento. **Resultados:** Evidenciaram ausência de enfermeiros na rotina das escolas estaduais investigadas, embora gestores escolares reconheçam sua relevância para a promoção da saúde. A territorialização revelou ampla rede de equipamentos de saúde, assistência social, cultura, esporte e lazer no entorno das escolas, demonstrando potencial para ações intersetoriais (Santos, 2006). As entrevistas e pesquisa documental evidenciaram fragilidades na efetivação das normativas e políticas públicas que preveem a articulação entre os setores da saúde e educação. As oficinas possibilitaram reflexão coletiva sobre desafios e a construção de estratégias voltadas ao fortalecimento da integração entre saúde e educação, as principais demandas identificadas pelos gestores destacaram-se questões relacionadas à saúde mental, ao uso de álcool e outras drogas e à gravidez na adolescência, consideradas prioritárias para o desenvolvimento de ações de promoção da saúde no ambiente escolar. **Conclusão:** A inserção do enfermeiro no contexto escolar mostra-se promissora para fortalecer a integração entre saúde e educação. Nas próximas etapas da pesquisa-ação, as estratégias elaboradas serão implementadas intersetorialmente nas escolas, mediante ações direcionadas aos estudantes, e avaliadas quanto aos seus efeitos na promoção da saúde e na articulação entre os setores.

Descritores: Enfermeiros; Educação Básica; Promoção da Saúde.

Referências:

BRASIL. Lei nº 15.388, de 14 de abril de 2026. Aprova o Plano Nacional de Educação. **Diário Oficial da União:** Brasília, DF. Disponível em: Planalto – Lei nº 15.388/2026. Acesso em: 8 jun. 2026.

SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço:** Técnica e Tempo, Razão e Emoção. 4. ed. 2. reimpr. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006. Disponível em <https://bibliodigital.unijui.edu.br/items/7ea7ed4b-ec5a-4213-b515-2242497cf569>. Acesso em: 3 abr. 2026.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação.** 18. ed. Cortez: São Paulo, 2011. Disponível em: <https://search.bvsalud.org/gim/resource/pt/lil-605164>. Acesso em: 24 fev. 2026.



Escola de Enfermagem
UNIFAL-MG



MARÇO LILÁS: AÇÃO EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO E DE MAMA

Eduardo Vitor Oliveira; Bianca Albarracin Moreira; Jullya de Paiva Zacaron; Thayane Estefany Santos Silva; Williane Maria Nogueira; Karine Cristina Siqueira Cunha; Simone Albino da Silva; Edilaine Assunção Caetano de Loyola

Universidade Federal de Alfenas, Escola de Enfermagem. Enfermagem. E-mail: eduardo.vitor@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Políticas Públicas de Saúde e o Papel da Enfermagem.

Tipo de estudo: Relato de experiência.

RESUMO

Introdução: O câncer do colo do útero e o câncer de mama estão entre as principais causas de morbimortalidade feminina. A educação em saúde na Atenção Primária à Saúde é uma estratégia importante para promover a prevenção e o diagnóstico precoce dessas doenças (INCA, 2024). O Março Lilás é uma campanha anual de sensibilização voltada à prevenção do câncer do colo do útero, podendo também contribuir para ampliar o debate sobre a prevenção dos cânceres que acometem a população feminina. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação educativa sobre a prevenção do câncer do colo do útero e da mama. **Método:** Relato de experiência realizado por acadêmicos de enfermagem da Liga Acadêmica de Atenção Primária à Saúde (LIGAPS) da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), sob supervisão docente, em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF), em Alfenas-MG, durante a campanha Março Lilás de 2026. A atividade ocorreu na sala de espera por meio de orientações, distribuição de folders, vídeos educativos, demonstrações com modelos anatômicos de mama, consultas de enfermagem supervisionadas e encaminhamento para exame citopatológico quando necessário. **Resultados:** Participaram 22 indivíduos, sendo 19 pessoas do sexo feminino e três pessoas do sexo masculino. Observou-se participação ativa do público durante as atividades educativas, com esclarecimento de dúvidas relacionadas à prevenção, fatores de risco, sinais de alerta e importância do rastreamento periódico. As consultas de enfermagem supervisionadas e encaminhamentos para o exame citopatológico favoreceram o acesso aos serviços de saúde e a continuidade do cuidado. **Conclusão:** A ação educativa mostrou-se relevante para sensibilização da comunidade sobre a prevenção do câncer do colo do útero e do câncer de mama. A iniciativa fortaleceu as ações de promoção da saúde e incentivou o rastreamento precoce, reafirmando o papel do estudante de enfermagem nas ações de educação em saúde e prevenção de agravos.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde; Neoplasias da Mama; Neoplasias do Colo do Útero; Promoção da Saúde.

Referências

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). **Controle do câncer de mama Controle no Brasil: dados e números 2024**. Rio de Janeiro: INCA, 2024. Disponível em: <https://ninho.inca.gov.br/jspui/handle/123456789/17002>. Acesso em: 7 jun. 2026.



AÇÃO EDUCATIVA SOBRE A CAMPANHA NOVEMBRO AZUL PARA TRABALHADORES DE EMPRESA DE TRANSPORTE

Ronan Siqueira Leandro de Faria; Bianca Albarracin Moreira; João Francisco de Lima; Milene Souza de Oliveira; Raíssa Pires da Silva; Thayane Estefany Santos Silva; Edilaine Assunção Caetano de Loyola; Simone Albino da Silva

Universidade Federal de Alfenas, Escola de Enfermagem. Enfermagem. E-mail: ronan.faria@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Políticas Públicas de Saúde e o Papel da Enfermagem.

Tipo de estudo: Relato de Experiência.

RESUMO

Introdução: O câncer de próstata é a segunda neoplasia mais frequente entre os homens, excluindo-se o câncer de pele não melanoma. Fatores como medo, preconceito e desconhecimento podem dificultar a adesão às ações de prevenção e diagnóstico precoce. Nesse contexto, a educação em saúde é uma importante estratégia para ampliar o conhecimento e estimular o autocuidado masculino. (Brasil, s.d.; Sharp *et al.*, 2025). **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação educativa sobre prevenção do câncer de próstata e promoção da saúde do homem realizada com trabalhadores do sexo masculino. **Método:** Relato de experiência de uma ação de educação em saúde desenvolvida por discentes da Liga de Atenção Primária à Saúde (LIGAPS) da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) com colaboradores da Viação Santa Cruz, em Alfenas-MG, durante a campanha Novembro Azul de 2025. Foram realizadas atividades lúdicas e interativas, incluindo bingo temático, dinâmica de verdadeiro ou falso, demonstração com próteses anatômicas e distribuição de materiais educativos. **Resultados:** Participaram 16 trabalhadores. Inicialmente, observou-se timidez para abordar temas relacionados à saúde do homem. Entretanto, as estratégias utilizadas favoreceram o envolvimento do grupo, a participação ativa e o esclarecimento de dúvidas sobre fatores de risco, prevenção e diagnóstico precoce. As próteses anatômicas e os materiais educativos contribuíram para a compreensão dos conteúdos e para a desmistificação de crenças relacionadas à doença. **Conclusão:** A experiência evidenciou a importância de estratégias educativas adaptadas à população masculina, capazes de ampliar o interesse pelas ações de saúde, estimular o autocuidado e disseminar informações sobre a prevenção do câncer de próstata. A atividade também contribuiu para a formação acadêmica dos discentes envolvidos.

Descritores: Educação em Saúde; Neoplasias da Próstata; Promoção da Saúde; Promoção da Saúde; Saúde do Homem.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Câncer de próstata**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, s.d. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/cancer-de-prostata>. Acesso em: 7 jun. 2026.

SHARP, Paul *et al.* **Designing Gender-Responsive Health Promotion Programs for Men. A Scoping Review**. Health Education & Behavior, Australia, v. 52, n. 4, p. 439-468, 17 mar. 2025. DOI: 10.1177/10901981251322391. Acesso em: 12 jun. 2026.



PROJETO YOGUE-SE: EFEITOS DA PRÁTICA DE YOGA NOS NÍVEIS DE DEPRESSÃO, ANSIEDADE E ESTRESSE

Stephany Cristine Mendes da Silva; Elana Maria Ramos Freire; Lavinia Marcela Martins; Luis Fernando Caetano Rosa; Namie Okino Sawada; Sueli de Carvalho Vilela

Universidade Federal de Alfenas/Enfermagem. stephany.mendes@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Políticas Públicas em Saúde e o Papel da Enfermagem.

Tipo de estudo: Original.

RESUMO

Introdução: Diariamente, estudantes e trabalhadores têm convivido com sintomas de depressão, ansiedade e estresse no cotidiano universitário e no mercado de trabalho. O yoga, incorporado às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde em 2017, configura-se como uma estratégia relevante de prevenção do adoecimento mental e promoção da saúde no contexto universitário. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da prática de yoga nos níveis de ansiedade, depressão e estresse em estudantes, servidores e comunidade externa. **Método:** Estudo quantitativo descritivo, com delineamento antes e depois, realizado com 21 participantes do projeto de extensão “YOGUE-SE: SAÚDE EM MOVIMENTO” da Universidade Federal de Alfenas, no período de setembro a dezembro de 2025, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 91375025.0.0000.5142, parecer do CEP: 7.805.967). Os dados sociodemográficos foram coletados via Google Forms e os escores de ansiedade, depressão e estresse foram mensurados através da Escala DASS-21 (Vignola; Tucci, 2014). **Resultados:** Dos 21 participantes, 80,95% eram do sexo feminino, com idade média de aproximadamente 31 anos. As pontuações médias antes da intervenção foram de 8,66 para depressão, 8,09 para ansiedade e 18,0 para estresse, reduzindo para 4,76, 5,71 e 14,28, respectivamente, todos classificados em nível leve após a intervenção. Houve redução nos escores de todos os domínios avaliados, com maior impacto sobre a ansiedade (71,42%), seguida de estresse (54,17%) e depressão (52,38%). **Conclusão:** O yoga em ambiente universitário apresentou efeito positivo na redução dos níveis de ansiedade, depressão e estresse, contribuindo para a humanização dos espaços acadêmicos e cuidado integral, alinhado à Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS.

Descritores: Promoção de saúde; Terapias Complementares; Yoga; Saúde Mental.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 849, de 27 de março de 2017. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt0849_28_03_2017.html. Acesso em: 4 mai. 2026.

VIGNOLA, R. C. B.; TUCCI, A. M. Adaptation and validation of the Depression, Anxiety and Stress Scale (DASS) to Brazilian Portuguese. **Journal of Affective Disorders**, v. 155, p. 104-109, 2014. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24238871/>. Acesso em: 4 mai. 2026.



INTERSETORIALIDADE NA SAÚDE MENTAL DE ADOLESCENTES: PERSPECTIVA DE ENFERMEIROS À LUZ DE JEAN WATSON

Thais Martins; Maria Betânia Tinti de Andrade; Zelia Marilda Rodrigues Resk; Adriana Olimpia Barbosa Felipe

Universidade Federal de Alfenas/Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. E-mail: thais.martins@sou.unifal-mg.edu.br.

Eixo temático: Políticas Públicas de Saúde e o Papel da Enfermagem

Tipo de estudo: Pesquisa Qualitativa

RESUMO

Introdução: a intersectorialidade está prevista em legislações e portarias que regulamentam políticas de saúde mental e atenção a adolescentes, e deve ser compreendida como parte intrínseca das atribuições das equipes, especialmente a de enfermagem, cuja eficácia depende da garantia de condições adequadas para sua implementação. **Objetivo:** analisar na perspectiva de enfermeiros sobre o trabalho em rede na promoção da saúde mental de adolescentes na Atenção Primária à Saúde, à luz da Teoria do Cuidado Humano Transpessoal de Jean Watson. **Método:** estudo qualitativo, descritivo e transversal, fundamentado na Teoria do Cuidado Humano Transpessoal de Jean Watson. Participaram 26 enfermeiros da Atenção Primária à Saúde de dois municípios do sul de Minas Gerais. Previamente à coleta de dados, foi realizado um estudo piloto, cujos resultados foram incorporados à análise final. Os dados foram coletados entre fevereiro e abril de 2025, por meio de quatro grupos focais presenciais, e analisados segundo a análise de conteúdo de Bardin. O estudo seguiu os critérios do *Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research* e foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa, sob parecer nº 7.150.480. **Resultados:** os enfermeiros reconheceram a escola como espaço estratégico para a promoção e prevenção da saúde mental de adolescentes, com destaque para o Programa Saúde na Escola como importante política pública. Os participantes enfatizaram a necessidade de articulação intersectorial entre saúde, educação, assistência social e justiça para a efetivação do cuidado integral. Entretanto, relataram fragilidades na rede de atenção, como fragmentação dos serviços, comunicação limitada e insuficiência de apoio institucional, o que evidencia a necessidade de fortalecer as redes de cuidado. **Conclusão:** a promoção da saúde mental de adolescentes na Atenção Primária à Saúde requer o fortalecimento das políticas públicas e da articulação intersectorial entre os diferentes setores da rede de atenção. À luz da Teoria do Cuidado Humano Transpessoal de Jean Watson, destaca-se a necessidade de um cuidado integral, colaborativo e centrado nas necessidades dos adolescentes.

Descritores: Adolescente; Saúde Mental; Enfermagem; Política Pública.

Referências

LIM, W. M. What Is Qualitative Research? An Overview and Guidelines. **Australasian Marketing Journal**, Austrália, v. 33, n. 2, p. 199-229, 2024. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/14413582241264619>. Acesso em: 16 jun. 2026.

LIMA, S. G. de S.; PEREIRA, S. L. B. Do “apagar de incêndio” ao planejamento: a intersectorialidade no cuidado à saúde mental das infâncias e juventudes. **Emancipação**, Ponta Grossa, v. 25, n. 1, 2025. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=10133595>. Acesso em: 16 jun. 2026.





ENTRE CUIDADO E SUSTENTABILIDADE:

O ENFERMEIRO NA GESTÃO DE CUSTOS E FATURAMENTO HOSPITALAR DO SUS

Alex Sander Brandão Braz; Sérgio Valverde Marques dos Santos; Elana Maria Ramos Freire

Universidade Presidente Antônio Carlos/Enfermeiro/E-mail alexsbraz@hotmail.com.br.

Eixo temático: Políticas Públicas de Saúde e o Papel da Enfermagem

Tipo de estudo: Ensaio teórico-reflexivo

RESUMO

Introdução: O gerenciamento de custos hospitalares é fundamental para a sustentabilidade organizacional, visando eficiência na alocação de recursos. No SUS, a produção de informações de custos qualifica a gestão e apoia a tomada de decisão estratégica (BRASIL, 2017). **Objetivo:** Refletir criticamente a relevância da atuação do enfermeiro na gestão de custos e no faturamento hospitalar para a sustentabilidade financeira no SUS. **Método:** Trata-se de um ensaio teórico-reflexivo, norteado na análise interpretativa da literatura científica. A definição das referências baseou-se na relevância temática, atualidade e fundamentação teórico-conceitual para o entendimento da dinâmica de financiamento e gestão de custos no âmbito hospitalar do SUS. **Resultados:** Os resultados analisados apontam limitações relacionadas ao financiamento dos serviços, dificuldades operacionais nos sistemas informacionais e inconsistências na documentação assistencial, fatores que comprometem a efetividade do processo de faturamento hospitalar. Estudos indicam que a atuação do enfermeiro contribui para o aprimoramento da qualidade dos registros clínicos e para a diminuição de perdas financeiras decorrentes de glosas (VIGNA; RUIZ; LIMA, 2020). Apesar disso, observa-se insuficiente abordagem dos aspectos de gestão de custos durante a formação desses profissionais. Tal conhecimento, entretanto, é indispensável para subsidiar escolhas gerenciais relativas ao uso de recursos materiais e financeiros, fortalecendo a viabilidade econômica e organizacional das instituições de saúde (LEE; LIMA, 2024). **Conclusão:** O enfermeiro, mediante prática baseada em dados, torna-se protagonista na identificação de desperdícios e na proposição de melhorias, sendo essencial para a viabilidade financeira e qualidade assistencial no SUS.

Descritores: Gestão em saúde; Custos hospitalares; Auditoria de enfermagem.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Produção de informações de custos para a tomada de decisão no SUS**. Brasília, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/server/api/core/bitstreams/0c2dfbce-6440-4401-bdd2-ff79539e02fb/content>. Acesso em: 18 jun 2026

LEE, V. J. H.; LIMA, A. F. C. Gerenciamento de custos hospitalares: significados atribuídos por diretores de divisão de enfermagem. **Acta Paulista de Enfermagem**. 38:eAPE001062, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/KnzVbd5NhHy9Dzfr5WKsbhy/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 18 jun 2026.

VIGNA, C. P.; RUIZ, P. B. O.; LIMA, A. F. C. Análise de glosas por meio da auditoria de contas realizada por enfermeiros: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73(Suppl 5):e20190826, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/WNJqzwZ6XNXJKk765JQcYgv/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 18 jun 2026.



**Escola de
Enfermagem**



A IMPORTÂNCIA DOS REGISTROS DE ENFERMAGEM NA CLASSIFICAÇÃO E DESEMPENHO DOS DRGS HOSPITALARES

Alex Sander Brandão Braz; Sérgio Valverde Marques dos Santos

Universidade Presidente Antônio Carlos/Enfermeiro/E-mail alexsbraz@hotmail.com.br.

Eixo temático: Políticas Públicas de Saúde e o Papel da Enfermagem

Tipo de estudo: Revisão Narrativa

RESUMO

Introdução: O *Diagnosis Related Groups* (DRG) é um sistema estratégico para a gestão hospitalar e remuneração, visando a eficiência no uso de recursos. Contudo, a efetividade desse sistema está condicionada à precisão dos dados extraídos dos prontuários. A problemática reside na inconsistência dos registros de enfermagem, que, quando incompletos ou divergentes, prejudicam a codificação clínica e comprometem a mensuração real do desempenho. **Objetivo:** Analisar a influência da qualidade dos registros de enfermagem na precisão da classificação dos pacientes nos grupos DRG e seu impacto no desempenho assistencial. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, baseada em diretrizes de codificação hospitalar e estudos sobre a implantação da metodologia DRG em instituições de saúde, com análise crítica-reflexiva das produções científicas e documentos institucionais buscando identificar convergências, divergências e lacunas na literatura. **Resultados:** Os achados indicam que o preenchimento inadequado e a falta de padronização nas evoluções dificultam a codificação. Segundo Oliveira, Pereira e Damião (2026), a atuação do enfermeiro é determinante, sendo necessário elevar a acurácia dos registros para refletir a complexidade assistencial. A auditoria revela que a falha na estruturação documental impacta negativamente os indicadores, exigindo que as instituições sigam protocolos de codificação rigorosos para mitigar divergências (Brasil, 2025). **Conclusão:** Conclui-se que a qualidade do registro de enfermagem é o pilar para a fidedignidade da metodologia DRG. A educação permanente e a auditoria dos prontuários são essenciais para alinhar a prática documental aos requisitos do sistema, garantindo eficiência e segurança ao paciente.

Descritores: Registros de enfermagem; Sistemas de informação hospitalar; Gestão em saúde.

Referências:

BRASIL. Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais. **Diretrizes de Codificação da FHEMIG**. Belo Horizonte, MG: FHEMIG, 2025. Disponível em: <https://www.fhemig.mg.gov.br/files/1394/Protocolos-Clinicos/37363/DRG---Diretrizes-de-Codificacao-da-Fhemig.pdf>. Acesso em: 12 jun 2026.

OLIVEIRA, K. C.; PEREIRA, B. A.; DAMIÃO, D. L. N. Função do enfermeiro diante da análise de prontuários: principais dificuldades enfrentadas. **Revista Regeo**, São José dos Pinhais, v. 16, n. 5, p. 1-16, 2025. Disponível em: <https://revistageo.com.br/revgeo/article/view/990>. Acesso em 12 jun 2026.



Escola de
Enfermagem



ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA REGULAÇÃO EM SAÚDE E INTEGRALIDADE DO CUIDADO: ESTUDO TEÓRICO REFLEXIVO

Adriele Alice Jordão, Michelly Esteves Ribeiro, Simone Albino da Silva, Roberta Seron Sanches, Zélia Marilda Rodrigues Resck, Fábio de Souza Terra

Universidade Federal de Alfenas. Escola de Enfermagem. E-mail: adriele.alice@sou.unifal-mg.edu.br.

Eixo temático: Políticas Públicas de Saúde e o Papel da Enfermagem

Tipo de estudo: Teórico-reflexivo

RESUMO

Introdução: A regulação em saúde constitui um eixo estratégico para a organização do cuidado no Sistema Único de Saúde, especialmente na articulação entre a Atenção Primária à Saúde e a Atenção Ambulatorial Especializada, visando garantir acesso equitativo, continuidade e integralidade da assistência. Desafios relacionados à insuficiência da oferta de serviços especializados, longas filas de espera e fragmentação das Redes de Atenção à Saúde comprometem o acesso oportuno e resolutivo aos serviços (Brasil, 2024; Melo *et al.*, 2021). Neste contexto, destaca-se a atuação do enfermeiro nos processos regulatórios, exercendo funções relacionadas à coordenação do cuidado, ordenação dos fluxos assistenciais e mediação entre os diferentes níveis de atenção. **Objetivo:** Refletir sobre a atuação do enfermeiro na regulação do serviço especializado, com vistas à promoção do acesso e da integralidade do cuidado no Sistema Único de Saúde. **Método:** Trata-se de um estudo teórico-reflexivo, desenvolvido no âmbito da disciplina Processo do Trabalho na Área da Saúde, de um Programa de Pós-Graduação em Enfermagem de uma instituição federal de ensino superior, no segundo semestre de 2025. Para a construção reflexiva, foram utilizadas produções científicas identificadas nas fontes de informação PubMed, LILACS, BDENF, Periódicos CAPES e Google Scholar, além da experiência profissional dos autores na temática. **Resultados:** Foram organizados em três eixos temáticos: A regulação em saúde como instrumento para o acesso; O papel do enfermeiro na regulação da Atenção Ambulatorial Especializada; e A integralidade do cuidado como horizonte da prática regulatória. Evidenciou-se que a regulação ultrapassa a dimensão burocrática, configurando-se como prática de cuidado orientada por critérios técnicos, éticos e clínicos. O enfermeiro destacou-se como profissional estratégico na qualificação dos encaminhamentos, na coordenação da continuidade assistencial e na promoção de práticas mais humanizadas e resolutivas. **Conclusão:** O fortalecimento da atuação do enfermeiro nos processos regulatórios contribui para ampliar a integralidade, a equidade e a efetividade do cuidado, sendo necessário investir em políticas, protocolos e formações que consolidem sua atuação na regulação em saúde.

Descritores: Integralidade em Saúde; Regulação e Fiscalização em Saúde; Equidade no Acesso aos Serviços de Saúde.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Regulação Assistencial**. Brasil: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/manual-regulacao-assistencial>. Acesso em: 06 maio 2026.

MELO, E. A. *et al.* A regulação do acesso à atenção especializada e a Atenção Primária à Saúde nas políticas nacionais do SUS. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 31, n.1, p. e310109, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312021310109>. Acesso em: 10 maio 2026.





MANEJO DA HIGIENE MENSTRUAL E SAÚDE DA TRABALHADORA: REVISÃO NARRATIVA

Maria Catarina Terra Bernardes; Fábio de Souza Terra; Patrícia Scotini Freitas

Universidade Federal de Alfenas/ Mestrado em Enfermagem. E-mail: maria.terra@sou.unifal-mg.edu.br.

Eixo temático: Políticas Públicas de Saúde e o Papel da Enfermagem

Tipo de estudo: Revisão Narrativa

RESUMO

Introdução: Apesar de existirem avanços na valorização do trabalho feminino no campo da saúde ocupacional, certas particularidades da saúde da mulher ainda são desconhecidas e negligenciadas, devido à escassez de estudos e a existência de políticas públicas (Gauriau, 2023). Defensores da saúde pública discutem que as empresas incluam a saúde da mulher como parte das diretrizes na saúde do trabalhador (Dwyer *et al.*, 2021). Assim, o manejo da higiene menstrual pode interferir nos aspectos fisiológico, psicológico e social da mulher (Sena *et al.*, 2023). **Objetivo:** Analisar na literatura científica acerca do manejo da higiene menstrual e a saúde das trabalhadoras. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, utilizando descritores e termos alternativos relacionados à dispositivos de higiene menstrual, saúde da mulher e saúde ocupacional, com utilização de operadores booleanos AND e OR, nas fontes de informação PubMed, Embase, *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* e *Google Scholar*. Foram selecionados os registros que abordassem a temática de saúde menstrual e saúde ocupacional. **Resultados:** Além de ser uma necessidade básica, a higiene menstrual ainda é pouco explorada, principalmente nesta área da saúde do trabalhador, em que examinem como suas demandas não atendidas afetam a saúde da mulher (Sena *et al.*, 2023). Com isso, é imprescindível contemplar e atender as demandas específicas, biológicas e sociais, dos papéis desempenhados pelas mulheres, de modo a assegurar o mais amplo direito à saúde ocupacional (Gauriau, 2023). **Conclusão:** Apesar das discussões estarem em ascensão, ainda há uma carência de estudos científicos que evidenciem as complicações de saúde decorrentes do manejo inadequado do ciclo menstrual, principalmente voltado para a população trabalhadora. Dessa forma, nota-se a importância de um olhar atento ao manejo menstrual no ambiente de trabalho.

Descritores: Saúde Ocupacional; Mulheres Trabalhadoras; Produtos de Higiene Menstrual; Enfermagem.

Referências

DWYER, S. C *et al.* Reaching women at work with health programming in Bangladesh: results of difference-in-differences analysis among female factory workers. **Sexual and Reproductive Health Matters**, Londres, v. 29, n. 1, p. 1-12, 2021. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC8583827/>. Acesso em: 25 maio 2026.

GAURIAU, G. Saúde profissional da mulher: uma questão de gênero. **Revista do Tribunal Regional do Trabalho da 10. Região**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 73-81, 2023. Disponível em: <https://revista.trt10.jus.br/index.php/revista10/article/view/581>. Acesso em: 25 maio 2026.

SENA, M. T *et al.* O manejo inadequado da higiene menstrual e seus impactos à saúde da mulher. **Jornal Brasileiro de Desenvolvimento**, Curitiba, v. 9, n. 3, p. 9884-9901, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv9n3-068>. Acesso em: 25 maio 2026.



LIDERANÇA CLÍNICA NAS NOVAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL

Gabrielle Peroto Lopes; Rogério Silva Lima

Universidade Federal de Alfenas/ Programa de Pós Graduação Enfermagem Unifal. Email: gabrielle.lopes@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Políticas Públicas de Saúde e o Papel da Enfermagem;

Tipo de estudo: Pesquisa Original

RESUMO

Introdução: A formação em enfermagem no Brasil perpassa uma transição histórica consolidando a competência clínica do enfermeiro como pilar do ensino. Paralelamente, a literatura tem discutido a importância de formar enfermeiros líderes clínicos, não obstante, no Brasil há poucos estudos acerca desta competência. **Objetivo:** Analisar como a Resolução CNE/CES nº1/2026 estabelece possibilidades para ensino da liderança clínica na graduação em Enfermagem. **Método:** Análise qualitativa, documental de natureza exploratória e descritiva, baseada nos pressupostos teóricos de Sá-Silva sobre o manuseio e análise de fontes primárias. **Resultados:** Evidenciaram-se dois eixos centrais de análise: 1. Centralidade da competência clínica, autonomia e cuidado seguro; e 2. Arquitetura curricular e identidade profissional: a imersão prática como motor da liderança clínica. Observa-se que a nova diretriz não menciona a liderança clínica diretamente, mas indica conceitos correlatos, como desempenho clínico observável, autonomia técnico-científica e tomada de decisão baseada em evidências. Aponta caminhos para seu desenvolvimento por meio da ampliação do ensino prático em cenários reais e incremento para 30% na carga horária de estágio curricular. **Considerações Finais:** O novo marco representa o avanço histórico ao enfatizar a formação para a proficiência clínica. Observa-se um entendimento implícito de liderança clínica no novo marco.

Descritores: Enfermagem; Diretrizes Normativas; Segurança do Paciente; Análise Documental; Estudantes de Enfermagem

Referências:

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 1, de 15 de maio de 2026. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem, bacharelado e licenciatura. Brasília, DF: CNE, 2026.

SÁ-SILVA, Jackson Ronie; ALMEIDA, Cristóvão Domingos de; GUINDANI, Joel Felipe. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 1-15, jul. 2009. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/rbhcs/article/view/10351>. Acesso em: 20 maio 2026.

STANLEY, David. Clinical leadership in nursing and healthcare: values into action. 2. ed. Oxford: Wiley-Blackwell, 2017. Acesso em: 06 jun. 2026.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.



OBESIDADE INFANTIL: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE AGRAVOS

Maria Clara Sousa Nogueira¹; Ana Laura Alves Ferreira¹; Isabela Mesquita Miranda¹; Maria Eduarda Wiesel Marques¹; Maria Eduarda Wiesel Marques¹; Raissa Pires da Silva¹; Adriana Olímpia Barbosa Felipe¹; Edilaine Assunção Caetano de Loyola¹; Denis da Silva Moreira¹.

1. Universidade Federal de Alfenas, Escola de Enfermagem, Enfermagem.

mariaclara.nogueira@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Políticas Públicas de Saúde e o Papel da Enfermagem
Tipo de estudo: Revisão Narrativa

RESUMO

Introdução: A obesidade infantil constitui um importante desafio da saúde pública devido ao aumento de sua prevalência. Essa condição favorece o desenvolvimento de doenças crônicas na vida adulta. Portanto, a prevenção precoce é a forma mais eficaz de quebrar esse ciclo (Araújo *et al.*, 2021). **Objetivo:** Analisar as evidências científicas sobre os fatores associados à obesidade infantil e as estratégias de prevenção e promoção da saúde na infância. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada nas bases de dados LILACS, SciELO e PubMed. Os estudos selecionados foram analisados de forma descritiva para síntese das evidências científicas sobre a temática. **Resultados:** Os estudos evidenciaram que a obesidade infantil possui origem multifatorial, associada principalmente a hábitos alimentares inadequados, consumo de alimentos ultraprocessados, sedentarismo e influência familiar (Santos *et al.*, 2025). Foram identificados impactos físicos e psicossociais, incluindo maior risco de doenças metabólicas e cardiovasculares, além de prejuízos à autoestima e ao convívio social. As evidências apontaram que a promoção da alimentação saudável, da atividade física e do aleitamento materno e ações educativas envolvendo família, escola e serviços de saúde contribuem para a prevenção da obesidade infantil (Araújo *et al.*, 2021). **Conclusão:** A obesidade infantil apresenta etiologia multifatorial e demanda ações intersetoriais de promoção da saúde envolvendo família, escola e serviços de saúde. O fortalecimento dessas estratégias é essencial para prevenir agravos e promover o desenvolvimento saudável.

Descritores: Obesidade Infantil; Promoção da Saúde; Saúde da Criança; Prevenção de Doenças.

Referências:

ARAÚJO, Bruna Carolina de *et al.* **Prevenção de sobrepeso e obesidade na infância: quais são as estratégias efetivas para prevenção de sobrepeso e obesidade em crianças?** Coordenação de Jorge Otávio Maia Barreto. Brasília, DF: Fiocruz Brasília; São Paulo: Instituto de Saúde de São Paulo, 14 maio 2021. 97 p. (Síntese Rápida de Evidências). Preparada para o Departamento de Promoção da Saúde (DEPROS/SAPS/MS).

SANTOS, João Paulo Bezerra dos; PEREIRA, Lorena Fraga; PEDROSO, Lara Gimenes; SCHMIDT NETO, Sebastião Camargo. **Aspectos gerais da obesidade infantil.** Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, São Paulo, v. 11, n. 4, p. 2496-2501, abr. 2025. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v11n4.18854>.



CONHECIMENTO DE PESSOAS IDOSAS SOBRE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: ESTUDO QUALITATIVO

Beatriz Esteves Silva, Giovanna da Silva Rosolen, Lígia Beatriz de Souza Muro, Silvana Maria Coelho Leite Fava², Rogério Silva Lima²,

Universidade Federal de Alfenas - Escola de Enfermagem. E-mail: beatriz.esteves@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Políticas Públicas de Saúde e o Papel da Enfermagem

Tipo de estudo: Pesquisa original

RESUMO

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) decorre de alterações no fluxo sanguíneo que causam a morte de neurônios. O prognóstico da doença depende diretamente da rapidez na identificação das manifestações clínicas e dos sinais de alerta para um tratamento assertivo. **Objetivo:** Identificar o conhecimento da população idosa sobre os sinais de alerta do AVC e quais ações são tomadas diante de sua ocorrência. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo descritivo realizado em 2026 com 27 idosos matriculados em uma universidade voltada à longevidade, selecionados por conveniência. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas gravadas, analisadas por meio de Análise Temática Reflexiva. E o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética sob o processo nº 7.873.575 e CAAE 91450625.2.0000.5142. **Resultados:** Os participantes, majoritariamente mulheres com ensino médio, demonstraram um conhecimento incipiente sobre os sinais de alerta e dificuldades na tomada de decisão para atendimento de urgência, evidenciada pelo desconhecimento do número do SAMU. As fontes de informação citadas incluíram familiares, vizinhos, profissionais de saúde, televisão e redes sociais. **Conclusão:** Identificou-se lacunas significativas no conhecimento dos idosos, especialmente na percepção de urgência e no acionamento dos serviços de emergência. Ressalta-se a necessidade de estratégias contínuas de educação em saúde adaptadas ao contexto sociocultural desse público para otimizar o tempo de socorro e reduzir a morbimortalidade e sequelas neurológicas.

Descritores: Pesquisa Qualitativa, Acidente Vascular Cerebral; Conhecimento; Atitudes e Prática em Saúde; Enfermagem.

Referências:

ABBASIAN, Mehdi; BIRGANI, Hosna Rashidi; KHABIRI, Roghayeh; NAMVAR, Leila; JAHANGIRY, Leila. Exploring Education Interventions for Stroke Prevention Among Adults and Older Individuals: a scoping review. **Health Science Reports**, v. 7, n. 11, p. 1-12, nov. 2024.

FEIGIN, Valery. Global, regional, and national burden of stroke and its risk factors, 1990–2019: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2019. **The Lancet**, v. 398, p. 1-26, jul. 2021.

FREITAS, Mariana Hellen do Carmo de; DEUS, Júlia Dantas de; BREMER, Anna Klara; AMORIM, Lucas Frederico Silveira de; CARLOS, Yasmin Vitória Louhrana da Câmara; SOUZA, Éverton Tenório de. Conhecimento da população sobre AVC: uma revisão sistemática da literatura. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 11, n. 9, p. 2605–2616, 2025.



PARTICIPAÇÃO SOCIAL, VÍNCULOS DE AMIZADE E MORTALIDADE: DIFERENÇAS ENTRE HOMENS E MULHERES DO ELSI-BRASIL

Lilian Miranda Belineli; Belisa Eduarda Crabbis; Lígia Beatriz de Souza Muro; Antônio Felipe Souza Gomes; Daniela Braga Lima; Tábatta Renata Pereira de Brito.

Universidade Federal de Alfenas, Programa de Pós Graduação em Enfermagem. lilian.belineli@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Políticas Públicas de Saúde e o Papel da Enfermagem

Tipo de estudo: Pesquisa original

RESUMO

Introdução: A mortalidade é influenciada não apenas por condições clínicas, mas também por fatores sociais que moldam o curso de vida (Poulsen et al., 2012). O capital social, expresso por vínculos, confiança e participação social, tem sido reconhecido como um importante determinante da saúde e da sobrevivência na velhice (Bourdieu, 1986). Contudo, evidências sobre seus efeitos diferenciados entre homens e mulheres ainda são limitadas, especialmente no contexto brasileiro (Gontijo et al., 2019). **Objetivo:** Verificar se aspectos relacionados ao capital social estão associados a mortalidade por todas as causas entre homens e mulheres com idade de 50 anos ou mais. **Método:** Estudo de coorte prospectiva que utilizou os dados do Estudo Longitudinal de Saúde dos Idosos Brasileiros (ELSI-BRASIL). O capital social estrutural foi avaliado por meio da realização de trabalho voluntário e participação social, e o capital social cognitivo foi avaliado por meio da confiança interpessoal e da percepção do indivíduo quanto a possuir amigos. As informações sobre os óbitos foram vinculadas ao Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). As análises de associação foram realizadas por meio de modelos de regressão de riscos proporcionais de Cox. **Resultados:** Das 7.791 pessoas com 50 anos ou mais acompanhadas, a maioria não realiza atividades de trabalho voluntário (80,82%), mas participam de atividades sociais organizadas (50,40%), têm amigos (90,23%) e confiam nos vizinhos/pessoas próximas (81,58%). A participação social (HR=0,74; IC95%=0,56-0,97) e a percepção de amigos (HR=0,72; IC95%=0,52-0,99) reduzem em 26% e 28% o risco de óbito entre as mulheres, independentemente de aspectos socioeconômicos, clínicos e de estilo de vida. Não foi observada associação entre aspectos do capital social e mortalidade entre os homens. **Conclusão:** Observou-se diferença de sexo, sendo que o maior capital social estrutural e cognitivo esteve associado a menor risco de óbito entre as mulheres participantes do estudo.

Descritores: Capital social; Mortalidade; Idoso.

Referências

BOURDIEU, Pierre. The forms of capital. In: **Handbook of Theory and Research for the Sociology of Education**. United States: John Richardson, 1986. v. 1 p. 15–29. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/9780470755679.ch15>

GONTIJO, Cristina Franco *et al.* Um estudo longitudinal da associação do capital social e mortalidade entre idosos brasileiros residentes em comunidade. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 35, p. e00056418, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00056418>

POULSEN, Tine *et al.* Impact of social capital on 8-year mortality among older people in 34 Danish municipalities. **Journal of Aging and Health**, v. 24, n. 7, p. 1203–1222, out. 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0898264312454574>



PERFIL DE HOSPITALIZAÇÕES PEDIÁTRICAS POR AGRAVOS RESPIRATÓRIOS

Natália Moreira Assunção; Elana Maria Ramos Freire; Cristiane Aparecida Silveira; Dênis da Silva Moreira.

Centro Universitário FAMINAS-BH/Enfermagem/Natália Moreira Assunção. E-mail: natalia.nattaty@yahoo.com

Eixo temático: Políticas Públicas de Saúde e o Papel da Enfermagem

Tipo de estudo: Estudo quantitativo, observacional, descritivo e transversal

RESUMO

Introdução: As doenças respiratórias permanecem entre os principais motivos de hospitalização infantil, com maior impacto nos primeiros anos de vida e em períodos de circulação viral, especialmente quando associadas ao vírus sincicial respiratório (Britto Neto et al., 2024; Wrotek et al., 2020). **Objetivo:** Descrever o perfil das internações pediátricas por agravos respiratórios quanto a sexo, faixa etária, diagnóstico principal, sazonalidade e tempo de permanência. **Método:** Estudo quantitativo, observacional, descritivo e transversal, realizado em hospital pediátrico de pequeno porte da região Sudeste. Foram analisados prontuários eletrônicos de crianças e adolescentes menores de 18 anos internados entre janeiro de 2023 e dezembro de 2024, com diagnóstico respiratório principal registrado segundo a CID-10. As informações foram tratadas por estatística descritiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faminas, sob o Parecer nº 7.743.939. **Resultados:** Das 2.782 internações pediátricas avaliadas, 53% ocorreram por doenças respiratórias, correspondendo a 772 casos em 2023 e 704 em 2024. Houve predominância do sexo masculino e maior concentração de casos entre lactentes (46,3% em 2023; 41,1% em 2024). A bronquiolite foi a principal causa nos dois anos (30,9% em 2023; 41,3% em 2024), seguida por asma (24,9%) e bronquite (18,3%) em 2023 e por bronquite (17,3%) e pneumonia (13,9%) em 2024. Verificou-se aumento dos atendimentos em março e abril, sugerindo padrão sazonal, semelhante ao descrito para infecções respiratórias virais (PERI et al., 2023). A média de permanência reduziu de 2,06 para 1,83 dia. **Conclusão:** O perfil observado demonstra maior vulnerabilidade de lactentes, predomínio masculino e concentração sazonal em ambos os anos analisados das hospitalizações, reforçando a necessidade de vigilância, prevenção e organização assistencial nos meses de maior demanda.

Descritores: Doenças Respiratórias; Hospitalização; Pediatria; Epidemiologia; Bronquiolite.

Referências:

BRITTO NETO, S. A. G. et al. **Perfil epidemiológico das internações pediátricas por doenças respiratórias em um município do interior da Amazônia.** Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 24, n. 10, e17214, 2024. DOI: 10.25248/REAS.e17214.2024.

PERI, F. et al. **Urgent hospitalizations related to viral respiratory disease in children during autumn and winter seasons 2022/2023.** Viruses, v. 15, n. 12, p. 2425, 2023. DOI: 10.3390/v15122425.

WROTEK, A. et al. **Seasonality of Respiratory Syncytial Virus Hospitalization.** Advances in Experimental Medicine and Biology, v. 1279, p. 93-100, 2020. DOI: 10.1007/5584_2020_503.



DESAFIOS PARA A CONSOLIDAÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ESTUDO REFLEXIVO

Marina das Dores Nogueira de Oliveira; Elana Maria Ramos Freire; Namie Okino Sawada

Universidade Federal de Alfenas/Mestrado em Enfermagem marina.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Políticas Públicas de Saúde e o Papel da Enfermagem

Tipo de estudo: Teórico-reflexivo

RESUMO

Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) consistem em abordagens terapêuticas complementares ao tratamento convencional, apresentando benefícios clínicos e psicossociais em diferentes contextos de cuidado à saúde. Apesar dos avanços observados no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), essas práticas ainda enfrentam barreiras estruturais e organizacionais que dificultam sua consolidação na Atenção Primária à Saúde (APS) (Amorim; Azeredo; Oliveira, 2025; Brasil, 2015; Cruz *et al.*, 2024). **Objetivo:** Refletir criticamente sobre os desafios envolvidos no processo de consolidação das PICS no contexto da APS. **Método:** Estudo teórico-reflexivo fundamentado na análise crítica de publicações científicas e documentos normativos relacionados ao tema. O levantamento bibliográfico foi realizado de forma não sistemática, sem recorte temporal e robustez metodológica, nas fontes de informação PubMed, LILACS, BDENF e Google Scholar, utilizando os descritores “Atenção Primária à Saúde”, “Institucionalização”, “Promoção da Saúde”, “Sistema Único de Saúde” e “Terapias Complementares”. Após a seleção, os estudos e documentos foram analisados a partir de eixos temáticos, possibilitando uma interpretação crítica dos fatores assistenciais, institucionais, políticos e organizacionais que influenciam a inserção e manutenção das PICS no SUS. **Resultados:** A análise evidenciou obstáculos que dificultam a consolidação das PICS no SUS, destacando-se a insuficiência de financiamento, a oferta limitada de capacitação profissional e as deficiências estruturais dos serviços de saúde. Observou-se, ainda, que a implementação dessas práticas permanece, em muitos contextos, dependente do interesse individual dos profissionais, além de enfrentar desafios relacionados ao apoio e à participação ativa dos gestores na organização e expansão das ações. **Conclusão:** A institucionalização das PICS no SUS depende da articulação entre políticas de financiamento, estratégias de qualificação profissional e apoio efetivo da gestão em saúde. O fortalecimento desses aspectos pode ampliar a oferta das práticas nos serviços, favorecer a integralidade da assistência e contribuir para modelos de cuidado mais humanizados e centrados nas necessidades dos usuários.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Institucionalização; Promoção da Saúde; Sistema Único de Saúde; Terapias Complementares.

Referências

- AMORIM, H. F.; AZEREDO, T. B.; OLIVEIRA, A. P. Desafios da institucionalização das Práticas Integrativas e Complementares no SUS: uma revisão integrativa da literatura. **Saúde Redes**, v. 11, n. 3, p. 1-27, 2025. Disponível em: <<https://doi.org/10.18310/2446-4813.2025v11n3.4505>>. Acesso em: 01 jun. 2026.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso**. 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 96 p.
- CRUZ, A. C. A. *et al.* Benefícios das terapias integrativas na assistência ao paciente em home care. **RCE-FAIT**, v. 9, n. 2, p. 1-14, 2024. Disponível em: <<https://revista.fait.edu.br/cloud/artigos/2024/10/20241030215747-0112.pdf>>. Acesso em: 01 jun. 2026.



VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: CONHECIMENTO DE ENFERMEIROS(AS) DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Talita Lemos Martins; Anna Paula Mendes Marques de Lima Franco; Patrícia Scotini Freitas

Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), Escola de Enfermagem. E-mail: talita.martins@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Políticas Públicas de Saúde e o Papel da Enfermagem

Tipo de estudo: Quantitativo

RESUMO

Introdução: A violência contra a mulher constitui uma grave violação dos direitos humanos e um relevante problema de saúde pública, com alta prevalência no Brasil e no mundo, sobretudo no contexto doméstico e praticada por parceiros ou ex-parceiros. Nesse cenário, a Atenção Primária à Saúde desempenha papel estratégico na identificação precoce, no acolhimento, na notificação e no encaminhamento das vítimas à rede de proteção (Leite *et al.*, 2022). **Objetivo:** Analisar o conhecimento de enfermeiros(as) da Atenção Primária à Saúde acerca da violência contra a mulher. **Método:** Estudo quantitativo, descritivo-analítico e transversal, realizado em um município do Sul de Minas Gerais, com a participação de nove enfermeiros(as) da Atenção Primária à Saúde. Os dados foram coletados por meio de instrumento validado contendo 66 questões sobre perfil sociodemográfico, formação, percepções, atitudes e conhecimentos acerca da violência de gênero (Baraldi, 2009). As análises estatísticas descritivas e analíticas foram realizadas no *software* R Studio. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob Parecer nº 7.923.366. **Resultados:** Observou-se predominância de profissionais do sexo feminino, com experiência na Atenção Primária à Saúde e participação prévia em capacitações sobre violência contra a mulher. A maioria reconheceu a violência como um relevante problema de saúde pública e destacou a importância da qualificação profissional para seu enfrentamento. Verificaram-se associações estatisticamente significativas entre formação acadêmica, participação em capacitações e percepção de preparo para o atendimento. Entretanto, permanecem os desafios relacionados à abordagem dos casos de violência por parceiro íntimo, à segurança na condução do atendimento e ao conhecimento dos procedimentos de notificação compulsória. **Conclusão:** Embora os enfermeiros reconheçam a violência contra a mulher como um importante problema de saúde pública, persistem fragilidades na formação e na prática profissional que limitam a assistência integral às vítimas. Os achados reforçam a necessidade de fortalecer a Educação Permanente em Saúde, implementar protocolos assistenciais e ampliar o suporte institucional, visando qualificar o atendimento e aprimorar o cuidado prestado.

Descritores: Violência contra a Mulher; Enfermeiros; Atenção Primária à Saúde; Saúde Pública; Política de Saúde.

Referências:

- BARALDI, A. C. P. **O conhecimento dos profissionais médicos e enfermeiros das unidades básicas distritais de saúde de Ribeirão Preto - SP acerca da violência contra a mulher cometida por parceiro íntimo.** 2009. Dissertação (Mestrado em Enfermagem em Saúde Pública) - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, 2009. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-29102009-142008/pt-br.html>. Acesso em: 18 jun. 2026.
- LEITE, A. S. *et al.* The nurse's role in welcome to victims of violence against women. **International Journal of Human Sciences Research**, Paraná, v. 2, n. 21, p. 1-9, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.22533/at.ed.5582212215079>. Acesso em: 18 jun. 2026.



ASSOCIAÇÃO ENTRE INTERSECCIONALIDADE E DIFICULDADE EM ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA: EVIDÊNCIAS DO ELSI-BRASIL

Flávia Musa de Aquino; Vânia Regina Bressan; Daniela Braga Lima; Tábatta Renata Pereira de Brito

Unifal-MG/Pós-Graduação em Enfermagem/ flavia.aquino@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Políticas Públicas de Saúde e o Papel da Enfermagem

Tipo de estudo: Seccional

RESUMO

Introdução: A interseccionalidade permite compreender como múltiplas desigualdades sociais influenciam a saúde e a vulnerabilidade funcional de idosos. Contudo, essa associação é pouco explorada em idosos brasileiros. **Objetivo:** Verificar a associação entre interseccionalidade e dificuldade em atividades básicas de vida diária em uma amostra nacional representativa de brasileiros com ≥ 50 anos. **Métodos:** Estudo seccional com dados do Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros (ELSI-Brasil), coletados entre 2015 e 2016. A amostra inclui indivíduos com ≥ 50 anos, residentes em 70 municípios das diferentes regiões do país. A interseccionalidade foi avaliada pelo Jeopardy Index (0–8 pontos), no qual maiores escores indicam maior acúmulo de desvantagens sociais relacionadas a sexo, raça/cor, escolaridade e renda. As Atividades Básicas de Vida Diária (ABVD) foram avaliadas pelo índice de Katz modificado, sendo considerado dependente o indivíduo que referiu dificuldade em pelo menos uma atividade. Utilizou-se regressão logística multivariada na análise dos dados. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 34649814.3.0000.5091) e todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Dos 9.412 participantes, 56,5% eram mulheres e 42,3% tinham entre 50 e 59 anos. A prevalência de dificuldade em ABVD foi de 17,3% e o escore médio de interseccionalidade foi de 5,04 (DP=1,3). Na análise univariada, maiores escores de interseccionalidade aumentaram as chances de dificuldade em ABVD (OR=1,06; IC95%=1,01-1,13). Após ajuste por idade e multimorbidade, a associação perdeu significância estatística. **Conclusão:** Não se identificou relação independente entre interseccionalidade e dificuldade em ABVD na amostra analisada.

Descritores: Enquadramento Interseccional; Saúde do Idoso; Atividades Cotidianas

Referências

BURNS, Shane D. *et al.* Exploring the intersectionality of place and gender among older adults in Ghana: an examination of women's disability disadvantage. **Innovation in Aging**, v. 8, p.1–12, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1093/geroni/igad134>. Acesso em: 13 jun. 2026.

MIELKE, Gregore I. *et al.* All are equal, but some are more equal than others: social determinants of leisure time physical activity through the lens of intersectionality. **BMC Public Health**, Londres, v. 22, n. 36, p. 1-11, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12889-021-12428-7>. Acesso em: 13 jun. 2026.



CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE: DESAFIOS E POTENCIALIDADES EM HOSPITAL PEDIÁTRICO

Evelly Mendes Damas; Wagner da Costa Araújo Junior; Nathália Faria de Freitas; Elana Maria Ramos Freire

Centro Universitário FAMINAS - BH/ Enfermagem /Evelly Mendes Damas.evellymendes@ymail.com

Eixo temático: Políticas Públicas de Saúde e o Papel da Enfermagem

Tipo de estudo: Quantitativo, descritivo e transversal

RESUMO

Introdução: A cultura de segurança do paciente compreende valores, atitudes e comportamentos que favorecem a prevenção de incidentes e a promoção da qualidade assistencial. Apesar dos avanços impulsionados pelo Programa Nacional de Segurança do Paciente, ainda existem lacunas relacionadas à avaliação da cultura de segurança em hospitais pediátricos brasileiros (Brasil, 2013; Reis, Martins e Laguardia, 2013). **Objetivo:** Avaliar a cultura de segurança do paciente em um hospital pediátrico de pequeno porte localizado em Belo Horizonte, Minas Gerais. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e transversal, realizado com 66 profissionais atuantes na assistência pediátrica. A coleta de dados ocorreu em novembro de 2025, por meio da aplicação do instrumento Hospital Survey on Patient Safety Culture (HSOPSC 2.0). Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) nº 92138925.2.0000.5105. **Resultados:** A taxa de adesão foi de 86,8%. Os resultados evidenciaram percepção favorável da cultura de segurança, destacando-se o trabalho em equipe (84,62%), a colaboração em situações de sobrecarga (79,37%), o apoio da liderança imediata (80,30%) e a comunicação sobre incidentes e melhorias implementadas (85,94%). A gestão institucional também foi percebida como comprometida com a segurança do paciente por 78,79% dos participantes. A avaliação global da segurança foi positiva para 89,39% dos respondentes. Entretanto, identificaram-se fragilidades relacionadas à cultura não punitiva, uma vez que 43,08% acreditam que erros podem ser utilizados contra os profissionais, além da influência hierárquica na comunicação, visto que apenas 39,39% relataram abertura para questionar condutas inseguras de superiores. Também foram observadas lacunas quanto ao conhecimento dos fluxos de notificação de incidentes. **Conclusão:** Conclui-se que a instituição apresenta uma cultura de segurança predominantemente positiva, sustentada pelo trabalho colaborativo e pelo apoio da liderança. Contudo, recomenda-se fortalecer estratégias voltadas à promoção de uma cultura não punitiva, à comunicação aberta e à educação permanente, favorecendo a consolidação de uma cultura de segurança mais madura e resiliente (Dornfeld et al., 2024).

Descritores: Segurança do paciente; Cultura organizacional; Enfermagem pediátrica; Qualidade da assistência à saúde.

Referências: (BRASIL, 2013) BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP).** Diário Oficial da União, Brasília, 2013.

(REIS; MARTINS; LAGUARDIA, 2013) REIS, C. T.; MARTINS, M.; LAGUARDIA, J. **A segurança do paciente como dimensão da qualidade do cuidado de saúde: um olhar sobre a literatura.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 18, n. 7, p. 2029-2036, 2013.

DORNFELD, D.; HOFFMANN, L. M.; SILVEIRA, M. S.; PINHEIRO, S. S.; PARANAGUÁ, T. T. B.; BREIGEIRON, M. K.; et al. **Panorama dos incidentes de segurança envolvendo pacientes pediátricos em um hospital universitário.** Cogitare Enfermagem, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/ce.v29i0.91995>.



SOLIDÃO E LIMITAÇÕES FUNCIONAIS EM PESSOAS IDOSAS: EVIDÊNCIAS DO ENGLISH LONGITUDINAL STUDY OF AGEING

Isabela de Cássia de Lima Delmoro; Lilian Miranda Belineli; Daniela Braga Lima; Tábatta Renata Pereira de Brito
Universidade Federal de Alfenas/Enfermagem. E-mail: isabela.delmoro@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Políticas Públicas de Saúde e o Papel da Enfermagem

Tipo de estudo: Artigo original

RESUMO

Introdução: A solidão tem sido relacionada a piores condições de saúde, incluindo maior risco de doenças, perda funcional e mortalidade entre pessoas idosas (Steptoe *et al.*, 2013). Embora seus aspectos sociais e psicológicos sejam amplamente explorados, ainda há lacunas quanto ao papel da predisposição genética nesses desfechos. Estudos recentes têm recorrido a escores poligênicos (Polygenic Scores – PGS), derivados de estudos de associação genômica ampla (Genome-Wide Association Studies – GWAS), para investigar essa dimensão (Day *et al.*, 2018). Dificuldades nas atividades básicas (ABVD) e instrumentais de vida diária (AIVD) constituem importantes indicadores de perda de independência no envelhecimento. Contudo, poucos estudos analisam conjuntamente a solidão percebida e a predisposição genética nas trajetórias de dificuldades funcionais. **Objetivo:** Analisar a relação entre os escores de solidão e características sociodemográficas, clínicas e de estilo de vida de pessoas com 50 anos ou mais. **Método:** Trata-se de estudo longitudinal com dados do English Longitudinal Study of Ageing (ELSA). Foram utilizadas as ondas 2/4 como linha de base (n=6.565) e as ondas 6 (n=4.797) e 8/9 (n=3.184) para seguimento. A solidão foi mensurada pela escala de três itens da UCLA. As dificuldades funcionais foram avaliadas por limitações autorreferidas em ABVD e AIVD. Foi utilizado o Teste t de Student para a análise estatística dos dados. **Resultados:** Os resultados indicaram que a amostra era majoritariamente feminina e que a média de idade aumentou de 64,6 para 73,2 anos durante o acompanhamento. O escore médio de solidão percebida manteve-se relativamente estável (3,9–4,1). Na linha de base, maiores escores de solidão foram observados entre mulheres, pessoas sem companheiro, com menor escolaridade e com limitações em ABVD e AIVD. Escores mais elevados também foram identificados entre participantes com doença pulmonar, câncer e percepção ruim da visão ou audição. **Conclusão:** Os achados descritivos evidenciam que a solidão apresenta distribuição desigual segundo características sociodemográficas, clínicas e funcionais. A continuidade das análises permitirá compreender o papel conjunto da percepção de solidão e da propensão genética nas trajetórias de dificuldades funcionais ao longo do envelhecimento.

Descritores: Solidão; idoso; atividades cotidianas; genética.

Referências

DAY, F. R. *et al.* Elucidating the genetic basis of social interaction and isolation. *Nature Communications*, v. 9, n. 1, art. 2457, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1038/s41467-018-04930-1>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29970889/>. Acesso em: 16 jun. 2026.

STEPTOE, A.; SHANKAR, A.; DEMAKAKOS, P.; WARDLE, J. Social isolation, loneliness, and all-cause mortality in older men and women. *Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America*, v. 110, n. 15, p. 5797–5801, 2013. DOI: <https://doi.org/10.1073/pnas.1219686110>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23606545/>. Acesso em: 16 jun. 2026.



CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A INFLUENZA EM UNIVERSIDADE PÚBLICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Karina Ribeiro Silva Pereira; Eduardo Vitor Oliveira; Jullya De Paiva; Vitória de Paulo Terra; Edilaine Assunção Caetano De Loyola; Karine Cristina Siqueira Cunha; Simone Albino da Silva; Monica La Salette Da Costa Godinho

Universidade Federal de Alfenas, Escola de Enfermagem, Enfermagem. E-mail: karina.ribeiro@sou.unifal-mg.edu.br.

Eixo temático: Políticas Públicas de Saúde e o Papel da Enfermagem.

Tipo de estudo: Relato de Experiência.

RESUMO

Introdução: A vacinação contra a influenza constitui importante estratégia de saúde pública para diminuir a transmissão viral e a morbimortalidade por síndromes respiratórias, especialmente entre grupos prioritários (Brasil, 2026). Campanhas de vacinação extramuros podem ampliar o acesso aos imunobiológicos e favorecer a adesão da população. **Objetivo:** Descrever a implementação de uma campanha de vacinação contra a influenza em ambiente universitário. **Método:** Relato de experiência. A campanha foi implementada pela Liga Acadêmica de Atenção Primária à Saúde (LIGAPS) e o Projeto de Extensão “Educação em Saúde na Vacinação” da UNIFAL-MG, no campus sede da Universidade Federal de Alfenas UNIFAL-MG, e foi feita em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Alfenas-MG. Houve ampla divulgação prévia por meio dos canais oficiais de comunicação. Os registros da campanha foram utilizados neste relato, conforme aprovação no Comitê de Ética da UNIFAL-MG no parecer número 6.193.801. **Resultados:** A ação foi desenvolvida nos dias 27 à 29 de Abril de 2026, das 08 às 16 horas. A secretaria de saúde disponibilizou o vacimóvel, uma van adaptada que funciona como uma sala de vacinação itinerante, garantindo maior segurança na aplicação dos imunizantes. Ele ficou estacionado em local central, ao lado do prédio J. Foram ofertadas doses da vacina contra a influenza para profissionais e estudantes da área da saúde, docentes, idosos, colaboradores terceirizados da educação e comunidade externa. Foram aplicadas 1.043 doses da vacina, sendo 61% administradas na faixa etária de 16 a 25 anos, durante a campanha contra a influenza no ambiente universitário. **Conclusão:** A campanha possibilitou a vacinação de estudantes, docentes, profissionais da área da saúde e membros da comunidade externa, ampliando o acesso à prevenção contra a influenza em locais de grande circulação de pessoas. A ação também fortaleceu a articulação entre a universidade e os serviços de saúde.

Descritores: Vacinação; Influenza Humana; Campanha de Vacinação; Prevenção de Doenças; Universidades.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento do Programa Nacional de Imunizações. **Estratégia de vacinação contra a influenza nas Regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste – 2026**. Brasília: Ministério da Saúde, 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/publicacoes/estrategia-de-vacinacao-contr-a-influenza-nas-regioes-nordeste-centro-oeste-sul-e-sudeste-2026>. Acesso em: 15 jun. 2026.



CARACTERIZAÇÃO DOS EVENTOS ADVERSOS NOTIFICADOS EM UM HOSPITAL PEDIÁTRICO

Wagner da Costa Araújo Junior; Elana Maria Ramos Freire; Cristiane Aparecida Silveira Monteiro; Denis da Silva Moreira.

Centro Universitário FAMINAS - BH/ Enfermagem /Wagner da Costa Araújo Junior. wagnerjunior7675@gmail.com

Eixo temático: Políticas Públicas de Saúde e o Papel da Enfermagem

Tipo de estudo: Transversal, descritivo, de abordagem quantitativa

RESUMO

Introdução: A segurança do paciente constitui um dos pilares da qualidade assistencial e depende da identificação e análise sistemática de incidentes relacionados ao cuidado. Na pediatria, a vulnerabilidade fisiológica e a dependência de terceiros para o cuidado ampliam os riscos associados aos processos assistenciais. Nesse contexto, a notificação de incidentes representa importante ferramenta para a gestão de riscos e para o fortalecimento da cultura de segurança (Lima et al., 2024; NHS England, 2025). **Objetivo:** Objetivou-se analisar o perfil das notificações de incidentes e eventos adversos em um hospital pediátrico privado de pequeno porte localizado em Belo Horizonte, Minas Gerais. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo, realizado com dados do sistema de gerenciamento de riscos referentes ao período de janeiro de 2023 a dezembro de 2024. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE nº 90331425.6.0000.5142). **Resultados:** Foram analisadas 286 notificações de incidentes relacionados à assistência pediátrica, utilizando-se estatística descritiva. Observou-se predominância de pacientes do sexo masculino (54,5%) e lactentes (39,9%). A maioria das notificações correspondeu a circunstâncias de risco (87,4%), seguidas por eventos sem dano (6,3%), eventos adversos (5,2%) e near miss (1,0%). As principais circunstâncias de risco envolveram falhas na identificação do paciente (18,2%), identificação de risco de queda (17,1%) e identificação do acompanhante (15,7%). Entre os eventos adversos destacaram-se lesão de pele, infecção de sítio cirúrgico, flebite, reações alérgicas e falhas relacionadas à administração de medicamentos. Os eventos sem dano estiveram predominantemente associados ao processo medicamentoso (4,5%), enquanto os near miss relacionaram-se exclusivamente a erros de prescrição. **Conclusão:** Conclui-se que a predominância de circunstâncias de risco demonstra capacidade institucional de identificar falhas antes da ocorrência de danos, evidenciando práticas de vigilância ativa e fortalecimento da cultura de segurança (Sadeghi, Naderi e Yusefi, 2025). Os resultados reforçam a necessidade de intervenções voltadas à identificação segura do paciente, prevenção de quedas e segurança medicamentosa, visando qualificar o cuidado pediátrico.

Descritores: Segurança do paciente; Evento adverso; Gestão de riscos; Pediatria.

Referências

LIMA, G. O.; BORGES, A. R.; SAKAMOTO, V. T. M. et al. **Eventos adversos moderados e graves em pediatria: características dos incidentes notificados durante a pandemia COVID-19.** *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 45, e20230020, 2024.

NATIONAL HEALTH SERVICE ENGLAND. **Improving patient safety culture: a practical guide.** London: NHS England, 2025. Disponível em: <https://www.england.nhs.uk/long-read/improving-patient-safety-culture-a-practicalguide/>. Acesso em: 20 nov. 2025.

SADEGHI, R.; NADERI, Z.; YUSEFI, A. R. **How patient safety culture influences nurses' responsibility: a structural equation modeling study.** *BMC Nursing*, v. 24, p. 1414, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12912-025-04072-y>. Acesso em: 20 nov. 2025.





SEGURANÇA DO PACIENTE E TERAPIA INTRAVENOSA: ANÁLISE DE PERDAS DE AVP EM PEDIATRIA

Wagner da Costa Araújo Junior; Elana Maria Ramos Freire; Cristiane Aparecida Silveira Monteiro; Denis da Silva Moreira.

Centro Universitário FAMINAS - BH/ Enfermagem /Wagner da Costa Araújo Junior. wagnerjunior7675@gmail.com

Eixo temático: Políticas Públicas de Saúde e o Papel da Enfermagem

Tipo de estudo: Transversal, descritivo e quantitativo

RESUMO

Introdução: A terapia intravenosa é amplamente utilizada na assistência pediátrica, porém está associada a complicações que podem comprometer a continuidade do tratamento, aumentar o número de punções e impactar negativamente a experiência da criança e da família (Baye et al., 2023; Karaoğlu, Sari e Devrim, 2022). A perda não planejada do acesso venoso periférico configura importante indicador de qualidade assistencial e segurança do paciente. **Objetivo:** Objetivou-se analisar o perfil das perdas de acesso venoso periférico em pacientes pediátricos internados em um hospital privado de pequeno porte localizado em Belo Horizonte, Minas Gerais. **Método:** Trata-se de estudo transversal, descritivo e quantitativo, realizado a partir de registros extraídos do prontuário eletrônico entre janeiro de 2023 e dezembro de 2024. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE nº 90331425.6.0000.5142). **Resultados:** Foram analisadas 731 ocorrências de perda de acesso venoso periférico classificadas como eventos adversos leves. Predominaram pacientes do sexo masculino (52,1%) e lactentes (46,4%). A principal causa de perda do dispositivo foi infiltração (43,0%), seguida por dor e sensibilidade local (17,5%), retirada do cateter pelo próprio paciente (13,5%) e obstrução do dispositivo (10,3%). Em relação ao tempo de permanência, 54,9% das perdas ocorreram até o terceiro dia de internação, sendo mais frequentes no terceiro (24,9%) e segundo dia (23,9%) de uso do dispositivo. Quanto ao turno de ocorrência, observou-se predominância do período diurno (53,4%). Os resultados evidenciam elevada frequência de complicações relacionadas ao acesso venoso periférico, especialmente infiltração, sugerindo a necessidade de aprimoramento das práticas de inserção, manutenção e monitoramento dos dispositivos. **Conclusão:** Conclui-se que o acompanhamento sistemático das perdas de acesso venoso periférico constitui estratégia relevante para a segurança do paciente pediátrico, subsidiando ações educativas, implementação de protocolos assistenciais e fortalecimento das práticas seguras de terapia intravenosa (Nickel et al., 2024).

Descritores: Segurança do paciente; Cateterismo periférico; Enfermagem; Pediatria.

Referências

BAYE, N. D.; TESHOME, A. A.; AYENNEW, A. A.; et al. **Incidence, time to occurrence and predictors of peripheral intravenous cannula-related complications among neonates and infants in Northwest Ethiopia: an institutional-based prospective study.** BMC Nursing, v. 22, p. 11, 2023.

KARAOĞLAN, N.; SARI, H. Y.; DEVRIM, İ. **Complications of peripheral intravenous catheters and risk factors for infiltration and phlebitis in children.** British Journal of Nursing, v. 31, n. 8, p. S14-S23, 2022.

NICKEL, B.; GORSKI, L.; KLEIDON, T.; et al. **Infusion therapy standards of practice. 9. ed.** Journal of Infusion Nursing, v. 47, supl. 1, p. S1-S285, 2024.



PERCEPÇÃO DE FAMILIARES SOBRE O CUIDADO OFERTADO NO CAPS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Vânia Regina Bressan; Alessandra Silva Alves de Sousa; Lais Oliveira dos Reis

Universidade Federal de Alfenas-MG/Escola de Enfermagem. vania.bressan@unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Políticas Públicas de Saúde e o Papel da Enfermagem

Tipo de estudo: Qualitativo

RESUMO

Introdução: A Reforma Psiquiátrica no Brasil buscou substituir o modelo manicomial por um cuidado pautado na liberdade, nos direitos humanos e na inserção social das pessoas em sofrimento psíquico. Nesse contexto, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) consolidaram-se como serviços substitutivos aos hospitais psiquiátricos, atuando na promoção do cuidado comunitário, apoio às famílias, prevenção de internações e reinserção social dos usuários (Morh *et al.*, 2023). **Objetivo:** Compreender a percepção de familiares de usuários sobre o cuidado ofertado pelo CAPS de um município do sul de Minas Gerais, bem como os principais desafios enfrentados pelos familiares no processo de cuidado aos usuários. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa e descritiva, aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alfenas-MG, sob o parecer CAAE: 92751425.0.0000.5142, realizada com familiares de usuários de um CAPS localizado no sul de Minas Gerais. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas individuais, realizadas presencialmente, com familiares que acompanham os usuários há pelo menos seis meses. **Resultados:** Os resultados evidenciaram que os familiares reconhecem o CAPS como um importante espaço de acolhimento, apoio e acompanhamento no cuidado em saúde mental, destacando vínculos positivos com a equipe e avanços na autonomia dos usuários. Entretanto, também foram identificados desafios relacionados à sobrecarga do cuidador, dificuldades no manejo das crises, fragilidades na comunicação com a equipe e limitações estruturais do serviço, como falta de profissionais e interrupções no fornecimento de medicações. **Conclusão:** O CAPS exerce papel fundamental no cuidado em saúde mental e no suporte às famílias, sendo reconhecido como referência importante no acompanhamento dos usuários. Contudo, ainda persistem fragilidades que dificultam a inclusão efetiva dos familiares no processo terapêutico, evidenciando a necessidade de fortalecimento das estratégias de acolhimento, comunicação e suporte direcionados às famílias.

Descritores: Serviços de Saúde Mental; Família; Percepção.

Referência

MOHR, K. *et al.* Inserção e cuidado à família no Centro de Atenção Psicossocial. **Saúde Coletiva (Barueri)**, [S. l.], v. 13, n. 85, p. 12522–12535, 2023. DOI: 10.36489/saudecoletiva.2023v13i85p12522-12535. Disponível em: <https://revistasauodecoletiva.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/1923>. Acesso em: 18 abr. 2026.



**Escola de
Enfermagem**



ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COMO REGULADORA DO ACESSO AO SERVIÇO ESPECIALIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Michelly Esteves Ribeiro; Adriele Alice Jordão; Ingrid Fernanda de Oliveira Vieira; Fábio de Souza Terra; Fernanda Jorge Maciel

Universidade Federal de Alfenas/Doutoranda-PPGENf. E-mail:michelly.estves@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Políticas Públicas de Saúde e o Papel da Enfermagem

Tipo de estudo: Relato de experiência

RESUMO

Introdução: A organização do acesso à Atenção Especializada é um desafio recorrente no Sistema Único de Saúde e a Atenção Primária à Saúde desempenha papel estratégico, pois, além de coordenar o cuidado, atua como principal reguladora dos encaminhamentos para níveis mais complexos. Os modelos de regulação adotados variam entre municípios, influenciando diretamente a equidade e a resolutividade. Assim, é imperativa a necessidade de reorganização do trabalho dos ambulatorios de especialidades (Giannotti, Louvison, Chioro, 2025; Melo *et al.*, 2021). **Objetivo:** Apresentar as experiências vivenciadas na Estratégia de Saúde da Família de dois municípios quanto ao impacto da autonomia das equipes de Atenção Primária à Saúde na coordenação do cuidado e na regulação do acesso aos serviços especializados. **Método:** O estudo caracteriza-se como um relato de experiência, de natureza descritiva, fundamentado na trajetória profissional da autora em dois municípios mineiros com modelos de gestão e organização distintos. Por meio do contraponto entre as vivências em Granado e Alfazema, nomes fictícios dados aos municípios estudados, discutem-se os entraves e as potencialidades da assistência na rede de saúde. **Resultados:** No cenário de Granado, a centralização administrativa dos agendamentos na Secretaria Municipal de Saúde impunha barreiras geográficas e burocráticas aos usuários, resultando em baixa governabilidade das Equipes de Saúde da Família e na "peregrinação" do paciente em busca de atendimento. Em oposição, a experiência em Alfazema revelou que a descentralização da regulação para o âmbito das unidades básicas amplia a autonomia dos profissionais, favorecendo o vínculo, a confiança e a continuidade do cuidado. A participação ativa do enfermeiro como regulador assistencial, integrando o conhecimento da história clínica e social do usuário ao processo de agendamento, mostrou-se fundamental para humanizar o fluxo assistencial e garantir a priorização adequada dos casos. **Conclusão:** Evidencia-se que o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde como verdadeira condutora do sistema, a capilarização dos processos regulatórios no território e o papel ativo do enfermeiro são estratégias eficazes para mitigar a fragmentação do Sistema Único de Saúde e assegurar a integralidade da atenção.

Descritores: Regulação e Fiscalização em Saúde; Qualidade, Acesso e Avaliação da Assistência à Saúde; Atenção Secundária à Saúde; Atenção Primária à Saúde.

Referências

GIANNOTTI, E. M.; LOUVISON, M.; CHIORO, A. Listas de espera na atenção ambulatorial especializada: reflexões sobre um conceito crítico para o Sistema Único de Saúde. **Cad. Saúde Pública**, São Paulo, v. 41, n. 6, p. e00220724, 2025.

MELO, E. A. *et al.* A regulação do acesso à atenção especializada e a Atenção Primária à Saúde nas políticas nacionais do SUS. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 31, n.1, p. e310109, 2021.



ESTRATÉGIAS PARA ALCANCE DO INDICADOR DE EXAME CITOPATOLÓGICO DO COLO UTERINO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dyana dos Santos Oliveira, Fábio de Souza Terra

Escola de Enfermagem/Universidade Federal de Alfenas - MG/Pós-graduação em enfermagem. E-mail dyana.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Políticas Públicas de Saúde e o Papel da Enfermagem

Tipo de estudo: Relato de Experiência

RESUMO

Introdução: A Estratégia Saúde da Família utiliza a territorialização para planejar ações baseadas em indicadores de saúde, tornando as intervenções mais eficazes. No contexto dos indicadores de desempenho da Atenção Primária à Saúde, destaca-se o indicador 7 relacionado à proporção de mulheres, entre 25 e 64 anos, com exame citopatológico do colo uterino realizado nos últimos três anos, fundamental para a prevenção do câncer do colo do útero (Brasil, [s.d.]; Brasil, 2025). **Objetivo:** Relatar a experiência de implementação de estratégias para o alcance da meta desse indicador 7 em uma Unidade de Saúde da Família no Sul de Minas Gerais. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido pela residente de enfermagem e em parceria com a enfermeira da Estratégia Saúde da Família, no período de agosto de 2025 a fevereiro de 2026. Foram realizadas nove estratégias/ações: reunião com a equipe; reconhecimento da população feminina adscrita; elaboração de lista de mulheres em atraso; confecção e entrega de convites; abordagem durante triagem; abordagem na coleta de sangue; visitas domiciliares com busca ativa; realização do “Dia D”; e alimentação do sistema de informação. **Resultados:** Essas estratégias/ações realizadas permitiram organização do processo de trabalho, ampliação do acesso ao exame e fortalecimento do vínculo com a população. Observou-se também um aumento no número de exames realizados. Além disso, as estratégias/ações favoreceram a melhoria dos registros nos sistemas de informação e contribuíram para o alcance das metas desse indicador 7, promovendo uma assistência mais resolutiva e qualificada na saúde da mulher. **Conclusão:** A implementação das estratégias/ações favoreceu na melhoria da adesão das usuárias com a realização do exame citopatológico do colo uterino, além de promover uma melhor qualificação na assistência na saúde da mulher. Portanto, tais ações demonstram ser importantes aliadas no rastreamento do câncer uterino.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Saúde da Mulher; Neoplasia do Colo do útero; Enfermagem.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Ministério da Saúde apresenta novos indicadores de indução de boas práticas para a Atenção Primária**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2025/maio/ministerio-da-saude-apresenta-novos-indicadores-de-inducao-de-boas-praticas-para-a-atencao-primaria>. Acesso em: 15 jun. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Saúde Brasil 360**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, [s.d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/saude-brasil-360>. Acesso em: 15 jun. 2026.





ESTRATÉGIAS PARA ALCANCE DO INDICADOR DE EXAME CITOPATOLÓGICO DO COLO UTERINO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO NARRATIVA

Dyana dos Santos Oliveira, Fábio de Souza Terra

Escola de Enfermagem/Universidade Federal de Alfenas - MG/Pós-graduação em enfermagem. E-mail dyana.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Políticas Públicas de Saúde e o Papel da Enfermagem

Tipo de estudo: Revisão Narrativa

RESUMO

Introdução: A Estratégia Saúde da Família possui um papel fundamental no monitoramento dos indicadores de Desempenho da Atenção Primária a Saúde, especialmente o Indicador 7, relacionado à proporção de mulheres entre 25 e 64 anos com exame citopatológico do colo uterino realizado nos últimos três anos. Apesar da importância do rastreamento para prevenção e detecção precoce do câncer do colo do útero, ainda existem dificuldades relacionadas à adesão das usuárias, limitações estruturais dos serviços de saúde e falhas nos registros dos sistemas de informação (Brasil, [s.d.]; Brasil, 2025). **Objetivo:** Analisar os principais aspectos relacionados as estratégias utilizadas na Atenção Primária à Saúde para alcançar o Indicador 7 sobre a realização do exame citopatológico do colo uterino, nos últimos três anos, em mulheres entre 25 e 64 anos.

Método: Trata-se de uma revisão narrativa realizada a partir da análise em diretrizes, protocolos e em fontes de informação, dos últimos 10 anos, incluindo PubMed, LILACS, SCIELO. Foram utilizados descritores controlados e palavras-chave. Os principais termos utilizados foram: "Atenção Primária à Saúde", "Saúde da Mulher", "Enfermagem", "Neoplasias do Colo do útero", "Estratégias de Saúde". Foram aplicados filtros por idioma (português e inglês) e com a disponibilidade de texto completo. A seleção da literatura ocorreu por meio da escolha de estudos e materiais que abrangessem a referida temática. **Resultados:** O exame citopatológico de colo uterino é considerado a principal estratégia de prevenção secundária do câncer uterino, permitindo a identificação precoce de lesões precursoras. Além disso, verifica-se que ações como educação em saúde, busca ativa, fortalecimento do vínculo entre equipe e usuárias, mutirões de coleta e qualificação dos registros nos sistemas de informação contribuem positivamente para melhora do desempenho do indicador e maior adesão das mulheres na realização deste exame. **Conclusão:** O fortalecimento das estratégias desenvolvidas pela Estratégia Saúde da Família, associado à educação em saúde e à organização dos serviços, favorece o aumento da cobertura do exame citopatológico de colo uterino.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Saúde da Mulher; Neoplasia do Colo do útero; Enfermagem.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Saúde Brasil 360**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, [s.d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/saude-brasil-360>. Acesso em: 15 jun. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Ministério da Saúde apresenta novos indicadores de indução de boas práticas para a Atenção Primária**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2025/maio/ministerio-da-saude-apresenta-novos-indicadores-de-inducao-de-boas-praticas-para-a-atencao-primaria>. Acesso em: 15 jun. 2026.





REFLEXÕES TEÓRICAS SOBRE AS ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS DA ENFERMAGEM PARA CUIDADORES FAMILIARES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Cremilson de Paula Silva, Marina das Dores Nogueira de Oliveira, Lourdes Helena de Paula Santos

Universidade Federal de Alfenas/Programa de Pós-graduação em Enfermagem (Mestrado).

E-mail: cremilson.silva@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Atenção Primária à Saúde

Tipo de estudo: Estudo teórico-reflexivo

RESUMO

Introdução: os cuidadores familiares de pessoas com doenças crônicas enfrentam desafios diários relacionados à sobrecarga física e emocional, à insegurança sobre como cuidar e carência de apoio estruturado. Na Atenção Primária à Saúde (APS), a equipe de enfermagem está em posição estratégica para oferecer suporte por meio de ações educativas que qualifiquem o cuidado e promovam o bem-estar do cuidador. A prática educativa, quando centrada nas necessidades reais desses sujeitos, pode promover autonomia, reduzir o sofrimento e ampliar a humanização no cuidado. **Objetivo:** refletir sobre as estratégias educativas empregadas pela enfermagem no suporte a cuidadores familiares na APS. **Método:** a construção teórica-reflexiva foi orientada por uma busca preliminar no portal de dados PUBMED, que ancorada em dois estudos experimentais subsidiaram reflexões sobre a atuação educativa da enfermagem na APS voltada aos cuidadores familiares. A interpretação das evidências seguiu uma abordagem crítica e descritiva, articulando os achados com os princípios da educação em saúde. **Resultados e Discussão:** as evidências analisadas indicam que enfermeiros oferecem suporte educativo principalmente por meio de visitas domiciliares, escuta qualificada e orientações individualizadas. Estratégias eficazes envolvem linguagem clara, acolhimento, reforço positivo e estímulo à autonomia do cuidador. A construção de vínculo e o reconhecimento das especificidades do cuidado familiar foram identificados como mediadores positivos. Em contrapartida, a sobrecarga de trabalho, a ausência de formação específica e a falta de materiais educativos constituem barreiras importantes à prática educativa sistematizada. **Conclusão:** a prática educativa da enfermagem na APS constitui recurso essencial para o fortalecimento dos cuidadores familiares. Investir em formação permanente, metodologias participativas e recursos acessíveis pode ampliar a capacidade de resposta da APS às necessidades desses sujeitos, consolidando a prática baseada em evidências como eixo norteador do cuidado.

Descritores: Enfermagem; Educação em Saúde; Cuidadores; Atenção Primária à Saúde.

Referências

HODGKINSON, R.; LESTER, H. Stresses and coping strategies of mothers living with a child with cystic fibrosis: implications for nursing professionals. **Journal of advanced nursing**, v. 39, n. 4, p. 377-383, 2002.

NAKAYAMA, G. et al. Relationship between the use of home-visit nursing services and family caregivers' experience of interprofessional care. *Nihon Ronen Igakkai zasshi*. **Japanese Journal of Geriatrics**, v. 59, n. 2, p. 209-218, 2022.



YOGA COMO PRÁTICA INTEGRATIVA NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO YOGUE-SE

Stephany Cristine Mendes da Silva¹; Elana Maria Ramos Freire²; Lavínia Marcela Martins³; Luis Fernando Caetano Rosa⁴; Namie Okino Sawada⁵; Sueli de Carvalho Vilela⁶

Universidade Federal de Alfenas/Enfermagem. stephany.mendes@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Políticas Públicas em Saúde e o Papel da Enfermagem.

Tipo de estudo: Relato de Experiência.

RESUMO

Introdução: Atualmente entende-se que a saúde mental está além da ausência de doenças, mas é um estado positivo que envolve o bem-estar biológico, psicológico e social (WHO, 2022). No contexto das universidades brasileiras, a promoção da saúde mental pode ser fortalecida por meio das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). Entre essas práticas, a yoga se destaca como estratégia voltada ao cuidado integral dos participantes. **Objetivo:** Relatar a experiência da prática de yoga na promoção da saúde mental, do autocuidado e do bem-estar de estudantes, servidores e comunidade externa por meio do projeto “Yogue-se: Saúde em Movimento”. **Método:** Relato de experiência derivado das atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão, nas quais foram oferecidas práticas semanais de yoga durante 4 meses. As experiências foram sistematizadas a partir de um formulário online de avaliação preenchido pelos participantes após a conclusão do projeto. Os dados quantitativos foram analisados por frequência simples e qualitativos por análise lexical. **Resultados:** Dos 60 inscritos, 40 deram continuidade ao projeto e responderam ao questionário. 100% dos recomendariam o projeto a algum conhecido, 90% se sentiram totalmente acolhidos e 100% se sentiram respeitados durante as práticas. Em relação aos benefícios percebidos, a análise lexical evidenciou: predominância de termos relacionados à saúde mental, ao autocuidado e ao bem-estar físico. As palavras mais frequentes foram ansiedade (n=12), flexibilidade (n=8) e concentração (n=8), seguidas por disposição (n=4), foco (n=4) e controle (n=3). **Conclusão:** A experiência do Projeto Yogue-se evidencia o potencial do yoga como Prática Integrativa e Complementar na promoção da saúde e do bem-estar no contexto universitário. A iniciativa favoreceu a ampliação da consciência corporal, emocional e mental dos participantes, além do estímulo ao autocuidado e a construção de espaços coletivos de escuta e acolhimento.

Descritores: Bem-estar; Promoção de saúde; Saúde holística; Terapias complementares; Yoga.

Referências

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Mental health: strengthening our response**. Genebra, 2022. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/mental-health-strengthening-our-response>. Acesso em: 10 Jun. 2026.



BARREIRAS PARA O TRABALHO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE: ANÁLISE DAS RESOLUÇÕES DOS CONSELHOS PROFISSIONAIS

Ana Luiza Santos Nascimento, Emanuele Neres Mendes, Helena Luiza Melo Silva, Rogério Silva Lima, Vaneska Ribeiro Perfeito Santos.

Universidade Federal de Alfenas – Curso de Medicina. E-mail: analuiza.nascimento@sou.unifal-mg.edu.br.

Eixo temático: Políticas Públicas e Gestão em Saúde

Tipo de estudo: Pesquisa qualitativa, exploratória e documental

RESUMO

Este estudo investiga como as resoluções emitidas pelos conselhos federais das profissões da saúde impactam avanços ou retrocessos da prática interprofissional no cenário nacional. Problematisa-se que a regulação profissional, embora vise resguardar a qualidade e a segurança do cuidado, pode operar como barreira à colaboração efetiva entre categorias, especialmente diante de tensões normativas associadas à Lei do Ato Médico. Objetivou-se explorar a influência das Resoluções dos Conselhos Federais das profissões da saúde nas possibilidades de avanços ou entraves ao trabalho interprofissional no Brasil. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória e documental, realizada com abordagem analítica de conteúdo, a partir de fontes secundárias. O corpus foi composto por resoluções publicadas em sites oficiais no período de 10/07/2013 a 31/07/2025, incluindo normas disponíveis e excluindo documentos em minuta, consulta pública ou sem caráter normativo. A coleta ocorreu por busca ativa (junho a agosto de 2025), com armazenamento em PDF para leitura integral. A análise seguiu etapas de pré-análise (leitura e seleção de trechos sobre barreiras e estímulo ao trabalho conjunto, com foco em menções interprofissionais, delimitação exclusiva de exercício e incentivos à colaboração), exploração do material (codificação e categorização em grupos que promovem a interprofissionalidade e grupos que delimitam funções) e, por fim, tratamento e interpretação dos achados à luz da literatura sobre educação em saúde e regulação profissional. Como resultados, observou-se escassez normativa quanto à operacionalização do trabalho conjunto, com predominância de definições técnicas isoladas e de instrumentos jurídicos voltados à defesa de prerrogativas corporativas. Identificou-se que Medicina e Enfermagem apresentam barreiras mais rígidas, com menor promoção da interprofissionalidade, além de conflitos regulatórios intensificados pela judicialização, que suspendeu ou anulou normas de outras categorias. Conclui-se que a regulação do trabalho em saúde no Brasil permanece estruturada sob lógicas corporativas e de “tribalismo clínico”, dificultando a consolidação da integralidade do cuidado no Sistema Único de Saúde (SUS) e reforçando um cenário de fragmentação e isolamento institucional.

Descritores: Organizações de Normalização Profissional; Colaboração Intersetorial; Conselhos de Saúde; Prática Integral de Cuidados de Saúde.

Referências

AITH, Fernando Mussa Abujamra et al. Regulação do exercício de profissões de saúde: fragmentação e complexidade do modelo regulatório brasileiro e desafios para seu aperfeiçoamento. **Revista de Direito Sanitário**, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 198-218, 2018.

BARROS, N. F. DE; SPADACIO, C.; COSTA, M. V. DA. Trabalho interprofissional e as Práticas Integrativas e Complementares no contexto da Atenção Primária à Saúde: potenciais e desafios.

Saúde em Debate, v. 42, n. spe1, p. 163–173, set. 2018.



CARACTERIZAÇÃO DE PESSOAS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE

Ingrid Fernanda de Oliveira Vieira; Michelly Esteves Ribeiro; Patrícia Scotini Freitas; Fábio de Souza Terra

*Universidade Federal de Alfenas/Doutora em Enfermagem pela Unifal-MG/ E-mail: ingrid.vieira@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Políticas Públicas de Saúde e o Papel da Enfermagem

Tipo de estudo: Estudo transversal e descritivo

RESUMO

Introdução: A doença renal crônica se encontra entre os agravos crônicos não transmissíveis e possui crescente prevalência ao longo dos anos. O tratamento terapêutico mais utilizado para a doença renal crônica é a hemodiálise, que por sua vez traz inúmeras restrições de vida à pessoa em tratamento, como, por exemplo, alimentares, de atividades diárias básicas e sociais (Abreu *et al.*, 2025; Nerbass *et al.*, 2022). **Objetivo:** Descrever o perfil socioeconômico, de hábitos de vida, da doença e do tratamento realizado em pessoas com doença renal crônica em tratamento de hemodiálise. **Método:** estudo transversal e descritivo, realizado com 142 pessoas submetidas a hemodiálise em um centro do Sul de Minas Gerais. Utilizou-se questionário de caracterização dos participantes, adaptado, e realizou-se coleta de dados durante as sessões de hemodiálise. Os dados foram apresentados por meio de estatística descritiva, com frequência absoluta e relativa para as variáveis categóricas e as medidas de tendência central para as variáveis numéricas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) sob número 5.688.284 e CAEE: 63113522.6.0000.5142. **Resultados:** A maioria das pessoas em tratamento eram do sexo masculino, com faixa etária de 60 a 69 anos, de religião católicos(as), com renda familiar mensal de até R\$1500,00, recebiam benefícios financeiros, não trabalhavam, eram casado(a)/união estável, possuíam escolaridade ensino fundamental incompleto, com moradia própria, não consumiam bebida alcóolica e nem fumavam, possuíam pelo menos uma doença crônica, faziam uso de até cinco medicamentos contínuos, apresentavam diabetes mellitus como etiologia da doença renal crônica, realizaram a fistula arteriovenosa e já estavam em tratamento há pelo menos um ano. **Conclusão:** ao trazer conhecimento sobre os aspectos sociodemográfico e de saúde dessa população, como sexo, idade, estado civil, hábitos de vida, doenças crônicas, medicamentos consumidos, tempo e duração da terapia, há a colaboração na melhoria do conhecimento e das práticas assistenciais. Isso permite fortalecer a interação dos profissionais atuantes na atenção à saúde das pessoas submetidas ao tratamento da doença renal crônica e à hemodiálise.

Descritores: Perfil de Saúde; Diálise Renal; Insuficiência Renal; Cuidados de Enfermagem.

Referências

ABREU, C. M. R. D. *et al.* Qualidade de vida dos pacientes portadores de doença renal crônica submetidos a hemodiálise. **Revista Eletrônica Acervo Saúde [Internet]**, v. 25, p. e18781-e18781, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e18781.2025>. Acesso em: 23 maio 2026.

NERBASS, F. B. *et al.* Brazilian dialysis survey 2021. **Brazilian Journal of Nephrology [Internet]**, v. 44, p. 349-357, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-8239-JBN-2021-0198>. Acesso em: 23 maio 2026.



FATORES ASSOCIADOS À ADESÃO AO TRATAMENTO DE PESSOAS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE

Ingrid Fernanda de Oliveira Vieira*; Michelly Esteves Ribeiro; Patrícia Scotini Freitas; Fábio de Souza Terra

*Universidade Federal de Alfenas/Doutora em Enfermagem pela Unifal-MG/ E-mail: ingrid.vieira@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Políticas Públicas de Saúde e o Papel da Enfermagem

Tipo de estudo: Descritivo-analítico, transversal e quantitativo

RESUMO

Introdução: a doença renal crônica se encontra entre os agravos crônicos não transmissíveis que possui uma crescente prevalência ao longo dos anos. É definida como a presença de alterações da estrutura ou função dos rins, presentes por um mínimo de três meses, com implicações para a saúde. Ela está associada a fatores de risco, tais como condições sociodemográficas, comportamentos/estilos de vida não saudáveis e doenças crônicas como a diabetes mellitus, a hipertensão arterial, a hipercolesterolemia, o tabagismo, o consumo de álcool, o sobrepeso/obesidade, a dieta e a idade avançada. Assim, é fundamental manter uma adequada adesão ao tratamento deste agravo (Aguiar *et al.*, 2020; Stevens *et al.*, 2024;). **Objetivo:** analisar os fatores associados à adesão ao tratamento de pessoas com doença renal crônica em hemodiálise, a partir da associação entre os domínios da adesão com variáveis independentes. **Método:** pesquisa descritiva-analítica, transversal e quantitativa, realizada com 142 pacientes em hemodiálise de um hospital geral localizado em um município do Sul de Minas Gerais. Utilizou-se um instrumento validado sobre adesão, com quatro domínios da adesão propriamente dita (hemodiálise, medicação, ingesta hídrica e dieta) e um questionário sociodemográfico, com coleta de dados por entrevistas durante as sessões de hemodiálise. As associações foram analisadas pelo Teste de Mann-Whitney, com apresentação por estatística descritiva e inferencial. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) sob número 5.688.284 e CAEE: 63113522.6.0000.5142. **Resultados:** a maioria dos participantes era do sexo masculino, entre 60 e 69 anos, católicos, com renda de até R\$1500,00, casados ou em união estável, com diabetes mellitus como causa da doença e até um ano de tratamento de hemodiálise. Observou-se associação entre o domínio da hemodiálise e quatro variáveis independentes; da medicação, com três; da restrição de líquidos, com nove; e da adesão à dieta, com onze variáveis independentes. **Conclusão:** as associações identificadas entre os domínios e as variáveis independentes ampliam a compreensão dos fatores que influenciam a adesão ao tratamento. Com isso, o estudo fornece subsídios para o aprimoramento da prática de enfermagem, fortalecendo a atuação dos profissionais na adesão dos pacientes em tratamento hemodialítico.

Descritores: Diálise renal; Insuficiência renal; Pessoal de Saúde; Cooperação e Adesão ao Tratamento.

Referências

AGUIAR, L. K. *et al.* Fatores associados à doença renal crônica: inquérito epidemiológico da Pesquisa Nacional de Saúde. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 23, e200044, 2020. DOI: 10.1590/1980549720200044. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980549720200044>. Acesso em: 4 jun. 2026.

STEVENS, P. E. *et al.* Clinical practice guideline for the evaluation and management of chronic kidney disease. **Kidney International**, v. 105, supl. 1, p. S117–S314, 2024. DOI: 10.1016/j.kint.2023.10.018.



1976 – 2026 | 50 anos

ANAIS



24 A 26 DE AGOSTO DE 2026

EIXO 3

**Sustentabilidade e Práticas
humanizadas no Cuidado**



USO DE FITOTERÁPICO NO TRATAMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO EM CALCÂNEO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bárbara Caroliny Pereira Costa

Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) / Enfermagem. / barbara.costa@unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas humanizadas no Cuidado

Tipo de estudo: Relato de Experiência

RESUMO

Introdução: No contexto das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), a fitoterapia tem ganhado destaque como uma alternativa terapêutica no manejo de feridas, sendo amplamente utilizada para auxiliar o processo cicatricial por meio das propriedades biológicas presentes em diversas espécies vegetais. O uso de fitoterápicos permite tratar lesões (limpas ou infectadas) com um excelente custo-benefício e baixo risco de efeitos colaterais. (Ferreira; Saldanha, 2025). **Objetivo:** Relatar a experiência no uso de fitoterápicos como estratégia complementar no tratamento de uma lesão por pressão em calcâneo. **Método:** Relato de experiência oriundo da prática assistencial da enfermeira realizado em uma instituição de longa permanência, com aprovação e autorização da instituição, para tratamento de lesão por pressão em calcâneo de idosa com 70 anos, diagnóstico de Alzheimer precoce, em vulnerabilidade social, sem outras comorbidades. A lesão inicialmente era 8x5 cm de extensão, classificada como Lesão por pressão não classificável, classificado assim devido tecido necrótico que cobria toda lesão sem possibilidade de avaliar profundidade (Potter et al., 2024). Foi utilizado cobertura convencional e posteriormente com fitoterápicos, sendo da seguinte maneira: Primeiramente foi utilizado Colagenase para desbridamento enzimático de tecido necrótico em consonância com desbridamento mecânico por um mês, após desbridamento foi suspenso colagenase e já com tecido de granulação foi utilizado hidrogel com fitoterápicos com veículo Carbopol (3%) contendo Aloe Vera 3%, Camomila 3% e Barbatimão 8%, estes por proporcionar ação anti-inflamatória, antimicrobiana, calmante e cicatrizante. O hidrogel foi utilizado durante restante do acompanhamento. A lesão foi acompanhada por sete meses (abril a novembro de 2025). Idosa deambulava constantemente o que culminou na pressão dos calcâneos. **Resultados:** O curativo era realizado uma vez ao dia ou conforme necessidade, pois devido ao diagnóstico, a mesma em alguns momentos retirava todo curativo. O uso de fitoterápicos associado aos cuidados de enfermagem e cobertura convencional, contribuiu para acelerar o processo de cicatrização da lesão e alívio da dor. A lesão ao final estava com extensão 5x2 apenas tecido de granulação. **Conclusão:** Fitoterápicos mostraram-se uma alternativa viável no processo de cicatrização em complemento a cobertura convencional utilizada, ampliando as opções terapêuticas da enfermagem. Contudo, por se tratar de um estudo de caso único, são necessários ensaios clínicos para confirmar a eficácia e a segurança dessa abordagem.

Descritores: Fitoterapia; Cicatrização; Úlcera por Pressão; Enfermagem.

Referências:

FERREIRA, E. S.; SALDANHA, R. R. A eficácia da fitoterapia no tratamento de feridas. **Journal of Latin American Medical Sciences**, v.1, n.1, p.45–49, 2025. Disponível em: <https://latinmedjournal.com/revista/article/view/10>. Acesso em: 18 jun. 2026.

POTTER, P.A et al. **Fundamentos de Enfermagem**. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024.



EFEITO DA ATIVIDADE FÍSICA NAS CONDIÇÕES CARDIOPULMONARES EM MULHERES APÓS CÂNCER DE MAMA

Laura Hilário Vieira; Mariana Clepf Sandrini; Sophia Braga dos Santos; Denise Hollanda Iunes; Ligia de Sousa Marino; Juliana Bassalobre Carvalho Borges

Universidade Federal de Alfenas, Instituto de Ciências da Motricidade, Fisioterapia.

laura.vieira@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado

Tipo de estudo: Transversal

RESUMO

Introdução: As neoplasias de mama são consideradas um problema de saúde pública com grande impacto na vida da mulher. A prática regular de atividade física pode ser um importante aliado no tratamento. Estudos demonstraram que a prática de hábitos saudáveis influencia positivamente na qualidade de vida e reduz alguns sintomas associadas as neoplasias (ELLAHHAM, 2019). **Objetivo:** analisar os efeitos da atividade física em variáveis cardiopulmonares e de força muscular em mulheres após neoplasia de mama. **Método:** estudo transversal com mulheres após cirurgia de neoplasia de mama, aprovado pelo comitê de ética (nº parecer 6.583.048). O instrumento IPAQ (*International Physical Activity Questionnaire*) foi utilizado para avaliar o nível de atividade física habitual, foi aplicado nas mulheres e classificadas em dois grupos, sendo muito ativas ou ativas (G-At) e insuficientemente ativas ou sedentárias (G-Ins). As variáveis cardiorrespiratórias índice de massa corporal (IMC), frequência cardíaca (FC), pressão arterial sistólica (PAS), pressão arterial diastólica (PAD), pressão inspiratória máxima (PI_{max}) e pressão expiratória máxima (PE_{max}) foram coletadas. A força muscular periférica foi avaliada pelo teste de preensão palmar por meio do dinamômetro manual. O teste t para amostras independentes foi utilizado para análise intergrupos. **Resultados:** 31 mulheres com idade de 52±10,6 anos foram selecionadas. Dezoito mulheres integraram o G-At e 13 o G-Ins. Dentre as variáveis estudadas, houve melhores condições significativas no G-At para PI_{max} (G-At=-65,89±20,82; G-Ins=-52,69±16,66; p=0,035), PE_{max} (G-At=66,22±15,76; G-Ins=54,46±12,56; p=0,017), dinamometria do lado operado (G-At=21±4,80; G-Ins=16,77±6,58; p=0,025) e do lado contralateral (G-At=24,13; G-Ins=5,18; p=0,041) comparado ao G-Ins. As demais variáveis não tiveram diferença significativa, mas tenderam a melhores resultados no G-At. **Conclusão:** a atividade física está associada com condições cardiopulmonares e de força muscular periférica, positivamente nas pressões respiratórias máximas e força de preensão palmar.

Descritores: Neoplasias da mama; Mulheres; Reabilitação.

Referências: ELLAHHAM, S. H. *Exercise before, during, and after cancer therapy*. Washington, DC: American College of Cardiology, 4 dez. 2019.

Agradecimentos: Programas Instrucionais de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq).



Escola de
Enfermagem



EMPATIA NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA MÃES EM LUTO À LUZ DA TEORIA DE WATSON

Joyce Bertolini de Queiroz; Thayla Carolina Rosato da Silva Assugeni; Micheli Patrícia de Fátima Magri

Universidade Paulista-UNIP/Enfermagem/ Thayla Carolina Rosato da Silva Assugeni. micheli.magri@docente.unip.br.

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado;

Tipo de estudo: Teórico-reflexivo da literatura

RESUMO

Introdução: A empatia é um componente essencial na prática da enfermagem, especialmente na construção de um cuidado humanizado, que transcende a simples compreensão do sofrimento, sendo uma ferramenta eficaz na promoção do bem-estar do paciente (Viana *et al.*, 2022). Dentro da Teoria do Cuidado Humano de Jean Watson, ela é vista como pilar na formação de vínculos terapêuticos genuínos (Saviato; Leão, 2016). **Objetivo:** Discutir a importância da empatia no contexto da enfermagem à luz da Teoria de Jean Watson, com ênfase no cuidado humanizado, especialmente em situações de vulnerabilidade, como o cuidado materno e o enfrentamento do luto gestacional. **Método:** Trata-se de um estudo teórico-reflexivo da literatura, de caráter qualitativo e descritivo, nas bases SciELO e LILACS. Incluídos artigos publicados entre 2016 e 2026, em português e inglês. **Resultados:** A literatura evidencia que a empatia, quando fundamentada na Teoria de Watson, favorece uma assistência mais sensível e reflexiva. O pensamento crítico holístico promovido pela teoria amplia a percepção do enfermeiro sobre o paciente como um ser integral (Viana *et al.*, 2022). No contexto materno, especialmente em casos de malformações congênitas ou perda gestacional, a empatia se manifesta como suporte emocional e espiritual essencial, auxiliando mães em sofrimento a vivenciarem esses momentos com maior acolhimento (Tavares *et al.*, 2022). A atuação empática do enfermeiro pode reduzir impactos psicológicos, fortalecer vínculos e promover a resiliência. Além disso, abordagens da neurociência reforçam a importância da empatia como resposta biopsicossocial, indicando que o cuidado deve unir conhecimento técnico-científico e sensibilidade humana (Saviato; Leão, 2016). A empatia, à luz da Teoria do Cuidado Humano de Jean Watson, configura-se como um diferencial na prática da enfermagem, possibilitando uma assistência mais efetiva e humanizada. Incorporar a empatia no cotidiano profissional promove não apenas o bem-estar do paciente, mas também fortalece a identidade ética e relacional do enfermeiro. **Conclusão:** A formação de profissionais que compreendam a importância do cuidado integral é fundamental para a construção de um sistema de saúde mais compassivo, sensível e transformador.

Descritores: Enfermagem; Cuidado humanizado; Teorias de enfermagem; Luto.

Referências

- SAVIATO, R. M.; LEÃO, E. R. Assistência em enfermagem e Jean Watson: uma reflexão sobre a empatia. Escola Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 20, n. 1, p. 198–202, jan./mar. 2016. DOI: 10.5935/1414-8145.20160026.
- TAVARES, B. S. *et al.* Atuação da equipe multiprofissional na assistência à mulher perante o óbito fetal: uma revisão integrativa. Revista Eletrônica Acervo Saúde, Campinas, v. 15, n. 3, e9880, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/REAS.e9880.2022>. Acesso em: 2 jul. 2026.
- VIANA, A. C. G. *et al.* Cuidado espiritual à mãe de bebê com malformação à luz da Teoria Watson: compreensão de enfermeiras. Escola Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 26, e20210101, 2022. DOI: 10.1590/2177-9465-EAN-2021-0101



Escola de
Enfermagem



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES DO DIABETES MELLITUS NO BRASIL : ANÁLISE DE ÚLTIMA DÉCADA (2008-2019)

Salma Esmael Bobo Chidassicua, Angélica de Cássia Bitencourt, Danielle Laurindo Tomáz Fava, Eliza Maria Rezende Dázio, Namie Okino Sawada, Silvana Maria Coelho Leite

Universidade Federal de Alfenas, Escola de Enfermagem, Enfermagem

Salma.chidassicua@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado

Tipo de estudo: Epidemiológico ecológico, retrospectivo e quantitativo.

RESUMO

Introdução: Estudos nacionais demonstram que o diabetes permanece como causa relevante de hospitalização no Sistema Único de Saúde (Florêncio et al., 2021). No Brasil, estima-se que cerca de 16,6 milhões de adultos sejam portadores da doença, posicionando o país entre aqueles com maior número absoluto de casos no mundo (Sociedade Brasileira de Diabetes, 2025). **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das internações do Diabetes Mellitus no Brasil durante a última década. **Método:** Estudo quantitativo, descritivo, retrospectivo, realizado com dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), disponibilizados pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Foram analisadas as internações por Diabetes Mellitus segundo sexo, faixa etária, região geográfica, caráter de atendimento e mortalidade hospitalar. Os dados foram submetidos à análise descritiva. **Resultados:** Entre 2008 e 2019, foram registradas 1.560.060 internações por Diabetes Mellitus no SUS. A maioria das admissões ocorreu em caráter de urgência (94,3%). As mulheres representaram 54,5% das internações, entretanto os homens apresentaram maior mortalidade hospitalar. Observou-se aumento progressivo das hospitalizações e dos óbitos com o avanço da idade, especialmente entre indivíduos com 60 anos ou mais. A Região Sudeste concentrou o maior número de internações e apresentou as maiores taxas de mortalidade. **Conclusão:** O Diabetes Mellitus permanece como importante causa de hospitalização e mortalidade no Brasil, especialmente entre idosos. Os resultados evidenciam a necessidade de fortalecer as ações de prevenção, rastreamento e controle da doença na Atenção Primária à Saúde, com foco na redução das internações hospitalares e dos custos assistenciais para o SUS.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Hospitalização; Perfil Epidemiológico

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS): morbidade hospitalar do SUS. Brasília, DF: **Ministério da Saúde**, 2025. Disponível em: DATASUS. Acesso em: 14 jun. 2026.

Florêncio, r. S.; Celestino, s. D.; Souza, v. B.; Cotta, r. M. M.; Silva, c. S. O. Diabetes mellitus hospitalization and mortality rate according to a national database in Brazil: a longitudinal study. **BMC Public Health**, London, v. 21, n. 1, p. 1-11, 2021.

Costa, I. F. Da; Sampaio, t. L.; Moura, I. De; Rosa, r. S.; Iser, b. P. M. Tendência temporal e gastos das internações com diagnóstico principal por diabetes mellitus no Sistema Único de Saúde do Brasil, 2011 a 2019. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 32, n. 4, e2023509, 2023.DOI: 10.1590/ S2237-96222023000400006.pt.



PROJETO TRANSFORMAR: PROMOVENDO EDUCAÇÃO EM SAÚDE POR MEIO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Danielle Laurindo Tomáz; Ana Laura Moreira Paulino; Maria Yolanda Nunes Guimarães; Milene Souza de Oliveira; Adriana Olímpia Barbosa Felipe; Edilaine Assunção Caetano de Loyola; Denis da Silva Moreira.

Universidade Federal de Alfenas, Escola de Enfermagem, Enfermagem.

danielle.tomaz@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado
Tipo de estudo: Relato de Experiência.

RESUMO

Introdução: O Projeto Transformar, desenvolvido pela equipe Grão de Ouro, no município de Alfenas-MG, atende crianças e adolescentes em situação de violência e vulnerabilidade social, cuja participação ocorre de forma espontânea, por meio das famílias, que buscam o projeto para oferecer suporte em um ambiente de acolhimento. As atividades ocorrem em um espaço comunitário, onde a Liga Acadêmica de Enfermagem Neonatal e Pediátrica (LAENP), em parceria com a equipe, promove ações de educação em saúde, focadas no desenvolvimento físico, emocional e social das crianças, conforme os princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente (Brasil, 1990). **Objetivo:** Relatar as experiências extensionistas desenvolvidas no Projeto Transformar e seus impactos na qualidade de vida das crianças e adolescentes. **Método:** Relato de experiência descritivo, baseado nas ações realizadas aos sábados na comunidade, envolvendo acolhimento, escuta qualificada e atividades educativas para prevenção de agravos e promoção da saúde. **Resultados:** Foram desenvolvidas práticas educativas sobre saúde emocional, autocuidado e prevenção de doenças com atividades lúdicas, como desenhos para colorir, dinâmicas interativas e simulações de situações cotidianas, além de parcerias com outras Ligas. As ações favoreceram a identificação de necessidades relacionadas à saúde e qualidade de vida, fortaleceram o vínculo entre universidade e comunidade e ampliaram a participação familiar. Para os estudantes, proporcionaram desenvolvimento de competências técnicas e humanas, reforçando a importância do cuidado humanizado. **Conclusão:** O Projeto Transformar contribui para a assistência em saúde e fortalecimento comunitário por meio da escuta, acolhimento e educação em saúde. Além disso, favorece a integração entre ensino e extensão, contribuindo para a formação de profissionais comprometidos com a humanização do cuidado.

Descritores: Saúde do Adolescente, Saúde da Criança, Empatia, Educação em Saúde

Referências

BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.** Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 16 jul. 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 9 jun. 2026.



VENTOSATERAPIA E EVOLUÇÃO TERAPÊUTICA EM PACIENTES COM DOR CRÔNICA NA COLUNA VERTEBRAL: UMA ABORDAGEM QUALITATIVA

Isabella Karen de Melo Queiroz; Lucélia Terra Chini; Érika de Cássia Lopes Chaves

Universidade Federal de Alfenas/Enfermagem. E-mail: isabella.queiroz@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado

Tipo de estudo: Pesquisa Original

RESUMO

Introdução: A busca por alternativas não farmacológicas no manejo da dor crônica tem se intensificado, especialmente diante dos efeitos adversos de tratamentos convencionais (Jerjir *et al.*, 2025) e do interesse crescente em terapias centradas no bem-estar integral. Nesse contexto, a ventosaterapia, técnica oriunda da medicina tradicional chinesa que utiliza copos para criar uma pressão negativa, tem sido incorporada como recurso complementar no cuidado (Zhang *et al.*, 2024). **Objetivo:** Compreender os significados atribuídos pelas concepções dos pacientes à experiência com a ventosaterapia, explorando suas percepções subjetivas frente aos efeitos físicos, emocionais e funcionais. **Método:** Estudo qualitativo, descritivo e transversal, realizado na Universidade Federal de Alfenas, com adultos portadores de dor crônica na coluna vertebral. Participaram voluntários com idade entre 18 e 59 anos, recrutados na comunidade interna e externa à universidade. Os dados foram coletados por meio de instrumento de caracterização sociodemográfica e clínica, além de registros em diário de campo realizados durante cinco sessões de ventosaterapia. Os dados quantitativos foram analisados por estatística descritiva simples e os qualitativos por Análise de Conteúdo, segundo Bardin (2016), permitindo a construção de categorias temáticas relacionadas às percepções e experiências dos participantes. Aprovado sob parecer técnico nº 5.922.033 do Comitê de Ética em Pesquisa e todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Emergiram cinco categorias temáticas: redução da dor e melhora funcional; sensação de relaxamento e bem-estar; reações físicas locais esperadas; reconhecimento da técnica como eficaz e prazerosa; e influência do estilo de vida e ocupações sobre a dor. Verificou-se alívio da dor, melhora na mobilidade, relaxamento, bem-estar emocional e elevada aceitação da técnica, mesmo diante de reações cutâneas transitórias. **Conclusão:** A ventosaterapia mostrou-se uma prática integrativa com benefícios multidimensionais, favorecendo não apenas o controle dos sintomas, mas também a autonomia funcional e o engajamento no autocuidado. Logo, quando aplicada de forma segura e por profissionais capacitados, pode ser uma aliada relevante no tratamento da dor crônica, devendo ser considerada em estratégias de cuidado integrativo, interdisciplinar e complementar.

Descritores: Dor Crônica; Terapias Complementares; Medicina Tradicional Chinesa; Cuidados de Enfermagem; Qualidade de Vida.

Referências:

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 3ª reimpr. Lisboa: Edições 70, 2016.
- JERJIR, A. *et al.* Pain Medication in Chronic Low Back Pain. **Life**, v. 15, n. 5, 690, 2025. Disponível em: doi: 10.3390/life15050690. Acesso em: 01 jun. 2026.
- ZHANG, Q. *et al.* Editorial: Complementary therapy for pain. **Frontiers in Neurology**, v. 15, 1498525, 2024. Disponível em: doi: 10.3389/fneur.2024.1498525. Acesso em: 01 jun. 2026.



SEGURANÇA E BOAS PRÁTICAS NO USO DA AROMATERAPIA EM IDOSOS: CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM

Salma Esmael Bobo Chidassicua¹; Thais Martins²; Marina das Dores Nogueira de Oliveira³; Elana Maria Ramos Freire⁴; Barbara Caroliny Pereira Costa⁵; Sérgio Valverde Marques dos Santos⁶; Namie Okino Sawada⁷

Universidade Federal de Alfenas, Escola de Enfermagem, Enfermagem

Salma.chidassicua@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Processo Cuidar e Práticas Humanizadas

Tipo de estudo: Teórico-reflexivo.

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional é um dos principais desafios para os sistemas de saúde. No Brasil, a população com 60 anos ou mais ultrapassou 32 milhões em 2023, ampliando a demanda por terapias seguras e eficazes. Entretanto, alterações fisiológicas, polifarmácia e múltiplas comorbidades tornam indispensável a adoção de critérios rigorosos de segurança na assistência à pessoa idosa. **Objetivo:** Descrever as principais recomendações de segurança e boas práticas no uso da aromaterapia em idosos, destacando o papel da enfermagem na aplicação responsável dessa PICS. **Metodologia:** Trata-se de estudo teórico-reflexivo baseado em revisão narrativa da literatura. A busca, realizada em setembro de 2025 nas bases PubMed, EMBASE, LILACS, SciELO, SCOPUS e Web of Science, identificou 127 estudos. Destes, 38 atenderam aos critérios de elegibilidade, complementados por documentos normativos do Ministério da Saúde e COFEN. **Resultados:** Os achados foram organizados em cinco eixos: avaliação clínica prévia, riscos e contraindicações, vias de administração, monitoramento de efeitos adversos e papel educativo da enfermagem. A anamnese mostrou-se fundamental para identificar alergias, medicamentos em uso, comorbidades e alterações cognitivas. Entre as formas de administração, a inalação destacou-se como a mais segura, sobretudo para idosos frágeis, polimedicados ou com comprometimento cognitivo. **Considerações finais:** A aromaterapia apresenta potencial para o cuidado integral da pessoa idosa quando aplicada de forma segura e baseada em evidências. A enfermagem desempenha papel fundamental nesse processo, exigindo capacitação específica para sua implementação. No Brasil, a Resolução COFEN nº 739/2024 regulamenta a atuação da enfermagem nas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde e estabelece formação mínima de 120 horas. Dessa forma, além da avaliação clínica e do monitoramento dos pacientes, a qualificação profissional é essencial para garantir o uso seguro, ético e tecnicamente adequado da aromaterapia na assistência de enfermagem.

Palavras-chave: Aromaterapia; Idoso; Segurança do Paciente; Enfermagem.

Referências:

TISSERAND, R.; YOUNG, R. Essential Oil Safety: A Guide for Health Care Professionals. 2. ed. London: Churchill Livingstone Elsevier, 2014.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução COFEN n.º 739, de 5 de fevereiro de 2024. Normatiza a atuação da Enfermagem nas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. Brasília, DF: COFEN, 2024. Disponível em: [COFEN – Resolução nº 739/2024](https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-739-de-05-de-fevereiro-de-2024/?utm_source=chatgpt.com). Acesso em: 14 mar. 2026.



ESTRATÉGIAS DE TRANSIÇÃO DO CUIDADO PARA PESSOAS COM FERIDAS DA ALTA HOSPITALAR PARA O DOMICÍLIO

Vitória da Silva De Lima, Ana Laura Moreira Paulino, Francisca Lara Ribeiro Oliveira, Karen Adelino Fattori, Letícia de Lima, Marina Quintino Silva, Priscilla Emanuele Gonçalves dos Reis, Silvana Maria Coelho Leite Fava.

Universidade Federal de Alfenas, Escola de
Enfermagem, Enfermagem
Proje

to de extensão
vitoriasilva.lima@sou.u
nifal-mg.edu.br

Eixo temático: Atenção Primária
Tipo de estudo: Revisão Narrativa

RESUMO

Introdução: A transição do cuidado hospitalar para o domicílio é crítica para pessoas com feridas. A alta de um ambiente controlado para o domicílio, onde o cuidado passa a ser de responsabilidade própria ou familiar, pode gerar consequências negativas na cicatrização, se os cuidados transicionais e a contra-referência para a atenção básica não forem adequadamente implementados (Goularte *et al.*, 2021; Weber, 2017). **Objetivo:** Apresentar as estratégias para a continuidade segura do cuidado de pessoas com feridas na transição do hospital para o domicílio. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de abordagem qualitativa, sobre a transição do cuidado de pessoas com feridas de alta hospitalar para o domicílio. A revisão foi realizada em bases de dados LILACS, BDENF, com descritores controlados do DeCS: transição hospital domicílio; Feridas. Por utilizar exclusivamente fontes bibliográficas, dispensou apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Para garantir a continuidade assistencial, a literatura aponta que a transição do cuidado pressupõe um planejamento integrado, o fortalecimento da educação em saúde e fluxos de contrarreferência eficientes no âmbito da Estratégia Saúde da Família. As principais estratégias identificadas foram a elaboração de um plano de alta, orientações sobre o manejo da ferida e o acompanhamento longitudinal contribuindo para a adesão ao tratamento e redução de complicações. **Conclusão:** A implementação de ações educativas e assistenciais na transição do cuidado é fundamental para garantir a continuidade terapêutica, a redução de complicações e a reinternação.

Descritores: Feridas; Transição hospital domicílio.

Referências: GOULARTE, Aline Ferreira *et al.* Continuidade do cuidado: atuação do enfermeiro hospitalar na transição do paciente com ferida. **REME – Revista Mineira de Enfermagem, Belo Horizonte, v. 25, e-1332, 2021.** Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rem/article/view/54981>. Acesso em: 14 jun. 2026.

WEBER, Luciana Andressa Feil; LIMA, Maria Alice Dias da Silva; ACOSTA, Aline Marques; MARQUES, Giselda Quintana. Transição do cuidado do hospital para o domicílio: **revisão integrativa. Cogitare Enfermagem, Curitiba, v. 22, n. 3, 2017.** DOI: 10.5380/ce.v22i3.47615. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/47615>. Acesso em: 12 jun.





DEPRESSÃO PÓS-PARTO E PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO EM SAÚDE MENTAL HUMANA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gilvânia Emilia Oliveira Damasceno; Isadora de Lima Madeira; Bianca Albarracin Moreira; Anna Paula Mendes Marques de Lima Franco; Christianne Alves Pereira Calheiros

Universidade Federal de Alfenas/Escola de Enfermagem/Enfermagem. gilvania.damasceno@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado

Tipo de estudo: Relato de experiência

RESUMO

Introdução: O puerpério constitui um período de intensas transformações físicas, hormonais, emocionais e sociais, que podem aumentar a vulnerabilidade da mulher ao sofrimento psíquico. A depressão pós-parto manifesta-se após o nascimento do bebê e pode comprometer o bem-estar materno, o vínculo entre mãe e filho e a dinâmica familiar. Segundo o Ministério da Saúde (Brasil, 2025), essa condição está associada a histórico de depressão, baixo suporte social e sobrecarga nos cuidados com o recém-nascido. Nesse contexto, torna-se necessário ampliar os espaços de discussão e educação em saúde sobre a temática. **Objetivo:** Relatar a experiência da realização de um evento acadêmico sobre depressão pós-parto e promoção do conhecimento acerca da saúde mental materna, promovido pela Liga Interdisciplinar em Saúde da Mulher. **Método:** Trata-se de um relato de experiência referente a um evento acadêmico remoto, realizado em setembro de 2025 pela Liga Interdisciplinar em Saúde da Mulher. A atividade foi aberta à comunidade acadêmica de uma universidade pública do sul de Minas Gerais e contou com uma doula e um obstetrix, também terapeuta comunitário integrativo, ambos com experiência na temática. O evento teve duração de duas horas, com apresentações de aproximadamente 40 minutos por palestrante e espaço final para perguntas e diálogo. **Resultados:** Foram abordadas as mudanças no puerpério, a diferenciação entre *baby blues* e depressão pós-parto, os fatores de risco e os impactos dessa condição na vida da mulher, do recém-nascido e da família. Também foram discutidas estratégias de acolhimento e cuidado, com destaque para a escuta qualificada, o apoio da rede social e a atuação interprofissional. A atividade ampliou o debate sobre saúde mental materna e estimulou reflexões acerca do cuidado à puérpera. **Conclusão:** O evento contribuiu para promover a discussão sobre depressão pós-parto e saúde mental no puerpério, reforçando o potencial das ligas acadêmicas na articulação entre educação em saúde, formação crítica e cuidado interprofissional.

Descritores: Educação em Saúde; Período Pós-Parto; Saúde da Mulher.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Depressão pós-parto**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/depressao-pos-parto>. Acesso em: 17 jun. 2026.



Uso da auriculoterapia como estratégia terapêutica no controle dos sintomas da perimenopausa: estudo de caso

Catharine Scholl Correia de Oliveira; Joane Samara Coelho Gomes; Marina das Dores Nogueira de Oliveira; Érika de Cássia Lopes Chaves; Isabella Karen de Melo Queiroz; Fernando Augusto Silva Rodrigues; Sofia Rodrigues Silva; Lucélia Terra Chini.

Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)/Enfermagem/E-mail: catharine.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado

Tipo de estudo: Estudo de caso

RESUMO

Introdução: A perimenopausa compreende um período de transição biológica marcado por flutuações e declínio hormonal que desencadeiam manifestações clínicas desgastantes, tais como alterações severas do humor, ondas de calor, distúrbios crônicos do sono e cefaleias, gerando repercussões que comprometem a qualidade de vida da mulher. A auriculoterapia, fundamentada nos preceitos da Medicina Tradicional Chinesa, desponta como alternativa terapêutica promissora para o manejo clínico desse quadro (Baccetti *et al.*, 2014; Eidani *et al.*, 2022). **Objetivo:** Descrever a aplicação prática e os efeitos terapêuticos da auriculoterapia no tratamento e alívio dos sintomas da perimenopausa em uma mulher assistida por projeto de extensão e pesquisa universitário, aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa (parecer nº 8.038.718). **Método:** Trata-se de um estudo de caso clínico descritivo. A coleta de dados estruturou-se a partir de anamnese detalhada e avaliação diagnóstica baseada no pentagrama dos cinco elementos energéticos. A seleção dos pontos auriculares ocorreu de forma personalizada, correlacionando os sistemas orgânicos e emocionais afetados. Foram realizadas oito sessões semanais consecutivas de auriculoterapia, com acompanhamento sistemático da evolução clínica a cada encontro. **Resultados:** Paciente com cinquenta anos de idade relatava fogachos, dores articulares, insônia e irritabilidade. A avaliação inicial revelou desequilíbrio nos elementos Água e Madeira, com repercussões no elemento Fogo, sinalizando comprometimento dos sistemas Rim, Fígado e Coração. Assim, foram selecionados os pontos auriculares Shen Men, Simpático, Rim, Fígado, Pulmão, Coração, Baço, Pâncreas, Estômago, Útero, Ponto do Calor, Dupla Enxaqueca e Dupla Ansiedade. Durante o tratamento, a participante manifestou redução progressiva e acentuada na intensidade e frequência dos fogachos, restauração da qualidade do sono, estabilização do humor e redução da ansiedade. **Conclusão:** A auriculoterapia mostrou-se eficaz, configurando uma estratégia complementar segura, de baixo custo e capaz de promover equilíbrio energético e bem-estar no climatério.

Descritores: Acupuntura; Auriculoterapia; Menopausa; Perimenopausa; Medicina Tradicional Chinesa.

Referências

BACCETTI, Sonia *et al.* Acupuncture and Traditional Chinese Medicine for Hot Flushes in Menopause: A Randomized Trial. **Journal of Alternative and Complementary Medicine**, New Rochelle, v. 20, n. 7, p. 550-557, 2014. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1089/acm.2012.0499>. Acesso em: 17 jun. 2026.

EIDANI, Mona *et al.* The effect of auriculotherapy on improving sleep quality in postmenopausal women aged 45-60 years: a clinical trial study. **Journal of Education and Health Promotion**, v. 11, p. 422, 2022. Disponível em: 10.4103/jehp.jehp_243_22. Acesso em: 17 jun. 2026.





ACUPUNTURA AURICULAR ASSOCIADA À VENTOSATERAPIA NO MANEJO DA DOR E DA ANSIEDADE: RELATO DE CASO

Ana Beatriz Blanque de Assis Romero; Alicia Cardenal Silveira; Caroline de Oliveira Placido; Laura Toniato Castellani; Maria Yolanda Nunes Guimarães; Nicole Beuster; Pedro Henrique Heidy Teixeira Tanaka; Erika de Cássia Lopes Chaves; Lucélia Terra Chini.

Universidade Federal de Alfenas-MG/Enfermagem. Ana.romero@sou.Unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Sustentabilidade e práticas humanizadas no cuidado.

Tipo de estudo: Relato de caso

RESUMO

Introdução: A coexistência entre dor articular crônica e ansiedade trata-se de uma condição clínica frequente e de manejo complexo, principalmente quando sintomas físicos e emocionais se influenciam mutuamente (Donadon *et al.*, 2025). Nesse contexto, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde têm sido utilizadas como estratégias de cuidado complementar, buscando contribuir para o alívio dos sintomas e para a promoção do bem-estar físico e emocional dos indivíduos acometidos (Cox *et al.*, 2025).

Objetivo: Descrever a evolução clínica de uma paciente com dor articular e ansiedade submetida à acupuntura auricular associada à ventosaterapia. **Método:** Relato de caso clínico realizado em instituição pública de ensino superior do sul de Minas Gerais. A participante foi acompanhada em seis sessões semanais de acupuntura auricular associada à ventosaterapia. Realizaram-se registros clínicos da evolução dos sintomas físicos e emocionais. A estruturação do caso considerou as recomendações para relatos de casos de acupuntura (CARE extension guideline for acupuncture case reports) (Duan *et al.*, 2025). A participante autoriza o uso acadêmico-científico das informações por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), parecer nº 8.038.718 (CAAE: 92629625.1.0000.5142).

Resultados: Observou-se melhora da dor articular e da ansiedade, além de maior tolerância ao estresse, redução da tensão muscular e melhor desempenho em atividades diárias. Ao final das sessões, a paciente relatou ausência de dor e maior estabilidade emocional. **Conclusão:** O caso descreve evolução favorável após as intervenções, sugerindo que essas práticas podem ser estratégias complementares no manejo de sintomas físicos e emocionais. Embora os achados devam ser interpretados com cautela, por se tratar de relato de caso único, o estudo direciona a importância de investigações futuras com amostras maiores e delineamentos mais complexos, a fim de confirmar os achados.

Descritores: Auriculoterapia; Ventosaterapia; Ansiedade; Artralgia.

Referências:

COX, M. *et al.* **The relationship between pain and depression and anxiety in people with inflammatory arthritis:** a systematic review. *Seminars in Arthritis and Rheumatism*, v. 74, p. 152808, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.semarthrit.2025.152808>. Acesso em: 17 jun. 2026.

DONADON, M. F. *et al.*, 2025. **Neurobiologia da ansiedade:** o que todo psicólogo precisa saber? Disponível em: <https://artmed.com.br/artigos/neurobiologia-da-ansiedade-o-que-todo-psicologo-precisa-saber>. Acesso em: 22 jun. 2026.

DUAN, Y. *et al.*, 2025. **CARE extension guideline for acupuncture case reports.** *BMJ evidence-based medicine*, bmjebm-2025-113641. Advance online publication. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/bmjebm-2025-113641>. Acesso em 15 jun. 2026.



ESPIRITUALIDADE COMO CONDIÇÃO FACILITADORA DAS TRANSIÇÕES NO ENVELHECIMENTO À LUZ DA TEORIA DE AFAF MELEIS

Anicheriene Gomes de Oliveira; Murilo César Nascimento; José Vítor Silva; Rogério Silva Lima; Silvana Maria Coelho Leite Fava

Universidade Federal de Alfenas/Enfermagem. annyoli12@hotmail.com

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado

Tipo de estudo: Original

RESUMO

Introdução: o envelhecimento é permeado por transições decorrentes de mudanças físicas, psicológicas e sociais. Nesse sentido, a espiritualidade constitui importante recurso para o enfrentamento das adversidades inerentes dessa etapa de vida (McManus, 2024). A Teoria das Transições de Afaf Meleis destaca que condições pessoais, comunitárias e sociais podem atuar como facilitadoras ou inibidoras das experiências transicionais, influenciando a forma como os indivíduos respondem às mudanças ao longo da vida (Meleis, 2018). **Objetivo:** analisar a influências da espiritualidade nas transições vivenciadas por pessoas idosas. **Método:** trata-se de um estudo transversal, com delineamento qualitativo, sendo um recorte de uma tese desenvolvida com 34 pessoas idosas acompanhadas na Atenção Primária à Saúde em dois municípios sul mineiros. Os dados foram obtidos, no período de 2023 a 2024 por meio de entrevistas individuais, submetidos à análise temática e interpretados à luz da Teoria das Transições de Afaf Meleis. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê e Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Alfenas, Minas Gerais (UNIFAL-MG), sob o parecer de número 6.167.526, CAAE: 68405423.2.3003.5547. **Resultados:** da análise surgiu a categoria temática “A espiritualidade como suporte para enfrentar as transições do envelhecimento”, a qual se relaciona à gratidão pela vida e pela saúde, manutenção da esperança para lidar com perdas e limitações, além de evidenciar que a espiritualidade constituiu um importante recurso para a valorização das experiências acumuladas ao longo da vida favorecendo o conforto emocional e a ressignificação de situações relacionadas a doenças crônicas, limitações funcionais e perdas familiares. **Discussão:** à luz da Teoria das Transições, tais fatos contribuem para processos mais saudáveis e adaptativos o que permite compreender a espiritualidade como uma condição facilitadora no desenvolvimento de respostas saudáveis, e na construção de significados positivos acerca do envelhecimento. **Conclusão:** a espiritualidade mostrou-se uma como uma condição facilitadora frente às transições do envelhecimento favorecendo adaptação, bem-estar e ressignificação das experiências associadas. Os achados reforçam a necessidade de que a enfermagem reconheça e incorpore a dimensão espiritual ao cuidado gerontológico, promovendo uma assistência integral, humanizada e alinhada às necessidades subjetivas das pessoas idosas.

Descritores: Espiritualidade; Envelhecimento; Teoria de Enfermagem.

Referências

MCMANUS, D. T. The intersection of spirituality, religiosity, and lifestyle practices in religious communities to successful aging: a review article. **Religions**, v. 15, n. 4, p. 478, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/rel15040478>. Acesso em 17 Jun. 2026.

MELEIS, A. I. **Theoretical Nursing: Development and Progress**. 6. ed. Philadelphia: Wolters Kluwer, 2018. Acesso em: 17 Jun. 2026



FOTOBIMODULAÇÃO NO TRATAMENTO DE FISSURAS MAMILARES E DOR DURANTE A AMAMENTAÇÃO: ESTUDO DE CASO

Raphaela da Silva Rosa; Andreia Cristina Barbosa Costa; Lucélia Terra Chini

Universidade Federal de Alfenas/Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica. lucelia.chini@unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado

Tipo de estudo: Estudo de caso

RESUMO

Introdução: os traumas mamilares estão entre as principais intercorrências no puerpério, podendo comprometer a amamentação devido à dor, desconforto e risco de desmame precoce. A laserterapia de baixa intensidade, também denominada fotobiomodulação, tem sido utilizada como recurso terapêutico por seus efeitos analgésicos, anti-inflamatórios e cicatrizantes, especialmente quando associada à correção da pega, posicionamento e manejo da amamentação (Alves *et al.*, 2025). **Objetivo:** relatar o caso clínico de uma puérpera com dor decorrente de trauma mamilar bilateral, tratada com fotobiomodulação associada ao manejo clínico da amamentação. **Método:** estudo de caso descritivo, aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer 8.038.718). Participou uma puérpera de 32 anos, submetida à cesariana com 39 semanas e 5 dias, G3P1A2. No quarto dia de puerpério, procurou atendimento com queixa de dor intensa ao amamentar e fissuras bilaterais. A avaliação incluiu exame clínico, análise da caderneta, observação da mamada e classificação das lesões mamilo-areolares. Foram realizadas duas sessões com Laser Duo MMO®, utilizando comprimentos de onda vermelho (660 nm) e infravermelho (808 nm). Na primeira sessão, aplicou-se infravermelho, 4 J, para analgesia, e vermelho, 1 J, diretamente sobre as fissuras, associado à correção da pega, posicionamento e manejo. Na segunda sessão, diante da persistência das lesões, realizou-se remoção de crostas, terapia fotodinâmica com azul de metileno a 1% e laser vermelho, 9 J, além de analgesia. **Resultados:** Inicialmente, a dor era 7/10. Após acompanhamento remoto, reduziu para 3/10 e, posteriormente, 4/10. Após a segunda intervenção, houve ausência completa de dor e cicatrização total das fissuras, confirmadas em visita domiciliar. **Conclusão:** a fotobiomodulação associada ao manejo da amamentação mostrou-se efetiva na redução da dor e cicatrização mamilar.

Descritores: Aleitamento materno; Terapia com luz de baixa intensidade; Ferimentos e lesões; Dor referida; Enfermagem.

Referências

ALVES, R. O. et al. Photobiomodulation as a promising approach in the management of nipple lesions during breastfeeding: a systematic review and meta-analysis of randomized clinical trials. **Lasers in Medical Science**, Londres, v. 40, n. 1, e276, jun. 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10103-025-04531-7>. Acesso em: 22 jun. 2026.



CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM PROTOCOLO PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL DE PESSOAS NO PERÍODO PERIOPERATÓRIO DE CIRURGIA BARIÁTRICA

Luciana Jerônimo de Almeida Silva; Sueli de Carvalho Vilela

Universidade Federal de Alfenas. luciana.almeida@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado

Tipo de estudo: Pesquisa original / estudo metodológico

RESUMO

Introdução: A cirurgia bariátrica, embora reconhecida como estratégia terapêutica para obesidade grave, envolve mudanças físicas, emocionais e psicossociais que podem repercutir na saúde mental, na adesão ao tratamento e na qualidade de vida. Nesse contexto, torna-se necessário compreender a percepção dos enfermeiros sobre demandas, práticas e necessidades de cuidado em saúde mental no perioperatório bariátrico. **Objetivo:** Construir e validar um questionário eletrônico autoaplicável para analisar a percepção de enfermeiros sobre a saúde mental de pessoas no período perioperatório de cirurgia bariátrica. **Método:** Estudo metodológico. A construção do questionário foi fundamentada na delimitação do construto, na organização dos domínios temáticos e em referenciais metodológicos de elaboração e validação de instrumentos. O instrumento foi submetido à validação de conteúdo por 15 juízes especialistas da área da saúde e da enfermagem, utilizando a técnica *Delphi* e o Índice de Validade de Conteúdo, considerando os critérios de pertinência, clareza e relevância. A validação semântica foi realizada com quatro profissionais de enfermagem, por meio da técnica de *brainstorming*, avaliando compreensão, linguagem, coerência, sequência lógica, aplicabilidade, tempo de resposta e facilidade de uso da versão online. Pesquisa aprovada pelo CEP/UNIFAL-MG. **Resultados:** O processo de validação possibilitou refinamentos redacionais, estruturais e operacionais, sem alteração do construto central. Após as etapas de validação, o questionário foi organizado em oito seções e 46 questões, contemplando dados profissionais, percepção sobre saúde mental, intervenções psicossociais, capacitação, aspectos clínicos, contexto institucional, competências do enfermeiro e variáveis culturais. A validação demonstrou índices satisfatórios, compreensão adequada, organização lógica e viabilidade de aplicação *online*. **Conclusão:** O questionário apresentou evidências de validade de conteúdo e semântica, configurando-se como ferramenta relevante para identificar percepções e necessidades de enfermeiros, subsidiando a futura construção de protocolo de cuidado de enfermagem em saúde mental no perioperatório bariátrico.

Descritores: Saúde Mental; Cirurgia Bariátrica; Enfermagem; Estudos de Validação; Inquéritos e Questionários.

Referências

ALEXANDRE, Neusa Maria Costa; COLUCI, Marina Zambon Orpinelli. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. **Ciência & Saúde Coletiva**, 2011.

PASQUALI, Luiz. **Psicometria: teoria dos testes na psicologia e na educação**. Petrópolis: Vozes, 2010.

POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem**. Porto Alegre: Artmed, 2019.



Escola de
Enfermagem
UNIFAL-MG



TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO CULTURAL PARA A LÍNGUA PORTUGUESA: BREASTFEEDING LITERACY ASSESSMENT INSTRUMENT

Yasmin Vieira Silva; Letícia Lima; Fábio de Souza Terra; Érika de Cássia Lopes Chaves; Lucélia Terra Chini

Universidade Federal de Alfenas/Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica. lucelia.chini@unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado

Tipo de estudo: Estudo metodológico

RESUMO

Introdução: o enfermeiro em sua prática clínica deve valorizar estratégias e tecnologias que favoreçam a adesão, o estabelecimento e a manutenção do aleitamento materno. Contudo, observa-se que tais estratégias nem sempre consideram a avaliação do letramento em saúde, embora esse constructo tenha crescente relevância para a qualidade do cuidado e para a tomada de decisão em saúde. **Objetivo:** traduzir e adaptar culturalmente a escala Breastfeeding Literacy Assessment Instrument (BLAI) para a língua portuguesa do Brasil. **Método:** estudo metodológico com tradução e adaptação cultural da BLAI conforme as diretrizes do European Organisation for Research and Treatment of Cancer – Quality of Life Group Translation Procedure (Kuliś *et al.*, 2017). O teste piloto incluiu gestantes com 18 anos ou mais e idade gestacional igual ou superior a 37 semanas, recrutadas em unidades da Estratégia Saúde da Família. As variáveis analisadas referiram-se à compreensão e à adequação cultural dos itens, por meio de estatística descritiva. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa, sob parecer nº 7.217.932. **Resultados:** após as etapas iniciais de tradução e tradução reversa, comparou-se a síntese da tradução reversa com a versão original. Foram identificados ajustes terminológicos, semânticos e gramaticais, como a substituição de “profesional” por “profesional de salud”, “asesor/a de lactancia materna” por “consultor/a en lactancia” e “problema de salud materno” por “problema de salud materna”. Após os ajustes, elaborou-se a versão final, submetida ao teste piloto com oito gestantes, média de idade de 26 anos, sendo 50% primíparas. Alguns itens apresentaram compreensão confusa, exigindo ajustes pontuais. **Conclusão:** obteve-se versão traduzida e adaptada da BLAI para o português do Brasil, semanticamente equivalente à versão original em espanhol.

Descritores: Aleitamento Materno; Letramento em Saúde; Estudo de Validação; Enfermagem.

Referências

KULIŚ, D. et al. **EORTC Quality of Life Group translation procedure**. 4. ed. Bruxelas: EORTC Quality of Life Group, 2017. Disponível em: https://qol.eortc.org/app/uploads/sites/2/2018/02/translation_manual_2017.pdf. Acesso em: 22 out. 2025.



CUIDADOS EM SAÚDE MENTAL NO TRATAMENTO DE CIRURGIA BARIÁTRICA: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Luciana Jerônimo de Almeida Silva; Marília Aparecida Carvalho Leite; Sueli de Carvalho Vilela

Universidade Federal de Alfenas. luciana.almeida@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado

Tipo de estudo: Revisão de escopo

RESUMO

Introdução: A saúde mental de pessoas em tratamento bariátrico constitui dimensão essencial do cuidado perioperatório, considerando a vulnerabilidade emocional associada às mudanças físicas, comportamentais e psicossociais decorrentes da cirurgia. Alterações como ansiedade, dor, estresse, sofrimento emocional e dificuldades relacionadas à autoimagem podem interferir na recuperação clínica, na adesão terapêutica e na qualidade de vida. **Objetivo:** Mapear as evidências científicas sobre os cuidados em saúde mental direcionados a pessoas em pré e pós-operatório imediato e mediato de cirurgia bariátrica. **Método:** Revisão de escopo conduzida conforme recomendações do *Joanna Briggs Institute* e do checklist *PRISMA-ScR*. A questão norteadora foi estruturada pela estratégia PCC, considerando como população pessoas em tratamento cirúrgico bariátrico, como conceito os cuidados em saúde mental e como contexto o período perioperatório. As buscas foram realizadas nas bases *CINAHL*, *EMBASE*, *MEDLINE/PubMed*, *Scopus*, *Web of Science*, *Cochrane Library*, *LILACS* e *BDENF*, além de literatura cinzenta, sem restrição temporal ou linguística. A seleção ocorreu no *Rayyan*, por revisores independentes e às cegas. Os dados foram analisados por estatística descritiva e análise de conteúdo. **Resultados:** Foram identificados 1.690 estudos; após a remoção de 313 duplicatas, 1.377 seguiram para triagem, 222 foram avaliados na íntegra e seis compuseram a amostra final. Predominaram estudos no pós-operatório, com intervenções não farmacológicas voltadas ao manejo da ansiedade, dor e estresse, como relaxamento guiado, técnicas respiratórias e acupressão. A análise qualitativa evidenciou três eixos temáticos: intervenções terapêuticas não farmacológicas; suporte social, familiar e multiprofissional; e fragilidades emocionais persistentes no pós-operatório. **Conclusão:** A saúde mental configura-se como dimensão central no cuidado bariátrico, destacando lacunas no acompanhamento longitudinal e a necessidade de protocolos assistenciais integrados, multiprofissionais e baseados em evidências.

Descritores: Saúde Mental, Cirurgia Bariátrica, Cuidados de Enfermagem, Assistência Perioperatória, Apoio Social.

Referências

- Tricco, *et al.* PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. *Ann Intern Med.* 2018;169(7):467-473. Disponível em: <https://doi.org/10.7326/M18-0850>.
- Peters, *et al.* Best practice guidance and reporting items for the development of scoping review protocols. *JBIEvid Synth.* 2022;20(4):953-968. Disponível em: <https://doi.org/10.11124/JBIES-21-00242>.
- Pezzim, *et al.* Ansiedade contribui para o aumento do grau de dependência da assistência de enfermagem no pós-operatório imediato de cirurgia bariátrica. *REME Rev Min Enferm.* 2020;24. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/1415-2762.20200058>.



CICATRIZAÇÃO PÓS-AMPUTAÇÃO DE PESSOA COM DIABETES MELLITUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bárbara Caroliny Pereira Costa

Universidade Federal de Alfenas. Escola de Enfermagem. barbara.costa@unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado

Tipo de estudo: Relato de Experiência

RESUMO

Introdução: O diabetes mellitus (DM) é uma doença crônica não transmissível, que se caracteriza pelos níveis elevados de glicose no sangue e apresenta caráter metabólico. A incidência de úlcera do pé ao longo da vida de pacientes com DM é de 19% a 34%. Dessa maneira, a úlcera do pé diabético é uma das principais complicações do DM (LYRA et al.; 2025). Uma vez que o membro foi amputado, necessita-se de um reparo tecidual, ou seja, processo de cicatrização. **Objetivo:** Descrever os cuidados de enfermagem após amputação transtibial do Membro Inferior Direito de uma pessoa com DM tipo II. **Método:** Relato de experiência do enfermeiro em sua prática assistencial. Foram realizados cuidados da ferida cirúrgica de 15 cm de extensão pós amputação transtibial de uma idosa, institucionalizada, hipertensa, diabética insulino-dependente. A intervenção ocorreu entre dezembro (2024) e maio (2025), com curativo realizado diariamente. **Resultados:** Após acompanhamento sistemático, havia presença de exsudato serosanguinolento, esfacelo aderido e necrose, para a higienização da ferida foi utilizado Soro Fisiológico 0,9% e Polihexametileno Biguanida (PHMB), devido processo inflamatório e infeccioso e presença de biofilme e foram utilizadas as seguintes coberturas: colagenase, papaína, hidrogel com alginato, gaze antiaderente com petrolatum, sendo então realizado desbridamento autolítico/enzimático e mecânico. Foram necessários cinco meses para a cicatrização total da ferida. A dificuldade de cicatrização em pacientes diabéticos deve-se a múltiplos fatores. A hiperglicemia contínua é um deles (SACCO et al.; 2023). **Conclusão:** O acompanhamento diário e avaliação crítica do enfermeiro por meio da sistematização de enfermagem foram essenciais para concluir o processo de cicatrização do coto com ótimos resultados. Se trata de um caso único, neste intuito, novos estudos com intervenções são necessários para melhoria dos cuidados de enfermagem frente à ferida cirúrgica pós amputação em paciente diabético.

Descritores: Diabetes Mellitus; Pé Diabético; Cotos de Amputação; Assistência de Enfermagem; Enfermagem.

Referências

LYRA, R et al. Manejo da Terapia Antidiabética no DM2. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes (2025). DOI: 10.29327/5660187.2025-14.

SACCO, I. C. N et al. Diagnóstico e prevenção de úlceras no pé diabético. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes (2023). DOI: 10.29327/5412848.2024-11.



Escola de
Enfermagem



DOENÇAS EXANTEMÁTICAS E CUIDADOS COM A PELE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gilvânia Emilia Oliveira Damasceno; Isadora de Lima Madeira; Ana Julia Prudenciano dos Santos; Ana Luiza Matias Zeferino; Nikoli Teixeira Lara; Rafael Pagano Luiz; Adriana Olímpia Barbosa Felipe; Eliza Mara das Chagas Paiva

Universidade Federal de Alfenas, Escola de Enfermagem, Enfermagem. gilvania.damasceno@sou.unifal-mg.edu.br.

Eixo temático: Educação em Saúde

Tipo de estudo: Relato de Experiência

RESUMO

Introdução: Doenças exantemáticas são frequentes na infância e podem gerar dúvidas entre profissionais da educação infantil quanto ao reconhecimento das manifestações, aos cuidados iniciais, à prevenção da transmissão e às situações que requerem avaliação pelos serviços de saúde. A abordagem desses temas no contexto escolar favorece a articulação entre universidade e comunidade (Creche Segura, 2026). **Objetivo:** Relatar a experiência de uma educação em saúde sobre doenças exantemáticas e cuidados com a pele, desenvolvida por estudantes de enfermagem com profissionais da educação infantil. **Método:** Relato de experiência de uma atividade educativa realizada por estudantes do sétimo período do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas, em junho de 2026, no auditório da instituição, com aproximadamente 20 profissionais da educação infantil. A atividade teve duração de duas horas e foi conduzida por meio de exposição dialogada, recursos visuais, discussão de experiências e análise de casos clínicos. Foram abordadas a doença mão-pé-boca, varicela, escarlatina, exantema súbito, eritema infeccioso, sarampo e rubéola, considerando manifestações clínicas, formas de transmissão, cuidados com a pele e prevenção de surtos. Também foram discutidos higiene das mãos, limpeza de brinquedos e superfícies, ventilação dos ambientes, vacinação, comunicação com as famílias e sinais de alerta para avaliação nos serviços de saúde, utilizando-se linguagem acessível. **Resultados:** A atividade favoreceu o diálogo e o esclarecimento de dúvidas sobre diferenciação de manifestações cutâneas, cuidados diante de lesões, prevenção da transmissão e comunicação com as famílias. A discussão de situações vivenciadas no ambiente escolar aproximou o conteúdo teórico da prática cotidiana. Para os estudantes, a experiência possibilitou o exercício do planejamento educativo, da comunicação em linguagem acessível e da condução de atividades participativas. **Conclusão:** A ação possibilitou a troca de conhecimentos sobre doenças exantemáticas e cuidados com a pele entre estudantes de Enfermagem e profissionais da educação infantil, além de contribuir para o desenvolvimento de competências educativas e comunicacionais na formação discente.

Descritores: Promoção da Saúde; Enfermagem; Serviços de Saúde Escolar.

Referências

CRECHE SEGURA. **Mão pé boca e herpangina: orientações para escolas.** Atualizado em: abr. 2026. Disponível em: <https://pages.crechese segura.com.br/mao-pe-boca-informativo-escolar> . Acesso em: 14 jun. 2026.



EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS E PRIMEIROS SOCORROS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM

Richalison Iuri de Sousa Sampaio; Micheli Patrícia de Fátima Magri

Universidade Paulista-UNIP/Enfermagem/ Richalison Iuri de Sousa Sampaio. micheli.magri@docente.unip.br.

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado;

Tipo de estudo: Relato de Experiência

RESUMO

Introdução: Os acidentes domésticos representam importante causa de morbimortalidade, especialmente entre crianças, tornando a educação em saúde uma estratégia fundamental para a prevenção de agravos e promoção da segurança no ambiente familiar (Caetano; Silva; Jewur, 2024). **Objetivo:** Relatar a experiência de graduandos de enfermagem na realização de uma prática educativa em saúde sobre prevenção de acidentes domésticos e noções básicas de primeiros socorros. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por graduandos de enfermagem durante uma atividade educativa voltada à comunidade. A ação abordou os principais acidentes domésticos, incluindo quedas, queimaduras, sufocamento, intoxicações e riscos em ambientes externos. Também foram apresentados conceitos de primeiros socorros, diferenças entre urgência e emergência, protocolos de atendimento inicial e condutas inadequadas a serem evitadas. Como estratégia didática, foi realizada uma simulação prática de atendimento em caso de engasgo em lactente. **Resultados:** A atividade possibilitou ampla participação do público, favorecendo a troca de conhecimentos e esclarecimento de dúvidas relacionadas à prevenção de acidentes e atuação em situações de emergência. A simulação prática despertou grande interesse dos participantes, contribuindo para a compreensão das manobras de desobstrução de vias aéreas e fortalecendo a aprendizagem por meio da prática. **Discussão:** As ações educativas em saúde constituem ferramentas essenciais para a promoção da saúde e prevenção de acidentes, ampliando o conhecimento da população e incentivando comportamentos seguros (Silva *et al.*, 2024). Além disso, proporcionam aos graduandos o desenvolvimento de habilidades de comunicação, educação em saúde e atuação comunitária. **Conclusão:** A experiência evidenciou a relevância das práticas educativas na capacitação da população para prevenção de acidentes domésticos e adoção de medidas iniciais de primeiros socorros, contribuindo para a promoção da saúde e formação crítica dos futuros enfermeiros.

Descritores: Educação em Saúde; Acidentes Domésticos; Primeiros Socorros; Enfermagem; Promoção da Saúde.

Referências

CAETANO, L. D.; SILVA, S. F. da; JEWUR, J. A. de S. Relevância da capacitação em primeiros socorros para a prevenção de acidentes em crianças e adolescentes (0 a 14 anos) no ambiente escolar. **Revista REAL**, v. 3, n. 1, 2024.
SILVA, C. M. A. da et al. Primeiros socorros no contexto escolar: conhecimentos e práticas de profissionais da educação infantil – revisão integrativa. **RECIMA21 – Revista Científica Multidisciplinar**, v. 5, n. 1, 2024. DOI: 10.47820/recima21.v5i1.5330.



APLICAÇÕES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO APOIO À DECISÃO CLÍNICA PERIOPERATÓRIA PEDIÁTRICA: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Isabella Karen de Melo Queiroz¹; Taline Gonçalves da Silva; Andreia Cristina Barbosa Costa

¹Universidade Federal de Alfenas/Enfermagem. E-mail: isabella.queiroz@sou.unifal-mg.edu.br.

Eixo temático: Assistência Perioperatória Pediátrica

Tipo de estudo: Revisão de Escopo

RESUMO

Introdução: A assistência perioperatória pediátrica demanda cuidados especializados que integrem segurança, humanização e tomada de decisão clínica eficiente. Nesse contexto, a Inteligência Artificial surge como ferramenta promissora para apoiar a prática clínica, ampliando possibilidades de monitoramento, predição de riscos e qualificação do cuidado (Ramgopal *et al.*, 2023). **Objetivo:** Mapear as evidências científicas acerca da aplicação dos sistemas de apoio à decisão clínica na assistência pediátrica baseados em IA em contexto perioperatório. **Método:** Trata-se de uma revisão de escopo conduzida conforme as recomendações do Instituto Joanna Briggs e do guia PRISMA-ScR (Tricco *et al.*, 2018). A questão norteadora foi elaborada por meio do mnemônico PCC (População, Conceito e Contexto), sendo: Quais são as evidências disponíveis na literatura científica acerca da aplicação de sistemas de apoio à decisão clínica baseados em inteligência artificial no contexto perioperatório pediátrico? (Aromataris *et al.*, 2024). A busca foi realizada nas fontes de informações PubMed, Web of Science, Scopus, LILACS, CINAHL, Embase, Google Scholar, ProQuest e Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, incluindo também literatura cinzenta, sem restrição temporal ou de idioma. **Resultados:** Foram identificados inicialmente 397 estudos, dos quais 17 compuseram a amostra final após aplicação dos critérios de elegibilidade. Os resultados demonstraram crescimento expressivo das publicações entre os anos de 2023 e 2025, com predominância de estudos provenientes dos Estados Unidos e China. As principais aplicações identificadas envolveram modelos preditivos para complicações cirúrgicas, infecções, delirium e lesões por pressão, sistemas automatizados de avaliação da dor por reconhecimento facial e ferramentas de monitorização inteligente. Além disso, observaram-se contribuições relacionadas ao fortalecimento da segurança do paciente, individualização do cuidado e apoio à tomada de decisão clínica. Entretanto, persistem desafios relacionados à validação dos algoritmos, treinamento profissional e questões éticas associadas à implementação dessas tecnologias. **Conclusão:** A IA apresenta potencial para transformar a assistência perioperatória pediátrica, contribuindo para cuidados mais seguros, preditivos e personalizados. Contudo, sua incorporação deve ocorrer de forma ética, humanizada e integrada à atuação profissional humana.

Descritores: Inteligência Artificial; pediatria; período perioperatório; sistemas de apoio à decisão clínica.

Referências:

- AROMATARIS, E.; MUNN, Z. (ed.). **JB Manual for Evidence Synthesis**. Adelaide: Joanna Briggs Institute, 2024. Disponível em: <https://jbi-global-wiki.refined.site/space/MANUAL>. Acesso em: 16 jun. 2026.
- RAMGOPAL, S. *et al.* Artificial intelligence-based clinical decision support in pediatrics. **Pediatric Research**, [S. l.], v. 93, n. 2, p. 334-341, 2023. DOI: 10.1038/s41390-022-02226-1. Acesso em: 19 jun, 2026.
- TRICCO, A. C. *et al.* PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. **Annals of Internal Medicine**, Philadelphia, v. 169, n. 7, p. 467-473, 2018. DOI: 10.7326/M18-0850. Acesso em: 19 jun. 2026.



O uso de fitoterápicos e sua eficácia na cicatrização de queimaduras: uma revisão narrativa

Glória Maria Ramos Rocha; Lilian Cristiane Gomes; Bárbara Caroliny Pereira Costa

Universidade Federal de Alfenas/Escola de Enfermagem/gloria.rocha@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado

Tipo de estudo: Revisão narrativa

RESUMO

Introdução: A fitoterapia consiste no uso de plantas com propriedades medicinais para a profilaxia e tratamento de diversas condições clínicas, incluindo as lesões por queimaduras. As queimaduras são um problema vigente globalmente, especialmente em países pobres, onde não possuem recursos ou tecnologias suficientes para arcarem com terapias mais caras e, portanto, procurar alternativas para essa questão torna-se um desafio (SKOWROSKA; BAZYLKO, 2023). **Objetivo:** Analisar a ação de diferentes fitoterápicos no tratamento de queimaduras, avaliando suas propriedades terapêuticas e sua eficácia no processo de cicatrização. **Método:** Revisão Narrativa da literatura realizada em junho de 2026, mediante busca no Google Acadêmico e bases de dados da PubMed, SciELO, Lilacs, utilizando os seguintes descritores: “Queimaduras”, “Fitoterapia”, “Plantas Medicinais” e suas variações nos idiomas português, inglês e espanhol. **Resultados:** Foram analisados cinco estudos e, após leitura crítica, evidenciou-se que a *Aloe vera* foi mais comumente relatada neles, que destacaram sua eficácia nas queimaduras por promover ações antioxidantes, anti-inflamatórias e acelerar o processo de cicatrização. Ademais, seu benefício foi apontado por haver um melhor custo-benefício em seu uso. Também houveram análises do uso conjunto de *Aloe vera* com outros compostos como mel, lanolina, azeite de oliva, entre outros (ZACO, 2023), mas sem resultados significativos. Outras plantas também tiveram resultados satisfatórios, como: *Calendula officinalis*, *Arnebia euchroma* e outros. **Conclusão:** A fitoterapia é uma possível escolha terapêutica viável para a cicatrização de queimaduras, principalmente com uso significativo de *Aloe Vera* destacado pelos estudos, porém, também é necessário que haja um maior aprofundamento e realização de novas pesquisas acerca das propriedades fitoterápicas e sua eficácia no tratamento de queimaduras.

Descritores: Queimaduras; Fitoterapia; Plantas Medicinais; Enfermagem.

Referências

SKOWROŃSKA, W. BAZYLKO, A. The Potential of Medicinal Plants and Natural Products in the Treatment of Burns and Sunburn—A Review. **Pharmaceutics**, Varsóvia, v. 15, n. 2, p. 633, 13 fev. 2023. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9958865/>. Acesso em: 9 jun. 2026.

ZAGO, L. R. *et al.* The use of babosa (*Aloe vera*) in treating burns: a literature review. **Brazilian Journal of Biology**, v. 83, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1519-6984.249209>. Acesso em: 9 jun. 2026.



USO DE FITOTERÁPICO NO TRATAMENTO DE LESÃO FÚNGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Annelisa Giovanelli Silva; Júlia de Oliveira Osório; Lílían Cristiane Gomes ; Bárbara Caroliny Pereira Costa

Universidade Federal de Alfenas / Enfermagem / annegsilva@hotmail.com

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas humanizadas no Cuidado

Tipo de estudo: Relato de Experiência

RESUMO

Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), especialmente a fitoterapia, são recursos importantes no manejo de lesões cutâneas devido ao baixo custo e potencial terapêutico (FERREIRA; SALDANHA, 2025; SILVA; VALE; BRITO, 2024). Em lesões fúngicas, compostos antimicrobianos e regeneradores são essenciais para restaurar a barreira cutânea. **Objetivo:** Relatar a experiência da utilização de formulações fitoterápicas no tratamento de lesão fúngica no dorso do pé direito. **Método:** Relato de experiência da assistência de enfermagem a paciente institucionalizado, cadeirante, diabético, hipertenso e com insuficiência vascular. O tratamento ocorreu entre julho e agosto de 2025 (45 dias) em lesão de 5 cm com pequenas crostas. Fase 1 (20 dias): Cold Cream com Melaleuca 5%, Rosa Mosqueta 1,5%, D-pantenol 4% e Ureia 10%. Fase 2 (25 dias): Cravo 2%, Orégano 2%, Óleo de coco 3%, D-pantenol 4% e Ureia 8%. **Resultados:** Houve completa cicatrização da lesão. Melaleuca, Cravo e Orégano garantiram a ação antifúngica, enquanto Rosa Mosqueta, Óleo de coco, D-pantenol e Ureia promoveram hidratação e regeneração tecidual. A conduta provou a eficácia dos agentes tópicos fitoterápicos no restabelecimento da pele (FERREIRA; SALDANHA, 2025). **Conclusão:** A fitoterapia mostrou-se resolutiva no tratamento de lesões fúngicas no âmbito das PICS. O relato reforça a importância da capacitação profissional e do monitoramento sistemático para a segurança e qualidade da assistência de enfermagem.

Descritores: Fitoterapia; Cicatrização; Cuidados de Enfermagem.

Referências:

FERREIRA, Eliane De Souza; SALDANHA, Rosana Regina De. A eficácia da fitoterapia no tratamento de feridas. *Journal of Latin American Medical Sciences*, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 45–49, 2025. Disponível em: <https://latinmedjournal.com/revista/article/view/10> . Acesso em: 18 jun. 2026.

ÉVILI DA SILVA, Talita; GERMANO CIDRACK DO VALE, Clara Maria; SILVA DE BRITO, Teresinha. Evidências clínicas do uso de plantas medicinais e fitoterápicos na cicatrização de feridas cutâneas: Uma revisão integrativa. *Revista Ciência Plural*, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 1–21, 2024. DOI: 10.21680/2446-7286.2024v10n1ID35109. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/35109> . Acesso em: 18 jun. 2026.



PROGRAMA CONDIÇÕES CRÔNICAS: CUIDADOS INOVADORES

Maria Vitória Olindo Muzzo; Alice Helena Sciani Furlani, Eliza Maria Rezende Dázio, Fabio de Souza Terra, Namie Okino Sawada, Roberta Seron Sanches, Silvana Maria Coelho Leite Fava, Zélia Marilda Rodrigues Resck.

Universidade Federal de Alfenas, Escola de Enfermagem, Enfermagem
Programa de Extensão
maria.muzzo@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado

Tipo de estudo: Relato de experiência

RESUMO

Introdução: O aumento das condições crônicas desafia os sistemas de saúde, exigindo um cuidado contínuo, integral e centrado na pessoa. Nesse cenário, a atuação interprofissional nos projetos de extensão vinculados ao Programa fortalece a atenção à saúde e a integração de saberes. Segundo Parreira (2022), essa abordagem contribui para a formação em saúde e para o desenvolvimento de práticas colaborativas voltadas às necessidades da população. **Objetivo:** Relatar a experiência das ações desenvolvidas no âmbito do Programa Condições Crônicas e suas contribuições para a formação acadêmica e o cuidado integral às pessoas com condições crônicas, familiares e cuidadores. **Método:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, fundamentado nas ações de ensino, pesquisa e extensão de cinco projetos vinculados ao Programa Condições Crônicas. **Resultados:** As oficinas de aprendizagem têm qualificado o planejamento e o debate sobre a cronicidade sob uma perspectiva contemporânea e interprofissional. As atividades desenvolvidas nos âmbitos domiciliar, ambulatorial, hospitalar e comunitário permitiram uma imersão no contexto sociocultural, viabilizando o cuidado longitudinal e de educação para promoção, prevenção e reabilitação. Entre janeiro e maio de 2026, foram realizados 2.000 atendimentos, o evento "Lava-pés", campanha do Ministério da Saúde de prevenção e de autocuidado no diabetes, elaboração de materiais educativos e publicações em redes sociais e eventos científicos. Tais ações ampliaram o conhecimento sobre a rede de atenção à saúde e promoveram a construção do conhecimento e a retroalimentação da sociedade com o novo saber. **Conclusão:** O Programa contribuiu significativamente para o cuidado integral das pessoas e seus familiares. A articulação entre ensino, pesquisa e extensão, aliada à atuação interprofissional, favoreceu práticas colaborativas e humanizadas, fortalecendo a formação acadêmica e a promoção do bem estar da sociedade.

Descritores: Doença Crônica; Educação Interprofissional; Cuidadores.

Referências

PARREIRA, Clelia Maria de Sousa Ferreira. **A educação interprofissional como estratégia de reorientação do modelo de atenção e de saúde no Brasil: contribuições do PET-Saúde.** *Medicina (Ribeirão Preto)*, v. 55, n. 2, e-195982, 2022. DOI: 10.11606/issn.2176-7262.rmrp.2022.195982.



USO DE FITOTERÁPICO NO TRATAMENTO DE LESÃO SACRAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Júlia de Oliveira Osório; Annelisa Giovanelli Silva; Lillian Cristiane Gomes; Bárbara Caroliny Pereira Costa

Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) / Enfermagem / juliaoosorio@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas humanizadas no Cuidado

Tipo de estudo: Relato de Experiência

RESUMO

Introdução: Às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) têm ampliado as possibilidades no tratamento de feridas, destacando-se a fitoterapia pelo baixo custo, potencial cicatrizante e poucos efeitos adversos (FERREIRA; SALDANHA, 2025; SILVA; VALE; BRITO, 2024). **Objetivo:** Relatar a experiência do uso de fitoterápicos como estratégia complementar no tratamento de lesão por pressão sacral. **Método:** Relato de experiência da assistência de enfermagem a uma idosa acamada e em vulnerabilidade social, de fevereiro a outubro de 2025. Nos primeiros seis meses (tecido desvitalizado e exsudato serossanguinolento), usou-se fitoterápicos antimicrobianos, analgésicos e cicatrizantes. Nos dois meses finais (tecido de granulação), aplicaram-se aditivos nutrientes. Curativos realizados três vezes ao dia ou conforme necessidade. **Resultados:** Houve melhora progressiva, redução do exsudato, alívio da dor e boa aceitação. A ferida foi reduzida de 17 cm para 10 cm e o túnel de 6 cm para 3 cm. Utilizaram-se Aloe vera e Camomila (analgésicos/cicatrizantes), Barbatimão, Copaíba e Andiroba (antimicrobianos), além de Vitamina E e Ácido Hialurônico em hidrogel de Carbopol 3% na granulação. **Conclusão:** O uso de fitoterápicos associado aos cuidados de enfermagem mostrou-se viável, contribuindo para a cicatrização no contexto das PICS. Recomenda-se a realização de estudos clínicos para avaliar a eficácia da abordagem.

Descritores: Fitoterapia; Cicatrização; Ferimentos e Lesões.

Referências:

FERREIRA, Eliane De Souza; SALDANHA, Rosana Regina De. A eficácia da fitoterapia no tratamento de feridas. *Journal of Latin American Medical Sciences*, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 45–49, 2025. Disponível em: <https://latinmedjournal.com/revista/article/view/10>. Acesso em: 18 jun. 2026.

ÉVILI DA SILVA, Talita; GERMANO CIDRACK DO VALE, Clara Maria; SILVA DE BRITO, Teresinha. Evidências clínicas do uso de plantas medicinais e fitoterápicos na cicatrização de feridas cutâneas: Uma revisão integrativa. *Revista Ciência Plural*, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 1–21, 2024. DOI: 10.21680/2446-7286.2024v10n1ID35109. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/35109>. Acesso em: 18 jun. 2026.



PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR POR MEIO DO INSTAGRAM: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO YOGUE-SE

Lavinia Marcela Martins; Stephany Cristine Mendes da Silva; Bianca Passoni; Maria Fernanda Manso Souza; Evelyn Mendes Damas; Elana Maria Ramos Freire; Sueli de Carvalho Vilela; Namie Okino Sawada

Universidade Federal de Alfenas. Enfermagem. E-mail: lavinia.marcela@sou.unifal-mg.edu.br.

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado

Tipo de estudo: Relato de Experiência

RESUMO

Introdução: Transtornos mentais e comportamentos sedentários têm aumentado progressivamente na sociedade, especialmente entre universitários. Nesse sentido, as práticas corporais e meditativas como o yoga, destacam-se por sua natureza multidimensional, integrando posturas corporais, respiração, meditação e princípios éticos voltados à autorregulação e à consciência corporal (BRITO, 2022; HERBERT, 2022). **Objetivo:** Relatar a experiência do uso do Instagram do Projeto Yogue-se como ferramenta de divulgação científica, educação em saúde e promoção do bem-estar. **Método:** Relato de experiência desenvolvido a partir do uso do Instagram oficial do Projeto Yogue-se-@yoguese.unifal-mg como estratégia de comunicação em saúde. A página foi utilizada para divulgação de conteúdos educativos relacionados ao yoga, saúde mental, bem-estar, autocuidado, práticas corporais, princípios éticos do yoga e ações do projeto de extensão. Os conteúdos foram produzidos em diferentes formatos: carrossel, stories e reels, com foco em uma linguagem acessível adaptada à comunidade. **Resultados:** O uso do Instagram ampliou o alcance das ações do projeto Yogue-se para além das práticas presenciais no ambiente universitário (de mil visualizações no primeiro mês para 22 mil no decorrer do projeto), fortalecendo o vínculo com os participantes e promovendo o acesso a informações qualificadas sobre yoga, saúde e bem-estar à comunidade. Observou-se maior engajamento do público, interação nos conteúdos e reconhecimento da rede social como espaço complementar às práticas presenciais, contribuindo para a disseminação de conhecimentos em saúde de forma democrática e contínua. **Conclusão:** A experiência evidencia o potencial das mídias sociais, especialmente o Instagram, como ferramenta estratégica de educação e promoção da saúde no âmbito das Práticas Integrativas e Complementares. Quando utilizadas de forma ética, responsável e alinhada aos princípios do cuidado integral, as redes sociais podem ampliar o impacto de projetos de extensão e fortalecer a comunicação em saúde.

Descritores: Yoga; Bem-estar; Terapias Complementares; Promoção de Saúde.

Referências

BRITTO, E. M. P; BARRA DA MATTA, Cristiane M. A prática de Yoga e de meditação na universidade como uma alternativa para reduzir a ansiedade e o estresse. In: Desvendando a engenharia: sua abrangência e multidisciplinaridade-v. 3. [S.l.]: Editora Científica Digital, 2022. p. 34-42. DOI: 10.37885/220107196.

HERBERT, Cornelia. Enhancing Mental Health, Well-Being and Active Lifestyles of University Students by Means of Physical Activity and Exercise Research Programs. Frontiers in Public Health, v. 10, art. 849093, 25 abr. 2022. doi:10.3389/fpubh.2022.849093.



PROGRAMA NACIONAL DE APOIO À PERMANÊNCIA, DIVERSIDADE E VISIBILIDADE PARA DISCENTES NA ÁREA DA SAÚDE EXPERIÊNCIA

Rillary Caroliny Tomé André; Francine Kellen Oliveira Silva; Francisca Lara Ribeiro Oliveira;
Nicolas Ribeiro Silva; Cristiane Aparecida Silveira; Adriana Olímpia Barbosa Felipe; Vânia Regina Bressan

Universidade Federal de Alfenas - MG/Odontologia. rillary.andre@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado

Tipo de estudo: Relato de experiência

RESUMO

Introdução: O Programa Nacional de Apoio à Permanência, Diversidade e Visibilidade para Discentes na Área da Saúde (AFIRMASUS) foi instituído pelo Ministério da Saúde com o propósito de fortalecer a permanência universitária de estudantes de grupos socialmente vulnerabilizados e promover ações de ensino, pesquisa, extensão e cultura voltadas à equidade, diversidade e inclusão na formação em saúde (Brasil, 2024). Na Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), o público-alvo das ações são adolescentes do ensino médio de escolas estaduais. **Objetivo:** Relatar o impacto das atividades desse projeto na vida acadêmica, pessoal e profissional de seus integrantes. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de discentes participantes do AFIRMASUS na UNIFAL-MG, referente às atividades desenvolvidas entre dezembro de 2025 e maio de 2026. As intervenções envolveram estudantes de diferentes cursos da área da saúde e docentes da Escola de Enfermagem, abrangendo reuniões de equipe, estudos teóricos sobre o processo de adolescer, vulnerabilidades e saúde mental, além da elaboração e execução de atividades em escolas e na universidade. **Resultados:** Foram promovidas rodas de Terapia Comunitária Integrativa com estudantes do ensino médio de escolas públicas de Alfenas. Paralelamente, foi planejado e realizado o evento de abertura oficial do Programa na UNIFAL-MG, intitulado "*Desafios do processo de adolescer em populações socialmente vulneráveis*", em 22 de maio de 2026. O evento reuniu palestrantes que abordaram diferentes perspectivas sobre o adolescer, contemplando vivências de pessoas indígenas, transsexuais e negras, além de questões relacionadas à vulnerabilidade social no município de Alfenas. **Conclusão:** A experiência evidenciou a importância do projeto para a formação acadêmica e cidadã dos discentes, estimulando uma atuação interprofissional mais sensível às questões de diversidade e o desenvolvimento de habilidades de comunicação, trabalho em equipe e respeito às pluralidades. O AFIRMASUS fortalece o compromisso social da universidade e amplia o diálogo entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo reflexões sobre os impactos de marcadores sociais na saúde mental e no desenvolvimento dos adolescentes e favorecendo a integração entre universidade, serviços e comunidade.

Descritores: Diversidade, Equidade, Inclusão; Saúde Mental; Adolescente.

Referência: BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 5.803, de 28 de novembro de 2024. Institui o Programa Nacional de Apoio à Permanência, Diversidade e Visibilidade para Discentes na Área da Saúde (AFIRMASUS). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 2 dez. 2024. Acesso em: 9 jun. 2026.



PRÁTICAS AVANÇADAS NA ENFERMAGEM PARA O CUIDADO À PESSOA COM

DIABETES: REVISÃO NARRATIVA

Gabriel, Ana Flávia dos Santos ¹; Faria, Ana Helena da Silva ¹; Tomaz, Danielle

Laurindo ¹, Chidassicua, Salma Esmael Bobo ²; Dázio, Eliza Maria Rezende ³;

Gomes, Lilian Critiane ³; Fava, Silvana Maria Coelho Leite ³.

Discente da Universidade Federal de Alfenas, Escola de Enfermagem.

anaflavia.gabriel@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado.

Tipo de estudo: Revisão Narrativa

RESUMO

Introdução: O diabetes mellitus atinge 12,9% dos adultos brasileiros (2024)¹, exigindo modelos assistenciais de alta resolutividade. Nesse contexto, a Enfermagem de Prática Avançada (EPA) é definida pelo alto nível de autonomia, tomada de decisão complexa, competências clínicas expandidas e formação acadêmica sólida², é considerada como diferencial para otimizar o controle glicêmico e prevenir complicações. **Objetivo:** Analisar a produção científica sobre a aplicação das Práticas Avançadas de Enfermagem como estratégia no cuidado à pessoa com diabetes. **Método:** Revisão narrativa da literatura com oito artigos selecionados nas bases PubMed, SciELO, Scopus, Web of Science, CINAHL e BVS, focada em intervenções de enfermagem. **Resultados:** A EPA no diabetes caracteriza-se pela implementação de protocolos clínicos que autorizam o enfermeiro a realizar ajustes medicamentosos, solicitar exames laboratoriais e gerenciar casos complexos. A atuação vai além da educação em saúde convencional, utilizando o raciocínio clínico avançado para a educação terapêutica e o suporte social e espiritual personalizado. Essas práticas elevam a autonomia profissional, fortalecem a colaboração interprofissional na atenção primária e resultam na redução significativa de internações e melhora dos indicadores de hemoglobina glicada. **Conclusão:** As Práticas Avançadas de Enfermagem são fundamentais para a gestão do diabetes. A integração entre o escopo de prática ampliado e o uso de protocolos baseados em evidências confere ao enfermeiro maior resolutividade clínica. A consolidação da EPA promove um cuidado seguro, centrado no paciente e essencial para a sustentabilidade do sistema de saúde frente às doenças crônicas.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Prática Avançada de Enfermagem; Autonomia Profissional

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Vigitel Brasil 2006–2024: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: Ministério da Saúde – VigitelBrasil2006–2024. Acesso em: 9 jun. 2026.

2. LAUTERTE, Priscylla; SILVA, Denise Maria Vieira Guerreiro da; SALCI, Maria Aparecida; HEIDEMANN, Ivonete Teresinha Schuelter Buss; ROMANOSKI, Priscila Juceli. **Protocolo de enfermagem para o cuidado da pessoa com diabetes mellitus na atenção primária**. Santa Maria: Revista de Enfermagem da UFSM, 2020.



TECNOLOGIA MÓVEL NO AUTOCUIDADO DE PESSOAS COM DIABETES

Ana Laura Moreira Paulino, Ana Flávia dos Santos Gabriel, Caroline de Oliveira Placido, Danielle Laurindo Tomaz, Leticia de Lima, Salma Esmael Bobo Chidassicua, Silvana Maria Coelho Leite.

Universidade Federal de Alfenas, Escola de Enfermagem, Enfermagem

analaura.paulino@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado

Tipo de estudo: Revisão de Literatura

RESUMO

Introdução: O avanço das tecnologias móveis favoreceu o desenvolvimento de aplicativos para o autogerenciamento do diabetes, auxiliando no monitoramento da glicemia, alimentação, medicação e atividade física. **Objetivo:** Avaliar a eficácia de aplicativos móveis no autogerenciamento do diabetes tipos 1 e 2, analisando seu impacto na redução da HbA1c, usabilidade, feedback profissional e barreiras de adoção. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases PubMed e no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores: “Mobile Applications”, “Self-care”, “Type 2 Diabetes Mellitus” e “Health Education”, nos idiomas português, inglês e espanhol. **Resultado:** Os estudos apontaram que os aplicativos móveis favorecem o autogerenciamento do diabetes por meio do monitoramento glicêmico, controle medicamentoso, orientações nutricionais e incentivo à atividade física, melhorias no controle glicêmico, com redução da HbA1c, especialmente quando associadas ao acompanhamento profissional (Brzan et al., 2016; El-Gayar et al., 2013). Ademais, os aplicativos contribuíram para a adesão ao tratamento e o autocuidado, embora barreiras como acesso à tecnologia e dificuldades de uso ainda limitem sua efetividade (Hou et al., 2018). **Conclusão:** A tecnologia móvel no autocuidado de pessoas com diabetes possui um potencial considerável para melhorar o controle glicêmico de curto prazo, especialmente quando integrados ao acompanhamento profissional. Sua eficácia a longo prazo permanece incerta e a usabilidade ainda enfrenta barreiras tecnológicas.

Descritores: Aplicativos móveis, autocuidado, diabetes mellitus, educação em saúde.

Referências:

Brzan, Petra Povalej et al. Mobile Applications for Control and Self Management of Diabetes: A Systematic Review. Journal of Medical Systems, [S. l.], v. 40, n. 9, p. 210, set. 2016. DOI: 10.1007/s10916-016-0564-8. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27520615/>. Acesso em: 11 jun. 2026.

El-Gayar, Omar et al. Mobile applications for diabetes self-management: status and potential. Journal of Diabetes Science and Technology, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 247-262, jan. 2013. DOI: 10.1177/193229681300700130. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23439183/>. Acesso em: 11 jun. 2026.

Hou, Can et al. Mobile phone applications and self-management of diabetes: A systematic review with meta-analysis, meta-regression of 21 randomized trials and GRADE. Diabetes, Obesity and Metabolism, [S. l.], v. 20, n. 8, p. 2009-2013, ago. 2018. DOI: 10.1111/dom.13307. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29582538/>. Acesso em: 11 jun. 2026.



PASSIFLORA SP. NA ANSIEDADE: UMA REVISÃO SOBRE SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O CUIDADO EM SAÚDE

Marina Bavaresco; Thatiane Bárbara de Barros; Isabelle Cristinne Pinto Costa; Tiago Marques dos Reis

Universidade Federal de Alfenas/Enfermagem. E-mail: marina.bavaresco@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado

Tipo de estudo: Revisão Narrativa

RESUMO

Introdução: Os transtornos de ansiedade constituem um relevante problema de saúde pública, com impactos significativos sobre a funcionalidade, a qualidade de vida e o bem-estar dos indivíduos (Frota et al., 2022). Embora o tratamento convencional inclua psicoterapia e medicamentos ansiolíticos, observa-se crescente busca por terapias complementares e práticas integrativas no manejo de quadros leves a moderados de ansiedade, entre as quais se destacam os fitoterápicos à base de *Passiflora* sp., amplamente utilizados pela população por suas propriedades ansiolíticas e sedativas (Brasil, 2016; 2021). O conhecimento sobre a eficácia e a segurança desses produtos é relevante para diferentes profissionais da saúde, especialmente para a enfermagem, que atua de forma próxima aos usuários. Diante disso, torna-se importante sistematizar as evidências disponíveis sobre o tema. **Objetivo:** Analisar as evidências disponíveis sobre o uso de produtos à base de *Passiflora* sp. no manejo da ansiedade, destacando suas possíveis contribuições para o cuidado em saúde e suas implicações para a prática da enfermagem. **Método:** Trata-se de revisão narrativa, com busca nas bases Medline (via PubMed), LILACS e Google Acadêmico, além de sítios eletrônicos oficiais, utilizando os descritores DeCS/MeSH "ansiedade", "farmacêuticos", "fitoterapia" e "Passiflora", em português e inglês, sem filtro temporal, contemplando publicações até março de 2024. Foram incluídos ensaios clínicos, estudos observacionais, de coorte, qualitativos ou mistos e revisões. **Resultados:** As evidências analisadas indicam que a *Passiflora* apresenta propriedades ansiolíticas relacionadas principalmente à presença de flavonoides e alcaloides, atuando por mecanismos de modulação do sistema nervoso central. Os achados apontam eficácia especialmente em quadros leves de ansiedade, estresse e distúrbios do sono, com perfil de segurança favorável e baixa incidência de efeitos adversos. A literatura indica a fitoterapia como alternativa potencialmente útil para complementar o manejo clínico da ansiedade. **Conclusão:** Produtos à base de *Passiflora* sp. apresentam potencial terapêutico no manejo de quadros leves a moderados de ansiedade, com eficácia e segurança favoráveis. Esse conhecimento pode subsidiar práticas de cuidado voltadas à pessoa com sintomas ansiosos, sendo a enfermagem uma das áreas que podem se beneficiar dessas evidências para o acompanhamento integral dos usuários, o monitoramento clínico e a promoção da saúde mental.

Descritores: Ansiedade; Fitoterapia; Cuidado em Saúde; Passiflora.

Referências

- BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. Brasília, DF: MS, 2021.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Memento fitoterápico da farmacopeia Brasileira. Farmacopeia Brasileira, 1ª ed. Brasília: MS, 2016.
- FROTA, I. J.; MOURA FÉ, A. A. C.; PAULA, F. T. M.; MOURA, V. E. G. S.; CAMPOS, E. M. Transtornos de ansiedade: histórico, aspectos clínicos e classificações atuais. *Journal of Health & Biological Sciences*, Fortaleza, v. 10, n. 1, p. 1-8, 2022. DOI: 10.12662/2317-3206jhbs.v10i1.3971.p1-8.2022. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/03/1361739/3971.pdf>. Acesso em: 12 jun. 2026.



RODAS DE SAÚDE: EM BUSCA DO SER INTEGRAL

Daniella Leão Lelis de Carvalho¹; Ana Luíza Matias Zeferino¹; Ariane Aparecida Costa¹; Jullya de Paiva Zacaroni¹; Laura Toniato Castellani¹; Yasmin Thainara da Silva¹; Vânia Regina Bressan¹

1. Universidade Federal de Alfenas, Escola de Enfermagem, Enfermagem.

daniella.lelis@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado.

Tipo de estudo: Relato de experiência

RESUMO

Introdução: A efetivação do princípio da integralidade do Sistema Único de Saúde (SUS) requer atenção tanto às populações em situação de vulnerabilidade quanto aos profissionais envolvidos na assistência à saúde (COSTA *et al.*, 2015). Com base nessa premissa, foi desenvolvido o projeto de extensão “Rodas de Saúde: em busca do ser integral”, que utiliza rodas de educação em saúde e Terapia Comunitária Integrativa (TCI) como tecnologias leves de cuidado. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem na mediação de rodas de conversa com população privada de liberdade (sistema prisional comum e Associação de Proteção e Assistência aos Condenados - APAC), profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) e adolescentes de escolas públicas estaduais, com foco em saúde mental, humanização e acolhimento. **Método:** O projeto é desenvolvido na ESF, APAC, sistema prisional comum e escolas públicas estaduais, com cerca de 15 participantes por encontro. As atividades ocorrem em formato circular, com diálogo livre e participação ativa dos acadêmicos de Enfermagem, que também compartilham experiências e vulnerabilidades. Os temas mais comuns: família, ansiedade, expectativas e medo do futuro são escolhidos coletivamente, promovendo apoio mútuo e vínculos sem julgamentos. **Resultados:** As rodas promovem acolhimento e escuta qualificada em diferentes contextos. No sistema prisional, possibilitam a expressão de sentimentos e a desconstrução de estigmas pelos acadêmicos, humanizando o cuidado. Na ESF, criam espaço para que profissionais compartilhem dificuldades da rotina e valorizem sua saúde mental. Para os estudantes, a vivência amplia competências como empatia, comunicação, escuta ativa e autocuidado. **Conclusão:** A experiência fortalece a promoção da saúde mental e do cuidado integral em múltiplos cenários, beneficiando participantes e acadêmicos. A vivência evidencia a importância do diálogo e das relações interpessoais na produção do cuidado integral em saúde, contribuindo para uma formação profissional mais humanizada.

Descritores: Terapia Comunitária Integrativa; Saúde Mental; Enfermagem; Prisões.

Referência

COSTA, Raphael Raniere de Oliveira *et al.* As rodas de conversas como espaço de cuidado e promoção da saúde mental. **Revista Brasileira Ciências da Saúde - USCS**, v. 13, n. 43, 2015.



CONSULTA DE ENFERMAGEM AO ADOLESCENTE: CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTO BASEADO NA TEORIA DO CUIDADO HUMANO TRANSPESSOAL

Thais Martins; Ian Pablo Lima do Nascimento; Adriana Olimpia Barbosa Felipe

Universidade Federal de Alfenas/Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. E-mail: thais.martins@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado

Tipo de estudo: Relato de Experiência

RESUMO

Introdução: o enfermeiro, por meio da consulta de enfermagem, desempenha papel central no atendimento integral ao adolescente, contribuindo para a resolutividade das ações em saúde (Ribeiro *et al.*, 2022). Nesse contexto, a utilização de um instrumento de enfermagem voltado à consulta ao adolescente apresenta potencial para subsidiar e qualificar a prática clínica, favorecendo a sistematização da consulta e a organização de um cuidado estruturado, sensível e fundamentado (Almeida *et al.*, 2025). **Objetivo:** relatar a experiência de construção de um instrumento de consulta de enfermagem ao adolescente, fundamentado na Teoria do Cuidado Humano Transpessoal, com vistas a qualificar a prática assistencial da enfermagem e fortalecer o cuidado humanizado na enfermagem. **Método:** Trata-se de um relato de experiência referente ao processo de construção de um instrumento de consulta de enfermagem ao adolescente, desenvolvido no contexto de um programa de pós-graduação em Enfermagem. Foi desenvolvido a partir da disciplina de Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente, ministrada no sétimo período do curso de graduação, envolvendo a participação de docente e discentes no processo de elaboração. O desenvolvimento ocorreu em etapas, iniciando-se com a identificação da necessidade de sistematização da consulta de enfermagem ao adolescente na Atenção Primária à Saúde, seguida da construção do instrumento com base na literatura científica e na Teoria do Cuidado Humano Transpessoal. Posteriormente, realizou-se a organização dos domínios e itens que compõem o instrumento. **Resultados:** foi elaborado o instrumento estruturado de forma sistematizada a partir de domínios que contemplam as dimensões biopsicossociais e espirituais do cuidado. A teoria foi incorporada de forma transversal ao instrumento, incluindo uma etapa de autoavaliação ao final da consulta, na qual o discente é convidado a refletir criticamente sobre sua prática, considerando aspectos do cuidado humanizado, da relação terapêutica e da integralidade do atendimento. **Conclusão:** Conclui-se que a construção do instrumento de consulta de enfermagem ao adolescente, fundamentado na Teoria do Cuidado Humano Transpessoal, resultou no desenvolvimento de uma tecnologia de cuidado estruturada, reflexiva e centrada na integralidade do adolescente. Sua organização sistematizada evidencia seu potencial para qualificar a prática clínica e fortalecer a formação crítica e humanizada do discente de enfermagem.

Descritores: Adolescente; Enfermagem; Cuidados de Enfermagem; Teoria de Enfermagem.

Referências

- ALMEIDA, I. F. D. P. *et al.* Instrumento para consulta de enfermagem ao adolescente: construção e validação. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 38, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/dxc84K46TZHxBcQfS7bvr3L/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 20 jun. 2026.
- RIBEIRO, A. P. M. *et al.* The importance of the implementation of primary health care in primary care: integrative review. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 11, p. e148111133325, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/33325>. Acesso em: 20 jun. 2026.





CONSTRUINDO NOVOS CAMINHOS: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE EM SISTEMA ALTERNATIVO

Beatriz Santana Caçador; Laylla Veridiana Castória Silva; Eduarda Maria Sartori; Lavínia Alverina Rosa da Silva; Fernando Augusto Silva Rodrigues; Thalyta Cássia de Freitas Martins

Universidade Federal de Alfenas/Graduando em Enfermagem. fernando.rodrigues@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado

Tipo de estudo: Relato de Experiência

RESUMO

Introdução: A atuação da Enfermagem em contextos de privação de liberdade demanda o desenvolvimento de práticas que ultrapassem o cuidado biológico, contemplando aspectos sociais, emocionais e subjetivos que influenciam o processo saúde-doença (Caçador *et al.*, 2026). Nesse cenário, as atividades educativas constituem-se como estratégias relevantes para promover reflexão, autonomia e fortalecimento de projetos de vida, ao mesmo tempo em que contribuem para a formação crítica e humanizada de estudantes de Enfermagem (Freire, 1997). **Objetivo:** Relatar a experiência de uma atividade educativa voltada à reflexão sobre a influência das origens nas escolhas de vida de recuperandos. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de uma atividade educativa desenvolvida por estudantes de Enfermagem de uma Universidade Pública da Zona da Mata Mineira, com sete recuperandos de uma Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC). A atividade foi realizada em maio de 2026 e teve duração de três horas. A ação utilizou estratégias grupais de educação em saúde, incluindo a exibição do filme “Robôs”, roda de conversa e dinâmica reflexiva. Todos os aspectos éticos foram respeitados (6.187.415). **Resultados:** A atividade resultou em debates sobre temas como responsabilidade pessoal, influência das escolhas na trajetória de vida, enfrentamento de situações de exclusão e valorização das potencialidades individuais. Os participantes identificaram qualidades pessoais e aspectos que desejavam reconstruir em suas vidas, estabelecendo uma relação com a mensagem central do filme sobre transformação e recomeço. Ainda, os recuperandos participaram ativamente das atividades propostas, compartilhando experiências e reflexões sobre suas trajetórias. **Considerações finais:** A atividade mostrou-se uma estratégia potente para promover autoconhecimento, esperança, responsabilização e fortalecimento da perspectiva de construção de novos caminhos dos recuperandos. Para os discentes, a atividade possibilitou o desenvolvimento de competências relacionadas ao cuidado humanizado, escuta qualificada e formação crítica em contextos de vulnerabilidade.

Descritores: Prisioneiros; Cuidados de Enfermagem; Ensino em Enfermagem.

Referências

CAÇADOR, B.S. *et al.* Necessidades humanas básicas no cárcere alternativo: análise das percepções de recuperandos à luz da teoria de Wanda Horta. **Revista Aracê**, v.8, n.4, p.1-21, 2026. DOI: <https://doi.org/10.56238/arev8n4-034>

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 1997.



CONHECIMENTOS E EXPECTATIVAS DE MULHERES ACERCA DO EXAME PREVENTIVO À LUZ DA FENOMENOLOGIA SOCIAL

Bruna Rivelli Pereira; Thalyta Cássia de Freitas Martins; João Vitor Andrade; Beatriz Santana Caçador; Gisele Aparecida Fófano; Renata Evangelista Tavares Machado; Fernando Augusto Silva Rodrigues

Universidade Federal de Alfenas/Graduando em Enfermagem.
fernando.rodrigues@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado

Tipo de estudo: pesquisa original

RESUMO

Introdução: As experiências das mulheres em relação ao exame preventivo realizado na Atenção Primária à Saúde (APS) são moldadas por situações passadas e por expectativas. A qualidade da assistência e a qualificação profissional perpassam também pela capacidade do profissional de acolher durante a realização do exame. **Objetivo:** Compreender o conhecimento e as expectativas de mulheres sobre o exame preventivo do colo do útero. **Método:** Estudo fundamentado na fenomenologia sociológica de Alfred Schütz (SCHÜTZ, 2012). A pesquisa teve como cenário a Unidade Básica de Saúde (UBS) pertencente a um município do interior de Minas Gerais. Participaram do estudo mulheres maiores de 18 anos, pertencentes ao território de abrangência da UBS e que utilizavam os serviços da unidade. A coleta de depoimentos foi realizada entre os meses de julho e agosto de 2023. Utilizou-se como instrumento a entrevista fenomenológica. A análise dos dados se baseou na similitude das falas e divisão em clusters, tendo o apoio do IRAMUTEQ® (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires). A pesquisa respeitou às recomendações advindas da Resolução nº 466/12, e foi aprovada por Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer nº 6.128.049, CAAE: 69099523.3.0000.8108). **Resultados:** As experiências das mulheres em relação ao exame preventivo realizado na APS são moldadas por situações passadas (“motivos-porque”) caracterizadas pela falta de informação e educação em saúde, podendo levar à falta de procura pela realização do exame. Neste contexto, o enfermeiro ocupa um papel de destaque no desempenho das ações educativas, sendo reconhecido pelos próprios usuários como educador, sobretudo pelo vínculo construído com a comunidade. As depoentes verbalizaram ainda a respeito da expectativa de serem orientadas e acolhidas antes e durante a realização do exame preventivo (motivos-para). O documento Cadernos HumanizaSUS versa que o a APS tem por tarefa tornar efetivas as práticas de saúde por meio do acesso do cidadão a uma equipe que lhe cuide, com a qual estabeleça fortes vínculos terapêuticos (BRASIL, 2010). **Conclusão:** A experiência das mulheres mediante a realização do exame preventivo no contexto da APS é permeada por fragilidades relacionadas à falta de informação e educação em saúde.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Saúde da Mulher; Enfermagem

Referências

SCHÜTZ, A. Sobre fenomenologia e relações sociais. Petrópolis: Vozes, 2012. 357 p.

BRASIL. **Cadernos HumanizaSUS**. Volume 2. Atenção Básica. Série B. Textos Básicos de Saúde. Brasília: DF, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_humanizasus_atencao_basica_v2_1ed.pdf.



ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA NO PROTOCOLO ENHANCED RECOVERY AFTER SURGERY (ERAS): REVISÃO INTEGRATIVA

Taline Gonçalves da Silva; Danilo dos Santos Cesario; Sarah Oliveira dos Santos Tironi; Andreia Cristina Barbosa Costa

Universidade Federal de Alfenas/Doutoranda em Enfermagem. E-mail: taline.silva@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado

Tipo de estudo: Revisão Integrativa

RESUMO

Introdução: O Enhanced Recovery After Surgery (ERAS) é um programa interdisciplinar que visa melhorar a qualidade dos caminhos cirúrgicos dos pacientes por meio de uma série de intervenções multimodais (Ruel; Ramires Garcia; Arbour, 2021). A implementação bem-sucedida do ERAS depende em grande parte do cuidado diário dos pacientes pelos enfermeiros (Ljungqvist et. al., 2020). **Objetivo:** Revisar as principais funções e responsabilidades dos enfermeiros no manejo perioperatório de pacientes que seguem o protocolo ERAS. **Método:** Revisão integrativa conduzida em seis etapas delineadas por Toronto e Remington (2020), com questão de pesquisa estruturada pela estratégia PICO. A busca foi realizada em outubro de 2024 nas bases BVS, PubMed, SCOPUS, CINAHL e EMBASE, utilizando descritores DeCS, MeSH, CINAHL Headings e Emtree combinados com operadores booleanos. Os estudos foram organizados e as duplicatas removidas no EndNote Online, enquanto a seleção ocorreu de forma cega e independente no Rayyan. Também foi realizada a classificação do nível de evidência dos estudos. **Resultados:** Foram incluídos 13 estudos, evidenciou-se que a enfermagem desempenha papel central na implementação do protocolo ERAS, atuando na educação pré-operatória, manejo da dor, suporte nutricional, mobilização precoce e coordenação do cuidado perioperatório. Essas intervenções contribuíram para melhores desfechos clínicos, com recuperação mais rápida, menor tempo de internação, redução de complicações e maior satisfação dos pacientes. **Conclusão:** Os achados reforçam a importância da capacitação contínua, da liderança do enfermeiro e da atuação interdisciplinar para promover uma assistência mais segura, eficiente e humanizada.

Descritores: Recuperação Pós-Cirúrgica Melhorada; Enfermagem; Período Perioperatório.

Referências

LJUNGQVIST, O. *et al.* Opportunities and Challenges for the Next Phase of Enhanced Recovery After Surgery: A Review. **JAMA surgery**, v. 156, n. 8, p. 775- 784, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33881466/>. Acesso em: 09 jun. 2026.

RUEL, M. C.; RAMIREZ GARCIA, M. P.; ARBOUR, C.. Transition from hospital to home after elective colorectal surgery performed in an enhanced recovery program: An integrative review. **Nurs Open**, v. 8, n. 4, p. 1550-1570, 2021. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC8186688/>. Acesso em: 09 jun. 2026.

TORONTO, C.; REMINGTON, R. **A Step-by-Step Guide to Conducting an Integrative Review**. Switzerland: Springer, 2020. E-book. Disponível em: <https://link.springer.com/book/10.1007/978-3-030-37504-1>. Acesso em: 09 jun. 2025.



QUALIDADE DE VIDA APÓS CÂNCER DE MAMA ENTRE MULHERES COM E SEM VIDA SEXUAL ATIVA

Thaismara dos Santos; Beatriz Cavalcante; Bianca Coelho Scaglioni; Lígia de Sousa Marino; Juliana Bassalobre Carvalho Borges

Universidade Federal de Alfenas, Instituto de Ciências da Motricidade, Fisioterapia.

thaismara.santos@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado

Tipo de estudo: Estudo Transversal

RESUMO

Introdução: O câncer de mama e seu tratamento podem causar impactos físicos e emocionais, comprometendo a autoestima e a função sexual (Kuramoto et al., 2026). **Objetivo:** comparar a qualidade de vida de mulheres após câncer de mama com e sem vida sexual ativa. **Método:** estudo transversal com mulheres após cirurgia de câncer de mama. A função sexual foi avaliada pelo instrumento Índice de Função Sexual Feminina (ISFS), contemplando desejo, excitação, lubrificação, orgasmo, satisfação e dor. Escores mais altos indicam melhor função sexual. Os grupos foram designados pela pontuação do ISFS: mulheres sexualmente ativas sem disfunção (ASD, acima de 26,55), sexualmente ativas com disfunção (ACD, abaixo de 26,55) e sexualmente não ativas (SNA, sem pontuação). O Functional Assessment of Cancer Therapy – Breast (FACT-B) foi utilizado para a avaliação da qualidade de vida, sendo os maiores valores associados à melhor qualidade de vida. Os grupos foram comparados pelo ANOVA e post-hoc Bonferroni. **Resultados:** 88 mulheres com idade média de $49,8 \pm 10,2$ anos foram selecionadas e distribuídas nos três grupos: ASD (ISFS= $28,5 \pm 5,4$; $n=23$), ACD (ISFS= $17,0 \pm 6,7$; $n=45$) e SNA (ISFS= $2,1 \pm 1,0$; $n=20$). As mulheres apresentavam $4,0 \pm 4,5$ anos de cirurgia, 84,1% realizaram quimioterapia, 84,1% radioterapia e 40,4% fizeram uso de hormonioterapia. Na análise do FACT-total, os grupos ASD, ACD e SNA obtiveram escores de $128,6 \pm 13,4$, $117,9 \pm 16,5$ e $109,1 \pm 15,0$, respectivamente. Houve diferença significativa entre os grupos ($p < 0,0001$), sendo a associação observada entre ASD e ACD ($p < 0,0001$), ASD e SNA ($p < 0,0001$) e ACD e SNA ($p < 0,0001$). **Conclusão:** os resultados mostram que existe associação entre a função sexual e qualidade de vida em mulheres após cirurgia de câncer de mama.

Descritores: Câncer de mama; Mulheres; Qualidade de vida; Sexualidade.

Referências: KURAMOTO, W. S.; SPADA, M. A. T.; CUBERO, D. I. G.; DEL GIGLIO, A.; SOUSA, L. V. A. de. Impact of breast cancer treatment on quality of life and sexual health: a multidimensional assessment. *The Journal of Sexual Medicine*, v. 23, n. 2, p.qdaf395, 2026

Agradecimentos: Programas Instrucionais de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq)



IMAGEM CORPORAL E CÂNCER DE MAMA: CORRELAÇÕES SOCIODEMOGRÁFICAS, CLÍNICAS, PERCEPÇÃO CORPORAL E QUALIDADE DE VIDA

Beatriz Cavalcante; Thaismara dos Santos; Bianca Coelho Scaglioni; Lígia de Sousa Marino; Juliana Bassalobre Carvalho Borges

Universidade Federal de Alfenas, Instituto de Ciências da Motricidade, Fisioterapia.

beatriz.cavalcante@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado

Tipo de estudo: Estudo transversal

RESUMO

Introdução: mulheres após câncer de mama apresentam alterações na imagem corporal, impactando em vários aspectos da vida (Mastrangelli; Pinto; Elias, 2025). **Objetivo:** correlacionar a imagem corporal de mulheres após câncer de mama com variáveis sociodemográficas, clínicas, de percepção corporal e qualidade de vida. **Método:** estudo transversal. A imagem corporal foi avaliada pela Escala de Imagem Corporal (BIS), que contempla aspectos emocionais, cognitivos e comportamentais, escore de 30 pontos e menores valores indicativos de maior satisfação. Foram consideradas variáveis sociodemográficas, clínicas e de percepção corporal pela escala de silhuetas, identificando distorções da autoimagem pela comparação da silhueta atual com a desejada. A qualidade de vida foi avaliada pelo FACT-B, abrangendo bem-estar físico, social/familiar, emocional, funcional e específico para câncer de mama. Utilizou-se o teste de correlação de Pearson. **Resultados:** 91 mulheres com idade média de $49,5 \pm 10,6$ anos foram selecionadas. A média da BIS foi $8,9 \pm 7,6$ pontos. Houve correlação entre melhor imagem corporal com não realização de radioterapia ($r=0,44$; $p<0,0001$), superestimação da percepção corporal pela escala de silhuetas ($r=0,30$; $p=0,003$), maior idade ($r=-0,49$; $p<0,0001$), não fumantes ($r=-0,21$; $p=0,04$), maior tempo de diagnóstico ($r=-0,34$; $p=0,001$), maior tempo de cirurgia ($r=-0,36$; $p<0,0001$), uso de prótese mamária ($r=-0,32$; $p=0,002$) e melhor qualidade de vida nos domínios físico ($r=-0,50$; $p<0,0001$), social ($r=-0,24$; $p=0,020$), emocional ($r=-0,51$; $p<0,0001$), funcional ($r=-0,32$; $p=0,002$) e total ($r=-0,48$; $p<0,0001$). **Conclusão:** houve boa satisfação com a imagem corporal, sendo que os achados reforçam que a imagem corporal é influenciada por fatores sociodemográficos, clínicos, de percepção corporal e qualidade de vida, devendo ser considerada de forma integrada no acompanhamento dessas mulheres.

Descritores: Câncer de mama; Mulheres; Imagem corporal.

Referências: MASTRANGELLI, A. K. F.; PINTO, V. L.; ELIAS, S. The impact on body image and quality of life in breast cancer patients. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 78, n. 1, e20240207, 2025.

Agradecimentos: PET-MEC-SESu.



PAPOTERAPIA COMO INSTRUMENTO DE HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR: VIVÊNCIAS DE DOUTORES PALHAÇOS UNIVERSITÁRIOS

Dener Kaique Cardoso da Silva; Maria Luiza Leite de Siqueira; Francine Kellen Oliveira Silva; Fábio de Souza Terra; Zélia Marilda Rodrigues Resck

Universidade Federal de Alfenas/Medicina. dener.silva@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado

Tipo de estudo: Relato de experiência

RESUMO

Introdução: A hospitalização configura-se como uma experiência potencialmente estressante, capaz de provocar repercussões emocionais importantes em pacientes, acompanhantes, familiares e profissionais da saúde. Nesse contexto, práticas de humanização tornam-se essenciais para minimizar o sofrimento, fortalecer vínculos interpessoais e favorecer o cuidado integral. A papoterapia destaca-se como estratégia lúdica que contribui para a construção de um ambiente mais acolhedor, beneficiando tanto os indivíduos assistidos quanto os extensionistas envolvidos (Doutores da Alegria, 2026; Orem, 1991). **Objetivo:** relatar a experiência de doutores palhaços universitários acerca da papoterapia como ferramenta de humanização hospitalar. **Método:** Trata-se de um relato de experiência referente às atividades desenvolvidas no projeto de extensão “Cuidando da Gente: atividades lúdicas na minimização das tensões no ambiente hospitalar e o ensino do autocuidado”, realizado por acadêmicos da Universidade Federal de Alfenas, denominados doutores palhaços. As intervenções ocorreram em hospital conveniado entre 2025 até abril de 2026, sendo fundamentadas nas vivências dos estudantes durante interações com pacientes, acompanhantes, familiares e profissionais de saúde. **Resultados:** Durante este período, observaram-se frequentes relatos de frustração, sofrimento e desgaste emocional relacionados à hospitalização e à ausência de perspectivas clínicas favoráveis. Entretanto, verificou-se que a promoção do diálogo e da escuta qualificada produzia respostas positivas entre pacientes e acompanhantes, evidenciando o potencial transformador da atuação extensionista. Mesmo diante de sentimentos adversos, a oportunidade de expressar emoções e ser acolhido favorecia mudanças perceptíveis no comportamento e nas expressões dos participantes. Assim, a escuta empática e o acolhimento demonstraram capacidade de tornar o ambiente hospitalar mais humanizado, contribuindo para o bem-estar subjetivo e para uma melhor aceitação da condição de saúde. **Conclusão:** A atuação dos doutores palhaços, por meio da papoterapia, associando ludicidade e cuidado humanizado, favorece a ressignificação do ambiente hospitalar, frequentemente vinculado ao sofrimento, tornando-o mais receptivo e acolhedor. Além disso, a experiência contribui para a formação acadêmica dos extensionistas ao estimular competências relacionadas à integralidade do cuidado, reconhecendo o paciente como sujeito complexo, inserido em múltiplas dimensões biopsicossociais.

Palavras chaves: Autocuidado; Humanização da Assistência; Atividades Lúdicas; Hospitais.

Referências

DOUTORES DA ALEGRIA. **Sobre Doutores**. Disponível em: <https://doutoresdaalegria.org.br>. Acesso em: 12 jun. 2026.

OREM, Dorothea Elizabeth. **Nursing: concepts of practice**. 4. ed. St Louis (USA): Mosby Year Book Inc., 1991.



Vínculo Terapêutico e Cuidado à Pessoa Estomizada: perspectiva de técnicas de enfermagem na APS

Juliana Cristina Martins de Souza; João Vitor Andrade; Eliza Maria Rezende Dázio

Universidade Federal de Alfena /Doutorado/ relator. julianacristina.souza@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado;

Tipo de estudo: Pesquisa qualitativa, descritiva e analítica

RESUMO

Introdução: A literatura aponta a APS como um cenário para o acompanhamento contínuo da pessoa com estomia, com ações de educação em saúde, autocuidado e reabilitação. A enfermagem desempenha papel central nesse processo, identificando demandas físicas e psicossociais e articulando o cuidado em rede. Contudo, persistem desafios relacionados à qualificação profissional e à consolidação de modelos assistenciais baseados em evidências. **Objetivo:** Analisar a perspectiva de técnicas de enfermagem da Atenção Primária à Saúde acerca do cuidado prestado às pessoas com estomias intestinais de eliminação. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e analítica, com dados submetidos à Análise de Conteúdo de Bardin, mediada pelo software I RaMuTeQ, realizada com técnicas de enfermagem atuantes em unidades de Atenção Primária à Saúde de uma microrregião do estado de Minas Gerais. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas e processados mediante Classificação Hierárquica Descendente. **Resultados:** A análise resultou em cinco classes, organizadas em três subcorpus. O primeiro reúne classes relacionadas ao conhecimento técnico e às estratégias de capacitação informal, marcadas pela busca individual por informações na internet diante da escassez de treinamento formal. O segundo subcorpus aborda a dimensão emocional do cuidado, evidenciando vergonha, constrangimento e dificuldades técnicas relacionadas à troca da bolsa coletora, incluindo questões de sexualidade após a reversão do estoma. A terceira classe, isolada e de maior expressividade, destaca a centralidade do vínculo terapêutico, da confiança e da aceitação da estomia pelo paciente. **Conclusão:** O estudo evidencia que o cuidado prestado pelas técnicas de enfermagem é permeado por dimensões técnicas, emocionais e relacionais, sendo o vínculo terapêutico elemento essencial para a adaptação do paciente à estomia, ao passo que persistem lacunas de capacitação formal que demandam investimento em educação permanente na Atenção Primária à Saúde.

Descritores: Estomia; Atenção Primária à Saúde; Cuidados de Enfermagem; Relações Enfermeiro-Paciente

Referências: CORREA, Nathalia Maria Vieira et al. Advanced Nursing Practice For People With Stomas In Primary Health Care. **Journal of Nursing UFPE/Revista de Enfermagem UFPE**, v. 17, n. 1, 2023.

RATINAUD, P. **IRAMUTEQ: interface de R pour les analyses multidimensionnelles de textes et de questionnaires**. 2009. Software. Disponível em: iramuteq.org.



DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DE ENFERMAGEM: REFLEXÕES A PARTIR DO BEM VIVER E TERRA PÁTRIA.

Michelly Bárbara da Silva Santos; Joyce Mariana de Sá Silva; Elana Maria Ramos Freire; Maria Regina Martinez

Universidade Federal de Alfenas-MG / Enfermagem / michellybarbara@yahoo.com.br

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado

Tipo de estudo: texto teórico-reflexivo

RESUMO

Introdução: Bem Viver baseia-se na harmonia entre seres humanos e natureza (Acosta, 2016). Sua incorporação às novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de Enfermagem representa um avanço paradigmático (Brasil, 2026). Em um contexto com crises ambientais e desigualdades sociais, torna-se necessária a formação de profissionais capazes de compreender a complexidade que impacta o estado de saúde. **Objetivo:** Articular as perspectivas da Terra-Pátria e compromisso com o Bem Viver proposta pelas novas DCNs de Enfermagem. **Método:** Teórico-reflexivo fundamentado na análise das DCNs de 2026 e contribuições teóricas de Edgar Morin na obra Terra-Pátria, buscando aproximações conceituais e implicações para a formação do enfermeiro. **Resultados:** Os princípios do Bem Viver e da Terra-Pátria convergem ao reconhecer a interdependência entre seres humanos, sociedade e natureza. As DCNs estabelecem que a formação deve estar comprometida com o Bem Viver, preparando profissionais capazes de compreender as relações entre saúde humana, equilíbrio ambiental e justiça social, ampliando o cuidado para além da dimensão técnica, valorizando a diversidade cultural, a sustentabilidade e a corresponsabilidade pela preservação do planeta (Brasil, 2026). Morin propõe a construção de uma consciência planetária baseada na identidade terrena e na responsabilidade compartilhada diante dos desafios globais (Morin; Kern, 2003). **Conclusão:** As contribuições teóricas de Edgar Morin oferecem fundamentos epistemológicos para fortalecer o compromisso com o Bem Viver na formação em enfermagem. Reconhecer a humanidade como uma comunidade de destino e a Terra como casa comum, a perspectiva da Terra-Pátria favorece uma formação orientada pela complexidade, sustentabilidade e responsabilidade, ampliando a compreensão do cuidado para além da dimensão biomédica.

Descritores: Educação em Enfermagem; Currículo; Bem comum

Referências:

1. ACOSTA, Alberto. **O bem viver**: uma oportunidade para imaginar outros mundos. Tradução de Tadeu Breda. São Paulo: Autonomia Literária; Elefante, 2016. 264 p.
2. BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 1, de 15 de maio de 2026. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem, bacharelado e licenciatura**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2026.
3. MORIN, Edgar; KERN, Anne-Brigitte. **Terra-Pátria**. Tradução de Paulo Azevedo Neves da Silva. 4. ed. Porto Alegre: Sulina, 2003. 181 p.



Escola de
Enfermagem



MÉTODO REEQUILÍBRIO TORACOABDOMINAL EM PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL: ESTUDO DE CASO

Geiziele Ferreira de Oliveira; Juliana Bassalobre Carvalho Borges; Tereza Cristina Carbonari de Faria; Carmélia Bomfim Jacó Rocha

Universidade Federal de Alfenas/Fisioterapia geiziele.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado

Tipo de estudo: Estudo de caso

RESUMO

Introdução: A paralisia cerebral (PC) é a principal causa de incapacidade motora na infância e frequentemente está associada às alterações respiratórias (Gibson et al., 2021). Nesse contexto, a fisioterapia respiratória desempenha papel fundamental, destaca-se o método Reequilíbrio Toracoabdominal (RTA) que apresenta efeitos positivos na biomecânica respiratória e função ventilatória, sem promover desconforto respiratório ou instabilidade (Lemos et al., 2025). **Objetivo:** Analisar os efeitos da fisioterapia respiratória baseada no método RTA em um paciente com paralisia cerebral, ênfase na função pulmonar e prevenção de complicações respiratórias. **Método:** Estudo de caso descritivo e longitudinal realizado com uma criança diagnosticada com PC associada à traqueomalácia e histórico de pneumonias de repetição. Foram realizados 17 atendimentos fisioterapêuticos utilizando o método RTA, incluindo posicionamento terapêutico, desimpactação da coluna, alongamento da musculatura inspiratória, mobilizações torácicas e apoios tóraco-abdominais. A ausculta pulmonar (AP), frequência cardíaca (FC), frequência respiratória (FR) e saturação periférica de oxigênio (SpO₂) foram monitoradas antes e após cada sessão, além da aplicação de questionário estruturado ao cuidador para avaliação da evolução clínica. Pesquisa aprovada pelo Comitê de ética. Realizada análise dos dados. **Resultados:** Observou-se redução significativa da FC 77,3 para 74,4 bpm e FR de 24,0 para 22,9 irpm, além de melhora da AP e SpO₂ de 96,9% para 97,3%. Na percepção do cuidador, houve melhora importante da respiração, do esforço respiratório, da eliminação de secreções, da eficácia da tosse, da qualidade do sono, do conforto noturno e da disposição geral, além de redução de infecções respiratórias e episódios de pneumonia. **Conclusão:** O método RTA demonstrou efeitos favoráveis na mecânica ventilatória, oxigenação e manejo de secreções, contribuindo para a prevenção de complicações respiratórias e melhora da qualidade de vida do paciente, configurando-se como estratégia terapêutica promissora para crianças com PC.

Descritores: Paralisia Cerebral; Fisioterapia Respiratória; Respiração; Criança.

Referências

GIBSON, N. *et al.* Prevention and management of respiratory disease in young people with cerebral palsy: consensus statement. **Developmental Medicine & Child Neurology**, v. 63, n. 2, p. 172-182, 2021.

LEMONS, J. L. *et al.* Effect of application of the thoracoabdominal rebalancing (TAR) method in moderate premature children: randomized and controlled clinical trial. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 43, e2024069, 2025.



Escola de
Enfermagem



SAÚDE MENTAL DAS PESSOAS COM SEQUELAS NEUROLÓGICAS E SEUS CUIDADORES FAMILIARES: PROJETO RENASCER

Priscilla Emanuele Gonçalves dos Reis; Bianca Albarracin Moreira; Bianca Eleutério Martins; Heloah Sales; Maria Vitória Olindo Muzzo; Roberta Seron Sanches; Zélia Marilda Rodrigues Resck

Universidade Federal de Alfenas, Escola de Enfermagem, Enfermagem

Projeto de Extensão

priscila.reis@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado

Tipo de estudo: Descritivo Teórico-Reflexivo

RESUMO

Introdução: As sequelas neurológicas impactam no bem-estar emocional e na qualidade de vida das pessoas e de seus cuidadores familiares. Estudos confirmam que a sobrecarga emocional, o estresse crônico e a falta de suporte adequado aumentam o risco de transtornos mentais em ambos os grupos (Rasmussen *et al.*, 2020; Melo *et al.*, 2022). Nesse contexto, o Projeto de Extensão Renascer busca fortalecer a rede de cuidado às pessoas com sequelas neurológicas e seus cuidadores. **Objetivo:** Refletir sobre a importância da saúde mental de pessoas com sequelas neurológicas e de seus cuidadores familiares. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo teórico-reflexivo baseado na literatura e nas vivências dos extensionistas do projeto. **Resultados:** Em consonância com a literatura identificou-se que cuidadores familiares de pessoas com sequelas neurológicas frequentemente apresentam sobrecarga, cansaço físico e mental, ansiedade, depressão e redução da qualidade de vida (Rasmussen *et al.*, 2020; Melo *et al.*, 2022). Alguns cuidadores passam a fazer uso de ansiolíticos e antidepressivos para conseguirem enfrentar a sobrecarga. Para tanto, torna-se fundamental a atuação da equipe multiprofissional por meio de ações estratégicas e suporte especializado, com enfoque na saúde mental, tanto para as pessoas com sequelas neurológicas como para seus cuidadores familiares. **Conclusão:** A reflexão aponta para a implementação de ações voltadas para o cuidado da saúde mental de pessoas com sequelas neurológicas e de seus cuidadores familiares, permitindo embasar novas instruções durante as visitas domiciliares realizadas pela equipe de discentes do Projeto Renascer.

Descritores: Doenças do Sistema Nervoso; Cuidadores; Saúde Mental.

Referências:

MELO, Marcela dos Santos Albuquerque *et al.* Overload and quality of life of caregivers of bedridden people at home. **Acta Paul Enferm**, v. 35, eAPE02087, Oct. 2022.

RASMUSSEN, Mari S. *et al.* Mental health and family functioning in patients and their family members after Traumatic Brain Injury: a cross-sectional study. **BMC Psychology**, v. 8, p. 74, 2020.



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA PRÁTICA CLÍNICA

Gislene Noronha Messias Vicente; Micheli Patrícia de Fátima Magri

Universidade Paulista-UNIP/Enfermagem/ Gislene Noronha Messias Vicente. micheli.magri@docente.unip.br.

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado;

Tipo de estudo: Revisão integrativa da literatura

RESUMO

Introdução: Os cuidados paliativos constituem uma abordagem essencial para promover qualidade de vida a pacientes com doenças ameaçadoras da vida e aos seus familiares, por meio da prevenção ou alívio do sofrimento biopsicossocial (WHO, 2023). O enfermeiro exerce papel estratégico por permanecer continuamente ao lado do paciente, coordenando o cuidado, promovendo comunicação terapêutica e assegurando uma assistência humanizada (COFEN, 2022). **Objetivo:** Analisar os princípios, práticas, benefícios e desafios dos cuidados paliativos, enfatizando a atuação do enfermeiro na assistência ao paciente em fase terminal e no suporte à família. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter qualitativo e descritivo, nas bases SciELO e LILACS. Incluídos artigos publicados entre 2021 e 2024, em português e inglês. **Resultados:** Analisados 20 estudos, os quais evidenciaram que a enfermagem desempenha papel central na promoção do conforto, controle da dor, manejo de sintomas e apoio psicossocial ao paciente e à família. Destacaram-se a importância da comunicação efetiva, escuta qualificada, educação em saúde e do trabalho interdisciplinar (Brasil, 2024). Entretanto, persistem desafios relacionados à formação insuficiente em cuidados paliativos, dificuldades na comunicação sobre terminalidade, ausência de protocolos assistenciais, necessidade de educação permanente e impacto emocional sobre os profissionais (WHO, 2023). Os estudos apontaram o potencial das tecnologias digitais como ferramentas de apoio ao cuidado e à tomada de decisão clínica (Brasil, 2024). **Discussão:** Os enfermeiros integram o cuidado paliativo por sua proximidade com pacientes e familiares, atuando na avaliação integral, planejamento da assistência, controle dos sintomas, apoio ao processo de luto e defesa da autonomia do paciente (COFEN, 2022). Contudo, a consolidação dessa prática exige investimentos na formação acadêmica, capacitação contínua, protocolos baseados em evidências e suporte institucional, favorecendo uma assistência ética, segura e centrada na pessoa (WHO, 2023). **Conclusão:** Os cuidados paliativos representam uma estratégia indispensável para assegurar dignidade e qualidade de vida diante da terminalidade. O enfermeiro destaca-se como protagonista no cuidado integral, humanizado e baseado em evidências, articulando assistência clínica, apoio emocional e educação em saúde.

Descritores: Cuidados Paliativos; Enfermeiros; Assistência Integral à Saúde; Comunicação em Saúde.

Referências

- WORLD HEALTH ORGANIZATION. Integrating palliative care and symptom relief into primary health care: a WHO guide for planners, implementers and managers. Geneva: WHO, 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Cuidados Paliativos. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Parecer Normativo sobre a atuação da enfermagem em cuidados paliativos.** Brasília: COFEN, 2022.



Escola de
Enfermagem



LITERACIA EM SAÚDE E SUA INFLUÊNCIA NO CONTROLE DA DIABETES

Danielle Laurindo Tomáz; Bianca Eleutério Martins; Nayra de Oliveira Cruz, Salma Esmael Bobo Chidassicua, Silvana Maria Coelho Leite

Universidade Federal de Alfenas, Escola de Enfermagem, Enfermagem
Projeto de Extensão

danielle.tomaz@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado

Tipo de estudo: Revisão da literatura

RESUMO

Introdução: O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) constitui um relevante problema de saúde pública devido à sua elevada prevalência e às complicações associadas (WHO, 2021). A literacia em saúde, compreendida como a capacidade de acessar, compreender, avaliar e aplicar informações em saúde, favorece a adesão terapêutica e o autocuidado. Níveis insuficientes de literacia estão diretamente relacionados ao manejo inadequado da doença, resultando em pior controle glicêmico e aumento de complicações. **Objetivo:** Analisar a influência da literacia em saúde no manejo e no controle glicêmico de pessoas com Diabetes Mellitus tipo 2. **Método:** Trata-se de revisão da literatura realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde com descritores diabetes mellitus tipo 2, literacia em saúde, autocuidado. Foram analisados estudos que abordam a relação entre a literacia em saúde, o controle glicêmico, a adesão ao tratamento e o autocuidado em indivíduos com DM2. **Resultados:** Os estudos evidenciaram que a comunicação efetiva entre profissionais de saúde e pessoas com diabetes potencializa a compreensão das orientações terapêuticas. Pessoas com maiores níveis de literacia em saúde demonstraram melhor autogestão do DM2, refletida em práticas adequadas de autocuidado, monitoramento glicêmico regular e adoção de hábitos de vida saudáveis. Além disso, níveis elevados de literacia estiveram associados a menores valores de hemoglobina glicada, indicando um controle clínico mais rigoroso. **Conclusão:** A literacia em saúde é um determinante fundamental para o controle glicêmico satisfatório, a adesão ao tratamento e o fortalecimento do autocuidado no DM2. Nesse contexto, ações educativas conduzidas pela enfermagem são essenciais para promover a autonomia do paciente e otimizar os desfechos clínicos.

Descritores: Doenças do Sistema Nervoso; Cuidadores; Saúde Mental.

Referências:

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Health promotion glossary of terms 2021. Geneva: World Health Organization, 2021. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240038349>. Acesso em: 14 jun. 2026.

SILVA, Erielton Gomes da et al. Educational games and their influence on health literacy in diabetes: a scoping review. Revista de Enfermagem UFPE on line, Recife, v. 18, e253164, 2024. Disponível em: Revista de Enfermagem UFPE on line. Acesso em: 14 jun. 2026.



CONTROLE DO DIABETES MELLITUS TIPO 1 NO SUS: TRANSIÇÃO DA INSULINA NPH PARA A GLARGINA

Isadora de Lima Madeira¹, Isabela Miranda Mesquita¹, Lucas Medeiros Dias¹, Raissa Vitória Kamada¹, Suzana Rangel Magalhães¹, Eliza Maria Rezende Dázio¹, Lilian Cristiane Gomes¹, Silvana Maria Coelho Leite Fava¹.

1. Universidade Federal de Alfenas, Escola de Enfermagem, Enfermagem
isadora.madeira@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Atenção Integral à Saúde

Tipo de estudo: Revisão Narrativa

RESUMO

Introdução: Historicamente, o controle do diabetes mellitus tipo 1 no SUS fundamentou-se no uso da insulina humana NPH. Entretanto, as limitações impostas pela necessidade de múltiplas aplicações diárias e o elevado risco de hipoglicemia motivaram o Ministério da Saúde a promover uma transição histórica para a insulina análoga de ação prolongada glargina (BRASIL, 2026a). **Objetivo:** Analisar o processo de substituição da NPH pela glargina no SUS, comparando eficácia clínica, farmacocinética e segurança. **Método:** Revisão narrativa fundamentada em notas técnicas do Ministério da Saúde e relatórios da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (BRASIL, 2026a; BRASIL, 2022). **Resultados:** A insulina glargina destaca-se por ser um análogo de ação prolongada (até 24 horas) com perfil sem pico plasmático, permitindo uma única aplicação diária e favorecendo a adesão. Diferentemente da NPH, que apresenta pico de ação entre 4 e 10 horas e menor duração terapêutica, a glargina demonstra maior eficácia na redução da hemoglobina glicada, com reduções adicionais entre 0,33% e 0,40%. Em termos de segurança, associa-se a um risco significativamente menor de hipoglicemia grave e noturna. A implementação do projeto-piloto prioriza crianças, adolescentes e idosos acima de 80 anos (BRASIL, 2026a; BRASIL, 2022; BRASIL, 2026b). **Conclusão:** A substituição da NPH pela glargina configura um avanço crucial na insulinoterapia pública brasileira, oferecendo tratamento com maior tempo de ação, posologia simplificada e perfil de segurança otimizado.

Descritores: Diabetes Mellitus Tipo 1; Insulina Glargina; Insulina Isófana; Sistema Único de Saúde.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. DEPROS; SAPS; DAET; SAES. **Nota Técnica Conjunta nº 32/2026: transição do tratamento de diabetes no SUS.** Brasília, 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2026/nota-tecnica-conjunta-no-32-2026-depros-saps-daet-saes-ms.pdf/view>. Acesso em: 11 jun. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Ministério da Saúde inicia transição de tratamento de diabetes no SUS com ampliação do uso de insulina mais moderna.** Brasília, 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2026/fevereiro/ministerio-da-saude-inicia-transicao-de-tratamento-de-diabetes-no-sus-com-ampliacao-do-uso-de-insulina-mais-moderna>. Acesso em: 11 jun. 2026.

BRASIL. Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (CONITEC). **Relatório de alteração de insulinas análogas de ação prolongada – CP 59.** 2022. Disponível em: https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/consultas/relatorios/2022/20220912_relatorio_alteracao_insulinas_analogas_acao_prolongada_cp59.pdf. Acesso em: 11 jun. 2026.



A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS NA PROMOÇÃO DO CONFORTO E DA QUALIDADE DE VIDA

Ana Luíza Matias Zeferino¹; Alicia Cardenal Silveira¹; Ana Júlia Prudenciano dos Santos¹; Giovanna Lara de Oliveira¹; Lavínia Campos Dionízio¹; Adriana Olímpia Barbosa Felipe¹; Edilaine Assunção Caetano de Loyola¹; Denis da Silva Moreira¹

1. Universidade Federal de Alfenas, Escola de Enfermagem, Enfermagem

ana.zeferino@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado
Tipo de estudo: Revisão Narrativa

RESUMO

Introdução: Os cuidados paliativos pediátricos são fundamentais na assistência a crianças com doenças crônicas, progressivas ou ameaçadoras à vida, promovendo conforto, alívio do sofrimento e qualidade de vida. Essa abordagem contempla necessidades físicas, emocionais, sociais e espirituais da criança, além de oferecer suporte à família (Barros; Gonçalves, 2019). Também favorece uma assistência humanizada e integral (Iglesias; Zollner; Constantino, 2016). **Objetivo:** Analisar os principais aspectos dos cuidados paliativos pediátricos e suas contribuições para a qualidade de vida de pacientes e familiares. **Método:** Revisão narrativa realizada por meio da busca de artigos em língua portuguesa, sem delimitação temporal, sobre a importância dos cuidados paliativos pediátricos. **Resultados:** Os cuidados paliativos pediátricos buscam prevenir e aliviar o sofrimento de crianças com doenças ameaçadoras à vida. Segundo Iglesias, Zollner e Constantino (2016), essa assistência envolve acompanhamento prolongado, participação familiar e atenção aos aspectos físicos, emocionais, sociais e espirituais. Barros e Gonçalves (2019) identificaram que profissionais de enfermagem frequentemente se sentem despreparados para lidar com a terminalidade infantil em razão da limitada abordagem do tema na formação acadêmica. Evidencia-se a necessidade de capacitação específica e suporte institucional para qualificar a assistência à criança e à família. **Conclusão:** Os cuidados paliativos pediátricos promovem alívio do sofrimento e qualidade de vida em crianças com doenças graves. Ao respeitar a individualidade e reconhecer a morte como parte da vida, favorecem uma experiência mais humanizada. Destaca-se ainda a necessidade de ampliar pesquisas em enfermagem sobre a temática.

Descritores: Cuidados paliativos; Pediatria; Conforto do paciente; Qualidade de vida

Referências:

BARROS, Kamilla Galvão Gonçalves; GONÇALVES, Jonas Rodrigo. **Aspectos psicológicos que envolvem os cuidados paliativos pediátricos.** *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, Brasília, v. 2, n. 5, p. 156-165, ago./dez. 2019. DOI: 10.5281/zenodo.3891904. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/42>. Acesso em: 18 jun. 2026.

IGLESIAS, Simone Brasil de Oliveira; ZOLLNER, Ana Cristina Ribeiro; CONSTANTINO, Clóvis Francisco. **Cuidados paliativos pediátricos.** *Residência Pediátrica*, Rio de Janeiro, v. 6, supl. 1, p. 46-54, 2016. Disponível em: https://www.residenciapediatria.com.br/article/235/cuidados-paliativos-pediaticos?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 18 jun. 2026.



ORIENTAÇÃO ÀS PESSOAS COM SEQUELAS NEUROLÓGICAS, FAMILIARES E CUIDADORES NO DOMICÍLIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Vitória Olindo Muzzo; Alice Helena Sciani Furlani, Ana Julia Prudenciano dos Santos, Roberta Seron Sanches, Zélia Marilda Rodrigues Resck

Universidade Federal de Alfenas, Escola de Enfermagem, Enfermagem

Projeto de Extensão

maria.muzzo@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado

Tipo de estudo: Relato de Experiência

RESUMO

Introdução: As sequelas neurológicas podem comprometer a autonomia e a qualidade de vida das pessoas, tornando fundamental o suporte aos familiares e cuidadores. Nesse contexto, a educação em saúde configura-se como importante estratégia para promover autonomia, fortalecer o cuidado domiciliar e favorecer o enfrentamento das demandas decorrentes da condição de saúde. Acrescenta-se que ações educativas pautadas no diálogo e na troca de conhecimentos contribuem para o empoderamento dos cuidadores e para a qualificação da assistência (Camacho, 2022). **Objetivo:** Relatar as experiências da equipe de discentes do Projeto Renascer na orientação às pessoas com sequelas neurológicas, familiares e cuidadores no domicílio. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, baseado nas atividades desenvolvidas pelo Projeto de Extensão Renascer, por meio de visitas domiciliares, para o acompanhamento de pessoas com sequelas neurológicas, familiares e cuidadores. **Resultados:** As ações realizadas possibilitaram a oferta de orientações relacionadas ao cuidado domiciliar, adaptação às limitações funcionais e incentivo ao autocuidado para o alcance de maior autonomia. Destaca-se que os momentos de escuta e diálogo favoreceram o esclarecimento de dúvidas, fortaleceram a confiança e o apoio mútuo entre o ser cuidado e o cuidador. Além disso, o projeto proporcionou às discentes experiências práticas voltadas à comunicação, empatia, trabalho em equipe e assistência humanizada. **Conclusão:** As experiências desenvolvidas pelo Projeto Renascer evidenciaram a relevância da educação em saúde e do acompanhamento no suporte às pessoas com sequelas neurológicas, seus familiares e cuidadores no domicílio. As ações realizadas favoreceram a difusão de conhecimentos, o fortalecimento do cuidado domiciliar e a promoção de espaços de acolhimento, contribuindo para uma assistência integral e humanizada.

Descritores: Educação em Saúde; Cuidadores; Qualidade de Vida.

Referências:

CAMACHO, Alessandra Conceição Leite Funchal. A educomunicação na educação em saúde para cuidadores com demência. **Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem**, v. 12, n. 40, p. 88-92, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.24276/rrecien2022.12.40.88-92>.



ATIVIDADE FÍSICA COMO ESTRATÉGIA NA REABILITAÇÃO DE PESSOAS COM SEQUELAS NEUROLÓGICAS: PROJETO RENASCER

Ana Julia Prudenciano dos Santos, Júlia Luiza Vieira Barros, Letícia Eduarda Ernesto Cândido, Livia, Mariana Barbosa de Figueiró, Suzana Rangel Magalhães, Roberta Seron Sanches, Zélia Marilda Rodrigues Resck

*Universidade Federal de Alfenas, Escola de Enfermagem, Enfermagem
Projeto de Extensão
ana.prudenciano@sou.unifal-mg.edu.br*

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado
Tipo de estudo: Teórico-Reflexivo

RESUMO

Introdução: O impacto das sequelas neurológicas na funcionalidade e autonomia da pessoa compromete a participação social e a qualidade de vida, exigindo estratégias de reabilitação multidimensionais para a restauração da independência individual (Penna *et al.*, 2021). O exercício físico se destaca como recurso terapêutico central, o qual melhora a função física, a mobilidade, o controle neuromotor, a função musculoesquelética e a qualidade de vida (Du *et al.*, 2025). **Objetivo:** Refletir sobre a atividade física como estratégia na reabilitação de pessoas com sequelas neurológicas. **Método:** Trata-se de um estudo teórico-reflexivo fundamentado na literatura disponível e nas práticas do Projeto Renascer. **Resultados:** Na reabilitação, as intervenções baseadas em exercícios, contribui para melhores resultados sobre a mobilidade, capacidade de realização das atividades de vida diária e participação social. Corrobora a literatura que as atividades funcionais, como exercícios de estabilidade central e treinamento de membros, demonstraram benefício na fase aguda, enquanto o treinamento de força e a terapia de movimento são tratamentos particularmente fortes na fase subaguda. De modo geral, exercícios aeróbicos melhoram a recuperação funcional na fase crônica, além de melhorar a força muscular, o equilíbrio, a marcha, a autonomia para a realização das atividades diárias e qualidade de vida (Du *et al.*, 2025). Além disso, a associação de exercícios anaeróbicos com prática cognitiva melhora domínios relacionados à aprendizagem motora (Penna *et al.*, 2021). **Conclusão:** A reflexão permitiu identificar as intervenções cinético-funcionais eficazes para as fases aguda, subaguda e crônica da recuperação. Para tanto, os exercícios individualizados são fundamentais em todas as etapas do processo de reabilitação, promovendo melhoras clínicas significativas nas dimensões de capacidade física, autonomia de locomoção, integração social e melhor qualidade de vida.

Descritores: Exercício Físico; Reabilitação Neurológica; Qualidade de vida.

Referências

DU, M. *et al.* Effect of exercise-based interventions on stroke rehabilitation: an umbrella review of systematic reviews and meta-analyses. **Journal of NeuroEngineering and Rehabilitation**, Londres, v. 22, n. 240, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12984-025-01781-y>.

PENNA, L. G. *et al.* Effects of aerobic physical exercise on neuroplasticity after stroke: systematic review. **Arquivos de Neuro-Psiquiatria**. Coimbra, v. 79, n. 9, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0004-282X-ANP-2020-0551>.





INSTITUTO GIRASSOL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM NEONATAL E PEDIÁTRICA (LAENP)

Stefania de Avila Costa¹; Danielle Laurindo Tomaz¹; Maria Vitória Olindo Muzzo¹; Nikoli Teixeira Lara¹; Raissa Vitória Kamada¹; Adriana Olímpia Barbosa Felipe¹; Edilaine Assunção Caetano de Loyola¹; Denis da Silva Moreira¹

1. Universidade Federal de Alfenas, Escola de Enfermagem, Enfermagem

stefania.costa@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado
Tipo de estudo: Relato de experiência

RESUMO

Introdução: As pessoas com síndrome de Down historicamente foram estigmatizadas como incapazes de desenvolver sua autonomia intelectual, social, afetiva ou, simplesmente, têm sido excluídas por suas limitações, sendo condenadas ao determinismo genético (Oliveira; Silva, 2009 apud Pacheco; Silva Oliveira, 2011). Nesse contexto, este relato de experiência descreve as ações educativas desenvolvidas pela Liga Acadêmica de Enfermagem Neonatal e Pediátrica (LAENP) no Instituto Girassol, voltadas ao autocuidado e à saúde física e emocional de crianças com Síndrome de Down. **Objetivo:** Relatar a experiência da LAENP no Instituto Girassol por meio de ações educativas voltadas ao autocuidado e à saúde física e emocional. **Método:** Trata-se de um relato de experiência baseado nas ações extensionistas desenvolvidas pela LAENP junto ao Instituto Girassol. As atividades foram planejadas em parceria com profissionais da instituição e abordaram temas como higiene pessoal, alimentação saudável, saúde emocional e prevenção de agravos, utilizando recursos visuais, linguagem acessível e atividades lúdicas. **Resultados:** As intervenções resultaram na incorporação de hábitos mais saudáveis, maior autonomia no autocuidado e melhora no manejo emocional, com avanços concretos como o banho independente e maior engajamento nas práticas físicas. Destacou-se a necessidade de reforço contínuo para manutenção dos resultados. **Conclusão:** As ações demonstraram impacto significativo na qualidade de vida dos participantes, confirmando que todo o investimento em saúde, educação e inclusão social resulta em uma melhor qualidade de vida e autonomia para a pessoa com Síndrome de Down (LEITZKE; TEIXEIRA, 2019).

Descritores: Educação em Saúde; Síndrome de Down; Autonomia Pessoal.

Referências:

PACHECO, Wellem dos Santos; SILVA OLIVEIRA, Marinalva. Aprendizagem e desenvolvimento da criança com síndrome de Down:: representações sociais de mães e professoras. Ciênc. cogn., Rio de Janeiro, p. 002-014, dez. 2011. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-58212011000300002&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 10 jun. 2026.

LEITZKE, P. M.; TEIXEIRA, A. K. Acompanhamento da pessoa com síndrome de Down. Programa de Atualização em Medicina de Família e Comunidade (PROMEF), Ciclo 13, v. 2, p. 49-76. Porto Alegre: Artmed/Panamericana, 2019.



VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO TRABALHO DE PARTO E PARTO NA VISÃO DA PUÉRPERA

Karina Ribeiro Silva Pereira; Joane Samara Coelho Gomes; Fabrício Goecking Avelar; Patrícia Scotini Freitas

Universidade Federal de Alfenas, Escola de Enfermagem, Enfermagem. E-mail: karina.ribeiro@sou.unifal-mg.edu.br.

Eixo temático: Saúde da Mulher

Tipo de estudo: Estudo transversal analítico

RESUMO

Introdução: A violência obstétrica é uma forma de violação dos direitos humanos que compromete a saúde biopsicossocial das mulheres durante o ciclo gravídico-puerperal. Mesmo diante de políticas públicas voltadas à humanização do parto, como o Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento e a Rede Alyne, práticas abusivas ainda são recorrentes nos serviços de saúde (Brasil, 2024). **Objetivo:** Identificar a ocorrência da violência obstétrica no trabalho de parto e parto na visão da puérpera. **Método:** Estudo quantitativo, transversal e analítico, realizado com 84 puérperas com até 42 dias pós-parto, utilizando o Questionário de Identificação de Violência Obstétrica (Souto, 2020). A análise dos dados foi conduzida por meio da estatística descritiva e inferencial. **Resultados:** Observou-se predominância de mulheres jovens, com média de idade de 28,6 anos, majoritariamente com ensino médio (50,0%) e autodeclaradas pretas/pardas (63,1%). Em relação aos antecedentes obstétricos, 45,2% eram primíparas e 16,6% relataram histórico de abortamento. A via de parto predominante foi a vaginal (55,9%), embora a proporção de cesarianas tenha permanecido elevada (44,1%). A violência física apresentou maior frequência, destacando-se a administração de ocitocina sem consentimento (74,0%) e a realização de múltiplos toques vaginais por diferentes profissionais (29,8%). Também foram identificados relatos de desamparo (16,7%), culpabilização (10,7%) e humilhação (9,5%). As análises inferenciais evidenciaram associação significativa entre escolaridade e ocorrência de violência obstétrica, bem como entre parto vaginal e maior frequência de práticas abusivas. **Conclusão:** A violência obstétrica permanece como um importante problema de saúde pública, sendo fundamental a reestruturação das práticas assistenciais, com foco na humanização do cuidado, no empoderamento das mulheres e na formação crítica dos profissionais de saúde.

Descritores: Violência Obstétrica; Atenção Primária à Saúde; Tocologia; Enfermagem.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Rede Alyne: novo programa busca reduzir mortalidade materna no Brasil**. Brasília, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/rede-alyne-novo-programa-busca-reduzir-mortalidade-materna-no-brasil>. Acesso em: 14 jun. 2026.

SOUTO, R. E. M. **Construção e validação de um questionário de identificação de violência obstétrica**. 2020. 118 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, 2020. Disponível em: <https://repositorio.unilab.edu.br/jspui/bitstream/123456789/2056/1/RAISSA%20EMANUELLE%20MEDEIRO%20SOUTO%20Disserta%20a7%20a3o.pdf>. Acesso em: 28 maio 2026.



ESCUA TERAPÊUTICA E A FUNÇÃO SEXUAL DA MULHER EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO: REVISÃO NARRATIVA

Michelly Esteves Ribeiro; Adriele Alice Jordão; Ingrid Fernanda de Oliveira Vieira; Fábio de Souza Terra

Universidade Federal de Alfenas/Doutoranda-PPGENf. E-mail:michelly.estves@sou.unifal-mg.edu.br.

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado

Tipo de estudo: Revisão Narrativa

RESUMO

Introdução: Doenças crônicas, como a Doença Renal Crônica, impactam a sexualidade feminina, com consequências negativas que podem prejudicar a função sexual da mulher. Mulheres submetidas à terapia hemodialítica frequentemente relatam diminuição do desejo sexual e dificuldades relacionadas na obtenção de excitação e orgasmo, dor durante a relação sexual e têm maior probabilidade de apresentar essas alterações do que a população em geral. Assim, torna-se mais propensa a adoção da escuta qualificada como ferramenta de cuidado, favorecendo o acolhimento, a identificação das necessidades biopsicossociais e o fortalecimento do vínculo terapêutico (Imhof *et al.*, 2026; Matsuoka *et al.*, 2019). **Objetivo:** Analisar as evidências científicas sobre a escuta terapêutica e a função sexual de mulheres em tratamento hemodialítico. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa, realizada nas fontes de informação PubMed, Web of Science, LILACS, Scopus e Embase e com recorte temporal a partir de 2003. Esse recorte foi definido com base na Política Nacional de Humanização, constituída em 2003, que estabelece o acolhimento, envolvendo a escuta qualificada. Foram utilizados descritores controlados e seus termos alternativos/sinônimos, além de palavras-chave para esta busca. A questão norteadora para esta revisão foi “Qual o efeito da escuta terapêutica na função sexual na mulher em tratamento hemodialítico?” **Resultados:** Foram selecionados materiais que responderam o objetivo. A literatura indica que a escuta qualificada e o acolhimento terapêutico nos ambientes de saúde, como os centros de diálise, contribuem significativamente para a melhora da função, atividade e satisfação sexual, uma vez que favorecem a expressão de dúvidas, medos, inseguranças e crenças disfuncionais relacionadas à sexualidade. Quando a mulher encontra um espaço seguro e livre de julgamentos, torna-se mais propenso a relatar dificuldades íntimas, permitindo intervenções mais efetivas e individualizadas. **Conclusão:** Uma assistência de enfermagem qualificada, humanizada e fundamentada na escuta ativa tem o potencial de transformar a experiência da pessoa, especialmente daquelas em tratamento hemodialítico, ao reduzir sofrimentos e promover um cuidado integral. Esse aconselhamento pode contribuir significativamente para a melhoria da função e da satisfação sexual na mulher e da qualidade de vida relacionada à sexualidade.

Descritores: Insuficiência Renal Crônica; Diálise Renal; Sexualidade; Disfunções Sexuais Fisiológicas; Psicoterapia Breve.

Referências

MATSUOKA, E. T. M. *et al.* A Comunicação Profissional de Saúde-Usuário(a) na Doença Renal Crônica. **Revista Subjetividades**, v. 19, n. 1, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5020/23590777.rs.v19i1.e7593>. Acesso em: 29 abr. 2026.

IMHOF, S. *et al.* Sexuality in female patients on hemodialysis: a scoping review. **Sexual Medicine Reviews**, v. 14, n. 1, p.1–11, 2026. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/sxmrev/qeaf059>. Acesso em: 10 abr. 2026.



ASSOCIAÇÃO ENTRE QUALIDADE DO SONO E MORTALIDADE POR TODAS AS CAUSAS

Margarida Pereira Santos; Daniela Braga de Lima; Tábatta Renata Pereira de Brito

Universidade Federal de Alfenas. Pós-graduação em Enfermagem. Email: margarida.santos@sou.unifal-mg.edu.br.

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado

Tipo de estudo: Coorte prospectiva

RESUMO

Introdução: o sono tem sido reconhecido como um componente essencial da saúde (Pereira *et al.*, 2018). A literatura científica aponta uma possível associação entre má qualidade do sono e aumento do risco de morbidade e mortalidade por todas as causas, mas os resultados ainda são heterogêneos (Macinko *et al.*, 2024). **Objetivo:** verificar se a má qualidade do sono está associada à mortalidade por todas as causas em brasileiros de ambos os sexos com mais de 50 anos de idade. **Método:** estudo de coorte prospectiva com dados da onda 1 do ELSI-Brasil (Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros), utilizando 8.056 indivíduos. A variável dependente foi o tempo até o óbito dos participantes e a variável independente foi a qualidade do sono. As covariáveis estudadas foram o sexo, faixa etária, renda, situação conjugal, multimorbidade, IMC, alimentação saudável, atividade física, tabagismo e distúrbios do sono. **Resultados:** entre 2016 e 2021 houve 714 óbitos e 7.342 sobreviventes. Quanto à qualidade do sono, a renda insuficiente e a multimorbidade mostraram diferenças significativas nas mulheres, enquanto nos homens foram o IMC (baixo peso), a multimorbidade e atividade física. Nas mulheres, a faixa etária de 80 anos ou mais, sem estudos, sem companheiro, IMC (baixo peso), tabagismo e atividade física não regular foram significativas para o óbito, enquanto nos homens foram a faixa etária de 80 anos ou mais, sem estudos, sem companheiro, multimorbidade (2 ou mais doenças), IMC (baixo peso), tabagismo e atividade física não regular. **Conclusão:** houve diferenças significativas entre os sexos para a associação de qualidade do sono e mortalidade por todas as causas.

Descritores: Sono; Mortalidade; Idosos; Sexo.

Referências

ELSI-BRASIL (Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros). Disponível em: <https://elsi.cpqrr.fiocruz.br/>. Acesso em: 20 agosto 2024.

MACINKO, James *et al.* Socioeconomic, Disease Burden, Physical Functioning, Psychosocial, and Environmental Factors Associated with Mortality Among Older Adults: The Brazilian Longitudinal Study of Ageing (ELSI-Brazil). **J Aging Health**, v. 36, n. 1-2, p. 25-34, 2024.

PEREIRA, Victor Hugo Dias *et al.* Personality Traits and Behavioral Sleep Patterns: Differences between Men and Women. **Trends in Psychology**, v. 26, n. 1, p. 199-213, 2018.



REDE DE APOIO NO CUIDADO DOMICILIAR DE PESSOAS COM SEQUELAS NEUROLÓGICAS: PROJETO RENASCER

Michelly Barbosa Vitor, Alice Helena Sciani Furlani, Ana Julia Vieira Mota, Roberta Seron Sanches, Zélia Marilda Rodrigues Resck

Universidade Federal de Alfenas / Fisioterapia.
michelly.vitor@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado

Tipo de estudo: Teórico-Reflexivo

RESUMO

Introdução: Pessoas com sequelas neurológicas resultantes de Acidente Vascular Encefálico (AVE), traumatismo cranioencefálico ou lesão medular enfrentam, juntamente com seus familiares, mudanças significativas na rotina e nas condições de vida, que podem levar a sobrecarga do cuidador. As adaptações no domicílio e o fortalecimento das redes de apoio tornam-se fundamentais para favorecer a autonomia e a qualidade de vida (Boaventura, Borges, Ozaki, 2016). **Objetivo:** Refletir sobre a importância da rede de apoio no cuidado domiciliar de pessoas com sequelas neurológicas. **Método:** Trata-se de um estudo teórico e reflexivo, fundamentado em observações realizadas durante as atividades do Projeto de Extensão Renascer, à luz da Teoria do Autocuidado (Orem, 2001) e da Teoria das Necessidades Humanas Básicas (Horta, 1979). **Resultados:** Para além do suporte familiar, a construção de uma rede de apoio estruturada é fundamental para atender às demandas de cuidado das pessoas com sequelas neurológicas. Nesse contexto, os profissionais de saúde desempenham papel para além da assistência técnica, atuando no suporte ao cuidado domiciliar, no estímulo ao autocuidado e no fortalecimento da rede de apoio. O Projeto Renascer atua em apoio às famílias, por meio de orientações que estimulam o autocuidado, a atenção às necessidades básicas das pessoas e o suporte aos cuidadores que costumam enfrentar desgaste físico e emocional. **Conclusão:** O fortalecimento da rede de apoio e o acompanhamento contínuo pelas equipes multiprofissionais de saúde são fundamentais para promover a autonomia, a reabilitação funcional e a qualidade de vida das pessoas com sequelas neurológicas. Como também, contribui para a redução de complicações, favorece a inclusão social, estimula a independência nas atividades diárias, oferece suporte emocional e orientação aos cuidadores, ao longo do processo de recuperação e adaptação às limitações impostas pela condição neurológica.

Descritores: Apoio Social; Serviços de Assistência Domiciliar; Reabilitação Neurológica.

Referências:

BOAVENTURA, Luiz Carlos; BORGES, Heloíse Cazangi; OZAKI, Armando Hitoshi. Avaliação da sobrecarga do cuidador de pacientes neurológicos cadeirantes adultos. **Rev. Ciênc. saúde colet.**, Rio de Janeiro, v.21, n.10, out 2016.

HORTA, Wanda de Aguiar. **Teoria das necessidades humanas básicas**, 1979.

OREM, Dorothea Elisabeth. **Nursing: concepts of practice**. 6a ed. St Louis(USA): MosbyYear Book, 2001.



A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NA REABILITAÇÃO DE PESSOAS COM SEQUELAS NEUROLÓGICAS: PROJETO RENASCER

Alice Helena Sciani Furlani, Letícia Aparecida Alves Machado, Lucas Medeiros Dias, Maria Clara Sousa Nogueira, Raissa Vitória Kamada, Roberta Seron Sanches, Zélia Marilda Rodrigues Resck

Universidade Federal de Alfenas / Fisioterapia.

alice.furlani@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado

Tipo de estudo: Teórico-Reflexivo

RESUMO

Introdução: As sequelas neurológicas podem comprometer a funcionalidade, a autonomia e a participação social das pessoas, impactando sua independência e a qualidade de vida, exigindo estratégias de cuidado abrangentes (Carvalho *et al.*, 2022). Nesse contexto, a atuação multiprofissional é fundamental para promover uma abordagem integral e centrada nas necessidades do paciente, favorecendo planos terapêuticos e a promoção da funcionalidade e autonomia. **Objetivo:** Refletir sobre a importância da atuação multiprofissional na reabilitação de pessoas com sequelas neurológicas, destacando suas contribuições para a autonomia, funcionalidade e qualidade de vida. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, de caráter teórico-reflexivo, fundamentado nas vivências dos extensionistas do Projeto de Extensão Renascer: Orientações aos Familiares e Pacientes com Sequelas Neurológicas e dos referenciais teóricos da Teoria do Autocuidado (Orem, 2001) e da Teoria das Necessidades Humanas Básicas (Horta, 1979). **Resultados:** As reflexões desenvolvidas evidenciaram que a atuação multiprofissional fortalece o processo de reabilitação ao promover cuidado integral e centrado nas necessidades da pessoa. Observou-se ainda que as orientações direcionadas aos familiares favorecem a continuidade do cuidado, o fortalecimento do autocuidado e promoção da autonomia das pessoas com sequelas neurológicas. **Conclusão:** Conclui-se que a atuação multiprofissional é essencial na reabilitação de pessoas com sequelas neurológicas, contribuindo para a autonomia, funcionalidade, qualidade de vida, estimulando a continuidade do autocuidado no desenvolvimento das capacidades remanescentes.

Descritores: Reabilitação Neurológica; Autonomia Pessoal; Equipe de Assistência ao Paciente.

Referências:

CARVALHO, Silvana Cabral *et al.* Atuação da equipe multidisciplinar em um centro de reabilitação para lesões neurológicas: um relato de experiência. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, São Paulo, v. 15, n. 6, e10438, 2022. DOI: 10.25248/reas.e10438.2022.

HORTA, Wanda Aguiar. **Processo de Enfermagem**. São Paulo: EPU/EDUSP, 1979.

OREM, Dorothea Elizabeth. **Nursing: concepts of practice**. 6. ed. St. Louis: Mosby, 2001.



A PRÁTICA DE YOGA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL E QUALIDADE DE VIDA

Lavínia Marcela Martins; Stephany Cristine Mendes da Silva; Elana Maria Ramos Freire; Sueli de Carvalho Vilela; Namie Okino Sawada

Universidade Federal de Alfenas. Enfermagem. E-mail: lavinia.marcela@sou.unifal-mg.edu.br.

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado

Tipo de estudo: Revisão Integrativa

RESUMO

Introdução: No cotidiano do mercado de trabalho em saúde e no meio acadêmico, profissionais e estudantes têm apresentado queixas frequentes de ansiedade, cansaço, esgotamento e desânimo (ALMEIDA, 2020). Nesse contexto, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), entre elas, o yoga destaca-se por envolver a parte física, respiratória e mental, promovendo a saúde e a qualidade de vida (MOSZEIK, 2025). **Objetivo:** Analisar as evidências científicas disponíveis na literatura a fim de identificar os efeitos da prática de yoga na saúde mental, especificamente estresse, ansiedade e depressão, e na qualidade de vida em adultos. **Método:** Revisão integrativa da literatura, norteada pela estratégia PICO, considerando adultos (P), prática de yoga (I) e redução do estresse, ansiedade, depressão e melhora na qualidade de vida (CO). As buscas foram realizadas nas bases MEDLINE/PubMed, LILACS, CINAHL, Web of Science e Scopus, utilizando os descritores DeCS/MeSH “Yoga”, “Saúde Mental”, “Ansiedade”, “Depressão”, “Estresse Subjetivo”, “Estresse Psicológico” e “Qualidade de Vida”. Foram incluídos estudos originais publicados entre 2015 e 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol. Excluíram-se editoriais, teses, dissertações, estudos de reflexão, duplicados e publicações que não respondiam à questão de pesquisa. O processo seguiu as recomendações do PRISMA 2020. Dos 2637 estudos identificados, 168 compuseram a amostra final. **Resultados:** As evidências demonstraram que a yoga reduz o estresse; ansiedade; depressão; melhora qualidade de vida; sono; bem estar emocional; atenção plena (mindfulness); autoestima; autoconfiança; humor; além de vários outros benefícios para a saúde mental. **Conclusão:** As evidências indicam que a prática de yoga exerce efeitos positivos na saúde mental: redução dos níveis de estresse, ansiedade e depressão, e na qualidade de vida: promove melhorias no bem-estar psicológico, na qualidade do sono, autoestima, atenção plena e reduz pensamentos negativos.

Descritores: Yoga; Saúde Mental; Qualidade de Vida.

Referências:

MOSZEIK, Esther N.; ROHLER, Nicolas; RENNER, Karl-Heinz. The effects of an online Yoga Nidra meditation on subjective well-being and diurnal salivary cortisol: A randomised controlled trial. **Stress and Health: Journal of the International Society for the Investigation of Stress**, v. 41, n. 3, p. e70049, 2025.

ALMEIDA, G. C. et al. Prevalência de ansiedade em estudantes de medicina e seus fatores associados: uma revisão sistemática. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 44, n. 1, p. 1-12, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/SVybyDKKBCYpnDLhyFdBXxs/>.



TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA COM ADOLESCENTES NO CONTEXTO ESCOLAR: TEMAS E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO

Mariane Inaraí Alves; Sérgio Alves Dias Júnior; Vânia Regina Bressan; Adriana Olimpia Barbosa Felipe; Denis da Silva
Moreira

Universidade Federal de Alfenas. Curso de Doutorado em Enfermagem. E-mail mariane.alves@unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado

Tipo de estudo: Quantitativo documental

RESUMO

Introdução: A Terapia Comunitária Integrativa (TCI) constitui uma prática de cuidado em saúde mental que promove acolhimento, escuta e fortalecimento de vínculos comunitários (Barreto, 2019). Entre adolescentes, destaca-se como estratégia de promoção da saúde mental e prevenção do sofrimento psicoemocional, favorecendo a expressão de emoções e o desenvolvimento de recursos para o enfrentamento das adversidades (Alves *et al.*, 2021). **Objetivo:** Analisar os principais temas e estratégias de enfrentamento emergentes nas rodas de TCI com adolescentes. **Método:** Estudo quantitativo documental, desenvolvido com base em registros de rodas de Terapia Comunitária Integrativa (TCI) realizadas entre agosto e outubro de 2025 com 170 adolescentes de 12 a 18 anos, distribuídos em sete grupos. Cada grupo participou de cinco encontros quinzenais. Os dados foram extraídos de fichas de apreciação e diários de campo das rodas realizadas no ambiente escolar. A TCI foi desenvolvida conforme as etapas propostas por Barreto (2019): acolhimento, escolha do tema, contextualização, problematização e encerramento. **Resultados:** Foram conduzidas 35 rodas de TCI. Os temas mais frequentes foram depressão (45,7%), ansiedade (37,1%), conflitos familiares (34,3%) e medo do futuro (34,3%). Entre as estratégias de enfrentamento, destacaram-se a busca por redes solidárias (38,0%), práticas de autocuidado (25,6%) e fortalecimento pessoal (19,4%) e busca por ajuda religiosa/espiritual (10,8%). **Conclusão:** A TCI contribuiu para a expressão emocional, a reflexão coletiva e o desenvolvimento da resiliência, configurando-se como espaço de fortalecimento do empoderamento e da saúde mental e como uma ferramenta acessível e humanizada para o enfrentamento das vulnerabilidades emocionais na adolescência, especialmente no contexto escolar.

Descritores: Adolescente; Enfermagem; Saúde Mental; Terapias Complementares

Referências

BARRETO, A. P. Terapia comunitária: passo a passo. 5. ed. Fortaleza: Gráfica LCR, 2019.

ALVES, M. I.; PELOSO-CARVALHO, B. M.; MOREIRA, D. S.; FELIPE, A. O. B. Terapia comunitária integrativa com adolescentes escolares: relato de experiência. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 3, p. 10446-10457, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n3-068>. Acesso em: 11 jun.2026.

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002.



COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS E CUIDADOS DE ENFERMAGEM: ANÁLISE DE FATORES ASSOCIADOS EM HOSPITAL FILANTRÓPICO

Taine Gonçalves da Silva; Danilo dos Santos Cesário; Renata Cristina de Campos Pereira Silveira; Namie Okino Sawada; Murilo César do Nascimento; Andreia Cristina Barbosa Costa

Universidade Federal de Alfenas/Doutoranda em Enfermagem. E-mail: taline.silva@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado

Tipo de estudo: Pesquisa Original

RESUMO

Introdução: As complicações pós-operatórias representam importante desafio para a segurança do paciente, podendo prolongar a internação, aumentar custos e elevar a morbimortalidade (Llamas; Ramia, 2020). Nesse contexto, a enfermagem exerce papel central na vigilância clínica, prevenção e manejo precoce desses eventos (Castro; Costa; Couto, 2024). **Objetivo:** Analisar a ocorrência de complicações pós-operatórias, identificar fatores associados e descrever os cuidados de enfermagem relacionados. **Método:** Estudo observacional, descritivo, retrospectivo, com abordagem quantitativa, realizado em hospital filantrópico do sul de Minas Gerais (Von Elm et al., 2007). Foram analisados 353 prontuários de pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos. As variáveis investigadas incluíram características sociodemográficas, clínicas, cirúrgicas, complicações pós-operatórias e intervenções assistenciais. Realizou-se análise estatística descritiva e inferencial para identificação de fatores associados. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unifal-MG com parecer n. 7.025.491. **Resultados:** 52,4% apresentaram complicações pós-operatórias. Observou-se associação significativa entre maior risco de complicações e tempo cirúrgico prolongado, bem como reinternações hospitalares. Por outro lado, a antibioticoprofilaxia e a realização de enterocisma apresentaram efeito protetivo. Os achados reforçam a relevância do monitoramento sistemático e da adoção de medidas preventivas no período perioperatório. **Conclusão:** A frequência elevada de complicações pós-operatórias evidencia a necessidade de estratégias assistenciais qualificadas. A enfermagem possui papel essencial na identificação precoce de riscos, implementação de protocolos preventivos e cuidado contínuo ao paciente cirúrgico, contribuindo para melhores desfechos clínicos e maior segurança assistencial.

Descritores: Cirurgia; Período pós-operatório; Cuidados de enfermagem; Centro cirúrgico; Segurança do paciente.

Referências

CASTRO, I. O.; COSTA, R. S.; COUTO, G. B. F. Assistência de enfermagem ao paciente no pós-operatório de apendicite supurada: relato de experiência. Revista Novos Desafios, v. 4, n. 1, p. 97-102, 2024. Disponível em: <https://novosdesafios.inf.br/index.php/revista/article/view/77>. Acesso em: 08 jun. 2025.

LLAMAS, R. D. L. P.; RAMIA, J. M. Cost of postoperative complications: How to avoid calculation errors. World Journal of Gastroenterology, v. 26, n. 21, p. 2682- 2690, 2020. Available at: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32550746/>. Accessed on: 08 jun. 2026.

VON ELM, E. et al. STROBE Statement: Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology. Epidemiology, v. 18, n. 6, p. 805–835, 2007. Available at: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC2034723/>. Accessed on: 20 set. 2024.



ATENÇÃO BÁSICA E EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO RECONHECIMENTO DE LESÕES ESTOMATOLÓGICAS. REVISÃO INTEGRATIVA

Helena Luiza Melo Silva; Maria Regina Martinez

Medicina/Universidade Federal de Alfenas/ helena.melo@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado

Tipo de estudo: Revisão integrativa

RESUMO

Introdução: As lesões estomatológicas correspondem à alterações na mucosa oral que variam de condições benignas a lesões potencialmente malignas . No contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), o diagnóstico precoce é fundamental para reduzir a morbimortalidade, sendo a Atenção Primária à Saúde (APS) e a equipe multidisciplinar a porta de entrada estratégica para a identificação dessas alterações.

Objetivo: Analisar, por meio de revisão integrativa, a importância da atenção básica e da atuação multiprofissional no reconhecimento de lesões estomatológicas . **Método:** Revisão integrativa da literatura realizada em bases de dados como SciELO, PubMed e Google Scholar, utilizando descritores como "saúde bucal" e "trabalho multiprofissional" . Foram incluídos seis estudos publicados entre 2005 e 2025, que abordassem a APS ou a interdisciplinaridade no reconhecimento de lesões orais . **Resultados:** Os achados indicam que a APS desempenha papel central no acompanhamento longitudinal dos usuários . A presença de equipes multidisciplinares favorecem a identificação de sinais iniciais durante visitas domiciliares e atendimento na ESF, ampliando o acesso ao diagnóstico precoce. Contudo, observou-se que a atuação ainda ocorre de forma fragmentada, com predomínio de práticas centradas no cirurgião-dentista e falhas significativas no sistema de referência e contrarreferência. Ademais, observou-se que as outras categorias profissionais não são instruídas para o reconhecimento e encaminhamento de lesões bucais, representando uma falha na integração multiprofissional. **Conclusão:** A atuação multiprofissional é um fator potencial para o reconhecimento precoce das lesões orais, porém persistem desafios relacionados à capacitação profissional e à integração entre os diferentes profissionais e os níveis de atenção para garantir a integralidade do cuidado .

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Equipe de Assistência ao Paciente; Diagnóstico Bucal.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde bucal. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. (Cadernos de Atenção Básica, n. 17).

CARVALHO, S. S. et al. Relação entre atenção primária e secundária em saúde no cuidado integral aos pacientes encaminhados para a especialidade de estomatologia. Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre, v. 64, e128677, 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (BRASIL). Diagnóstico precoce do câncer de boca. Rio de Janeiro: INCA, 2022.



PROJETO CUIDANDO DA GENTE: VIVÊNCIAS EXTENSIONISTAS NA PROMOÇÃO DO CUIDADO HUMANIZADO

Francine Kellen Oliveira Silva; Daniele Caroline Pereira da Silva; Ellen Ribeiro Guimarães; Julia Baaklini Petroucic; Kaylane Vitória Ribeiro dos Santos; Lucas Lopes Gonçalves; Fábio de Souza Terra; Zélia Marilda Rodrigues Resck

Universidade Federal de Alfenas/Medicina. francine.silva@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado

Tipo de estudo: Relato de experiência

RESUMO

Introdução: O Projeto “Cuidando da Gente”, instituído em 1998 e, desde 2015, integrado ao “Programa Condições Crônicas: cuidados inovadores”, por meio de atividades lúdicas, busca engajar pacientes, familiares, cuidadores e profissionais de saúde no ensino do autocuidado e na valorização da vida. Essas atividades visam minimizar os impactos emocionais decorrentes da hospitalização e da condição clínica enfrentada pelos pacientes (Doutores da Alegria, 2026; Orem, 1991). **Objetivo:** Relatar as vivências extensionistas na promoção do cuidado humanizado. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de discentes da graduação e coordenadores do referido projeto, acerca das atividades desenvolvidas em ambiente hospitalar no período de junho de 2025 a maio de 2026. As intervenções dos doutores palhaços são realizadas aos sábados, em um hospital conveniado, com participação dos discentes organizados em grupos, com escala de rodízio. Para a realização das atividades, os discentes são capacitados em reuniões quinzenais, sendo orientados acerca das abordagens norteadoras do projeto: palhaçoterapia, musicoterapia e papoterapia. **Resultados:** Foram realizadas 18 visitas presenciais, atingindo aproximadamente 1200 pessoas. Paralelamente, o projeto manteve atuação ativa em mídias sociais, com postagens informativas, além da participação em eventos voltados para a comunidade acadêmica e atividades externas à universidade, alcançando, aproximadamente, 2000 pessoas. Nas reuniões são promovidas oficinas para a capacitação dos membros em relação às competências psicoemocionais, interpessoais, por meio de dinâmicas que valorizam a criatividade, o respeito à diversidade e a promoção de uma prática humanizada no contexto hospitalar. **Conclusão:** O projeto configura-se como uma ferramenta de extensão universitária, articulando ensino, pesquisa e extensão. Seus impactos transcendem o alívio do sofrimento emocional da comunidade, estendendo-se aos próprios extensionistas, ao oportunizar experiências formativas significativas, contribuindo para a construção de valores e o desenvolvimento de competências humanas. Ao fomentar relações de acolhimento, escuta e diálogo, possibilita extrair das pessoas, reações positivas, como o riso e o fortalecimento da autoestima, além de contribuir para aliviar tensões no ambiente hospitalar e fomentar uma cultura de cuidado integral e humanizado nos serviços de saúde.

Descritores: Autocuidado; Humanização da Assistência; Atividades Lúdicas.

Referências

DOUTORES DA ALEGRIA. **Sobre Doutores.** Disponível em: <https://doutoresdaalegria.org.br>. Acesso em: 05 jun. 2026.

OREM, Dorothea Elizabeth. **Nursing: concepts of practice.** 4. ed. St Louis: Mosby Year Book Inc., 1991.



ANSIEDADE E AUTOESTIMA EM MORADORES DA ZONA RURAL DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: REVISÃO NARRATIVA

Bruna Paiva da Silva; Fábio de Souza Terra

Universidade Federal de Alfenas/Mestranda em Enfermagem. bruna.paiva@sou.unifalmg.edu.br.

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado

Tipo de estudo: Revisão Narrativa

RESUMO

Introdução: A vida no campo, além de exigir esforço físico constante, pode impactar a saúde mental da população, sendo a ansiedade e as alterações na autoestima sintomas frequentes. Nesse contexto, fatores como o isolamento geográfico, a instabilidade econômica e a exposição a riscos ocupacionais emergem como desafios psicossociais, exigindo o fortalecimento de estratégias de cuidado na Atenção Primária à Saúde (Alves; Santos; Barbosa, 2022; Santos *et al.*, 2025). **Objetivo:** Analisar na literatura científica a ansiedade e a autoestima em moradores da zona rural na área adscrita à Estratégia de Saúde da Família. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa, realizada através da fonte de informação PubMed, com recorte temporal de 10 anos. Foram utilizados descritores controlados e seus respectivos termos alternativos/sinônimos para esta busca. A questão norteadora adotada para esta revisão foi: “Quais são as evidências científicas sobre o tema de moradores da zona rural na área adscrita de Estratégia de Saúde da Família e os constructos de ansiedade e de autoestima?”. **Resultados:** A busca gerou 3404 resultados de materiais para publicações até o mês de março de 2026. Foram selecionados aqueles que responderam o objetivo. A literatura indica que trabalhadores expostos a agrotóxicos sem uso adequado de equipamentos de proteção individual apresentam maior risco de desenvolver ansiedade. A autoestima baixa está negativamente correlacionada com a ansiedade, configurando um ciclo de retroalimentação no qual cada construto potencializa o outro. Vale mencionar que variáveis como sexo, escolaridade, renda, exposição a agrotóxicos, isolamento social e acesso a serviços de saúde são esperadas como fatores associados a ambos os construtos nessa população. **Conclusão:** A compreensão desses agravos é fundamental para qualificar o cuidado de enfermagem, promovendo bem-estar e a saúde mental de forma integrada e humanizada no contexto rural.

Descritores: Zona rural; Ansiedade; Autoestima; Estratégia de Saúde da Família; Saúde Mental.

Referências

- ALVES, R. M.; SANTOS, E. G. O.; BARBOSA, I. R. Fatores associados aos transtornos mentais comuns entre agricultores em um município de médio porte no nordeste do Brasil. **Revista de Saúde Pública**, v. 56, p. 74, 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/22730921/>. Acesso em: 07 ago. 2025.
- SANTOS, A. L. S. *et al.* Atuação dos enfermeiros da Atenção Primária no atendimento dos trabalhadores rurais expostos ao uso de agrotóxicos: revisão integrativa. **Enfermagem Brasil**, São Paulo, v. 24, n. 3, p. 2489-2507, 2025. Disponível em: <https://www.rbmt.org.br/details/3170/pt-BR/comportamento-suicida-em-agricultores-do-semiarido-nordestino--um-estudo-de-caso-controle>. Acesso em: 07 mar. 2026.



ORAÇÃO INTERCESSÓRIA NA SAÚDE: REVISÃO NARRATIVA

João Vitor Andrade; Juliana Cristina Martins de Souza; Fábio de Souza Terra

Universidade Federal de Alfenas - Pós-graduação em Enfermagem. E-mail: jvma100@gmail.com.

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado

Tipo de estudo: Revisão Narrativa

RESUMO

Introdução: a oração intercessória consiste em uma prática espiritual na qual uma pessoa realiza preces em favor de outra, sendo amplamente utilizada em diferentes tradições religiosas e cada vez mais investigada no contexto da saúde. Apesar do crescente interesse pela espiritualidade como dimensão do cuidado, ainda existem controvérsias acerca dos efeitos da oração intercessória sobre os desfechos clínicos e psicossociais das pessoas, especialmente em ambientes assistenciais marcados pelo paradigma biomédico (Duarte *et al.*, 2025; Koenig, 2012). **Objetivo:** analisar, na literatura científica, os efeitos da oração intercessória sobre a saúde das pessoas. **Método:** trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada na LILACS, PubMed e Web of Science, utilizando os descritores DeCS/MeSH "Faith Healing" e "Religion", associados às palavras-chave "Intercessory Prayer" e "Intercessory Prayers", bem como seus correspondentes em português e espanhol, combinados com os operadores booleanos AND e OR. Não foi estabelecido recorte temporal. Foram incluídos materiais publicados nos idiomas português, inglês e espanhol que abordassem a oração intercessória em contextos relacionados à saúde, sendo excluídas teses, dissertações e publicações sem relação direta com a temática. **Resultados:** Os materiais analisados evidenciaram a aplicação da oração intercessória em pessoas com diferentes condições clínicas, incluindo cegueira, problemas gastrointestinais, dor, doenças cardiovasculares e câncer de mama. Os principais efeitos observados da oração intercessória envolveram redução da ansiedade, do sofrimento espiritual e do estresse emocional, além de aumento da esperança, fortalecimento das estratégias de enfrentamento espiritual-religioso e maior aceitação da condição de saúde. Os resultados também indicaram que a prática pode ocorrer presencialmente ou à distância, sendo frequentemente integrada às ações de cuidado por profissionais de saúde, especialmente enfermeiros e capelães. Embora os benefícios identificados estejam relacionados principalmente a aspectos subjetivos da experiência de adoecimento, desafios metodológicos e limitações na mensuração desses efeitos permanecem presentes na literatura. **Conclusão:** a oração intercessória representa um recurso potencialmente relevante para o cuidado integral, contribuindo para o bem-estar emocional e espiritual de pessoas em diferentes contextos clínicos e de saúde, especialmente quando respeitadas as crenças, os valores e as preferências individuais.

Descritores: Cura pela Fé; Espiritualidade; Cuidado Holístico.

Referências

KOENIG, H. G. **Religion, spirituality, and health: the research and clinical implications**. ISRN Psychiatry, New York, v. 2012, p. 1-33, 2012.

DUARTE, R. C. *et al.* Intervenções espirituais em indivíduos com ou em prevenção de doenças crônicas não transmissíveis: revisão de escopo. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 9, e18872023, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2025.v30n9/e18872023/>. Acesso em: 01 jun. 2026.



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÕES EM PESSOAS COM USO DE TUBO ENDOTRAQUEAL: REVISÃO NARRATIVA

Alícia Cardenal Silveira; João Vitor Andrade; Fábio de Souza Terra

Universidade Federal de Alfenas/Graduanda em Enfermagem. alicia.silveira@sou.unifal-mg.edu.br.

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado

Tipo de estudo: Revisão Narrativa

RESUMO

Introdução: A intubação endotraqueal é considerada um procedimento invasivo. Dessa maneira, não é isento de riscos e pode causar lesões na pessoa com uso desse tubo. Sendo assim, é essencial realizar a prevenção de complicações. Diante do exposto, a Enfermagem, por ser a equipe que presta assistência direta ao paciente, pode atuar na prevenção dessas lesões (Barbosa Júnior *et. al.*, 2025; Lopes *et. al.*, 2023) **Objetivo:** Analisar na literatura científica a assistência de enfermagem na prevenção de lesões em pessoas com uso de tubo endotraqueal. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa, realizada através da fonte de informação PubMed e sem recorte temporal e de idiomas. Foram utilizados descritores controlados e seus respectivos termos alternativos/sinônimos para esta busca, além de palavras-chave. A questão norteadora adotada para esta revisão foi: “Quais são as evidências científicas acerca da assistência de enfermagem na prevenção de lesões em pessoas com uso de tubo endotraqueal?”. **Resultados:** A literatura indica que o uso de tubo endotraqueal apresenta um risco elevado de injúrias laringotraqueais, como traumas nas vias aéreas superiores, lesões traqueais, esofágicas e dentárias, perfuração e estenose, além de poder causar edema, estenose laríngea, trauma na cartilagem, disfonia, disfagia, paresia, paralisia das cordas vocais, formação de pólipos, granulomas e úlcera por contato. Com isso, a enfermagem pode atuar na prestação de assistência humanizada através do manuseio e troca da fixação, realização de higiene oral adequada, no reposicionamento do tubo endotraqueal, observar a integridade da pele nos tecidos ao redor, se o paciente movimenta o tubo com a língua ou se tem mau odor na boca. **Conclusão:** A compreensão dessa questão é fundamental para qualificar o cuidado prestado a estas pessoas e a equipe de enfermagem dentro deste contexto, participando ativamente na prevenção de complicações em pessoas com uso de tubo endotraqueal.

Descritores: Cuidados de Enfermagem; Assistência de Enfermagem; Ferimentos e Lesões; Trauma; Intubação Endotraqueal.

Referências

BARBOSA JÚNIOR, J. M. *et. al.* Os cuidados de enfermagem ao paciente entubado. **Revista FT**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 150, set. 2025. Disponível em: DOI:10.69849/revistaft/cl10202509161505. Acesso em: 26 maio 2026.

LOPES, L. A. S. *et. al.* **Minimizando riscos na intubação endotraqueal: principais lesões associadas e estratégias preventivas.** In: Anais da Expociência Universitária do Noroeste Fluminense., 2023, Bom Jesus do Itabapoana. Anais (...) Bom Jesus do Itabapoana: FAMESC, 2023. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/viiiexpociencia/706716-minimizando-riscos-na-intubacao-endotraqueal-principais-lesoes-associadas-e-estrategias-preventivas/>. Acesso em: 26 maio 2026.



PERFIL DAS PESSOAS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE DE UM HOSPITAL SUL-MINEIRO

Melissa Lúcia Melo, Fábio de Souza Terra

Universidade Federal de Alfenas/Doutorado em Enfermagem. melissa.melo@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado

Tipo de estudo: Descritivo, Transversal e Quantitativo

RESUMO

Introdução: como um desafio global de saúde, a Doença Renal Crônica é irreversível e afeta drasticamente milhões de pessoas pelo mundo. Seu manejo exige cuidado contínuo e individualizado, respeitando o contexto e a singularidade dessas pessoas (Silva *et al.*, 2021). **Objetivo:** caracterizar o perfil sociodemográfico e clínico das pessoas com doença renal crônica em tratamento hemodialítico. **Método:** trata-se de uma pesquisa descritiva, transversal e quantitativa, realizada no setor de hemodiálise de um hospital filantrópico no Sul de Minas Gerais, com 127 participantes portadores desse agravo. A coleta de dados ocorreu utilizando um questionário sociodemográfico/clínico (Silva, 2020) adaptado, no formato de entrevista. Os dados foram submetidos a análises descritivas e o projeto foi aprovado com número 7.107.512 pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** o estudo revela um perfil predominante de homens, pessoas idosas (60 a 69 anos), com baixa escolaridade e renda mensal entre R\$ 1.501 e R\$ 3.000. Em relação aos hábitos, 74,0% são sedentários e a maioria não consome álcool, tabaco ou drogas ilícitas, embora haja grande proporção de ex-fumantes. Clinicamente, 88,2% das pessoas possuem comorbidades, exigindo uso diário de medicamentos para 95,3% do grupo, especialmente anti-hipertensivos. O diabetes (25,2%) e a hipertensão (15,7%) são as principais etiologias. O tempo predominante de diagnóstico e de hemodiálise é de dois a cinco anos. O tratamento padrão envolve três sessões semanais (99,2%), predominantemente por fístula arteriovenosa (55,9%). No aspecto psicossocial, 50,4% das pessoas enfrentaram eventos marcantes no último ano, destacando-se o luto (35,1%) e o diagnóstico de doença em si mesmo (21,6%). Sendo assim, o perfil das pessoas em tratamento hemodialítico evidencia alta complexidade clínica, marcada por múltiplas comorbidades, uso contínuo de medicações e sedentarismo. **Conclusão:** esses achados reforçam a necessidade de um cuidado que transcenda o aspecto puramente biológico. É imprescindível adotar abordagens integrais, multidisciplinares e individualizadas, que ofereçam suporte emocional e considerem o contexto sociodemográficos e clínico, visando melhorar a qualidade de vida e o enfrentamento da cronicidade por essas pessoas.

Descritores: Doença Renal Crônica; Hemodiálise; Perfil de saúde.

Referências

- SILVA, L. J. A. **Avaliação da ansiedade e da autoestima em renais crônicos submetidos ao tratamento hemodialítico**. 2020. 180 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, MG, 2020. Disponível em: <https://bdtd.unifal-mg.edu.br:8443/handle/tede/1569>. Acesso em: 13 jun. 2025.
- SILVA, A. G. *et al.* Monitoramento e projeções das metas de fatores de risco e proteção para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis nas capitais brasileiras. **Ciênc. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 4, p. 1193-1206, abr. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413->. Acesso em: 17 ago. 2025.



TIPO DE TRATAMENTO ONCOLÓGICO E OCORRÊNCIA DE EFEITOS COLATERAIS EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

João Vitor Andrade; Juliana Cristina Martins de Souza; Fábio de Souza Terra

Universidade Federal de Alfenas - Pós-graduação em Enfermagem. E-mail: jvma100@gmail.com.

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado

Tipo de estudo: Transversal e descritivo-analítico

RESUMO

Introdução: os efeitos colaterais do tratamento do câncer de mama podem impactar diretamente a qualidade de vida das pacientes, sendo fundamental compreender como diferentes modalidades terapêuticas influenciam sua ocorrência e também interferem na vida dessas mulheres (Cardoso *et al.*, 2023). **Objetivo:** analisar o impacto do tipo de tratamento oncológico na ocorrência de efeitos colaterais autorrelatados em mulheres com câncer de mama. **Método:** estudo transversal e descritivo-analítico, realizado com 210 pacientes com câncer de mama tratadas em um serviço de oncologia do Sul de Minas Gerais. A presença e a quantidade de efeitos colaterais foram autorrelatadas pelas participantes por meio do preenchimento de um instrumento, utilizando a técnica de entrevista. Foram analisadas uma variável sociodemográfica (idade) e cinco variáveis clínicas: tipo de tratamento, presença de sintomas, quantidade de sintomas, sintomas específicos (códigos 1 a 49) e número de sessões. Utilizaram-se os testes Qui-Quadrado e Teste G para associação entre variáveis categóricas, Kruskal-Wallis para comparação de medianas, ANOVA para idade e Mann-Whitney para sessões, adotando-se nível de significância $p < 0,05$. O estudo respeitou os preceitos éticos e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer 5.688.27). **Resultados:** Das 210 pacientes avaliadas, 122 (58,1%) relataram pelo menos um efeito colateral. Os sintomas mais frequentes foram náusea (27,1%), êmese (14,8%), astenia (12,9%), mialgia (11,4%), radiodermite (11,4%), alopecia (9,5%), fadiga (8,6%), diarreia (5,7%), cefaleia (5,2%) e urticaria (5,2%). Não houve associação significativa na idade entre os grupos de tratamento ($p = 0,832$). A associação entre tipo de tratamento e presença de sintomas apresentou tendência à significância ($p = 0,067$). O tipo de tratamento associou significativamente a quantidade de sintomas ($p = 0,00013$): pacientes submetidas à radioterapia apresentaram média de 1,6 sintomas, enquanto quimioterapia e terapia combinada apresentaram 3,18 e 2,51 sintomas, respectivamente. O número de sessões não influenciou a presença de sintomas ($p = 0,4545$). **Conclusão:** O tipo de tratamento oncológico influencia significativamente a quantidade de efeitos colaterais, sendo a radioterapia isolada associada a menor carga sintomática.

Descritores: Neoplasias da Mama; Efeitos Colaterais e Reações Adversas Relacionados a Medicamentos; Quimioterapia Adjuvante; Radioterapia.

Referências

CARDOSO, F. *et al.* Quality of life and treatment-related side effects in patients with HR+/HER2- advanced breast cancer: findings from a multicountry survey. **The Oncologist**, New York, v. 28, n. 10, p. 856-865, 2023. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10546820/>. Acesso em: 01 jun. 2026.



ANSIEDADE E AUTOESTIMA NA PESSOA COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO

Melissa Lúcia Melo, Fábio de Souza Terra

Universidade Federal de Alfenas/Doutorado em Enfermagem. melissa.melo@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado

Tipo de estudo: Descritivo, Transversal e Quantitativo

RESUMO

Introdução: a doença renal crônica e o tratamento hemodialítico impõem rotinas exaustivas e modificações corporais na vida da pessoa que se encontra nestas condições e que podem desencadear ansiedade e rebaixamento da autoestima em suas vidas (Cardoso; Pacheco, 2021). **Objetivo:** avaliar a ansiedade e a autoestima de pessoas com doença renal crônica em tratamento hemodialítico. **Método:** trata-se de um estudo descritivo, transversal e de abordagem quantitativa, realizado no setor de hemodiálise de um hospital filantrópico no Sul de Minas Gerais. A amostra constituiu-se de 127 participantes portadores desse agravo e em tratamento hemodialítico. A coleta de dados ocorreu utilizando um questionário sociodemográfico/clínico, a subescala de ansiedade da Hospital Anxiety and Depression Scale (Zigmond; Snaith, 1983) e a Escala de Autoestima de Rosenberg (Rosenberg, 1965), no formato de entrevista e durante as sessões de hemodiálise. Os dados foram submetidos a análises descritivas, por meio de valores percentuais e absolutos e o projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com número 7.107.512 (CAAE: 82872724.1.0000.5142). **Resultados:** O perfil sociodemográfico predominante foi de homens (63%), com idades entre 60 e 69 anos, baixo nível de escolaridade e alto índice de sedentarismo (74,0%). A maioria apresenta comorbidades associadas (88,2%) e o uso diário de medicamentos é quase universal (95,3%). 51,2% realizam hemodiálise há um período entre dois e cinco anos, com frequência quase absoluta de três sessões semanais (99,2%) e com a via fístula arteriovenosa (55,9%). Encontrou-se que 41,7% dos participantes obtiveram pontuação final superior a oito, indicando a presença de ansiedade, e 60,6% deles apresentaram níveis médios de autoestima. **Conclusão:** As pessoas com doença renal crônica e em tratamento hemodialítico apresentam ansiedade e alterações na autoestima, ressaltando a necessidade de uma institucionalização para garantir um cuidado nefrológico integral e humanizado.

Descritores: Doença Renal Crônica; Hemodiálise; Ansiedade; Autoimagem.

Referências

CARDOSO, B. A. P.; PACHECO, P. M. de. A. Os Enfrentamentos Vivenciados pelos Clientes Submetidos à Hemodiálise sob a Ótica do Modelo de Adaptação de Callista Roy: Uma Revisão Integrativa. **RECIMA21**, [S.l.], v. 2, n. 10, p. e210771, nov. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.47820/recima21.v2i10.771>. Acesso em: 14 jul. 2025.

ROSENBERG, M. Rosenberg Self-Esteem Scale (RSES). **APA PsycTests**, 1965. Disponível em: <https://doi.org/10.1037/t01038-000>. Acesso em: 27 mar. 2025.

ZIGMOND, A. S.; SNAITH, P. The Hospital Anxiety and Depression Scale. **Acta Psychiatr Scand**, United Kingdom, v. 67, n. 6, p. 361-370, jun. 1983. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1600-0447.1983.tb09716.x>. Acesso em: 19 set. 2025.



AMAMENTAÇÃO DURANTE E/OU APÓS O TRATAMENTO DE CÂNCER DE MAMA: REVISÃO INTEGRATIVA

Catharine Scholl Correia de Oliveira; Marcela Souza Nóbrega; Patrícia Mônica Ribeiro; Fábio de Souza Terra

Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG/Enfermagem. E-mail: catharine.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br.

Eixo temático: Sustentabilidade e Práticas Humanizadas no Cuidado

Tipo de estudo: Revisão Integrativa

RESUMO

Introdução: o câncer de mama é a neoplasia mais prevalente entre mulheres no Brasil, excetuando-se os tumores de pele não melanoma, e seu tratamento pode impactar diretamente a amamentação, tornando-a modificada, restrita ou, em alguns casos, inviável. Considerando a relevância do aleitamento materno para a saúde da mulher e do lactente, torna-se essencial compreender como o tratamento oncológico influencia essa prática, bem como os desafios enfrentados pelas mulheres nesse contexto (Brasil, 2022; Fogaça *et al.*, 2021).

Objetivo: analisar as evidências científicas disponíveis na literatura sobre a amamentação durante e/ou após o tratamento de câncer de mama. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, conduzida conforme as etapas metodológicas propostas para esse tipo de estudo, com elaboração da questão norteadora por meio da estratégia PICO. Foram incluídos estudos primários, publicados entre 2015 e 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol, identificados nas fontes de informação LILACS, PubMed, SCOPUS, Web of Science e CINAHL. A seleção dos estudos foi realizada com auxílio dos softwares EndNote e Rayyan, e a análise incluiu avaliação da qualidade metodológica e nível de evidência. **Resultados:** inicialmente, foram identificados 7.199 estudos, dos quais cinco atenderam aos critérios de elegibilidade e compuseram a amostra. Desses, quatro foram publicados nos Estados Unidos e um na Suíça, entre 2023 e 2025, no idioma inglês, com três enquadrados nas Questões de Predição/Prognóstico e Etiologia (nível II) e dois nas Questões Clínicas de Intervenção/Tratamento ou Diagnóstico/Teste Diagnóstico, sendo um nível IV e outro VI. Foram elaboradas duas categorias temáticas: Amamentação durante e/ou após o câncer de mama; e Benefícios da amamentação durante e/ou após o câncer de mama. Ademais, destaca-se o papel da enfermagem no suporte, orientação e promoção do aleitamento, contribuindo para o enfrentamento das dificuldades físicas e emocionais vivenciadas pelas mulheres. **Conclusão:** a amamentação durante e/ou após o tratamento do câncer de mama é factível em condições específicas e deve ser incentivada quando segura, destacando-se o papel da enfermagem no apoio, orientação e promoção do aleitamento, bem como a necessidade de ampliação das evidências científicas sobre o tema.

Descritores: Aleitamento materno; Mulheres lactantes; Neoplasias de mama; Enfermagem.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer (INCA). **Câncer de mama:** tratamento. Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-mama>. Acesso em: 01 jun. 2026.

FOGAÇA, M. B. *et al.* Atuação da enfermagem no cuidado à mulher com câncer de mama em processo de amamentação. **Revista de Enfermagem**, v. 16, p. 62-75, 2021. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1560>. Acesso em: 01 jun. 2026.





1976 – 2026 | 50 anos

ANAIS



24 A 26 DE AGOSTO DE 2026

EIXO 4

**Desafios Éticos e Profissionais
no Contexto Atual**



CUIDADOS COM QUEM CUIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM SOBRE BURNOUT

Décio Aparecido de Lima Junior; Elislaine Cristina Catalano Vieira; Gislene Noronha Messias Vicente; Manuela Catalano Vieira Lopes; Raquel Octávio Gonçalves; Micheli Patrícia de Fátima Magri

Universidade Paulista-UNIP/Enfermagem/ Gislene Noronha Messias Vicente. micheli.magri@docente.unip.br.

Eixo temático: Desafios Éticos e Profissionais no Contexto Atual;

Tipo de estudo: Relato de experiência

RESUMO

Introdução: A Síndrome de Burnout (SB) representa um importante problema de saúde ocupacional, caracterizada por exaustão emocional, despersonalização e redução da realização profissional, afetando especialmente trabalhadores da saúde (Rodrigues et al., 2024). As ações de educação em saúde desenvolvidas por graduandos de enfermagem podem ampliar o conhecimento da população e estimular o autocuidado por meio das mídias sociais (Nascimento; Silva, 2026). **Objetivo:** Relatar a experiência de graduandos de enfermagem na elaboração e divulgação de material educativo sobre os sinais da SB, analisando o alcance e o impacto da ação em mídia social. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por graduandos de enfermagem durante atividade de educação em saúde, nas etapas: (1) pesquisa bibliográfica sobre a SB; (2) elaboração de um folder educativo contendo conceitos, sinais, fatores de risco e estratégias preventivas; (3) apresentação do material aos pares para validação do conteúdo; (4) divulgação em mídia social; e (5) análise das métricas de alcance e engajamento disponibilizadas pela plataforma digital. **Resultados:** A publicação alcançou 1.057 visualizações, provenientes de 576 usuários, registrando 11 curtidas, 6 repostagens, 4 compartilhamentos e 5 visitas ao perfil. As principais fontes de visualização foram os Stories (55,3%) e Feed (32,2%). O conteúdo atingiu 53% de não seguidores, demonstrando capacidade de ampliar a disseminação da informação além da rede habitual. O público foi predominantemente feminino (79,9%) e composto por adultos jovens entre 18 e 24 anos (34,2%) e 25 e 34 anos (31,5%). O Brasil concentrou 99,9% das visualizações. **Discussão:** A experiência evidenciou que as mídias sociais constituem ferramentas eficazes para a promoção da saúde, favorecendo o desenvolvimento de competências dos graduandos relacionadas à busca de evidências científicas, comunicação em saúde, educação digital e trabalho colaborativo. Além disso, o processo de validação entre pares contribuiu para maior qualidade e confiabilidade das informações divulgadas. **Conclusão:** A atividade permitiu integrar ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo a formação dos graduandos de enfermagem e demonstrando o potencial das mídias sociais como estratégia para disseminação de informações sobre Burnout e promoção do autocuidado. Os resultados indicam que ações educativas digitais podem contribuir para a conscientização sobre a importância do cuidado com a saúde mental.

Descritores: Burnout; Enfermagem; Educação em Saúde; Tecnologia Educacional; Saúde Mental.

Referências

- Rodrigues, L. M.; et al. (2024). Síndrome de Burnout em Profissionais de Enfermagem: Uma Revisão Integrativa. Revista Brasileira em Promoção da Saúde, 37, 1–15. <https://doi.org/10.5020/18061230.2024.14559>
- Leite, M. Z.; Souza, A. P.; Borille, D. C., et al. (2025). Burnout na Enfermagem: Fatores de Risco, Impactos e Estratégias de Enfrentamento. Nursing (São Paulo), 29(320). <https://doi.org/10.36489/nursing.2025v29i320p10461-10468>.
- Nascimento, K. B.; Silva, S. B. (2026). Burnout em Profissionais de Saúde: Impactos na Saúde Mental e Estratégias de Cuidado da Enfermagem. Revista Foco, 19(3), e11675. <https://doi.org/10.54751/revistafoco.v19n3-075>



Escola de
Enfermagem



QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO NA SAÚDE E TOTAL QUALITY OF WORK LIFE-42: REVISÃO NARRATIVA

Cinthia Rossi Lima Gonçalves¹; Sérgio Valverde Marques dos Santos².

1 - Discente de Medicina da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG). Email: cinthia.goncalves@sou.unifal-mg.edu.br

2- Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).

Eixo temático: Desafios Éticos e Profissionais no Contexto Atual

Tipo de estudo: Revisão narrativa

RESUMO

Introdução: A preocupação com a qualidade de vida no trabalho em profissionais de saúde tem aumentado significativamente, acompanhando as evidências de que o desempenho depende do bem-estar ocupacional. Assim, com a necessidade de instrumentos para mensurar a qualidade de vida laboral, o Total Quality of Work Life-42 foi elaborado para uma avaliação multidimensional do indivíduo, sendo composto por 42 questões sobre as percepções das condições de trabalho (PEDROSO *et al*, 2019). Deste modo, surge a questão norteadora: como a qualidade de vida no trabalho na área da saúde tem sido caracterizada pelo Total Quality of Work Life-42? **Objetivo:** Identificar como o Total Quality of Work Life-42 tem sido utilizado na avaliação da qualidade de vida no trabalho de profissionais da saúde. **Método:** Revisão narrativa de literatura nas fontes de informações PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde, SciELO e LILACS, utilizando os termos “qualidade de vida no trabalho”, “saúde ocupacional”, “profissionais de saúde” e “TQWL-42”, combinados entre si pelos operadores AND e OR. Foram incluídos artigos publicados entre 2014 e 2025, em português, inglês e espanhol. **Resultados:** Foram encontrados 13 artigos, dos quais 10 atenderam aos critérios de inclusão. Os estudos evidenciam que idade, tempo de formação, setor e carga horária semanal impactam profundamente na qualidade de vida no trabalho. Neste contexto, há maior insatisfação em locais com alta demanda assistencial, como centros cirúrgicos, unidades de terapia intensiva e enfermaria. Além disso, jornadas prolongadas, trabalho noturno, desgaste físico, baixa remuneração, sobrecarga laboral e múltiplos vínculos empregatícios mostraram pior percepção da qualidade de vida no trabalho (SOUZA *et al*, 2023). Em contrapartida, os melhores níveis de bem-estar laboral estiveram associados ao reconhecimento e realização no trabalho, além da autonomia, boas relações com colegas e equilíbrio entre profissão e lazer (BARBOSA *et al*, 2023). **Conclusão:** De modo geral, o Total Quality of Work Life-42 pode ser considerado um instrumento aplicável para avaliação multidimensional do bem-estar ocupacional de profissionais de saúde, possibilitando a identificação de áreas prioritárias para intervenção. Outrossim, a literatura aponta que fatores psicológicos, físicos e socioeconômicos merecem destaque para investimentos institucionais que promovam melhorias nestes aspectos.

Descritores: Saúde ocupacional; Satisfação no Emprego; Pessoal de saúde; Avaliação em saúde.

Referências:

BARBOSA, Mayara Lima *et al*. Qualidade de vida no trabalho dos profissionais de saúde no sistema prisional. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, p. 1293-1302, 2018.

PEDROSO, Bruno *et al*. Development and psychometric properties of TQWL-42 to measure the quality of work life. **Brazilian Archives of Biology and Technology**, v. 62, p. e19180372, 2019.

SOUZA, Thaís Pedroso Martins *et al*. Qualidade de vida no trabalho entre trabalhadores da enfermagem no espaço do hospital. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 32, p. e20230062, 2023.



ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA MELHORIA DA RELAÇÃO PROFISSIONAL MÉDICO-ENFERMEIRO: REVISÃO INTEGRATIVA

Felipe da Silva Souza, Eliseu Pinheiro de Jesus, Daniele Campos Gomes, Patrícia Scotini Freitas, Rogério Silva Lima

Universidade Federal de Alfenas/Medicina. felipesilva.souza@sou.unifal-mg.edi.br

Eixo temático: Desafios Éticos e Profissionais no Contexto Atual

Tipo de estudo: Revisão Integrativa

RESUMO

Introdução: A assistência à saúde depende de equipes multiprofissionais, nas quais os médicos e enfermeiros exercem papéis centrais. Contudo, historicamente, o modelo médico-hospitalocêntrico consolidou uma estrutura hierárquica vertical nas práticas de saúde, gerando disputas de poder e falhas comunicacionais que fragilizam a colaboração e impactam de forma severa a qualidade do cuidado (Reeves *et al.*, 2017; Mattar e Silva *et al.*, 2020). **Objetivo:** Analisar as evidências disponíveis na literatura científica sobre as estratégias utilizadas para a melhoria da relação profissional entre médicos e enfermeiros nos serviços de saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura orientada pela seguinte questão norteadora "Quais estratégias são descritas na literatura para a melhoria da relação profissional entre médicos e enfermeiros em serviços de saúde?". As buscas foram realizadas nas fontes de informação PubMed, LILACS, Embase, WoSCC, CINAHL e *Google Scholar*. Os registros foram gerenciados no EndNote® e a triagem mediante *blinding screening* realizada na plataforma Rayyan®. Estabeleceu-se como critérios de inclusão: estudos primários que respondam à pergunta de pesquisa e sem recorte temporal. Como critérios de exclusão, adotou-se: estudos de revisão, editoriais, cartas-respostas, teses e dissertações, atas de conferência e documentos governamentais. O protocolo desta revisão foi registrado previamente na plataforma Figshare®. **Resultados:** O processo de relato seguiu as diretrizes PRISMA. Inicialmente, identificaram-se 20.197 registros. Após a exclusão de 7827 duplicatas pelo EndNote® e mais 2173 pelo Rayyan®, 10197 estudos avançaram para triagem de títulos e resumos, restando etapa de leitura na íntegra e posterior extração de dados e a análise dos estudos selecionados. Espera-se, com esse estudo, evidenciar que estratégias focadas na comunicação e colaboração interprofissional atuariam como facilitadoras na relação entre médicos e enfermeiros. **Conclusão:** Pressupõe-se que a reconfiguração da relação médico-enfermeiro por meio de estratégias validadas é fundamental para mitigar conflitos e garantir assistência mais resolutiva ao paciente.

Descritores: Relações Médico-Enfermeiro; Relações Interprofissionais; Educação Interprofissional.

Referências

MATTAR E SILVA, T. W. *et al.* Configuration of power relations in physicians and nurses' professional practices. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 73, supl. 1, e20180629, 2020. Disponível em: DOI: 10.1590/0034-7167-2018-0629. Acesso em: 03 jan. 2026.

REEVES, S. *et al.* Interprofessional collaboration to improve professional practice and healthcare outcomes. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, Londres, n. 6, art. CD000072, 2017. Disponível em: DOI: 10.1002/14651858.CD000072.pub3. Acesso em: 04 jan. 2026.



PRONTIDÃO PARA A APRENDIZAGEM INTERPROFISSIONAL EM ESTUDANTES DO INTERNATO MÉDICO

Mariah Cristina Lemes da Costa; Isadora Dias Brito; Ligia Beatriz de Souza Muro; Rogério Silva Lima

UNIFAL/MG, Medicina. mariah.costa@sou.unifal-mg.edu.br.

Eixo temático: Desafios Éticos e Profissionais no Contexto Atual

Tipo de estudo: Pesquisa Original

RESUMO

Introdução: A educação interprofissional (EIP) é considerada estratégica para consolidar a prática colaborativa e o cuidado integral em saúde, contribuindo para resultados assistenciais mais efetivos. Entretanto, a formação tradicional pode limitar experiências voltadas ao trabalho interprofissional durante a graduação, dado seu caráter biomédico e hospitalocêntrico. **Objetivo:** Analisar a prontidão para aprendizagem interprofissional entre estudantes do internato médico. **Método:** Estudo transversal, quantitativo, a partir da aplicação da Escala RIPLS-40 em 63 estudantes do internato médico da UNIFAL/MG. Para análise foi utilizada estatística descritiva e os critérios de Meireles et al. (2024) que considera, para base de cálculo, a média das três dimensões avaliadas pela escala: trabalho em equipe e colaboração; identidade profissional; e atenção centrada no paciente. **Resultados:** Entre os 63 internos, a primeira dimensão resultou em média igual a 4,74; a segunda, 3,14; e a terceira, 4,36. A partir disso, entende-se que os internos apresentam elevada prontidão para o trabalho em equipe e para práticas centradas no paciente, enquanto o escore intermediário em identidade profissional pode indicar maior ambivalência relativa aos papéis profissionais e à construção de identidades colaborativas, conforme discutido por Khalili et al. (2013). Nesse contexto, a EIP pode favorecer processos colaborativos sem substituir a identidade profissional. **Conclusão:** Os achados sugerem que, embora os internos apresentem elevada prontidão para o trabalho em equipe e práticas centradas no paciente, estratégias curriculares voltadas ao fortalecimento da identidade colaborativa podem ampliar o potencial da EIP durante o internato médico.

Descritores: Educação Interprofissional; Estudantes de Medicina; Relações Interprofissionais.

Referências:

MEIRELES, E. et al. Evidências de validade e confiabilidade para uso da Readiness for Interprofessional Learning Scale (RIPLS-40) em estudantes da Bahia. **Saberes Plurais**, v. 8, n. 1, e139272, p. 1-15, jan./jun. 2024.

KHALILI, H.; ORCHARD, C.; LASCHINGER, H. K. S.; FARAH, R. *An interprofessional socialization framework for developing an interprofessional identity among health professions students*. **Journal of Interprofessional Care**, v. 27, n. 6, p. 448–453, 2013. DOI: 10.3109/13561820.2013.804042.



INCORPORAÇÃO DA INTERPROFISSIONALIDADE NAS NOVAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DA SAÚDE: ANÁLISE DOCUMENTAL

Lígia Beatriz de Souza Muro; Lilian Miranda Belineli; Silvana Maria Coelho Leite Fava; Rogério Silva Lima

Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas. ligia.muro@sou.unifal-mg.edu.br.

Eixo temático: Desafios Éticos e Profissionais no Contexto Atual

Tipo de estudo: Estudo documental

RESUMO

Introdução: A colaboração interprofissional é fundamental para a oferta de um processo de cuidado que tenha como centro a pessoa, além de possuir potencial para impactar positivamente os resultados clínicos e a segurança do paciente. Nesse sentido, embora a interprofissionalidade seja reconhecida como um elemento relevante para a formação em saúde, sua incorporação nas Diretrizes Curriculares Nacionais ocorre de forma limitada (Hur *et al.*, 2023; Lima *et al.*, 2024). **Objetivo:** Analisar documentalmente as Diretrizes Curriculares Nacionais atuais dos cursos de graduação da área da saúde de modo a comparar com suas versões anteriores e identificar a presença e as formas de incorporação da interprofissionalidade em seus textos orientadores. **Método:** Trata-se de um estudo documental, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, realizado a partir da análise das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação da área da saúde. Para compor o *corpus* documental, foram selecionadas as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação da área da saúde que tiveram suas versões mais recentes publicadas ou atualizadas nos últimos cinco anos, bem como as resoluções imediatamente anteriores correspondentes. Foram incluídas as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Enfermagem, Nutrição, Medicina e Odontologia. A análise dos documentos foi conduzida por com base nos pressupostos da Análise de Conteúdo Temática proposta por Bardin (Bardin, 2016). **Resultados:** A análise comparativa revelou um aumento das referências explícitas à interprofissionalidade nas versões vigentes das Diretrizes Curriculares Nacionais. O trabalho analítico permitiu a elaboração de uma categoria e uma subcategoria: 1. Avanços da interprofissionalidade nas Diretrizes Curriculares Nacionais; 1.1 Da multiprofissionalidade à interprofissionalidade: mudanças potenciais. **Conclusão:** A análise documental deste estudo revelou avanços na incorporação dos pressupostos da Educação Interprofissional nas versões mais recentes das Diretrizes Curriculares Nacionais. No entanto, a efetiva implementação desses pressupostos depende de estratégias pedagógicas, institucionais e curriculares que possibilitem a vivência da interprofissionalidade na formação.

Descritores: Educação Interprofissional; Análise Documental; Enfermagem

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016.

HUR, H. K. et al. Patient safety interprofessional education program using medical error scenarios for undergraduate nursing and medical students in Korea. *Journal of Interprofessional Care*, [s. l.], p. 1-10, 2023.

LIMA, R. B. D. et al. A interprofissionalidade nas diretrizes curriculares nacionais brasileiras dos cursos da área da saúde.

Avaliação: *Revista da Avaliação da Educação Superior*, Campinas; Sorocaba, v. 29, e024020, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-57652024v29id279379>. Acesso em: 08 jun. 2026.



CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO DOCENTE PARA A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marina das Dores Nogueira de Oliveira, Elana Maria Ramos Freire, Isabelle Cristinne Pinto Costa, Dênis da Silva Moreira, Namie Okino Sawada

Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)/Mestrado em Enfermagem
marina.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Desafios Éticos e Profissionais no Contexto Atual
Tipo de estudo: Relato de Experiência

RESUMO

Introdução: A formação pedagógica dos profissionais da saúde constitui um desafio para os Programas de Pós-Graduação, uma vez que a docência no ensino superior exige competências que transcendam o conhecimento técnico-científico. Nesse contexto, o Estágio Docente (ED) possibilita a aproximação do pós-graduando com as práticas de ensino-aprendizagem (Júnior; Fernandes; Nascimento, 2026). Na enfermagem, o Processo de Enfermagem (PE) configura-se como um instrumento essencial para a organização do cuidado e o desenvolvimento do raciocínio clínico (RC) (Siqueira, 2020). **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada no planejamento e desenvolvimento de atividades de ensino da disciplina PE em um curso de graduação em Enfermagem. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido no contexto da disciplina de ED de um programa de pós-graduação em Enfermagem. As atividades ocorreram junto à disciplina PE e envolveram a elaboração de planos de aula, definição de objetivos de aprendizagem, preparação de materiais didáticos e condução de atividades teórico-práticas. Foram utilizadas aulas expositivas dialogadas, casos clínicos, discussões em grupo, recursos digitais, apresentação de trabalhos e atividades para consolidação dos conteúdos. Os temas abordados contemplaram aspectos do PE, estimulando o desenvolvimento do RC. **Resultados:** A experiência possibilitou o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento didático, comunicação, liderança, avaliação da aprendizagem e condução do processo educativo. A utilização de estratégias diversificadas favoreceu a participação dos estudantes e a aplicação prática dos conteúdos, especialmente quanto ao RC e à operacionalização do PE. As discussões em grupo e os casos clínicos aproximaram teoria e prática, promovendo uma aprendizagem crítica e reflexiva. Além disso, a vivência permitiu compreender desafios inerentes à docência, como a adequação das estratégias pedagógicas às diferentes demandas dos estudantes e o estímulo ao engajamento por meio de metodologias ativas. **Conclusão:** O ED constituiu uma experiência relevante para a formação pedagógica do pós-graduando, favorecendo o desenvolvimento de competências necessárias à atuação no ensino superior. A vivência ampliou a compreensão do papel do docente como mediador da aprendizagem e evidenciou a importância do planejamento didático e da utilização de estratégias de ensino diversificadas para promover uma formação crítica e participativa em Enfermagem. Além disso, reforçou que o ensino do PE deve favorecer a formação crítica e reflexiva dos estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios éticos e profissionais presentes nos diferentes cenários de cuidado em saúde.

Descritores: Educação em Enfermagem; Ensino; Processo de Enfermagem.

Referências

JÚNIOR, J. A. S.; FERNANDES, T. A. A. M.; NASCIMENTO, E. G. C. Experiência de estágio de docência supervisionada como ferramenta para o processo de formação docente do pós-graduando na área da saúde. **Revista Internacional de Educação Superior**, v. 12, p. e026003-e026003, 2026.
SIQUEIRA, P. L. F. Sistematização da assistência, teorias e processo de enfermagem—uma revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 10, p. e4419108667-e4419108667, 2020.



PROTAGONISMO PROFISSIONAL NA ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Dianefer Vizzotto; Elana Maria Ramos Freire; Maria Regina Martinez

Universidade Federal de Alfenas, Programa de Pós-graduação em Enfermagem. E-mail: dianefer.vizzotto@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Desafios Éticos e Profissionais no Contexto Atual

Tipo de estudo: Revisão Integrativa

RESUMO

Introdução: A enfermagem exerce papel essencial nos sistemas de saúde, porém desafios relacionados à autonomia, liderança, reconhecimento social e participação nos processos decisórios ainda influenciam o fortalecimento da identidade profissional. Nesse contexto, o protagonismo profissional destaca-se como estratégia para ampliar a visibilidade e a valorização da categoria. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas acerca do protagonismo profissional da enfermagem relacionado à identidade, autonomia e liderança na prática contemporânea. **Método:** Revisão integrativa da literatura, norteada pela estratégia PICO, considerando profissionais de enfermagem (P), protagonismo profissional (I) e prática profissional em saúde (Co). As buscas foram realizadas nas bases LILACS, BDENF, MEDLINE/PubMed, SciELO e Web of Science, utilizando os descritores DeCS Enfermagem, “Liderança”, “Autonomia Profissional”, “Empoderamento” e “Papel do Profissional de Enfermagem”. Foram incluídos estudos originais publicados entre 2021 e 2026, nos idiomas português, inglês e espanhol. Excluíram-se editoriais, teses, dissertações, estudos de reflexão, duplicados e publicações que não respondiam à questão de pesquisa. O processo seguiu as recomendações do PRISMA 2020. Dos 25 estudos identificados, oito compuseram a amostra final. **Resultados:** As evidências demonstraram que o protagonismo profissional fortalece a identidade profissional, a liderança e a autonomia nos processos assistenciais e gerenciais. Entre os desafios destacaram-se a sobrecarga de trabalho, limitações institucionais, invisibilidade profissional e restrições à participação em espaços decisórios. Educação permanente, qualificação profissional e desenvolvimento de lideranças foram apontados como estratégias de fortalecimento. **Conclusão:** O protagonismo profissional constitui elemento essencial para o fortalecimento da identidade, autonomia e liderança da enfermagem, contribuindo para sua valorização e para a qualificação das práticas de cuidado e gestão em saúde.

Descritores (DeCS): Enfermagem; Liderança; Autonomia Profissional; Empoderamento; Papel do Profissional de Enfermagem.

Referências

PAGE, M. J. et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*, v. 372, n. 71, 2021.

MENDES, M. et al. Força de trabalho de enfermagem: cenário e tendências. *Revista de Enfermagem da UFSM*, Santa Maria, v. 12, e11, 2022. DOI: <https://doi.org/10.5902/2179769267928>. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/67928>. Acesso em: 15 maio 2026.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Direção estratégica para enfermagem na Região das Américas. Washington, DC: OPAS, 2022.



LAENP: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA EM ENFERMAGEM NEONATAL E PEDIÁTRICA

Raissa Vitória Kamada¹; Giovanna Reis de Oliveira ¹; João Francisco de Lima¹; Maria Vitória Olindo Muzzo¹; Yasmin Thainara da Silva¹; Adriana Olímpia Barbosa Felipe¹; Edilaine Assunção Caetano de Loyola¹; Denis da Silva Moreira¹

1. Universidade Federal de Alfenas, Escola de Enfermagem, Enfermagem
raissa.kamada@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Desafios Éticos e Profissionais no Contexto Atual

Tipo de estudo: Relato de Experiência

RESUMO

Introdução: As ligas acadêmicas são espaços de formação complementar no ensino superior, fortalecendo os pilares universitários — ensino, pesquisa e extensão — e estimulando o pensamento crítico-reflexivo dos estudantes. Na Enfermagem, aproximam teoria e prática e favorecem o contato com diferentes cenários de cuidado (Araujo et al., 2019). Nesse contexto, a Liga Acadêmica de Enfermagem Neonatal e Pediátrica -LAENP contribui para a formação acadêmica por meio de atividades científicas, extensionistas e do desenvolvimento de competências profissionais. **Objetivo:** Relatar as experiências adquiridas e o protagonismo estudantil desenvolvido durante as atividades realizadas. **Método:** Trata-se de um relato de experiência fundamentado nas atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela LAENP. Os dados foram obtidos a partir dos registros das atividades e das vivências dos acadêmicos participantes. **Resultados:** Durante o primeiro semestre de 2026, a LAENP realizou processo seletivo para novos membros, seminários internos, organização de aula aberta e ações extensionistas junto ao Projeto Transformar. Essas atividades favoreceram o aprofundamento do conhecimento científico, a integração entre ensino, pesquisa e extensão e o desenvolvimento de habilidades como comunicação, liderança, trabalho em equipe e protagonismo estudantil. **Conclusão:** A LAENP demonstrou relevante contribuição para o fortalecimento da formação acadêmica em Enfermagem ao promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão. As atividades desenvolvidas ampliaram os conhecimentos na área neonatal e pediátrica e favoreceram a articulação entre teoria e prática. Além disso, a liga acadêmica consolidou-se como um espaço de aprendizado, desenvolvimento profissional e compromisso com a qualidade da assistência à saúde no contexto infantil.

Descritores: Ensino superior; Pesquisa em enfermagem; Educação em enfermagem.

Referências:

ARAÚJO, Carlos Romualdo de Carvalho; LOPES, Roberlandia Evangelista; DIAS, Maria Socorro de Araújo; XIMENES NETO, Francisco Rosemiro Guimarães; FARIAS, Quitéria Larissa Teodoro; CAVALCANTE, Ana Suelen Pedroza. Contribuição das ligas acadêmicas para formação em enfermagem. **Enfermagem em Foco**, Brasília, v. 10, n. 6, p. 137–142, ago. 2019. Disponível em: <https://enfermfoco.org/article/contribuicao-das-ligas-academicas-para-formacao-em-enfermagem/>. Acesso em: 9 jun. 2026.



FATORES DETERMINANTES DO BEM-ESTAR LABORAL DA ENFERMAGEM HOSPITALAR

Marina Dourador Carneiro¹; Cinthia Rossi Lima Gonçalves¹, João Pedro Pereira de Moraes¹, Lara Ribeiro de Pádua¹, Sergio Valverde Marques dos Santos².

¹ Universidade Federal de Alfenas, discente Medicina. ²Universidade Federal de Alfenas, docente Enfermagem.
marina.dourador@sou.unifal-mg.edu.br

Eixo temático: Desafios Éticos e Profissionais no Contexto Atual
Tipo de estudo: Revisão.

RESUMO

Introdução: O bem-estar da enfermagem hospitalar representa um desafio para os serviços de saúde devido às características da assistência e às condições de trabalho. Esses profissionais atuam em ambientes de alta complexidade, com elevada demanda assistencial, contato frequente com o sofrimento humano e situações de urgência (Dall'ora et al., 2020). **Objetivo:** Identificar os principais fatores relacionados ao bem-estar dos profissionais de enfermagem hospitalar. **Método:** Revisão da literatura realizada na base PubMed e Scielo, com artigos publicados entre 2020 e 2026, utilizando os descritores "welfare", "nurse", "hospital" no PubMed e "bem-estar", "enfermagem" e "hospital" na Scielo, combinados pelo operador AND, para responder à pergunta: quais fatores têm maior impacto no bem-estar da enfermagem na área hospitalar? Foram encontrados 105 artigos e selecionados três para análise considerando sua maior pertinência ao objetivo proposto. **Resultados:** Os estudos demonstram que o bem-estar da enfermagem hospitalar é influenciado por fatores organizacionais e individuais. Entre os organizacionais, destacam-se o desequilíbrio entre demandas assistenciais e recursos disponíveis, insuficiência de profissionais, plantões extensos, privação de sono, baixa recompensa profissional e exposição a ambientes hostis (Dall'ora et al., 2020). O cuidado aos pacientes graves exige atenção contínua e elevado nível de responsabilidade, favorecendo o aumento do estresse ocupacional e conflitos interpessoais (Naegle et al., 2023). Entre os fatores individuais, a resiliência, estratégias eficazes de enfrentamento e percepção de significado no trabalho são fatores protetores. Sua ausência pode potencializar os efeitos do estresse e comprometer o bem-estar mental (Antoniolli et al., 2021). **Conclusão:** O bem-estar da enfermagem hospitalar resulta da interação entre fatores organizacionais e recursos emocionais individuais, destacando-se a sobrecarga de trabalho, escassez de recursos e exposição ao sofrimento como desafios.

Descritores: Trabalho; Enfermagem; Hospitais; Bem-Estar.

Referências:

ANTONIOELLI, Liliana et al. Efeitos do trabalho em turnos e coping em profissionais de enfermagem hospitalar. Revista Cuidarte, v. 12, n. 2, 2021.

DALL'ORA, Chiara et al. Burnout in nursing: a theoretical review. Human resources for health, v. 18, n. 1, p.41, 2020.

NAEGLE, Madeline A. et al. American Academy of Nursing consensus recommendations to advance system level change for nurse well-being. Nursing outlook, v. 71, n. 2, p. 101917, 2023